DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.514

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

JOAN BATTEN FEZ A TRAVESSIA DO ATLANTICO SUL

NATAL, 13 (Havas) — A aviadora neozelandeza Joan Batten chegou a esta cidade ás 4 hs. e 40 (hora local) procedente de Dakar, de onde levantou vôo ás 5,30 da manhã.

A aviação ethiope entra em acção pela primeira vez!

Dois aviões lançaram doze bombas sobre Hogaresalam, produzindo estragos

Um chefe erythreu bandeou-se para os abyssinios com copioso material de guerra

Addis-Abeba, 13 (Havas) — Um communicado official diz que foram feitos reconhecimentos por aviões italianos em Dagah-Bur, Djijiga e Teferiber, na região de Ogaden, bem como sobre Amba-Alagi, na frente do Tigré. O mesmo communicado accrescenta que dois aviões inimigos lançaram sobre Hogaresalam doze bombas, que causaram estragos.

Por informações de fonte particular soube-se que o "ras" Nassibu telegraphou de Djijiga para Harrar informando que cinco apparelhos italianos voaram sobre Djijiga e bombardearam concentrações de tropas entre Dagah-Bur e Djijiga.

UM CHEFE IRYTHREU PASSOU-SE PARA OS ABYSSINIOS

Addis-Abeba 13 (Havas) — Um chefe erythreu passou-se, ha cerca de dez dias, para o lado dos ethiopes, com 145 fuzis, 26 metralhadoras e importante quantidade de munições. O chefe erythreu conseguiu attingir a Abyssinia aproveitando-se das operações no deserto, tendo sido, por isso, chamado a Addis-Abeba pelo imperador Haile Selassié, que lhe deu valiosa recompensa.

O referido chefe declarou que o exercito italiano está sendo muito attingido por enfermidades, entre as quaes desyntheria e a variola.

A AVANÇADA FULMINANTE DO GENERAL GRAZIANI

Roma, 13 (UTB) — Mensagens e chronicas recebidas de correspondentes que se acham na frente sul da Abyssinia, e que chegam á esta capital via Mogadiscio, são unanimes em pôr em relevo a alta significação da avançada que as tropas da Somalia italiana estão levando a effeito, fulminentemente, pelo sul da provincia ethiope de Ogaden.

Com a marcha a caminho de Djijiga, a columna Graziani tende a approximar-se da fronteira da Somalia ingleza, o que tornará possivel, mais tarde, uma juncção com as tropas que, procedentes de Assab, e tendo por base de operações o monte Moussa Ali, operam na baixada de Danakil.

Por outro lado, á medida que se registra o avanço italiano por Ogaden a dentro, cresce o numero de novas submissões de chefes indigenas, de modo que o problema militar fica, por vezes, mascarado pelo problema politico. Muito concorre para a entrega frequente de agrupamentos indigenas o facto de estarem as tropas italianas perfeitamente apparelhadas de todos os recursos de abastecimento, ao passo que os grupos de ethiopes que se submettem lutam, de ha dias, com a absoluta falta dos mais rudimentares serviços de intendencia da parte do commercio local.

Os mantimentos dos italianos e as estradas que vão construindo ou melhorando, desempenham assim um papel tão relevante como o de sua infantaria ou de seus tanks ligeiros de penetração.

Já não se espera que se venha a travar alguma batalha importante antes de Djijiga, nem mesmo em Sassabaneh ou em Doghabur, parecendo que a propria Djijiga cairá facilmente em poder dos italianos, restando ao "ras" Nasibu concentrar suas tropas, com os reforços que ainda está esperando, em um ponto qualquer do caminho que leva de Djijiga a Harrar. Já então, com a quéda de Djijiga, não poderão os ethiopes contar com qualquer recurso, em armas, munições ou viveres, fornecidos pela Somalia britannica.

UM COMMUNICADO OFFICIAL DO PALACIO DO NEGUS

Addis-Abeba, 13 (Especial) — Um communicado official do proprio palacio do Negus desmente que as tropas italianas tenham se approximado de Daghabur e de Sassabeneh, accrescentando que a propria cidade de Gorahai ainda se acha, parcialmente, em poder das tropas ethiopes.

O communicado vae mais além, annunciando que em Gorahai apenas alguns tanks conseguiram abrir caminho para as immediações da cidade, logo seguidos de abundante tropa de infantria composta de soldados italianos e nativos. Accrescenta a nota official que foram aprisionados pelos ethiopes, perto de Gorahai, seis tanks italianos, cujos occupantes foram mortos, havendo egualmente muitas baixas na tropa de infantaria invasora.

Essas noticias officiaes foram recebidas pelo serviço de radio e transmittidas pelo proprio posto de Gorahai, que muda de locação diariamente para evitar os bombardeios aereos. Por sua vez, o "ras" Nasibu, em communicação telephonica procedente de Harrar, confirma que as suas tropas ainda estão em Daghabur.

A POSSE OFFICIAL DE MAKALLE' PELO GENERAL DE BONO

Roma, 13 (UTB) — Communicam de Asmara que o general De Bono, acompanhado de seu estado-maior, seguiu para Makallé, afim de tomar posse officialmente da cidade, em nome do rei da Italia.

O sr. Ciano, genro do Duce, chegou de avião áquella cidade, onde foi recebido com grande enthusiasmo pelos soldados e pela população indigena.

A IMPORTANCIA ESTRATEGICA DE DJIJIGA E HARRAR

Roma, 13 (UTB) — Pela primeira vez desde o inicio das operações na Africa Oriental, a attenção publica volta-se de preferencia para o desenvolvimento da acção no sul da Ethiopia, abandonando o scenario norte, onde a tomada de Makallé veiu trazer um ligeiro periodo de treguas para a avançada dos exercitos de De Bono.

As operações superintendidas pelo general Graziani, que invadiu a Abyssinia pela Somalia italiana, occupam agora o primeiro plano do noticiario, pois ellas vêm coroar a avançada feliz e efficiente levada a effeito pelo Tigré.

Harrar é agora o ponto estrategico mais visado, como Adua o foi na primeira phase, no norte, e Makallé na segunda. A differença principal entre a campanha do sul e a do norte é que entre as linhas mais avançadas do exercito Graziani e a cidade fortificada de Harrar não é de crêr que os ethiopes continuem na mesma tactica de entregar terreno e retirar para o interior. Tudo indica que, pelo menos em Djijiga e entre essa cidade e a de Harrar, a resistencia dos abexins, commandados pelo "ras" Nasibu, será levada ao extremo. A situação especial de Harrar, a poucos kilometros da estrada de ferro Addis-Abeba Djibuti e sua proximidade das Somalias franceza e britannica, dão a essa cidade um relevo especial no proximo desenrolar das operações.

E' ao sul dessa região que a avançada Graziani está assumindo contornos de uma invasão verdadeiramente fulminante. Apesar das difficuldades do terreno e das chuvas que têm caido, os exercitos que actuam ao longo do rio Fafe avançaram 240 kilometros em tres dias, achando-se agora apenas a alguns kilometros de Uarandab, de onde o caminho para Djijiga será mais facil. Djijiga, por sua vez, quer como sentinella avançada de Harrar, quer por sua situação de ponto de concentração das rotas das caravanas que procedem de Barbera, na Somalia britannica, representa uma posição de alta relevancia para o desfecho da campanha. Por ali se procede a grande parte do abastecimento de armas, munições e viveres procedentes daquella colonia britannica.

Entre ella e Harrar o "ras" Nasibu prepara, febrilmente, novas linhas de defesa, mas tudo indica que essa obra defensiva não estará terminada em tempo, nem será sufficientemente efficaz para deter o avanço italiano pelo sul.

CAIRO ESTÁ SENDO THEATRO DE GRAVES ACONTECIMENTOS

NOS VARIOS CHOQUES DA MASSA POPULAR COM A FORÇA PUBLICA MORRERAM DOIS POPULARES, REGISTRANDO-SE ATÉ O COMEÇO DA NOITE CENTO E CINCOENTA FERIDOS

Trata-se de um movimento de protesto contra a attitude da Inglaterra, que recusa ao Egypto o restabelecimento da Constituição

Uma vista da capital do Egypto

CAIRO, 13 (Havas) — Entre os estudantes e a policia houve pela manhã conflictos em que ficaram feridos 19 policiaes e vinte outras pessoas. Os manifestantes quebraram a pedradas as vidraças do consulado da Grã Bretanha. A policia teve de usar de suas armas em varios logares. A calma parece restabelecida, mas receiam-se novas desordens depois da reunião organizada para hoje, pelo partido Wafd e em que deverão tomar parte mais de 40.000 pessoas.

CAIRO, 13 (Havas) — Houve pela manhã em Tantah graves agitações. A policia foi obrigada a atirar sobre a multidão. Assignala-se um morto e 45 feridos, treze dos quaes gravemente. A multidão incendiou um caminhão e uma motocycleta da policia.

CAIRO, 13 (Havas) — O movimento de protesto contra a attitude da Grã Bretanha, que recusa ao Egypto o restabelecimento da constituição, estendeu-se, durante o dia a todos os bairros da cidade. Registraram-se graves incidentes em que morreram dois populares. Até ás 19 horas havia cerca de 150 feridos, dos quaes sessenta policiaes. Uma assembléa monstro organizada pelos Wafdistas acclamou a resolução apresentada por Hahas Pacha, e qualificada de "abertura da guerra pelo partido Wafdista".

CAIRO, 13 (Havas) — Os estudantes declararam greve associando-se ao protesto contra a decisão britannica em relação ás reivvidicações do Egypto. Essa decisão foi publicamente annunciada pelo titular do Foreign Office sir Samuel Hoare em discurso pronunciado no Guidhall.

CAIRO, 13 (Havas) — Em circulos politicos geralmente bem informados assegura-se que o partido Wafd pediu a demissão de Nessim Pachá, o qual se teria recusado a renunciar por julgar de seu dever permanecer no cargo nas actuaes circumstancias.

CAIRO, 13 (Havas) — Occorreram novos conflictos, esta noite, após a realização de uma grande reunião dos wafdistas. A multidão atacou a policia servindo-se de pedras e garrafas. Numerosas pessoas ficaram feridas e todas as ambulancias disponiveis chamadas ao local trabalharam incessantemente.

Já durante o dia tinham sido registrados diversos encontros entre manifestantes e a policia, principalmente deante do palacio do presidente do conselho, onde a multidão reclamava a volta á constituição de 1928, e deante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A reunião dos wafdistas, que commemoravam o anniversario da fundação do partido, foi effectuada no fim da tarde, e a ella compareceram trinta mil pessoas sob enorme tenda erigida numa praça. A assistencia applaudiu os discursos dos chefes politicos e teve gritos de hostilidade contra as autoridades britannicas. A reunião votou uma proclamação em que todas as classes e organismos do paiz são convidados a recusar qualquer cooperação com os inglezes emquanto estes continuarem a agir contra a constituição e a independencia nacional. O partido Wafd, ao que parece, retiraria seu apoio ao Ministerio, caso os membros actuaes não pedissem demissão e affirma-se que combateria e consideraria como traidor ao paiz qualquer gabinete que consentisse em acceitar a cooperação britannica.

A visita não teve intuitos politicos

Genebra, 13 (Havas) — O consul geral da Allemanha, dr. Krauel, informou que a sua visita ao sr. Walters, director da Secção Politica da Sociedade das Nações, não foi motivada pelas medidas adoptadas pelo governo do Reich sobre as exportações para a Italia, nem por nenhuma das questões politicas actuaes.

Movimento dos ethiopes ao sul de Makallé

Roma, 13 (U T B) — Communicam de Makaleh que a aviação italiana, em seus vôos de observações na região ao sul daquella cidade, puderam assignalar numerosos grupos ethiopes nas immediações de Amba Alagi, Antalo o Togora, não tendo sido possivel verificar si se tratava de tropas que abandonaram Makaleh, ou de novos destacamentos procedentes da região do Tembiem.

Uma companhia italo-brasileira que não póde funccionar na Italia

Roma, 13 (Havas) — A "Gazzetta Ufficiale" publicou um decreto datado de 10 de outubro, em que o governo italiano retira á Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes, de S. Paulo, a autorização para exercer suas actividades em territorio italiano.

O Thesouro Central da Abyssinia, vasio

Addis Abeba, 13 (Havas) — Na frente oriental os italianos constituiram grupos de reconhecimento compostos de "meharis". Parece que dois mil destes indigenas já sahiram do Assab para o deserto de Aussa.

Correm tambem insistentes boatos de que o Thesouro Central está inteiramente vasio. Fora mretirados todos os fundos alli recolhidos inclusive a famosa reserva de guerra accumulada por Menelik e levados para destino ignorado, provavelmente, para a região de Ankobers.

A impressão dos meios economicos italianos sobre as sancções

Roma, 13 (Especial) — Nos meios economicos assegura-se que as sancções vão renovar as transformações trazidas pela grande guerra e que foram a causa da crise de que o mundo começava agora a sahir.

A guerra, fechando as fronteiras, deu origem á economia fechada. Foram então systematicamente utilizados os productos que substituiriam os de fóra mas estes mesmos foram desapparecendo pouco a pouco deante da concorrencia quando, depois da guerra, as fronteiras foram de novo abertas.

Com as sancções será a mesma coisa. O exemplo da Italia será imitado pelos paizes que um dia ou outro forem objecto da mesma medida. Então estes paizes desenvolverão artificialmente a producção de materias syntheticas e cada um procurará organizar-se para resistir ás sancções, sempre possiveis. Estas sancções — diz-se — diminuindo o volume das mercadorias augmentarão o mal da super-producção de certos productos, o que é um dos principaes factores da crise mundial.

O governo britannico ainda estuda a nota italiana

Londres, 13 (U T B) — O governo britannico continua a estudar e examinar a nota em que o governo italiano protestou junto a elle, como perante outros governos, contra a imposição de sancções economicas á Italia por parte dos membros da S. D. N., nos termos do art. XVI do respectivo pacto.

Não é de esperar que essa nota venha a ter uma resposta immediata, pois tudo indica que o governo de Downing Street procurará préviamente consultar os demais governos das potencias societarias a que foi egualmente enviada a nota de protesto.

A nota de protesto da Italia refere-se á acção collectiva dos Estados-Membros da Sociedade das Nações, e não ha razão alguma para se admittir que o governo britannico venha a se afastar dos pontos de vista anteriormente sustentados, pelos quaes a pendencia existe entre a Italia e a S. D. N. e não entre aquella e qualquer outra potencia societaria, individualmente.

O VÔO DE JOAN BATTEN

A ARROJADA AVIADORA PRETENDE PARTIR HOJE DE NATAL PARA O RIO

O tempo durante a travessia do Atlantico foi favoravel

Natal, 13 (Havas) — A aviadora Joan Batten, cuja chegada a esta cidade já telegraphamos, veiu fatigadissima. Não obstante pretende seguir viagem para o Rio amanhã, ás 9 horas. O tempo da travesia do Atlantico foi favoravel.

A Hungria talvez substitua o seu methodo de commerciar com a Italia

Budapest, 13 (Havas) — "Suppõe-se que o systema de "clearing" applicado até agora ás permutas commerciaes entre a Italia e a Hungria será a qualquer momento substituido por um systema de compensações particulares", escreve o orgão da Federação dos Industriaes Hungaros.

A medida é motivada pelo movimento dos negocios que absorve o saldo das permutas.

O saldo hungaro, que até aqui era negativo, passou agora a ser positivo.

Está causando certa inquietação no mercado a baixa que soffreu a cotação da lira.

A frente dos italianos no sector de Makallé

Asmara, 13 (Havas) — A frente das tropas italianas no sector de Makallé está praticamente estabilizada cerca de doze kilometros ao sul da cidade.

A região de Tembien completamente explorada

Roma, 13 (Havas) — Informações procedentes da Africa Oriental annunciam que os italianos se estabelecaram a doze kilometros de Makallé e exploraram totalmente a região de Tembien, donde, ao que corria, os ethiopes se mantinham afastados.

Annuncia-se egualmente que o chefe indigena Mangascha Betsabeo se submetteu ás autoridades italianas.

Como se distribuem as forças ethiopes

Roma, 13 (Havas) — O "Popolo di Roma" assegura que é a seguinte a distribuição das tropas ethiopes: 180.000 homens ao norte; 40.000 a oéste; 20.000 a suéste e 40.000 homens de reserva.

Para officinas de reparação de fuzis e metralhadoras

Addis Abeba, 13 (Havas) — Procedentes da Europa chegaram a esta capital 180 caixas de sete a oito metros de comprimento, contendo machinas para officinas de reparação de fuzis e metralhadoras, assim como quatro officinas volantes da mesma natureza.

O governo ethiope encarregou da direcção dessas officinas, o dr. Brunner, antigo inspector da Policia de Vienna, que será auxiliado por um coronel austriaco e pelo tenente Borgle, de nacionalidade suissa.

A esquadra ingleza do mar da China

Londres, 13 (Havas) — Considera-se inopportuno o desguarnecimento do mar da China, em consequencia da tensão italiana e do conflicto italo-abyssinio.

A situação obrigou com effeito o governo inglez a trazer os navios que compõem a esquadra do mar da China, para Singapura e Aden. Assim é que nos movimentos officiaes da frota se registra a chegada a Port Said dos submarinos "Pandora" e "Proteus" que pertencem á esquadra da China.

A tensão originada no Extremo Oriente em consequencia do protesto japonez contra a reforma monetaria e um eventual emprestimo na China causam nesta capital apprehensões. Considera-se pois, que se alli estivesse actualmente presente o pavilhão britannico, este facto poderia ter um effeito moral importante.

Prevê-se que a resistencia ethiope não poderá prolongar-se por muito tempo

Roma, 13 (Havas) — Nos circulos coloniaes prevê-se que a resistencia ethiope não poderá prolongar-se por muito tempo.

Tem-se como certo que os italianos procurarão tomar a iniciativa do combate no encontro ao sul do Tigré que se considera proximo. Actualmente, os ethiopes reunem as suas forças e escolhem o ponto mais fraco da linha italiana para dar combate. Foi para evitar a concentração das forças ethiopes, julgada ameaçadora devido ao numero dos guerreiros e ao seu conhecimento do territorio, que os italianos resolveram perseguir os grupos isolados inimigos. E' uma acção desse genero que estão desenvolvendo as quatro columnas em marcha na direcção de Tacazze.

O avanço permittirá ás tropas italianas terem uma frente rectilinea da Dankalia ao rio Racazze e lançarem uma ponte sobre este rio. Os reconhecimentos aereos permittem, por outro lado, vigiar o movimento dos ethiopes na zona de Amba Alagi. Na direcção de Tacazze os aviadores avistaram grupos de guerreiros dispersos e sem guia. Os conductores de caravanas declaram, por sua vez, que reina grande desordem nas fileiras ethiopes. Importante grupo de guerreiros se teria recusado a avançar e alguns delles se teriam refugiado em aldeias vizinhas da linha italiana. Na retaguarda das forças abyssinias reinava extrema confusão. Os serviços de subsistencia não existiam e cada soldado tinha de viver com os proprios recursos. O Exercito vivia no territorio occupado quando este offerecia os recursos necessarios. Os guerreiros eram acompanhados de parentes encarregados de cuidar dos alimentos. Essa escolta tornaria desastrosa qualquer retirada.

Augmenta a pressão das tropas do general Graziani

Roma, 13 (Havas) — Considera-se de importancia consideravel do ponto de vista entrategico, a passagem para o lado italiano, do sultão de Aussa, Mahomed Gohol, com 5.000 guerreiros. A submissão deste chefe viria não sómente facilitar o avanço das tropas italianas, como, de outra parte, emissarios do sultão percorrem vasta zona do paiz para grangear novas adhesões de tribus nomades até ao valle de Auache.

Praticamente a entrada em campanha dos "aussas" deixa o campo ás tropas do general Santini e á columna "danakils" do general Marotti que evidentemente serão as primeiras a operar, na região oéste, a juncção das tropas da frente do Tigré com as da frente da Somalia.

De outra parte, a pressão das columnas do general Graziani torna-se cada vez mais energica. Segundo informações enviadas de Berbera ao "Popolo d'Italia" bandos abexins, acossados pelas vanguardas italianas procuram passar para a Somalia Britannica, mas são obrigados pelos postos britannicos a recuar em direcção a Djijiga. As noticias dizem que a acção dos carros de assalto na frente da Somalia contribuira enormemente para desmoralizar as forças ethiopes.

O "ras" Desta vae atacar o sul da Somalia italiana

Addis-Abeba, 13 (Havas) — Communicam de Harrar correr alli com insistencia qeu o exercito do ras Desta está avançando ao longo da fronteira de Kenya.

As forças em questão já teriam ultrapassado Dolo e se estariam dirigindo para o sul da fronteira da Somalia Italiana.

Assegura-se, por outro lado, que os ethiopes se estavam fortificando ao sul de Djidjiga e tencionavam acceitar combate talvez dentro de bem pouco tempo.

O communicado accrescenta que as apressadas remessas de armas para Harrar estão fortalecendo o moral das tropas ethiopes. Foram preparados dois hospitaes e dois outros locaes para receber os feridos. O Hospital Sueco, o Hospital Francez e a Cruz Vermelha Egypcia, que occuparia o palacio do duque de Harrar, estavam em adeantados preparativos para attender aos feridos. Precisa-se que os primeiros feridos foram trazidos recentemente de Gorahai.

Metralhadoras e medicamentos chegam á Addis-Abeba

Addis-Abeba, 13 (Havas) — Chegaram a esta capital 5.000 fuzis-metralhadoras de ultimo modelo e importante remessa de medicamentos e material sanitario.

Estão sendo esperadas dentro de poucos dias 400 mil mascaras contra gazes.

Os ethiopes obtêm uma victoria em Anele

Addis-Abeba, 13 (Havas) — Informações officiaes precedentes de Harrar confirmam que as tropas ethiopes obtiveram successo em Anele.

Annuncia-se que, na frente de Ogaden, os ethiopes capturaram seis italianos e cerca de mil indigenas italianos da Somalia e mataram 12 italianos.

Nos circulos ethiopes assegura-se, finalmente, que Daggabur e Gorahai continuam em poder dos abyssinios.

A Austria imporá condições sobre o trafego para a Italia

Vienna, 13 (Havas) — E' muito provavel que o governo austriaco imponha ao transito de material de guerra com destino á Italia, formalidades de tal natureza que o tornem praticamente prohibitivo. Quanto ao resto procederá de accordo com os termos do artigo 284 do Tratado de Saint-Germain que estipula a liberdade de transito de todas as mercadorias com destino a paizes alliados.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINOA NA 5.ª PAGINA

O canhão, ponto de partida...

A idéa de fundar a industria nacional dos armamentos, para della tirar como consequencia toda uma série de outras industrias, não é tão fantasista quanto parece. Seu exito é mathematico, em face de um simples raciocinio: é que — assignalou-o em recente trabalho o coronel Flavio Nascimento — "atrás do aço de canhão virá immediatamente o aço de chapa de blindagem, de trilhos e o mais das industrias pesadas".

Mas não é só sob esse aspecto que o canhão nacional nos interessa: interessa-nos ainda como instrumento politico.

As nações novas costumam temer bastante o chamado imperialismo, com que as nações mais velhas e mais fortes as assustam. Que é, afinal, o imperialismo? E' um conjunto de circumstancias em face das quaes os povos fracos não resistem á influencia de outros determinados povos, e essa influencia exerce-se, por via de regra, no campo economico.

O Brasil não é evidentemente a presa de nenhum imperialismo expresso. Está, porém, subordinado a varias classes de imperialismos implicitos, que seria longo detalhar, entre elles o dos paizes que nos podem fornecer armamentos.

Figuremos uma guerra, a que fossemos levados para preservar a integridade do territorio patrio. Dependeriamos, nessa grave emergencia, dos fornecedores de armas e particularmente dos fornecedores de canhões. O imperialismo implicito deitaria sobre nossos destinos a cobertura de seu dominio, quando não de sua cupidez. A guerra dar-nos-ia possivelmente a victoria a troco da independencia. Esta ultima não nos seria arrancada em formula. Comtudo, ser-nos-ia usurpada em convenios.

Nacionalizar o canhão não é, por conseguinte, uma phrase; é na realidade iniciar a primeira batalha pela conservação da independencia; é resolver um problema dentro do mais natural de todas as leis, a lei da necessidade.

Não ha muito, o deputado Cincinato Braga, em um de seus meticulosos discursos sobre a situação orçamentaria do Brasil, accentuou que as classes armadas consomem cerca da metade da despesa geral. Os algarismos que elle citou espantaram muita gente. Espantam ainda mais quando se vê que, pela falta de armamento, estamos praticamente sem Exercito, verdade proclamada aliás pelo general Góes Monteiro e que certamente certos espiritos superficiaes levaram á conta do habito de suas declarações publicas, sendo, como era, exacto que elle apenas levantava uma advertencia inspirada pelo senso de suas responsabilidades technicas.

O Exercito só existirá realmente se fôr realmente armado. Não ha commando que mereça esse nome sem a preoccupação inicial, em tempo de paz, do preparo da artilharia. Preparar a artilharia é o acto essencial que, através do tempo, precede o exito da mobilização.

Ora, ha mais de trinta annos, pode-se dizer, não renovamos nossa artilharia. A situação economica do mundo não permitte que executemos esse ponto da preparação militar sem insuperaveis sacrificios, qual o de comprar a peso de ouro o peso das baterias de canhões e de obuzes. A creação da industria nacional dos armamentos é um imperativo deante do qual o governo não se eximirá.

As usinas do Brasil — calculou o deputado Euvaldo Lodi — dispõem de elementos para uma producção annual de 200 mil toneladas de aço commum. Organizada que seja a industria com o ponto de partida da fabricação de armamentos, surgirá a chapa de blindagem, tão necessaria tambem á força do mar, acompanhada dos aços especialissimos, metaes e ligas que requer o avião.

Abençoados sejam, pois, os militares empenhados na idéa de fazer o paiz produzir o canhão nacional. Estarão elles contribuindo, mais efficientemente que os civis, para o engrandecimento do poder civil apoiado em uma nação prospera e apparelhada. Que não seja, neste ponto, o Exercito o *grande mudo* da concepção de Thiers.

E' a artilharia que faz a guerra *em grosso*; egualmente *em grosso* fará ella o esplendor da paz, como ponta rompedora para o desenvolvimento dos metaes, dos explosivos, da força hydro-electrica, dos oleos, do carvão, do azoto, dos acidos. O aço e o ferro indispensaveis á toda a artilharia do paiz existem entre nós. Aproveitemos o que a natureza nos deu e ao lado da natureza abundante colloquemos, sem demora, o homem intelligente e emprehendedor.

Costa REGO

UM DESFALQUE NOS CORREIOS DO PARA'

E' grande a quantia desviada

Estima-se em 117:322$600 o desfalque das rendas dos Correios da capital paraense, com as machinas de franquear, durante os annos de 1933, 1934 e 1935.

O principal responsavel pelo crime ora apurado acha-se foragido. Estão presos, entretanto, dois cumplices na Policia Central de Belem.

A noticia sobre mais esse peculato, occorrido em repartição federal, põe a descoberto a falta de efficiente fiscalização em serviços que reclamam exactidão absoluta.

E', na verdade, surprehendente, que só agora se consiga a verificação de desvio de rendas, numa repartição postal da Republica, arrecadadas no anno de 1933 e 1934.

Nesse particular, o contrôle da administração dos Correios daquelle Estado deixa muito a desejar. E' isso justamente que anima a acção dos prevaricadores e peculatarios.

NO PALACIO S. JOAQUIM

O cardeal-arcebispo deu recepção hontem, á tarde

Como estava préviamente annunciado, o cardeal d. Sebastião Leme, que ante-hontem regressou da Europa, deu hontem, das 3 ás 5 horas da tarde, recepção a todos quantos o desejassem cumprimentar, no Palacio S. Joaquim.

Presentes numerosos membros do clero secular e regular, interpretou o seu pensamento e sentimento monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral da archidiocese e governador do arcebispado na ausencia do cardeal. Teve palavras de carinho para com o arcebispo, a quem todo o clero, por elle ali representado, mais uma vez prestava homenagens de acatamento filial, de respeito e admiração, ao mesmo tempo que firmava propositos de cooperar mais ainda com sua eminencia na obra da instauração de todas as coisas em Christo.

O CASO DO COLLEGIO ACCIOLY

A Côrte de Appellação absolveu o sr. Matheus Martins Noronha

A 2ª Camara da Côrte de Appellação acaba de dar provimento ao recurso do coronel Matheus Martins Noronha, para reformando a sentença do juiz da 2ª Pretoria Criminal, absolvel-o da imputação que lhe foi feita.

SYNDICATO DOS PROFESSORES

Eleição e posse do Conselho Deliberativo

Deverá realizar-se amanhã, a eleição e posse do Conselho Deliberativo do Syndicato dos Professores, de accordo com os novos estatutos. Esse Conselho, que se comporá de 30 professores, terá um mandato de tres annos e deverá, por sua vez, eleger a Commissão Executiva ou Directoria da conhecida associação de classe, dentro dos tres dias seguintes á sua posse.

Aquella eleição, a do Conselho, será feita em Assembléa Geral ordinaria, com a presença de dois terços, no minimo, de socios quites, devendo effectuar-se na séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios, á avenida Rio Branco numero 133, 4º andar, em 1ª convocação, ás 3.30 horas da tarde ou em 2ª ás 3.15 horas.

O pleito em apreço, parece ser de excepcional importancia para o professorado, dado o extraordinario interesse que vem despertando entre grandes grupos de associados que lutam pela victoria das respectivas chapas, no empenho de assegurar, com a nova direcção do Syndicato, ora em completa renovação, a victoria para as velhas e justas aspirações de classe.

UM EX-CHANCELLER DA FINLANDIA EM VISITA AO BRASIL

Procedente de São Paulo, é esperado hoje nesta capital o sr. Procopé, antigo ministro das Relações Exteriores da Finlandia e actual presidente das empresas fabricantes de papel no seu paiz.

O ex-chanceller permanecerá por alguns dias nesta capital.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Fazenda e do Trabalho; e, em conferencia, os titulares da Justiça e da Educação, e o general Manoel Rabello, commandante da 7ª região militar.

VIAJA NO "GENERAL OSORIO" O NOVO MINISTRO DO PARAGUAY NO MEXICO

Procedente de Hamburgo, aportou á Guanabara hontem, o "General Osorio", em viagem para os portos platinos.

E' passageiro do paquete allemão o sr. Tomas Solomini, que exercia até ha pouco o cargo de ministro do Paraguay na Allemanha.

Tendo sido transferido para o México, vae ao seu paiz passar algum tempo, devendo seguir, depois, para o seu novo posto.

PINGOS & RESPINGOS

Os artistas do "Fiel Film" andam ás voltas com o gerente da empresa para receberem os seus honorarios.

O mais interessante é que o homem se chama Tunes o que na terra do cinema quer dizer afinação.

Entretanto, ali, em materia de "notas", a desafinação é completa. Parece até um Cinema... Escola.

bate-bate

A aviadora Jean Batten atravessou sósinha o Atlantico.

Dos ventos vencendo o embate,
A asa triumphou no ar;
Ninguem ousou dar combate
A' mulherzinha... sem par!
A Batten, que não se abate,
Bateu "record" singular.

* * *

Annuncia-se a "Festa do Leite" na Feira de Amostras.

Procuraram contratar para a festa a Banda do Corpo de Bombeiros.

Mas o commandante do Corpo negou-se e com toda a razão. O leite, no Rio de Janeiro, é o maior responsavel pela falta dagua. Os leiteiros consomem-na toda.

* * *

"Governarei o Estado do Rio, visando a felicidade dos fluminenses" declarou, commovido até lagrimas, o almirante Protogenes, ao tomar posse do cargo.

E os fluminenses, em côro:
— Viva o almirante "Protegenos" Guimarães!

* * *

Um chronista cinematographico, tratando do film "Cruzadas", salienta o facto dos superiores de Hollywood falsificarem a Historia.

E' um engano. A Historia já é, por si, uma falsificação dos factos; o Cinema, corrigindo-a, repõe a verdade no seu logar.

Pelo menos expõe os ditos factos como elles mereciam ter sido.

Cyrano & Cia.

A data onomastica do rei da Belgica

A data de amanhã é festejada em toda a Belgica com a exuberancia dalma tão caracteristica do nobre povo da nação amiga, que vê no onomastico de sua majestade o rei Leopoldo III mais um ensejo para demonstrar-lhe a admiração e o respeito de seus subditos.

Considerado de festa nacional, o dia de amanhã terá a devida commemoração em todo o territorio flamengo e tambem nesta capital, onde a laboriosa colonia belga desfruta a sympathia geral da nossa sociedade.

A PROMOÇÃO DO ENGENHEIRO ULPIANO DE BARROS

O sr. José Americo escreve ao sr. Hermenegildo de Barros

Ainda sobre a promoção do engenheiro Ulpiano de Barros, acto do governo de que nos occupamos ha dias, o ministro José Americo escreveu ao ministro Hermenegildo de Barros a seguinte carta:

"Rio, 11 de novembro de 1935. Sr. ministro Hermenegildo de Barros. Attenciosos cumprimentos. — Fiquei muito desvanecido pela generosa referencia de sua carta divulgada, hoje, pela imprensa, bondade que retribuo, carinhosamente, com a homenagem que sempre me infundiu sua excepcional organização de magistrado.

Tomo a liberdade de acudir a um appello que, aliás, não me foi feito, directamente, apezar da discreção deliberada em que me conservo, desprezando até os falsos testemunhos.

Fui eu quem teve a iniciativa da nomeação do engenheiro Ulpiano de Barros para a direcção da Rêde de Viação Cearense e para a Inspectoria Federal de Estradas, sem que jámais houvesse recebido nenhum pedido da sua parte ou de quem quer que fosse, em favor desse seu filho. O primeiro destes actos impoz-se pela experiencia de uma longa interinidade, assignalada por exemplar efficiencia, no tempo em que elle substituiu, regulamentarmente, o director effectivo; o segundo, que é uma conquista modesta, accessivel a engenheiros estranhos ao serviço publico, representou a consagração de qualidades de administrador reaffirmadas numa quadra anormal, de accordo ainda com o criterio que adoptei de só admittir na direcção das ferrovias do governo os elementos daquella Inspectoria.

Agora, na promoção, não intervim, propriamente, como pareceu. Desde que fui nomeado para o Tribunal de Contas, não puz mais os pés no Ministerio da Viação, sem embargo do constante apreço manifestado pelo meu prezado amigo ministro Marques dos Reis.

O que occorreu foi o seguinte. Tendo sido considerado valioso o meu conceito sobre o merecimento do engenheiro Ulpiano de Barros, autorizei o deputado Ruy Carneiro, meu ex-official de gabinete e pessoa muito chegada ao actual ministro, a invocal-o, como expressão de justiça que devo, principalmente, aos cooperadores de minha obra no Ministerio da Viação. E desses só o engenheiro Luis Vieira se avantajou ao sr. Ulpiano de Barros. Foi honesta e proficua a sua acção nas construcções que emprehendi e na regularidade de um trafego intensissimo, apezar da deficiencia do material, na incidencia mais perturbadora da sêcca do nordéste, sem deixar de attender, em dia e hora, ao extraordinario movimento do pessoal e ás necessidades das obras em andamento. Além disso, mantem elle uma das mais esforçadas conquistas de minha administração, que é o regimen de saldos da Rêde ferroviaria que dirige.

Foi um testemunho que dei do-minado de mais sentimento publico, do que de affeição particular.

Estou seguro de que os meus amigos do "Correio da Manhã" desconhecem uma circumstancia preciosa para o encarecimento dos serviços do engenheiro Ulpiano de Barros. Antes de ingressar na Inspectoria, já era elle um antigo servidor de varias estradas da União.

Pediria que désse publicidade a esta minha carta, a bem de nós ambos.

Sou, com grande apreço, seu amigo e admirador. — *José Americo de Almeida*."

SANCCIONADA, MAS NÃO IN TOTUM, A LEI ORÇAMENTARIA

Assim mesmo, ha um deficit de 317.267:557$

O presidente da Republica sanccionou, hontem, a resolução do Poder Legislativo que orça a receita geral da Republica e fixa a despêsa para o exercicio de 1936, vetando, porém, parcialmente, varias das suas consignações.

A receita orçada, segundo o projecto de lei remettido á sancção, importa em .... 2.537.576:000$000 e a despesa a effectuar em 2.893.705:196$000.

O veto attinge a importancia de 38.861:539$000, dando logar a que o deficit, reconhecido pelo projecto, de ...... 356.129.196$000 passe a ser de 317.267:557$000.

SUSPENSÃO DAS DIVIDAS EXTERNAS DA BAHIA

O assumpto tratado em sessão secreta da Assembléa Legislativa

Bahia, 13 (Havas) — A Assembléa Legislativa reuniu-se hontem em sessão secreta tendo sido discutida a questão das dividas externas do Estado.

Nas rodas autorizadas consta como certo que a quasi unanimidade dos deputados votará a favor da suspensão das mesmas.

O commandante Saladino vae servir no "São Paulo"

Deverá ser designado para servir a bordo do couraçado "São Paulo" o capitão de corveta Saladino Coelho, que serviu durante mais de tres annos como chefe do gabinete do ministro da Marinha.

Essa designação virá desmentir as noticias publicadas, que davam o referido official como immediato do "Almirante Saldanha" na sua proxima viagem.

O commandante Saladino Coelho irá desempenhar as funcções de encarregado do pessoal do navio capitanea da esquadra.

DE REGRESSO A' EUROPA, PASSOU PELO NOSSO PORTO O "NEPTUNIA"

Carnes congeladas, café e carvão para a Italia

Tendo a seu bordo crescido numero de passageiros, o "Neptunia", vindo de Buenos Aires e escalas em Montevidéo, Rio Grande e Santos, passou pela Guanabara, hontem, de retorno a Trieste.

No moderno transatlantico da Cosulich Line regressou ao Rio o sr. Arthur Torres Filho, alto funccionario do Ministerio da Agricultura e um dos membros do Conselho de Commercio Exterior.

Nesta ultima qualidade foi o sr. Torres Filho incumbido de uma missão pelo Ministerio das Relações Exteriores, tendo estado na Argentina, Uruguay e Paraguay no desempenho da mesma que — como elle proprio o declarou — foi de intercambio technico-scientifico.

O sr. Arthur Torres Filho realizou algumas conferencias naquelles paizes, abordando questões commerciaes e industriaes, principalmente.

Viajaram tambem no "Neptunia" o sr. Leonardo Truda, director presidente do Banco do Brasil, vindo do Rio Grande do Sul, e os srs. Rodrigo Octavio, Filho e João Daut de Oliveira, que foram áquelle Estado assistir aos festejos commemorativos do Centenario Farroupilha.

Entre os muitos passageiros que viajam no rapido transatlantico figuram os professores italianos Fontapie e Piccolo, ambos da Faculdade de Sciencias de São Paulo.

Vão ao seu paiz em gozo de férias.

DOIS OFFICIAES VOLUNTARIOS

O "Neptunia", nesta viagem, não leva um grupo numeroso de voluntarios italianos.

A seu bordo viajam apenas dois: os capitães Alfonso Martteucci e Florian Onorato, que vão incorporar-se ás forças italianas em operações de guerra na Ethiopia.

Estes voluntarios embarcaram em Buenos Aires.

CARNES CONGELADAS, CAFÉ E CARVÃO PARA A ITALIA

No "Neptunia" foi embarcado, no porto de Santos, um grande carregamento de café, bem como mais de 60 toneladas de carnes congeladas, que o governo italiano adquiriu para as suas forças, que estão na Africa.

De accordo, tambem, com o desejo do mesmo governo, o transatlantico da Cosulich, que escalou no Rio Grande, recebeu ali um carregamento de 40 toneladas de carvão brasileiro.

Nos laboratorios italianos será devidamente examinado, assim como serão feitas experiencias.

Do resultado destas depende a acquisição pela Italia de consideravel quantidade de carvão brasileiro.

ECOS DA COMMEMORAÇÃO DA FORTALEZA DA LAGE

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Rio*, 13 — Dr. Getulio Vargas. — Palacio do Cattete. — Ao visitar a fortaleza da Lage em homenagem ao grande patriota José Bonifacio, saudamos a Patria na pessoa do benemerito cidadão que a symboliza no posto supremo. — Antonio Carlos, general João Gomes, general José Pessoa."

Morre um professor da Escola de Minas

Bello Horizonte, 13 (Havas) — Falleceu hoje nesta capital o sr. José da Silva Brandão, professor da Escola de Minas de Ouro Preto ex-secretario das Finanças do Estado.

O extincto dedicava-se ao estudo da siderurgia, tendo fundado e construido a Usina Gorceix, hoje Companhia de Ferro Brasileiro.

O "PERIGO AMARELLO"

O verdadeiro sentido da concorrencia japoneza -- A unica defesa: reorganização

(Por Emile Schreiber, com exclusividade para o "Correio da Manhã" no Rio de Janeiro)

Os preços a que já me referi e aquelles de que ainda pretendo fazer menção julgo-os sufficientes para dar, por sondagem, uma idéa geral do preço da vida no Japão.

Esses algarismos vêm apenas confirmar factos que ninguem mais ignora, mas que devem ser examinados sob um outro ponto de vista.

E' facilimo concluir que, sendo o padrão de vida dos operarios japonezes, infinitamente mais baixo que o dos operarios europeus e mais ainda que o dos operarios americanos, a luta por meios normaes se tornou insustentavel. Realmente não é possivel admittir se como solução o abaixamento do padrão de vida do operario branco até nivelal-o ao do amarello, isto é, obrigal-o a se alimentação com um bolo de arroz e peixe secco acompanhado, de um pouco de chá.

Não haveria outra alternativa senão a de se defender por meio de muralhas aduaneiras cada vez mais elevadas, ou seja por uma verdadeira muralha da China destinada a impedir totalmente a importação de productos japonezes.

Muralha da China, tal expressão surge espontaneamente da penna, evocando a mudança radical da situação. Eram os amarellos que, outrora, na China pela Muralha, no Japão pela interdicção da entrada de estrangeiros e de seus productos se defendiam contra a invasão dos brancos e de seu commercio.

Hoje são os brancos que, tendo deixado que lhes tomassem, ou, antes, que tendo vendido o segredo de sua technica aos amarellos se sentem ameaçados e tremem por seu ganha-pão.

Após temos coberto de ridiculo a Muralha da China e o enclaustramento japonez, iremos nos defender usando os mesmos artificios.

Desde mais de um seculo que as machinas trabalham; os brancos conceberam a necessidade de fabricar motores que gastem menos essencia e menos oleo. Como não previram que o que era necessario para as machinas tambem o era para os homens?

Um mesmo apparelhamento servido por uma mão de obra que consome menos e despende menos, devia necessariamente produzir artigos bem mais baratos e inverter o sentido do commercio mundial.

O mundo occidental, desejoso de salvaguardar a sua independencia economica, só encara uma solução: os direitos aduaneiros, os contingenciamentos, e mesmo as prohibições totaes.

E' a solução da facilidade, a que permitte, adiar a solução do problema, na incapacidade de resolvel-o. Entretanto, não só o Japão ganha terreno, mas a propria China se desperta e enveredа resolutamente pela via do progresso.

Dia virá no qual, inevitavelmente, a exemplo dos japonezes, que abrem o mercado chinez a tiros de canhão quando elle se mostra demasiado recalcitrante, os asiaticos enviarão á Europa ou á America um novo almirante Perry que obrigará os brancos a abrir o mercado aos productos asiaticos.

Tal é o futuro que o fechamento effectivo dos mercados brancos faz prever. Mas esse fechamento é realizavel? A unidade de acção economica dos brancos é ainda mais difficilmente concebivel do que a sua frente politica commum. A rigor, deante de uma ameaça militar amarella, a solidariedade dos brancos poderia se manifestar — o que não é seguro — mas a possibilidade e o desejo de obter lucros sobre os artigos fabricados na Asia por preço mais barato excluem toda "boycottage" geral dessas mercadorias pelos occidentaes.

Se a França, a Inglaterra e a Italia se fecham, se conseguem — o que é muito mais difficil — fechar suas colonias á invasão dos productos asiaticos, nem por isso deixará de haver um ou varios paizes brancos dispostos a acceitar as mercadorias asiaticas e mesmo revendel-as com lucro como se fossem fabricadas por elles proprios.

Por um meio ou por outro os productos mais baratos atravessam sempre as fronteiras. Como pensar em estabelecer a prohibição dos productos asiaticos numa Europa e numa America divididas se foi impossivel realizal-a em relação ao alcool numa America unida e organizada?

Seriam ainda os homens mais immoraes, os "gangsters" do commercio internacional que se beneficiariam dessas medidas de força collectiva.

Ter-se-á, por conseguinte, cedo ou tarde, que encontrar outra coisa. A luta deverá travar-se no unico terreno realista, o da competição natural.

Um só grande industrial europeu, que eu saiba, comprehendeu isso e não tem sido mal succedido: é Bata, o fabricante de calçados tchecoslovaco. Concorrente directo dos japonezes, elle lhes faz frente no mundo inteiro, sem reclamar contra elles, mesmo em seu paiz, qualquer protecção aduaneira.

Qual a sua doutrina e a sua linha de conducta?

Vou resumil-a rapidamente:

"A mão de obra diminuiu diariamente de importancia em consequencia da extensão das machinas. A luta entre concorrentes de paizes differentes deve, portanto, ser primeiramente collocada no terreno technico. Por ponto de vista da invenção e do aperfeiçoamento das machinas ainda temos sobre os amarellos uma real superioridade.

Nossa salvação está pois, na creação de novas machinas que consumam menos, que produzam mais, afim de podermos vender mais barato do que os asiaticos".

Entrevendo as necessidades inelutaveis do futuro proximo, Bata foi o primeiro talvez, na Europa a crear para os seus operarios uma vida militarizada, inteiramente analoga, aliás á dos operarios e operarias das grandes usinas japonezas.

Essa vida disciplinada, organizada em seus menores detalhes, seria talvez insupportavel para homens e mulheres que não tivessem qualquer esperança de se livrarem della, tal como se verifica no regimen do communismo integral. Ella se tornará ao contrario, perfeitamente acceitavel, se como no serviço militar, ficar limitada a um determinado periodo. Nesse caso será um sacrificio á vida da collectividade e, uma vez terminado, dará direito a aquelle que o praticou, de participar dos beneficios resultantes para a collectividade. Da mesma fórma, aquelle que terminou o serviço militar fica defendido para o resto da vida pelos que o succedem.

Essa organização economica militarizada, limitada ás empresas de productos de primeira necessidade, comportará uma mão de obra joven e quasi gratuita. O salario de seus operarios e operarias não será mais elevado do que o pret dos soldados: o dos contra-mestres será egual ao dos sub-officiaes, os engenheiros serão pagos como os officiaes. Por meio desse systema os artigos essenciaes e só esses tem importancia — poderão ser produzidos tão ou mais baratos ainda do que os japonezes.

A distribuição gratuita dos productos essenciaes a todos aquelles que tivessem concluido o seu serviço economico seria menos nefasta do que o desemprego actual. O operario pago em especie para nada fazer contribue para augmentar os impostos, isto é os preços de custo de todos os productos da nação. Quando elle recebe um auxilio em forma de viveres, como nos Estados Unidos por exemplo, se verifica uma distribuição gratuita, mas sem que esta aproveite a boa organização da producção nacional.

Entre a defesa negativa e artificial a golpes de prohibição e a reorganização economica destinada a recollocar a concorrencia no terreno natural é forçoso escolher.

A primeira conduz inevitávelmente a guerra, talvez a invasões, a segunda exige um esforço immediato para a reconstrucção de nossa sociedade sobre bases novas.

Só ella póde permittir aos brancos, senão a reformada do logar que occupavam no mundo, pelo menos a manutenção do que ainda occupam.

ACADEMIA BRASILEIRA

A posse de Mucio Leão, successor de Humberto de Campos

Realiza-se no proximo sabbado, 16, ás 9 horas da noite, a sessão solenne da Academia Brasileira de Letras, na qual tomará posse o sr. Mucio Leão, eleito para a cadeira n. 20, em successão de Humberto de Campos. O novo academico será saudado pelo sr. Pereira da Silva.

AS AUDIENCIAS DE HONTEM NO MINISTERIO DO EXTERIOR

O ministro das Relações Exteriores recebeu, em audiencia, hontem, o senador Genaro Pontes, o deputado Santos Filho e os srs. Tufio Helú e Godofredo Soares Monte Cruz.

NO COLLEGIO PEDRO II

A posse do novo cathedratico

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, ás 3 horas da tarde a posse, em sessão solenne do corpo congregado do Collegio Pedro II, do sr. Nelson Romero que, por decreto de 11 deste mez, foi nomeado, em virtude de concurso, para o cargo de professor cathedratico de latim do Internato. Além do presidente da congregação, sr. Raja Gabaglia, o novo professor será saudado pelo sr. George Sumner, cathedratico de physica do Internato.

O DEPUTADO ENGULIU UM FRAGMENTO DE OSSO

O facto não teve importancia, mas a victima foi á Assistencia

O deputado federal goyano dr. Laudelino Gomes, hontem, ao Hotel Astoria, em que reside, foi, ao jantar, victima de um accidente que o levou a pensar-se no Posto Central de Assistencia. Ao servir-se de um dos pratos constantes do menu, o deputado goyano enguliu um fragmento de osso de gallinha que se foi alojar no esophago. Attendeu-o, no posto, o chefe da secção de oto-rhino-laryngologia, dr. Calado de Castro, fazendo-lhe a extracção conveniente.

O dr. Laudelino Gomes, que é medico, retirou-se depois de pensado.

UM DIPLOMATA PARAGUAYO DE PASSAGEM PELO RIO

Esteve, hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o sr. Pastor Benitez, ministro do Paraguay, que apresentou o sr Tomas A. Salomoni, ministro do seu paiz no Mexico, Cuba e Colombia, e que esteve hontem de passagem pelo Rio de Janeiro.

O ministro Macedo Soares mandou retribuir a visita e apresentar votos de boa viagem ao ministro Salomoni pelo consul Orlando Arruda, do seu gabinete.

A NODOA DE AZEITE

Indo-China, Madagascar, Marrocos... Não foi sem emoção que li o telegramma da Havas sobre as homenagens prestadas á memoria do general Lyautey, quando ha dias foram os seus restos mortaes levados para Casa Branca. E toda a obra do grande colonizador francez me veiu á imaginação, relendo-a mentalmente nas paginas desse Maurois scintillante, que tão bem sabe matisar, com doçura e bondade, a vida de seus biographados, sem lhes alterar o perfil exacto, sem os vestir de falsa roupagem, em que o exagero é o melhor ornamento...

Não sei, francamente, de modalidade litteraria mais sympathica do que essa creada por Lytton Strachey, de amenisar as biographias, tornando-as expressivas na textura de seus fios, que todos se nos apresentam sem esgarçamentos ou contorsões, num conjunto harmonioso e agradavel.

"A nodoa de azeite", a expressão caracteristica da technica colonial franceza, foi bem a politica seguida por Lyautey na missão humanitaria e, civilizadora que exerceu desde o posto de major ao de general, quando "residente" naquellas tres possessões francezas. Construiu estradas, fundou cidades, abriu escolas e protegeu populações contra os ataques de piratas, numa acção social magnifica.

A "politica do sorriso" de Lyautey foi sempre constructora, e a ella assim se referiu uma vez: "Passei por toda a parte para construir, e o que tive de destruir, reconstrui logo mais forte e mais duradouro".

....

E se tivessemos a nossa "nodoa de azeite" no nordeste e em outras regiões do paiz?

Não é impossivel. Já se vae esboçando um movimento nesse sentido. O nosso Exercito poderá estabelecel-a, com batalhões de engenharia, formando nucleos civilizadores, em combinação com o Ministerio da Agricultura. Aliás, esse assumpto já tem sido focalizado em livros e conferencias. O dr. Alvaro Castilho, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, expendeu ha dias suas idéas a respeito, perante o chefe do Estado Maior do Exercito e outros officiaes.

O naturalista sr. José Vidal tem interessante projecto de ensino technico no campo, que se enquadra perfeitamente entre as multiplas actividades que se podem desenvolver no interior do paiz. Mas já ha trabalhos iniciados pelo Exercito que, além do valor que offerecem, apresentam esta significação: Poderão constituir o inicio de um plano geral, extensivo ás zonas pobres do paiz e, depois, ao seu interior central, em fórma de penetração. O valle do S. Francisco poderá ser a linha natural de partida dessa penetração, que, apoiando-se sobretudo na margem esquerda do grande rio, se alargará aos poucos, lentamente, á semelhança da nodoa de azeite á Lyautey, na Indo-China, em Madagascar, em Marrocos...

O 6º Batalhão de Engenharia, do commando do coronel Oscar de Araujo Fonseca, está reformando estradas quasi impraticaveis de Campo Grande á Bella Vista e Ponta Porã e a que liga o trecho que vae de Campo Grande em direcção a Cuyabá, através de Nioac.

No sul, a estrada de União a Palmas foi feita pela engenharia militar, que tambem construiu uma outra entre Paraná e Santa Catharina. Mas não é só abrindo estradas que póde o Exercito dar demonstração da efficiencia de suas multiplas actividades. O serviço de subsistencia, que distribue provisão ás tropas, póde ser extensivo ás zonas de padrão de vida muito baixo, de população pauperrima, fornecendo-lhe cereaes e outros generos ao preço do custo, desde que as secções de Intendencia militar disponham de depositos adequados, com installação de silos, etc.

A lavoura organizada de fórma a fixar o trabalhador rural em suas terras, seguida de organizações cooperativistas que lhes proporcionem escoamento facil ás producções para os mercados consumidores, e outras medidas parallelas concorrerão, de certo, para elevar o nivel economico de regiões que até hoje permanecem em abandono, assoladas pelas endemias e pelo banditismo.

Adalberto Ribeiro

A DATA DA POLONIA

O ministro Grabowski em visita á nossa redacção

Deu-nos hontem o prazer de sua visita á redacção do "Correio da Manhã" o dr. Thadeu Grabowski, ministro da Polonia, que veiu pessoalmente agradecer as referencias feitas ao nobre paiz amigo por occasião do transcurso da data de sua independencia, na segunda-feira ultima, assim como o noticiario allusivo á inauguração das placas da ruas Marechal Pilsudski e Thadeu Koscinsko, nesta capital.

O distincto diplomata demorou-se por algum tempo nesta redacção, em agradavel palestra com os nossos companheiros.

UMA TRISTE OCCORRENCIA EM ITAIPAVA

A morte tragica de um religioso

Petropolis, 13 (Do correspondente) — Na fazenda de Itaipava, neste municipio, verificou-se hoje uma triste occorrencia. Tres frades da Ordem de S. Francisco, vindos recentemente da Allemanha, foram convidados a visitar aquelle recanto de Petropolis com o objectivo de escolher local apropriado para fundação de uma escola profissional. Depois de ligeira excursão pela fazenda, resolveram os religiosos tomar um bote que serve ao lago nella existente e dar um passeio. Como a embarcação era muito fragil, virou de repente. Caindo nagua, conseguiram dois frades nadar e salvarem-se. O terceiro, porém, de nome Rogerio, de 50 annos de edade, pereceu afogado, desapparecendo o corpo, que até este momento, não foi encontrado. A policia tomou conhecimento do facto, fazendo seguir para o local alguns bombeiros afim de procurar o cadaver do infeliz sacerdote.

INSTITUTO NACIONAL DE EXPORTAÇÃO

A Camara dos Deputados estuda um projecto do sr. Roberto Simonsen, no sentido de ser creado o Instituto Nacional de Exportação.

E' preciso desenvolver a exportação — é o dogma. Não pensamos desse modo. Medidas de tal quilate são verdadeiras panacéas.

O projecto nada resolverá. Ao contrario, trará difficuldades, porque enfeixa uma série de medidas coercitivas, anti-economicas, além de burocraticas e impraticaveis.

De uns annos para cá, na Europa e na America do Norte, só se aconselha o fomento do intercambio geral, a maior liberdade possivel do commercio internacional, mediante o levantamento de todo e qualquer embargo. E como? Por meio do saneamento monetario, que é o expediente precipuo para a expansão economica e a consequente melhoria da situação financeira. Veja-se o que ensinam os grandes mestres. Recorram-se ás recommendações das conferencias financeiras de Spa, em 1920, das de Londres em 1933, das do Congresso da Camara de Commercio Internacional, reunido em junho do corrente anno, e verificar-se-á que ahi não ha nada das curiosas concepções communs entre nós, fructos do nosso tradicional e já fatigante desvio das normas sãs em materia economica.

Augmente-se a exportação, equilibrem-se os orçamentos, e o ouro entrará. Mas como? Sem elasticidade monetaria de moeda boa? Por que meios? Por esses institutos esdruxulos e improductivos, que só servirão a meia duzia de privilegiados? Duvidamos.

O expediente unico será um bem organizado e efficiente apparelhamento de credito, de accordo com os systemas adoptados em toda parte, isto é por via de bancos, bancos estrangeiros e nacionaes, que surgirão por todos os cantos do paiz, como aconteceu na Argentina após o saneamento monetario iniciado em 1899 pelo presidente Julio Rocca; como succedeu no Uruguay em 1890; no Chile em 1925; na Austria, Tchecoslovaquia, Hungria e em outros paizes depois da Conflagração Européa, além do ultimo exemplo frizante de Portugal.

Na Argentina, que só em Buenos Aires mantém os bancos estrangeiros e nacionaes para mais de cem succursaes, espalhadas em todos os bairros, Por todo o interior desse paiz é enorme a rêde bancaria, a acudir promptamente á producção.

Por que, pois, legislar sem recorrer aos ensinamentos e exemplos conhecidos?

Por que não observar o que acontece em São Paulo, esse potente dynamo nacional, que, justamente no momento propicio, quando almeja trabalhar e produzir, podendo estender ao maximo suas fontes de riquezas, estimuladas principalmente pelos promissores resultados da lavoura algodoeira e da sua industria, se vê de mãos atadas, em luta com a carencia de numerario? Pois, ante tamanhos estimulos das safras de 1934 e 1935, não se encontraram agora os bancos da Paulicéa na contingencia de fecharem suas carteiras de descontos?

Qual a razão unica de semelhante estado de coisas? A falta de redesconto bancario, de simples notas inconversiveis? Não! Ainda que o Banco do Brasil abra as torneiras, não alcançará a legitima elasticidade monetaria, indispensavel ao nivelamento e á confiança que deve existir para o desenvolvimento economico. O recurso ás emissões de notas inconversiveis não sana as aperturas; ao contrario, mais as accentúam.

As emissões simples, quando lançadas para satisfazer a exigencia de numerario, accumulam-se nos repositorios bancarios, fornecendo-lhes maior cabedal ainda para a inevitavel absorpção dos saldos da exportação.

O que urge é entrar sériamente pelo programma monetario, da moeda conversivel em ouro, com apparelhamento completo de bancos intelligentemente organizados, sob todas as modalidades. Será utopia?

A zero está o cambio; a zero estamos na escala da organização bancaria e do credito. Não temos um grande banco central, regulador da moeda corrente; não temos um só banco de cedulas hypothecarias, nem bancos industriaes, nem bancos de titulos, nem caixas agricolas, nem warrants, nem nada! Zero mascariamos, se houvessemos de aferir por *tests* numericos nossa mentalidade economica e a comparassemos á dominante nos demais paizes do globo!

Por que tamanho atrazo?

Elle só se explica pela ausencia de estructura monetaria, na base da especie internacional: o ouro. Forçoso é confessar: não temos gente apta nem as competencias necessarias! Dura verdade!

Carlos Inglez de Souza

(58116)

A FUTURA FABRICA DE AVIÕES

Da commissão faz parte o commandante Bastos — Coelho —

O ministro da Marinha scientificou aos ministros da Guerra e da Viação que, de conformidade com a circular do gabinete do chefe do governo provisorio, datada de 15 de dezembro de 1931, resolveu designar o capitão de corveta Nelson Rodrigues Bastos Coelho para servir como perito, por parte da Marinha, numa commissão que deve funccionar sob o controle do ministro da Viação, com o fim de estudar as possibilidades da installação de uma fabrica de aviões, destinada a produzir o material necessario á nossa aviação, aproveitando tanto quanto possivel, a materia prima nacional e organizar as bases de uma concorrencia para que possa ser installada a referida fabrica, habilitando o governo a decidir sobre a proposta mais vantajosa.

O MINISTRO INTERINO DA MARINHA

Designado o vice-almirante Aristides Guilhem

O presidente da Republica, por decretos assignados na pasta da Marinha, exonerou, a pedido, o vice-almirante Protogenes Pereira Guimarães, do cargo de ministro de Estado dos Negocios da Marinha, e designou para exercer, interinamente, o referido cargo, o vice-almirante Henrique Aristides, Guilhem, chefe do Estado-Maior da Armada.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Os julgados na sessão de — hontem —

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral esteve hontem reunido, julgando os seguintes feitos:

Recurso eleitoral 224 — Negaram provimento ao recurso.

Processo n. 1.681 — Responderam que a despesa com o material para as eleições municipaes deve correr por conta do governo do Estado.

Processo 1.652 — Responderam á consulta, dizendo que o Tribunal Regional designará o juiz eleitoral da zona para marcar o dia da posse dos prefeitos e vereadores, deferir-lhes o compromisso e dar-lhes posse, e se houver mais de um juiz da zona, dizer qual delles deverá exercer a funcção.

Processo 1.655 — Adiado por não ter comparecido o ministro Espinola.

Processo 1.686 — Não tomaram conhecimento da reclamação e remetteram-na ao procurador geral.

Processo 1.688 — Converteram o julgamento em diligencia, para ouvir o procurador geral.

Processo 1.689 — Adiado a requerimento do relator.

Processo 1.690 — Responderam a consulta, dizendo que as juntas apuradoras são substituidas pelos Regionaes, e a este compete a proclamação dos eleitos e expedicção de diplomas.

EMBARQUE, NO RIO GRANDE DE CARNES PARA A ITALIA

O presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue:

"*Porto Alegre*, 12 — Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica. — Tendo-se verificado o primeiro embarque no porto do Rio Grande de carnes destinadas á Italia, resultado da patriotica preoccupação do governo da Republica de prestar assistencia efficaz ás forças productoras do paiz, a Federação das Associações Ruraes envia a v. ex. sinceras congratulações reflectindo a justa satisfação reinante no seio dos criadores gauchos. Saudações respeitosas. — *Federação Rural*."

O Collegio Salesiano presta hoje uma homenagem ao cardeal

O Collegio Salesiano da capital fluminense virá hoje em formatura esta cidade para dar as boas vindas ao cardeal Leme. Pela barca que sáe de Nictheroy, ás 2 horas, virá o batalhão escolar com effectivo de cerca quinhentos alumnos com a banda de musica, fanfarra e corpo de cyclistas. Na ida para o palacio de S. Joaquim, será observado este itinerario: praça 15 de Novembro, ruas Primeiro de Março, Visconde Inhaúma, Avenida Rio Branco e Beira Mar até o palacio.

No jardins internos falarão diversos alumnos sendo tambem executado um hymno de occasião com acompanhamento de banda. Terminará a homenagem com desfile em continencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 14º dia util:

Diversas pensões da Guerra, de E a O.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Instituto de Educação: Pessoal administrativo e docente, no guichet 16. Educação secundaria geral e technica e ensino de extensão, os seguintes cargos: Directores, medicos, dentistas escripturarios, auxiliares de escripturario auxiliares de expediente, encarregado de contabilidade, instructores technicos e porteiros, no guichet 19.

Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia: do livro 181, no guichet 6; do livro 182, no guichet 4; do livro 133, no guichet 8; do livro 184, no guichet 10.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47

C. B. AUREA BRASILEIRA (Secção de Penhores) — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 137.

LEVY, GOMES & Cia. — Penhores, hoje, 14 á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

CASA DIAS & MOYSES — Penhores, no dia 16 do corrente, ao meio dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia ao Departamento de Pessoal do Exercito, o sargento José Dilermandr dos Santos e o soldado João Lourenço dos Santos.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Os trabalhos na Camara dos Deputados

SEMPRE SE VOTOU ALGUMA COISA

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta, hontem, pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de cento e cinco representantes da nação. Sobre a acta, falou o sr. Arthur Santos, que leu um telegramma que dirigiu em nome da minoria, fazendo um appello, para o sr. Waldemar Ferreira continuar á frente da Commissão de Justiça.

No expediente, constavam officios do ministro do Exterior acompanhando cópia de resoluções adoptadas, pela Conferencia Interparlamentar do Commercio e memorial e instrucções do Premio Nobel da Paz, como ainda mensagem, com projecto, estabelecendo as bases para a exploração do porto do Rio de Janeiro.

Pela ordem, falaram os srs. Domingos Velasco, Democrito Rocha, Salles Filho e Cardoso de Mello Netto.

O sr. Domingos Vellasco leu telegrammas, que recebeu do Paraná, dando apoio a iniciativa da fundação do Grupo Parlamentar Pró Liberdades Publicas.

O sr. Democrito Rocha leu telegramma de Fortaleza, denunciando novas violencias.

O sr. Salles Filho requereu a transcripção nos Annaes, da Ordem do dia baixada pelo commandante da Fortaleza da Lage, na vespera, por occasião da commemoração historica, ali realizada, a proposito do Patriarcha.

O sr. Cardoso de Mello Netto justificou a ausencia do sr. Gama Cerqueira.

O SR. WALDEMAR FERREIRA PARA SUBSTITUIR O SR. WALDEMAR FERREIRA

O presidente designou o sr. Waldemar Ferreira, para ser o seu proprio substituto, na commissão de Justiça.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O sr. Café Filho falou na hora do expediente. Fez a defesa do sal nacional, contra a orientação do Conselho Federal do Commercio Exterior, patrocinando a isenção de direitos para o sal estrangeiro. E combateu particularmente um projecto nesse sentido. O orador foi apartado pelos srs. Vespucio de Abreu e Thompson Flores Netto, e criticou em particular as medidas pleiteadas nesse projecto, valendo-se da opinião de um representante dos xarqueadores do Rio Grande do Sul.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Sobre a mesa, havia dois requerimentos de informações. Um do sr. Dorval Melchiades, perguntando qual o motivo por que ainda não fôra pintada a fachada exterior do edificio da Alfandega de Florianopolis. O outro era do sr. Irio Corrêa da Costa, pedindo o teor do convenio celebrado entre a Noroeste, a Sorocabana e a Companhia Paulista, para um emprestimo de quarenta mil contos destinado a primeira estrada.

VOTO DE PEZAR

Antes de passar-se á ordem do dia, foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do professor José da Silva Brandão, da Universidade de Bello Horizonte.

A NOVA CUNHAGEM DE MOEDAS DIVISIONARIAS

O presidente deu logo a palavra, na ordem do dia, ao sr. Cardoso de Mello Netto, relator do projecto mandando fazer novas cunhagens de moedas divisionarias. O relator dá o parecer da commissão de Finanças, sobre as emendas. O presidente annunciou, em seguida, a votação do projecto e emendas, de accordo com o parecer.

Falam encaminhando a votação os srs. Barreto Pinto, Gomes Ferraz e Salles Filho. Este manifestou-se pela approvação da emenda numero um, mandando cunhar moedas de 10$000, mas para constituir projecto em separado. O sr. Barreto Pinto, falou pela ordem, accentuando que deixou sobre a mesa um requerimento nesse sentido. O presidente submetteu a votos o requerimento, que foi dado como approvado. A emenda numero um, foi assim approvada para constituir projecto em separado. As demais foram approvadas, subindo o projecto á commissão, para ser redigido para a terceira discussão.

A ELEIÇÃO DO SEGUNDO SECRETARIO

Com a effectivação da renuncia do segundo secretario, sr. Agenor Rabello, da União Progressista, procedeu-se hontem á eleição do novo segundo secretario. Foi eleito o sr. Generoso Ponce, ficando assim vago o logar de terceiro secretario. Comtudo o sr. Agenor Rabello obteve a votação expressiva de noventa e quatro votos, cabendo a victoria ao sr. Generoso Ponce por cento e dez votos.

Houve dois votos em branco, tres para o sr. Barreto Pinto e um para o sr. Corrêa da Costa.

Assim, votaram duzentos e dois deputados.

O presidente proclamou eleito segundo secretario o sr. Generoso Ponce.

CONTINUANDO A ORDEM DO DIA

O presidente annunciou em seguida a votação do projecto completando o decreto n. 24.749, de julho de 934 limitando a producção de assucar e prohibindo a installação de novos engenhos e usinas.

O sr. Francisco Pereira levantou uma questão de ordem, em face do parecer da Commissão de Agricultura que se pronunciara sobre o projecto, como se os artigos 2º e 3 estivessem rejeitados. Consultava a mesa sobre se os dois artigos podiam ser destacados sem o voto da Camara.

O sr. Barbosa Lima tambem commenta essa questão de ordem. Mas o presidente declarou que submetteria o projecto a votos e, depois entraria em votação o destaque, sobre que se manifestára a Commissão de Agricultura. O projecto é approvado sendo logo em seguida destacados os dois artigos, para constituirem projecto á parte.

O PORTO DE ALAGOAS

O presidente annuncia um requerimento de preferencia para o projecto abrindo credito para restituir os 3 % ouro ao governo de Alagoas, para a construcção do porto de Maceió. Approvada a preferencia tambem é approvado o projecto. O sr. Valente Lima pede e obtem dispensa de intersticio para que o projecto figure na ordem do dia de hoje, em terceira discussão.

O sr. Barreto Pinto, pede e obtem preferencia para discussão e votação do projecto organisando a secretaria do Tribunal Superior Eleitoral. E' o mesmo approvado. O sr. Diniz Junior pede e obtem dispensa de intersticio para o projecto.

O presidente declarou continuada a discussão do mandado de segurança. Destinado os inscriptos e mais ninguem pedindo a palavra foi a discussão encerrada, indo o projecto á Commissão para dar parecer sobre as emendas.

Foi depois approvado em primeira discussão o projecto instituindo a autonomia administrativa e financeira da Central do Brasil. Mas tambem foi approvado um requerimento do sr. Barreto Pinto, para ir o projecto a varias Commissões.

EM DISCUSSÃO

Agora o presidente annuncia a segunda discussão do projecto autorizando a acquisição da bibliotheca do ministro Ronald de Carvalho. Fala o sr. Gomes Ferraz.

O projecto voltou á commissão por força de emendas.

Tambem voltou á commissão o projecto fixando os vencimentos dos funccionarios da secretaria da Côrte de Appellação que foi emendado.

Em virtude de preferencia, é depois approvado o projecto abrindo o credito de duzentos e cincoenta contos para auxiliar a conclusão do monumento a Santos Dumont, tendo falado o sr. Agenor Monte. O projecto passa á terceira discussão.

Quanto ao projecto autorizando a transferir para os Estados estabelecimentos de ensino e de producção vegetal e animal, foi approvado um requerimento para a sua ida ao mesmo a diversas commissões.

O projecto dispondo sobre vencimentos do funccionalismo, nos casos de substituições e exercicio interino, foi approvado em segunda discussão, sendo concedida a dispensa de intersticio a requerimento do sr. Paulo Martins.

Foi depois annunciada a discussão unica do projecto dispondo sobre a contribuição dos empregados e da União para a formação da receita dos Institutos e Caixas de Aposentadorias. Falou o sr. Chrysostomo de Oliveira, sendo succedido na tribuna pelos srs. Alberto Sureck e Abilio Sodré, que foram até o fim da sessão.

PEDIU DEMISSÃO O DIRECTOR DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

Prende-se o facto á punição de um funccionario

O dr. Leonidio Ribeiro, em carta dirigida ao chefe de Policia, pediu demissão do cargo de director do Instituto de Identificação por elle occupado desde a administração do sr. Baptista Luzardo.

A exoneração solicitada pelo dr. Leonidio Ribeiro prende-se a uma punição por elle applicada ao che-

Dr. Leonidio Ribeiro

fe do archivo criminal, sr. Gallileu Ferreira. Este funccionario, tendo o dr. Leonidio Ribeiro retirado o archivo de onde se achava, collocando-o em sala julgada sem segurança, ponderou ao director o perigo que corria tão importante documentação criminal.

Resultou disso ser o alludido funccionario punido com a pena de suspensão por quinze dias.

O capitão Filinto Müller, apurando devidamente o occorrido, mandou tornar sem effeito a pena imposta ao chefe Gallileu.

Logo que isso se verificou, o dr. Leonidio Ribeiro deixou de comparecer ao Instituto. E, decorridos, hontem, dezoito dias de ausencia, pediu por carta ao chefe de Policia a sua exoneração.

O MINISTRO DA GUERRA NO TRIBUNAL DE CONTAS

Esteve hontem no Tribunal de Contas, em conferencia com o ministro Camillo Soares de Moura, vice-presidente, em exercicio da presidencia do mesmo Tribunal, o general João Gomes, ministro da Guerra.

PARA A DISSOLUÇÃO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Foi proposta uma acção summaria no juizo da 1ª vara federal

O 3º procurador interino da Republica apresentou, hontem, ao juiz federal substituto, em exercicio na 1ª vara, Ribas Carneiro, longa petição, composta de 29 *itens*, na qual requer pela União Federal, a citação da Alliança Nacional Libertadora, por vir á primeira audiencia do referido juizo, ver-se-lhe propôr uma acção summaria, com o fim de ser dissolvida aquella Associação, decretando o juiz o cancellamento do respectivo registro.

O procurador, fundamenta a sua petição não só na Lei de Segurança Nacional, como na lei de repressão e mais no que se refere ao ritho processual, do decreto n. 2.084, de 1894. A acção é, pois, summaria, de ritho rapido. O juiz faz autuar a petição e a documentação que a acompanha, ordenando a expedição do mandado de intimação, para a primeira audiencia do juizo da 1ª vara, que será na proxima segunda-feira.

Na conformidade do disposto na lei processual, na audiencia, o procurador lerá a inicial e apresentará o rol de testemunhas, tendo a ré o direito de, na audiencia offerecer desde logo a sua defesa.

O que houve no Senado

Tomou posse o sr. J. E. de Macedo Soares e foi reeleito o sr. Costa Rego para presidente da Commissão de Diplomacia

O Senado hontem esteve cheio. A posse do sr. J. E. de Macedo Soares levou áquella casa numerosos politicos fluminenses e tambem o ministro do Exterior, que tomou assento no recinto, ao lado do sr. Thomaz Lobo.

Presidiu a sessão o sr. Medeiros Netto.

Approvada a acta, foram lidos, no expediente, os seguintes papeis: telegramma do almirante Protogenes Guimarães, communicando haver assumido o governo constitucional fluminense em perfeita ordem, bem como que reina absoluta tranquillidade em todo o vizinho Estado; officio do ministro das Relações Exteriores, remettendo uma circular do Comité Nobel do Parlamento Norueguez, relativa á distribuição, em 1936, do Premio Nobel da Paz; officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, communicando ter tomado providencias afim de serem enviadas ao Senado, collecções dos annaes da Assembléa Nacional Constituinte; officio do Departamento do Trabalho e Producção, do Estado do Rio de Janeiro, enviando uma publicação por elle editada; e um telegramma da Sociedade Rural Brasileira, nos seguintes termos:

"São Paulo, 11. A Sociedade Rural Brasileira cumpre o seu dever de protestar contra o projecto apresentado ao Senado, instituindo premios para usinas de despolpamento de café e para cafés finos, desviando para isso cento e vinte mil contos do Departamento Nacional do Café. Devemos usar de toda a franqueza na defesa dos interesses das classes e da economia nacional. Quando a lavoura anceia por pagar o debito ao Banco do Brasil e eliminar o Departamento Nacional do Café, que nos leva á miseria, não podemos silenciar o desvio de qualquer quantia para outro fim. E' dinheiro posto fóra a installação de usinas de despolpamento. O mercado de café despolpado é limitado e já excedido. Vende-se café fino de terreiro, em Santos, a vinte mil réis dez kilos e despolpado a dezeseis mil réis. Os premios nunca déram resultado por difficuldade de execução. O ensino e a propaganda de cafés finos têm dado optimos resultados. Para melhorar as qualidades de cafés é preciso o livre transito e a exportação de cafés baixos para evitar a mistura e que remettam aos portos as qualidades que nunca foram aproveitadas para mistura, como depois da lei prohibitiva que augmentou de oito para quarenta e seis por cento a quantidade de cafés inferiores, devido ás ligas. O commercio não se faz com decretos. As safras presente e futura são inferiores á exportação. Para manter as cotações e ser possivel exportarmos mais café, é urgente, primeiro, não fazermos mais leis e projectos sobre cafés e, segundo, eliminar o Departamento Nacional do Café, que perturba permanentemente o mercado.' Attenciosas saudações. — *Bento A. Sampaio Vidal*, presidente."

O sr. Valdomiro Magalhães, falando pela ordem, justificou a ausencia prolongada do sr. Alcantara Machado, dizendo que esse representante de São Paulo se acha enfermo.

O sr. Genaro Pinheiro leu o que chamou "umas notas" no sentido de justificar o seu projecto mandando auxiliar com algumas centenas de contos de réis o Leprosario de Itanhenga, no Espirito Santo.

A POSSE DO SR. MACEDO SOARES

Quando o sr. Genaro terminou, foi lido, na mesa, o diploma do sr. Macedo Soares, senador pelo Estado do Rio.

Immediatamente o sr. José de Sá, dizendo estar na casa o diplomado, solicitou do presidente que o fizesse introduzir no recinto, afim de que prestasse o juramento constitucional.

O sr. Medeiros Netto nomeou, então, o requerente e mais o sr. Waldemar Falcão para acompanhar o novo senador até á mesa, o que foi feito, tendo havido palmas nas tribunas, cheias de correligionarios seus.

Passando-se á ordem do dia, não houve materia a discutir. O sr. Waldemar Falcão, falando em explicação pessoal, declarou que não procediam as objecções da Sociedade Rural Brasileira relativamente ao seu projecto instituindo premios para usinas de despolpamento de café e para cafés finos. Accrescentou que não se tratava de premio de cento e vinte mil contos, mas sim de cento e vinte contos. Havia, pois, engano da parte da Sociedade Rural, engano que de certo resultava da publicação truncada do projecto. E concluiu dizendo que, se ella houvesse lido o "Diario do Poder Legislativo", seguramente não teria telegraphado ao Senado nos termos em que o fizera.

E nada mais houve.

REELEITO O SR. COSTA REGO

Reunida sob a presidencia do sr. Jones Rocha, vice-presidente, a Commissão de Diplomacia e Tratados reelegeu para seu presidente o sr. Costa Rego, que, como se sabe, renunciára o seu posto nesse orgão technico, para o qual acaba de voltar depois de nomeado pela terceira vez para a sua propria vaga.

O sr. Costa Rego agradeceu a prova de apreço dos seus collegas, depois do que, passou a Commissão a funccionar secretamente, nos termos do Regimento Interno, assignando um parecer do sr. Pacheco de Oliveira, favoravel á designação do ministro plenipotenciario Lourival Guilhobel para exercer suas funcções na Colombia.

COMMISSÃO DE FINANÇAS — O PORTO DO CEARA'

Tambem esteve reunida a commissão de Finanças. Lida a acta, o sr. José de Sá disse que não esteve presente á ultima reunião e que, só agora, se inteira das manifestações de apreço dispensadas aos srs. Waldemar Falcão e Genaro Pinheiro, áquelle pelo seu parecer, e a este pelas suas considerações sobre o escoamento das safras de café. Approveita o momento para declarar que se associa a essas manifestações, que entende justas e muito merecidas.

O presidente deu a palavra ao mesmo senador José de Sá, para relatar o projecto que manda revigorar, por 4 annos, o credito especial de 25.055:805$700, papel, aberto pelo decreto n. 24.764, de 14 de julho de 1934, e destinado a attender á restituição devida ao Estado do Ceará, e dá outras providencias.

O representante de Pernambuco leu, então, um longo parecer, terminando por aconselhar a approvação do projecto.

O sr. Moraes Barros, após louvar o trabalho do sr. José de Sá, disse que a elle só fazia uma pequena restricção, referente á condição de estar o Thesouro apparelhado para fazer face á providencia em questão. Nesse sentido, apresentou um requerimento, solicitando audiencia do ministro da Fazenda.

O sr. Waldemar Falcão pediu *venia* para lembrar ao sr. Moraes Barros que não ha analogia entre os casos do Ceará e de Goyaz, citado este por s. ex. No caso do Ceará, o que se pede é o cumprimento da palavra do governo federal. Além disso, não se trata de uma restituição immediata. Ella se dará paulatinamente e está em funcção com as obras a se realizarem no porto de Fortaleza.

Depois de varias outras considerações, appellou para o senador paulista no sentido de ser retirado o requerimento ao ministro da Fazenda.

O sr. José de Sá secunda as palavras do sr. Waldemar Falcão, appellando tambem para o sr. Moraes Barros em identicos termos, como relator, que é, do projecto. O sr. Moraes Barros, depois de explicar o seu ponto de vista e quaes os motivos que o levaram áquelle pedido, concordou em retiral-o, o que foi deferido pelo presidente.

O PARECER DO SR. JOSE' DE SA'

Assim termina o longo parecer do sr. José de Sá sobre o porto de Fortaleza:

"Demonstrada cabalmente, como ficou, a necessidade immediata da construcção do porto de Fortaleza, apparelhando-o de accordo com a moderna technica de serviços dessa natureza, e de tal sorte que elle satisfaça plenamente á expansão economica do Estado cuja prosperidade se reflecte em indices estatisticos que lhe asseguram as melhores perspectivas; reconhecida egualmente, a injustiça decorrente da procrastinação das obras para o custeio das quaes o Estado já contribuiu com a importancia arrecadada pela taxa de 2 % ouro, cobrada em virtude da lei numero 1.144, de 30 de dezembro de 1903, não ha mais como recusar apoio á medida legislativa que cogita de transformar em realidade o mencionado porto, dando-se cumprimento ao que determina o decreto n. 23.606, de 20 de dezembro de 1933.

Na Commissão de Constituição e Justiça, o projecto n. 43 teve parecer favoravel. Estudando-o, preliminarmente, como lhe cumpria, a sobredita Commissão declarou que o projecto se enquadrava na competencia do Senado, cabendo-lhe, mesmo, a iniciativa em face do § 3º do art. 41 da Constituição Federal.

O projecto (Art. 1º) manda revigorar, pelo prazo de 4 annos, o credito especial de 25.055:805$700 (vinte e cinco mil e cincoenta e cinco contos, oitocentos e cinco mil e setecentos réis), papel, aberto pelo decreto n. 24.764, de 14 de julho de 1934, do governo provisorio, para attender á restituição devida ao governo do Estado do Ceará, da taxa de 2 % ouro, arrecadada pela Alfandega de Fortaleza no periodo de 1909 a 1933, nos termos da lei n. 1.144, de 30 de dezembro de 1903 e de accordo com o decreto n. 23.606, de 20 de dezembro de 1933.

Manda, ainda (art. 1º, § unico), que a restituição seja feita parcelladamente, mediante a apresentação dos documentos comprobatorios de serviços executados na construcção do porto;

que o producto da taxa de 2 %, ouro, (Art. 2º) sobre o valor official da importação do estrangeiro pelo porto de Fortaleza, arrecadado durante o periodo de 20 de dezembro de 1933 a 4 de julho de 1934, e a importancia do imposto addicional creado pelo art. 2º do decreto n. 24.577, de 4 de julho de 1934, sejam entregues mensalmente ao governo do Estado do Ceará, pela respectiva Delegacia Fiscal do Thesouro no mesmo Estado;

e que, finalmente, para obter os recursos necessarios á restituição supra, seja o governo autorizado a emittir letras do Thesouro Nacional, a juros de 5 % ao anno e resgataveis dentro do prazo de dois annos.

Ora, pelo decreto n. 23.606, de 20 de dezembro de 1933, o governo federal obrigou-se a entregar ao governo do Estado, para execução do contrato das obras do porto de Fortaleza (art. 2º), a importancia da renda de 2 %, ouro, ou seja, pela conversão em dinheiro brasileiro, 25.055:805$700 para a execução do contrato de que trata o decreto n. 23.606, de 20 de dezembro de 1933, que concede ao Estado do Ceará autorização para realizar as obras e o apparelhamento do porto de Fortaleza, naquelle Estado, bem como a exploração do trafego desse porto, durante o prazo de sessenta annos, na conformidade com as clausulas baixadas com o citado decreto.

Uma dessas clausulas (a XVII) reza textualmente:

"1ª — O producto da taxa de 2 % ouro sobre o valor official da importação do estrangeiro pelo porto de Fortaleza, renda que será entregue, mensalmente, pela respectiva delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Ceará."

Nada disso se effectivou até hoje, não obstante os termos explicitos da clausula XVII do contrato a que se refere o decreto n. 23.606, de 1934, como assignalou o autor do projecto, na justificação que a este acompanha.

Accresce que o governo federal, pelo decreto n. 24.557, de 1934 (art. 2º), resolveu que passasse a ser pago pelas Delegacias Fiscaes aos concessionarios de portos, que a tal tivessem direito em virtude de contratos, o producto do imposto addicional de 10 % sobre os direitos aduaneiros, que substituiu a antiga taxa de 2 % ouro.

Defrontamos, assim, duas obrigações procrastinadas, em detrimento do credito e dos interesses nacionaes. O governo federal sem cumprir até agora a restituição devida ao Estado do Ceará, pela cobrança da antiga taxa de 2 %, ouro. E o governo cearense, no desembolso dessa importancia, sem poder realizar, por isso mesmo, a construcção do seu porto. sitivos constitucionaes que dis-

O projecto se ajusta aos dispo- põem sobre os recursos orçamentarios para satisfazel-o, não sendo, portanto, infringente do art. 183 da Constituição.

Nem se diga que a multiplicidade de portos, construidos com apparelhagem complexa e cara, acarreta despesas que tornam, em certos casos, permanentemente deficitario o regimen desses ancoradouros de embarque e desembarque de mercadorias. Esse aspecto do problema foi opportunamente debatido pelos technicos. Creou-se até, sobre o assumpto, uma literatura das mais vastas e interessantes. Quaesquer que fossem as razões invocadas para aconselhar a construcção, de preferencia, dos chamados portos regionaes, dadas a nossa extensão territorial, peculiaridade e semelhança de producção, ou de vinculos economicos, em determinadas regiões, de modo a baratear o apparelhamento portuario, com a consequente reducção das tarifas de transporte aos mercados consumidores do paiz e do estrangeiro, a verdade é que não vingou na pratica o systema mixto do escoamento das nossas riquezas, por via maritima, pela concentração de portos servindo a taes zonas. Cada Estado brasileiro, mercê de seus recursos locaes, tem construido o seu proprio ancoradouro, imprimindo-lhe maior ou menor efficiencia e desenvolvimento.

O porto de concentração dos productos de outros Estados, para o abastecimento dos mercados consumidores, intra e extra-fronteiras do paiz, por maiores que fossem as suas conveniencias para o productor e o commerciante, quanto a despesas de transporte, teria, no caso brasileiro, inconvenientes altamente ponderaveis. A canalização dos productos, do interior para o porto exportador, e, vice-versa, deste para os centros distribuidores e consumidores dos Estados, far-se-ia em condições onerosissimas, pelas distancias a percorrer, com estradas de ferro insufficientes e tarifas pesadas, tudo aggravado pela deficiencia de caminhos carroçaveis. Só em condições excepcionaes, tal systema portuario lograria exito. Isto, sem considerar os prejuizos de ordem moral, devidos á contingencia de Estados, numa Federação do typo brasileiro, ficarem na dependencia economica uns dos outros, tributarios ou sequazes de Estados por essa fórma privilegiados, com a autonomia ferida no conceito do equilibrio federativo.

Por todos esses motivos e razões, somos de parecer que o Senado approve o projecto Waldemar Falcão, na certeza de que realizamos tarefa de patriotica collaboração nacional e, offerecendo á União os meios de devolver, em especie, o que lhe pertence, contribuimos para redimir o Ceará de um opprobio, em face da civilização do Brasil e do mundo, qual o de possuir um porto primitivo e funesto á sua economia.

A brava gente do glorioso Estado nordestino precisa ser incorporada, quanto antes, com a satisfação desse ideal, ao panorama do progresso nacional e material do paiz. O Ceará não pede. Reclama justiça. Façamol-a."

COLLEGIAES DO RIO COMMETTEM TROPELIAS EM ITAGAÇABA

A policia de Cruzeiro prendeu os menores, que estavam armados

Cruzeiro, 13 (Do correspondente) — A população de Itagaçaba, districto de Cruzeiro, foi na madrugada de hontem despertada por tiros e correrias, provocados por um grupo de assaltantes, armados de pistolas e revólveres, que invadiu a localidade, causando panico. Cercado e dominado, foi chamada a policia desta cidade, que na pessoa do delegado dr. Gumercindo Soares Moirelles compareceu ao local. Verificou-se que os salteadores eram quatro menores, collegiaes fugidos do Rio e que declararam que pretendiam seguir nessa aventura até Matto Grosso.

Hoje á tarde chegaram presos a esta cidade. São elles: Jeronymo Francisco Villela, filho do official de Marinha Luis Villela e morador á rua Hermengarda n. 120; Heitor Alves da Silva, João Geraldo Alves da Silva, filho de João Alves da Silva, morador á rua Allan Kardeck n. 31; Luiz Moreira Lima, filho de Julio Moreira Lima, morador á mesma rua n. 23, no Rio de Janeiro.

Os referidos menores estão á disposição do juiz de Cruzeiro dr. Virgilio Manendi.

MUZAR TERIA VINDO PARA O RIO?

Continua empolgando o desapparecimento do charlatão

Bello Horisonte, 13 (Do correspondente) — O caso de Jorge Castello, ou Professor Muzar, como era mais conhecido, continúa no cartaz como o facto mais sensacional de que se tem occupado a imprensa mineira nestes ultimos tempos.

A delegacia de Costumes, á qual, o caso está affecto, já pediu, com urgencia ás autoridades policiaes de S. Paulo, Rio e de outros Estados, informações completas com relação ás actividades do famoso charlatão e rato de hotel. Mysteriosamente, Jorge Castello deixou esta capital, sem que se possa ao menos, descobrir o rastro de sua passagem, quando da fuga precipitada.

Presume-se que o "professor Muzar" esteja no Rio.

A sra. Any Muzar esteve hoje na policia prestando declarações que pouco adeantaram para a elucidação do facto.

UM HOMICIDIO EM LAGEADO POR MOTIVOS POLITICOS

Porto Alegre, 13 (Do correspondente) — Informam de Lageado que por motivos politicos foi assassinado, o commerciante Orlando Fett, sendo ferido o sub-prefeito Alvaro Kremer. Faltam pormenores.

O ORÇAMENTO VETADO PARCIALMENTE

Como se fala do exercicio do direito constitucional do presidente da Republica

Muito se falou hontem sobre o veto parcial ao orçamento, exercido pelo presidente da Republica. Sabia-se que o presidente havia applicado o véto parcial na estimativa dos 200.000 contos da receita extraordinaria a realizar, por operações de credito, para a execução de obras publicas; no destaque da receita para attender ás quotas constitucionaes dos systemas educativos e no amparo á infancia e á maternidade, como tambem no destaque para as obras contra as seccas. E, na despesa, applicára o facão da póda á dotação fixa para vencimentos dos collectores, ficando, portanto, sómente, a consignação variavel para as gratificações, já com a reducção dos 5 mil e poucos contos, com que se dotou a parte fixa, e as dotações do orçamento da educação, correspondentes ao saldo a applicar na parte correspondente ás quotas da receita prescriptas pela Constituição.

Curioso é que á tarde correu, com insistencia, que o governo tambem vetara a dotação do Hospital Estacio de Sá. Essa versão não foi possivel ser confirmada. O proprio ministro Gustavo Capanema não nos soube informar. E para quem quer que appellassemos, ligado á alta administração da Saude Publica, era em pura perda. Ninguem podia, sabia, ou queria informar.

Entretanto, pelo systema de supposição, verifica-se que a versão é mesmo absurda. Era evidente que o presidente não podia vetar a dotação do Hospital Estacio de Sá, que apparece, no orçamento, especificada. Na proposta, a dotação era global. Mas, vetando o presidente a dotação especificada, do orçamento, como prevaleceu, seria o mesmo que a administração negar recursos a um serviço creado por lei, e do maior alcance social, uma vez que o direito do véto não vae ao ponto de legislar, restabelecendo a dotação global da proposta.

Mas, no mysterio que se fazia, em torno dessa versão, sentia-se qualquer coisa de injusto e barbaro commettido pelo governo.

DISCURSOS E PROJECTOS

A acção parlamentar do ex-deputado Mario Ramos

Especializado no estudo das questões economico-financeiras, principalmente das que se relacionam com o nosso paiz, o dr. Mario de Andrade Ramos, na Constituinte de 1933-34 e depois de sua transformação em Camara dos Deputados, foi dos mais operosos legisladores.

Quer em plenario, quer no seio das commissões, o illustre economista produziu trabalhos de vulto, debatendo assumptos nacionaes de palpitante interesse e apresentando projectos de alcance para a Nação, formando um systema logico e fundamentado.

Entre os projectos de maior valimento apresentados pelo ex-deputado figuram o da Lei Monetaria, extinguindo o *real*, dando a denominação de — *um cruzeiro* — ao seu multiplo *mil réis*, estabelecendo o seu equivalente em peso ouro fino e liga e estabelecendo a substituição do actual papel-moeda em circulação; o que substitue o projecto do Reajustamento Economico, o que estabeleceu a liberdade de venda das letras de exportação e as restricções para compra e venda do ouro; o que estabeleceu as condições de installação e funccionamento dos bancos e das casas bancarias de descontos e depositos; o que creou o Banco Hypothecario Agricola e Industrial do Brasil; o que firmou condições geraes de funccionamento e nacionalização das sociedades, que operam em seguros e a fundação do Banco Nacional de Reseguros; finalmente o que transformava o Banco do Brasil em um Banco Central de Emissão e Redesconto.

Todos esses trabalhos foram sustentados pelo seu autor, estando os debates e os respectivos textos condensados em um volume de cerca de 400 paginas, sob o titulo *Discursos e Projectos*.

O volume merece um logar de destaque nas estantes de quantos estudam as questões nacionaes.

XAVIER MARQUES

Está no Rio esse critico e romancista

Acha-se entre nós, após varios annos levados sem vir ao Rio, o illustre escriptor e romancista bahiano, sr. Xavier Marques.

Membro da Academia Brasileira uma das figuras de maior projecção da literatura brasileira con-

Xavier Marques

temporanea, Xavier Marques é um homem que se fez por si sozinho na provincia, impondo-se pelo seu valor aos meios culturaes do paiz.

Autor do "Sargento Pedro", e de "Praieiros", da "Boa Madrasta" e das "Voltas da Estrada", romances todos elles de grande nomeada, Xavier Marques escreveu, "A Arte de Escrever", "A Vida de Castro Alves", "Ensaio Historico da Independencia do Brasil" e varios trabalhos outros de critica, ensaios, estudos literarios.

Xavier Marques, tem sido alvo de especiaes demonstrações de apreço por parte dos nossos circulos literarios.

A organização do Thesouro Publico

CAIXAS ECONOMICAS

II

A maneira por que as caixas economicas podiam considerar-se autonomas foi regulamentada, já sob o regimen republicano, isto é, pelo decreto n. 11.820, de 15 de dezembro de 1915.

A escripturação dessas caixas era tão deficiente e a respectiva administração tão descurada que não se poderia determinar de momento quaes as que estariam nas condições ali estabelecidas, para o fim de serem declaradas autonomas.

Desse decreto constava as que já eram autonomas, a saber: a da Capital Federal, a de S. Paulo, a do Rio Grande do Sul, a de Pernambuco, a da Bahia e a de Minas Geraes. A do Paraná só ultimamente foi destacada como autonoma.

Os gerentes das caixas annexas eram eventualmente os inspectores das thesourarias de Fazenda; e actualmente são os delegados fiscaes; situação essa mantida ainda pelo decreto n. 18.759, de 22 de maio de 1929.

Esses funccionarios, já muito sobrecarregados do expediente sempre crescente daquellas repartições, eram, e são ainda, parcamente remunerados por mais essa funcção, que abrange todas as prerogativas dos conselhos administrativos.

Quanto ao pessoal, como thesoureiro e officiaes, eram tambem os das ditas repartições.

Como se vê, com pessoal emprestado, em numero de cinco funccionarios, isto é, o gerente, o thesoureiro, dois escripturarios e um servente, não podem essas caixas funccionar com regularidade. Só o serviço da contagem de juros, que se pratica semestralmente pelo methodo hamburguez de numeros não reciprocos, representa um excesso de expediente que não póde ser executado pelos referidos funccionarios, nessas caixas cujos saldos são de quatro até nove mil contos de réis.

Dahi as falhas, não só quanto ao modo de attender aos depositantes, como tambem quanto ás averbações das contas correntes, que não resistem a uma rigorosa e sensata inspecção. Assim é que ha depositos caucionados sem a necessaria nota de caução, correndo o risco do seu levantamento, como já tem succedido. O serviço de averbação de notas e clausulas é feito muito irregularmente; além disso, ha mesmo casos de pagamentos sem que as contas accusem saldo e levantamento de depositos por pessoas incompetentes.

Tudo isso revela a balburdia existente pela falta de bôa organização do serviço das caixas economicas annexas, originado da escassez de pessoal.

Quanto ao material, é uma miseria o que se observa nessas caixas. A peor dependencia numa delegacia fiscal é sempre a da caixa economica que lhe está annexa. Não ha o menor conforto para as partes, nem para os funccionarios; assim como não ha a mais ligeira adaptação para o serviço. Donde o risco que correm os livros das contas correntes e os documentos do seu archivo.

Não se justifica, entretanto, de modo algum, essa differença entre o serviço da mesma natureza effectuado numa caixa annexa e o effectuado nesta capital, onde ainda ha muito a desejar, para que se considere bom.

A caixa economica desta capital pertence á primeira categoria das que foram estabelecidas pelo regulamento de 1915, pois o seu saldo a favor dos depositantes ha muito que excedeu dos quarenta mil contos de réis, fixados nesse regulamento. O seu fundo de reserva e o seu patrimonio já attingiram os limites respectivos. Mantém todo o seu pessoal e mais despesas de custeio. E' a primeira das nossas caixas economicas, emfim.

Tem, pois, todas as condições para offerecer um serviço bom, senão perfeito. Entretanto, ainda não é o que devera ser. Esse estabelecimento não tem acompanhado o desenvolvimento da cidade, nem as modernas praticas dos institutos de credito; mantém-se estacionario na pratica do seu expediente, á excepção do serviço de cheques.

Em relação a essa caixa, é necessario que se cumpra o que dispõe o art. 500 do regulamento geral de contabilidade publica, isto é, *a reducção proporcional do juro abonado pelo Thesouro*, visto como o implemento ali estabelecido quanto ao patrimonio e ao fundo de reserva já foi attingido.

O regulamento expedido com o decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1934, estabeleceu agora quatro categorias para as caixas economicas, a saber:

Especiaes: Com deposito superior a 100.000:000$000.

Primeira classe: Com deposito superior a 50.000:000$000.

Segunda classe: Com deposito superior a 25.000:000$000.

Terceira classe: Com deposito inferior a 25.000:000$000, ou egual a esta importancia.

O Conselho Superior das Caixas Economicas, creado por esse regulamento, proverá, diz o artigo 76, para que as caixas economicas, actualmente annexas ás delegacias fiscaes, se organizem na fórma daquelle regulamento.

Esse dispositivo se tornará letra morta, porque elle revela que os reformadores encontraram difficuldade para resolver esse ponto aliás simples e que já devia figurar no texto regulamentar expedido.

Elimine-se essa classificação, por ser desnecessaria, e estabeleçam-se as seguintes caixas economicas autonomas:

		Depositos no Thesouro
1 — DO DISTRICTO FEDERAL		114.499:636$000
2 — DE S. PAULO	165.890:576$300	
Agencias em M. Grosso	4.611:485$600	170.502:062$900
3 — DA BAHIA	82.497:118$500	
Agencias:		
Em Sergipe	7.874:490$100	
No Espirito Santo ...	6.295:641$900	46.167:250$500
4 — DO RIO GRANDE DO SUL		82.769:667$400
5 — DE PERNAMBUCO ..	17.255:893$900	
Agencias:		
No Rio Grande do Norte	815:755$300	
Na Parahyba	1.061:661$300	
Em Alagoas	2.288:173$500	21.420:984$000
6 — DO PARANA'	17.203:071$400	
Agencia em Santa Catharina	9.136:279$600	26.339:351$000
7 — DE MINAS GERAES ..	6.218:029$300	
Agencia em Goyaz ...	2.752:029$100	8.970:058$400
8 — DO PARA'	6.117:156$300	
Agencias:		
No Amazonas	4.479:697$200	
No Maranhão	4.403:701$500	
No Piauhy	2.387:084$300	
No Ceará	3.856:002$400	21:243:641$700
TOTAL		441.912:651$900

Só assim poder-se-ia obter uma organização mais proveitosa para as caixas economicas e independente das repartições fiscaes; alliviando estas de um encargo muito oneroso.

A jurisdicção de que trata o art. 12 do regulamento vigente será observada de conformidade com a organização supra; podendo desmembrar-se qualquer agencia e tornar-se autonoma, desde que se ache com elementos patrimoniaes sufficientes para esse fim.

Os depositos tendem a elevar-se, devido ao augmento proveniente dos de natureza compulsoria, que reflectem as relações juridicas consignadas no decreto n. 19.987, de 13 de maio de 1931 e no de n. 19.870, de 15 de abril anterior.

Quanto á expansão que o artigo 57 do regulamento vigente dá ás operações das caixas economicas, devemos confessar que ainda ha restricções que traduzem certo receio relativamente á administração que possa pôr em perigo o patrimonio desses institutos.

Na melhor boa fé, dizia Viveiros de Castro, referindo-se ás caixas economicas: "...parte da sua receita podia ser empregada em descontos de papeis commerciaes, em emprestimos hypothecarios e agricolas."

Entretanto, o art. 64 estabelece que os emprestimos hypothecarios só poderão ser feitos sob garantia de immoveis que não sejam de natureza agricola.

De sorte que num paiz *essencialmente agricola*, o facto de ser agricola a natureza de um immovel invalida-o para o effeito de constituir uma garantia hypothecaria.

Mas, a garantia da prosperidade das caixas economicas promanará exclusivamente do caracter e da dignidade dos seus administradores: attributos esses que dependem apenas do temperamento dos individuos; sendo, pois, dispensaveis certas restricções legaes.

Tobias Rios

MEDALHAS DE OURO PARA OS EX-ALUMNOS DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Uma providencia do ministro da Educação

Desde 1932 que o Instituto Nacional de Musica, por falta de recursos orçamentarios, não podia dar aos seus alumnos premiados as medalhas de ouro regulamentares, que elles conquistavam em concursos. Deante dessa irregularidade, os ex-alumnos do Instituto, premiados com medalha de ouro em 1932 e 1933, enviaram um memorial ao ministro da Educação, solicitando providencias que acautelassem os seus direitos.

Agora, attendendo a essa velha reclamação dos alumnos premiados, o sr. Gustavo Capanema solicitou do ministro da Fazenda a abertura de um credito especial de 48:000$000, destinado a attender as despesas com a cunhagem, na Casa da Moeda, de medalhas de ouro e prata, a serem distribuidas como premio aos estudantes laureados do Instituto Nacional de Musica.

Tomou posse hontem o novo secretario particular do sr. Pedro Ernesto

Com a presença do dr. Sylvio Maya Ferreira, chefe do respectivo gabinete e altos funccionarios da Prefeitura, realizou-se hontem, á tarde, no salão amarello da Municipalidade, sob a presidencia do prefeito, a cerimonia da posse do sr. Nelson Silva, que exercia o cargo de director do Posto de Assistencia de Copacabana, anteriormente, nomeado para o logar de secretario particular do sr. Pedro Ernesto.

NA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

Eleitos os novos membros effectivos e correspondentes

A Academia Fluminense de Letras, vem de eleger, em sua ultima sessão, os novos membros effectivos e correspondentes que deverão occupar as cadeiras vagas com o fallecimento recente de seus respectivos titulares.

Para occupar a cadeira vaga com o fallecimento de [illegible], foi escolhido o professor Luiz Frederico Carpenter, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Para a cadeira deixada por José Geraldo Bezerra de Menezes, foi eleito o prof. Telles Barbosa, advogado, cathedratico da Faculdade de Direito do Estado do Rio.

Para a cadeira de Alberto Costa, foi eleito o prof. Oscar [illegible].

Para a cadeira de Pereira Nunes, foi escolhido o prof. Antenor Costa, medico legista nesta capital e professor da Faculdade Fluminense de Medicina e hygiene.

Finalmente foram eleitos membros correspondentes o embaixador Ramon Cárcano, M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã" e Barbosa Lima Sobrinho.

Uma conferencia sobre Brotypologia no Instituto de Educação

No curso de conferencias instituido pelo dr. Peregrino Junior realizará hoje, ás 5 horas, no Instituto de Educação o prof. Eduardo Barros, uma conferencia sobre "Brotypologia e Educação".

ATTENDENDO A UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES DA CAMARA

O ministro da Educação envia a relação dos diaristas e contratados do Ministerio

Attendendo ao pedido de informações formulado pelo deputado Thompson Flores, o ministro da Educação enviou ao 1º secretario da Camara dos Deputados uma relação completa de todos os diaristas e contratados daquelle Ministerio. Além dessa relação nominal o sr. Gustavo Capanema enviou á Camara informações minuciosas e completas sobre as diarias que percebem e as funcções que exercem esses servidores do Ministerio da Educação.

O novo membro da commissão do monumento de Oswaldo Cruz

Tendo o commendador Francisco de Souza Costa, por motivo de doença, resignado o cargo de membro da commissão encarregada de erigir, nest acapital, um monumento á memoria de Oswaldo Cruz, ministro da Educação designou para substituil-o o sr. Cesar Augusto Bordalo.

Credito supplementar para o Hospital Pedro II

O ministro da Educação e Saude Publica solicitou de seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que seja aberto o credito supplementar de 25 contos para occorrer ás despesas do Hospital Pedro II, no 2º semestre deste anno.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 80$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0087
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Director proprietario .. 22-3446
Director 22-3686
Secretario 22-6579
Redacção 22-1558
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson Cº, Latin American, Cº, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

GASTÃO DE SOUZA DE OZORIO

PARACATU' — MINAS

Deixou de ser n/agente, o sr. acima referido, tendo sido nomeado para substituil-o o sr. José de Aquino Moura.

João do Rio no Jardim dos Poetas

O Rio se resente da falta de varios monumentos que exprimam estrictamente o sentir de seu povo. Ha, espalhadas por ahi, pelas praças e pelos parques, estatuas que podem significar honrarias do governo, em dado momento interprete de um estado de espirito da collectividade, como acontece no caso dos bronzes representativos de guerreiros ou de symbólos e allegorias civicas. Mas escasseiam na cidade as effigies dos que synthetisam as suas ancias, as suas aspirações numa determinada hora, e que eternizem memorias preclaras de individuos que no terreno material ou nos planos da cultura estabeleceram um ponto de partida do seu progresso.

Mas essa deficiencia vem se corrigindo a pouco e pouco, e os grandes nomes vão sendo lembrados com opportunidade. Assim succedeu com Pereira Passos que no centenario do seu nascimento terá a maior prova do quanto o venera a terra que elle arrancou da sombra para as claridades da civilização, e ha de occorrer com João do Rio cuja herma se cogita de collocar no Passeio Publico, entre as arvores que evocam um jardim de musas illustres, ao lado dos cantores maximos da nacionalidade.

Muito haverá de falso que respigar na producção desse jornalista que foi um reformador no seu officio como o engenheiro o foi no campo do urbanismo. Elle tinha, póde dizer-se, dupla personalidade: uma, petulante de exterioridade pretenciosa, que arranhava a epiderme de um meio com resquicios de educação hypocrita, e a outra, a do emotivo, do observador dos phenomenos sociaes do seu meio. A primeira valeu-lhe malquerenças e instantes amargos em vida, a incomprehensão de muitos de seus contemporaneos; a segunda é a que sobrevive e na qual vamos encontrar parte da physionomia de uma época.

A chronica carioca da alvorada do seculo, depois da obra gigantesca de Pereira Passos, escreveu-a João do Rio como ninguem, de fórma esfusiante, quer objectivando os aspectos da rua na sua variedade infinita, quer gravando os quadros intimos, as frivolidades mundanas, ou ainda communicando-nos impressões de homens e coisas dos dias vertiginosos da metropole.

O Rio despreoccupado do futuro, com a sua pobreza alacre, a sua alma musical, está inteiro na "Alma encantadora das Ruas" em que elle nos pinta os typos mais curiosos do momento; o Rio allucinado, avançando sem rythmo para um destino de grandezas, querendo esconder as suas origens humildes em roupagens phantasmagoricas como numa magica de theatro, apparece-nos nas paginas de "Vida vertiginosa" como através um cosmorama. O outro Rio, o dos salões elegantes numa improvisação fóra do nosso clima moral, surge-nos nas notas e apontamentos do "Cinematographo", e o perfil dos politicos, com as suas manhas e as suas burlas, temol-o naquelle volume "No tempo de Wenceslau" que photographa algumas das imagens mais interessantes de uma phase agitada do paiz, quando sentimos como que uma força catalytica a travar-nos os passos, e o imperio de phantasmas do caudilhismo que tentavam a derradeira arrancada para um recúo de cem annos. Poucos escriptores viram Pinheiro Machado com a acuidade de João do Rio e não sei de quem o tenha situado melhor no seu ambiente.

"Psychologia urbana", pelo titulo, diz bastante da preoccupação do autor pela sua terra, e nella se completam as suggestões dos livros anteriores em trechos de bom gosto e em desenhos nitidos e coloridos da nossa paizagem humana.

*

João do Rio amou as viagens, dellas trouxe reminiscencias amaveis. A sua esthetica ostentava traços de cosmopolitismo em que elle accentuava pendores pelos habitos exoticos. Paris foi, em dada occasião, como que uma obsessão da sua intelligencia, e certas leituras francesas traçaram rumos á sua actividade mental. Esse gallicismo, porém, era mais uma apparencia, um reflexo de superficie, porque no fundo elle era um enamorado do nosso céo e do nosso verde, commovia-se com os espectaculos da natureza dos tropicos e compunha poemas em prosa agil e limpida ás maravilhas do seu torrão.

E' esse o João do Rio que não será esquecido, que avulta á medida que os annos correm, porque é uma expressão da sua patria, uma voz eloquente e sincera interprete dos seus conterraneos, um fixador de sentimentos a surprehender, a toda a hora, um desejo, um pedaço de alma, um grito de consciencia dos que o rodeiam.

Elle foi um escriptor tumultuario, a produzir bellesa no tumulto. Foi, em summa e principalmente, um carioca authentico. O seu busto na penumbra doce e tranquila do Passeio Publico recordará, assim, ao lado de Bilac, de Ferreira de Araujo, de Castro Alves, de Gonçalves Dias, todos poetas, uns na estrophe e outros na acção, elle que nunca fez um verso, um dos mais fecundos e vigorosos poetas de sua cidade, a cidade que elle amou com uma immensa ternura e para cujo esplendor contribuiu com esforço heroico e fulgurante. E escolhido com sabedoria é esse bosque hellenico de Mestre Valentim para a eternidade daquelles que no mundo viveram em febre perseguindo paradoxalmente um sonho de repouso...

Carlos Maul

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos de noroeste, com rajadas fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos: de noroeste a sudoeste, com rajadas fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos de hontem, previne, que o littoral entre o Rio da Prata e Paraná, continuará sob o regimen de ventos fortes do noroeste a sudoeste, que deverão attingir São Paulo e Estado do Rio.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 12 ás 14 horas do dia 13):

O tempo decorreu instavel com chuvas frescas. A temperatura foi elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 32º7 e minima 23º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 30º2 e minima 24º9, respectivamente até 14 horas e á 1 hora e 30 minutos. Os ventos predominaram do quadrante norte, frescos, havendo periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 13):

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas, hoje, era, em geral, incerto. A temperatura foi elevada no Estado do Rio e estavel nos demais Estados. Os ventos sopraram de norte a leste, com rajadas frescas esparsas e fort esam Itabapoana e Petropolis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas. A's 9 horas, hoje era, em geral, incerto. A temperatura soffreu elevação. Os ventos predominaram de noroéste, com rajadas frescas esparsas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Contra o analphabetismo

Ha tres annos, mais ou menos, quando a Cruzada Nacional de Educação começava a colher seus primeiros fructos, dissémos que essa campanha patriotica seria como o trabalho da *formiga*. Acertámos. Esse esforço contra o analphabetismo, apparentemente pequeno e que a muita gente se afigura gótta dagua no oceano, está confirmando em absoluto o nosso conceito.

A Cruzada, cuja actuação se limitou, nos primeiros tempos, a esta capital, estende actualmente seu combate por todos os Estados do paiz, fundando escolas modestas, mas certas, conquistando a boa vontade, despertando capacidades, grangeando a solidariedade dos poderes publicos, vencendo, emfim, todas as difficuldades que encontra em seu caminho.

E as populações, das localidades visitadas pelos delegados regionaes da Cruzada e por seus directores, comprehendem o alcance patriotico dessa batalha. Ainda bem. E' preciso que todos lhe prestem auxilio. Não ha muitos dias mostrámos, á margem de uma noticia, que a China, considerado um *poço de estagnação social*, até fez da campanha contra o analphabetismo uma medida policial, para andar mais depressa.

Transacção suspeita...

E' muito justo que as instituições de previdencia procurem capitalizar a riqueza que lhes sóbra, de maneira a garantir a sua propria estabilidade e a segurança daquelles que lhe confiam a guarda de direitos substanciaes. E, como emprego de capital, nenhum mais seguro do que os titulos da divida publica, sejam obrigações ou apolices. Eis porque os regulamentos das Caixas de Aposentadorias cogitam dessa fórma da capitalização de sua economia realizada. Mas á margem desse beneficio de ordem collectiva fazem-se negocios, os quaes, quasi sempre, são contra o patrimonio das proprias instituições.

Ainda agora foi feita, para uma dessas instituições, com séde em São Paulo, a compra de mil e tantas obrigações rodoviarias, do valor nominal de 1:000$000, rendendo juros de 5 por cento ao anno. Como se sabe, esses titulos estão cotados a 750$000, segundo transacções ainda hontem realizadas. Seria, portanto, esse o preço approximado das compras feitas pela instituição paulista. No entretanto, esses titulos apresentados á Caixa de Amortização, para ali serem registrados, foram dados como adquiridos por réis 820$000; e, já, no pagamento do sello do Thesouro, seu valor calculado foi de 810$000!

Que quer dizer isso? Que com o dinheiro de uma instituição de previdencia se estão fazendo compras de titulos por um preço muito acima do que realmente elles valem? Fazemos a denuncia porque estamos certos de que o ministro do Trabalho não só tomará conhecimento do facto, como ordenará uma syndicancia rigorosa.

Outros pormenores

Já publicámos uma estatistica relativa ao augmento consideravel da arrecadação federal em São Paulo. São egualmente interessantes mais algumas cifras sobre o assumpto. Um anno após a mudança do regimen politico a União arrecadava naquelle Estado apenas 19.000 contos por anno. Em 1930, essa arrecadação sommava 478.661 contos. Em 1934, o total arrecadado attingiu a 581.472:818$000.

Só em impostos de consumo, em 1926, para uma arrecadação global, no paiz, de 268.902:285$800, o supramencionado Estado contribuiu com 111.592:682$300 ou mais de 30 %.

A exportação do algodão

Passou de meio milhão de contos a nossa exportação de algodão nos nove primeiros mezes do corrente anno.

Não ha exemplo outro de negocios de tão grande vulto senão com o café.

De facto, de janeiro a 30 de setembro, segundo boletim da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, a nossa exportação de algodão attingiu a 106.502 toneladas, no valor de 510.274 contos.

Os portos de procedencia dessa mercadoria foram:

Santos, 48.345 toneladas, no valor de 253.244 contos; Cabedello, 14.991 toneladas, no valor de 66.102 contos; Fortaleza, 13.218 toneladas, no valor de 58.163 contos; Recife, 9.427 toneladas, no valor de 41.093 contos; Natal, 5.389 toneladas, no valor de 28.199 contos; Maceió, 3.460 toneladas, no valor de 16.005 contos; Ilha do Cajueiro, 3.145 toneladas, no valor de 13.528 contos; São Luis, 2.443 toneladas, no valor de 11.031 contos; Penedo, 1.338 toneladas, no valor de 7.160 contos; e outros menores.

Foram nossos principaes freguezes:

Allemanha, 210.948 contos; Grã-Bretanha, 87.458 contos; França, 41.385 contos; União Belgo Luxemburguesa, 20.624 contos; Hollanda, 14.298 contos; Japão, 13.546 contos; Italia, 10.465 contos; Portugal, 8.805 contos; Polonia, 1.614 contos, e outros menores.

Compra de café

Segundo o calculo de um technico, attingem de 1 a 2 milhões de saccas os cafés estragados pelas chuvas continuas, ultimamente caidas em São Paulo. Pelas resoluções do ultimo convenio cafeeiro, o D. N. C. ficou com o encargo de retirar do mercado as sobras da actual safra, sobras que foram estimadas, para a hypothese dessa subtracção, em 4 milhões de saccas.

Da Bolsa de Café em Santos — e o mesmo se faz nesta capital, como já tivemos occasião de denunciar — todo o trabalho visa manter a actual base de preços. Entre os negociantes de café daquella cidade paulista, publica o *Boletim Medeiros*, corre a versão de que o Departamento receberia na Bolsa todos os cafés que embaraçam ali o mercado, eliminando esse peso morto, mercadoria que se movimenta num circulo vicioso, por não se prestar para a exportação.

Mas, advertimos por nossa vez, com alguns productores, se o D. N. C. se limitar a eliminar esse *peso morto*, deixará de cumprir a resolução do Convenio, segundo a qual os cafés a serem sacrificados deverão ser adquiridos em mãos de lavradores, no interior.

O arroz nacional

Em 1933 a exportação nacional de arroz foi de 21.391 toneladas, no valor de 13.133 contos, para uma producção de 1.152.000 toneladas, no valor de 345.600 contos. Donde se conclue que, comparada a producção com a exportação, esta foi apenas 2 %, em relação ao volume da safra, e de 5 % em relação ao valor. Em 1934, as safras desse cereal, no paiz, foram de 1.200.000 toneladas.

Casa de retiros

Não está muito no conhecimento publico a obra de alcance civico a que metteu hombros, faz alguns mezes, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro. Trata-se da construcção, na Gavea, de uma grande casa para retiros espirituaes.

A mocidade de hoje emmaranha-se demais no labyrintho dos prazeres ou dos negocios. Uma como que onda de materialismo invadiu o mundo. Pensa-se muito pouco, e cada vez menos, nas coisas do espirito, numa vida acima das contingencias terrenas.

A suprema autoridade ecclesiastica do Rio de Janeiro, vendo isso, e sabendo dos incalculaveis prejuizos que acarretaria para as proximas gerações uma formação quasi inteiramente materialista, pensou em preparar uma casa, bastante confortavel, onde durante alguns dias, por anno, a nossa mocidade possa recolher-se e meditar um pouco nos problemas da alma humana, ouvindo de sacerdotes sabios e experimentados a palavra que não é fementida e o conselho que não é interessado.

Para essa casa de retiros, que vae ter o nome do veneravel Padre Anchieta, está sendo desenvolvido um trabalho de convergencia e cooperação ao qual os nossos meios religiosos não têm ficado de todo estranhos.

Policia de transito

Em virtude de obras que a Light está realizando em suas linhas na esquina da Praça da Republica com Visconde de Itaúna, foi o itinerario de omnibus e autos desviado para a pequena rua que ladeia o edificio da Casa da Moeda. Desafogou-se, ligeiramente, o trafego daquella primeira esquina.

No novo ponto de cruzamento, pudemos ver, hontem pela manhã, um inspector de trafego e um guarda-civil, a postos, dirigindo a circulação de vehiculos. Na calçada, um outro inspector tomava apontamentos em um caderno, como que colhendo dados para uma estatistica futura do movimento da complicada esquina.

Emquanto isso, a algumas centenas de metros, deixavam as aulas os pequenos alumnos do primeiro turno da Escola Benjamin Constant.

Entregues unicamente á sua inexperiencia e ao criterio — ou falta de criterio — dos motoristas, dezenas de creanças iam e vinham, receiosas, em desordem, aguardando momento azado para romper a extensa e perigosa fila dupla de omnibus e autos em grande velocidade.

Não havia um unico policial. Em compensação, tres estavam em serviço naquelle outro ponto, onde quasi não ha transito pedestre.

Os fructos para oleos

Tem augmentado de modo animador a nossa exportação de fructos para oleos.

De janeiro até 31 de agosto, as remessas realizadas foram as seguintes:

Baga de mamona, 37.375 toneladas, no valor de 15.698 contos; caroço de algodão, 87.078 toneladas, no valor de 22.031 contos; castanhas com casca, 25.453 toneladas, no valor de 34.246 contos; côco de babassú, 4.718 toneladas, no valor de 3.550 contos; e outros fructos diversos para oleos, 1.633 toneladas, no valor de 903 contos.

Todas as especies accusam grandes differenças para mais, no volume e no valor.

A importancia total da exportação desses artigos, nos oito primeiros mezes referidos, foi de 76.423 contos, que é a maior já verificada.

O expurgo dos cereaes

Ainda não entrou nos habitos do commercio de cereaes o expurgo systematico. No entanto, os beneficios que disso resultam são incontestaveis. O certificado fornecido não só garante as condições do cereal, como dá o grão de sua qualidade, pois traz a classificação dos defeitos.

A mercadoria, acompanhada desse certificado, consegue sempre melhores preços na Bolsa. Mas, não é a regra geral a sua exhibição, como seria de desejar, pois sómente uma pequena parte dos nossos *stocks*, uma reduzidissima parte passa pelas camaras de expurgo do Ministerio da Agricultura.

Ha ainda que salientar outra vantagem dessa providencia. O serviço, sempre que ha defeitos, nos productos, consequentes de influencias climatericas, pragas, etc., trata de providenciar para a sua correcção, entrando em communicação com os interessados.

Uma propaganda continua, dos beneficios do expurgo de cereaes precisa ser realizada pelo Ministerio da Agricultura, em bem do productor e do consumidor.

Commercio interestadual

As restricções oppostas ao commercio interestadual, em virtude de tributações excessivas, determinaram represalias de natureza fiscal das zonas prejudicadas, creando antagonismos indesculpaveis entre diversas populações do paiz.

Esse mal advinha principalmente das exigencias dos thesouros locaes, exhaustos pelas prodigalidades dos governantes occasionaes que se succediam, sem outros objectivos além da accommodação da familia e da clientela esfaimada. Para a decoração estulta desse attentado contra os interesses superiores da nacionalidade inventou-se a famosa formula da descentralização economica. Mas, se esta satisfazia o localismo de alguns ingenuos e a cobiça dos especuladores, não lograva impôr-se á consideração dos que viam claramente os prejuizos decorrentes de semelhante regimen fiscal.

A Constituição Federal de 1934 não extirpou esse cancer do organismo da Republica. Não deixou margens, em interpretação honesta de seu texto, aos abusos que se multiplicaram sob o regimen do estatuto politico de 24 de fevereiro de 1891.

Infelizmente, parece que não ha intuito de se romper com os vicios do passado.

Agora mesmo, a Associação Commercial de Manáos pede ao governo do Pará que suspenda o acto que prohibe a exportação de farinha para territorio amazonense.

Outras resoluções da mesma natureza se tem verificado ultimamente, em detrimento da economia nacional.

CONCESSÕES ONEROSAS

Está a Fazenda Publica em nosso paiz ás voltas com o grave problema das rendas, com as quaes possa fazer face aos compromissos da União. Para o anno vindouro, o "deficit" immenso será inevitavel, pois os poderes competentes para equilibrar o orçamento não encontraram fórmula conveniente. Mas o que elles não disseram ainda á nação, e que esta deve saber, é que muitas das rendas já orçadas, e tidas como certas, estão ameaçadas de fugir á cobrança respectiva, contribuindo para difficultar a situação do erario. Isso porque, em face de dispositivos constitucionaes, sujeitos á apreciação de varios jurisconsultos, trata-se de tributos cuja cobrança, por parte da União e dos Estados, o pacto fundamental prohibiu, desde que o onus recaisse sobre as entidades ali especificadas.

Vamos aos factos. A Constituição em vigor, no seu artigo 17, dispõe o seguinte: "E' vedado á União, aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios tributar bens, rendas e serviços uns dos outros, *estendendo-se a mesma prohibição ás concessões de serviços publicos, quanto aos proprios serviços concedidos e ao respectivo apparelhamento installado e utilizado exclusivamente para objecto da concessão.*" Consequentemente a esse trecho constitucional, os interessados em colher os beneficios que elle assegura, e que são numerosos e sobretudo poderosos, estão, ha muito, desenvolvendo a sua campanha de reivindicações. Elles começaram por formar um alicerce juridico. Foram ouvidas grandes autoridades em direito que, á fé de suas convicções e de seus conhecimentos technicos, têm elaborado pareceres, publicados nos jornaes desta capital e de fóra, tendentes todos a provar que a Constituição isentou de impostos todas as companhias concessionarias de serviços publicos. Com esse lastro de pareceres, os interessados já se apresentaram em grande numero, como quem requer a satisfação de um direito, ao ministro da Fazenda, para que esse determine aos seus subordinados, a saber aos funccionarios da arrecadação, a execução do texto constitucional e concedam a dispensa de obrigações fiscaes áquelles concessionarios. Muitos declaram que não pagarão os impostos; outros procuram fazel-o de fórma ambigua, de maneira que, sem crear uma situação indesejavel, possam opportunamente consubstanciar o seu direito, rehavendo o que entregaram ao fisco e ficando dispensados delle para o futuro.

Não podemos saber como o governo resolverá esse assumpto. E' bem possivel que o faça como tem praticado com outros contribuintes que, dispensados de contribuições pela Carta Fundamental, continuam sendo sangrados. E' o caso dos professores, escriptores e jornalistas com o imposto de renda... Mas jornalistas, escriptores e professores constituem uma força dispersa e insignificante, incapaz de fazer valer seus direitos, ainda que liquidos á luz meridiana. Já não succede o mesmo com as companhias concessionarias de serviços publicos... Essas, no dia em que deixarem de pagar determinados impostos, terão reunido uma grande somma de riqueza. E os mesmos advogados que conseguiram que a Constituição amparasse seu patrimonio saberão agora obter do governo a effectivação desse direito.

E' como se vê uma questão que se offerece, ao poder publico, com todas as probabilidades de um prejuizo para o fisco. Com as suas forças bem disciplinadas, tendo em mãos a Constituição, os pareceres de seus advogados — alguns com relevo nas lides politicas do paiz — não será difficil prevêr a offensiva que farão contra o Thesouro. Isso, em qualquer opportunidade, seria motivo para grandes apprehensões do ministro da Fazenda e do presidente da Republica. Agora, então, em que não ha no Thesouro com que pagar as suas obrigações, o caso toma todas as côres de uma verdadeira calamidade. Pois é essa calamidade que se nos prepara para o proximo anno, sendo para lamentar que ella fosse concluida á sombra da Constituição, por aquelles que pretendiam dar ao Brasil um regimen de garantias politicas e tambem de estabilidade fiscal.

Em tempos, quando o assumpto esteve em debate — porque elle foi discutido opportunamente sem que ninguem lhe désse ouvidos — o sr. Paulo Martins, então director das Rendas Internas do Thesouro e hoje deputado classista, calculou em quinhentos mil contos os prejuizos advindos ao erario, por causa da dispensa constitucional feita aos concessionarios de serviços publicos. E' esse, em algarismos, o novo rombo que terá de soffrer, em sua execução, o orçamento de 1936.

Razões têm os financistas quando dizem que as leis orçamentarias só se conhecem na sua execução!

Os guardas do Jardim Botanico

Os guardas do Jardim Botanico trabalham, no inverno, de 7 ½ horas da manhã ás 7 ½ horas da noite; e, no verão, das 7 da manhã ás 6 ½ horas da noite. Por dever do encargo, percorrem constantemente as aléas do grande parque, expostos á chuva ou aos rigores inclementes do sol.

Assim trabalham exhaustivamente e arriscando a saude, tendo como compensação ordenados modestissimos ou quasi irrisorios, nada percebendo pelo excesso de horas de trabalho, como é frequente. Tanto maior é o esforço a desenvolver, quanto menor é o numero de guardas.

Esses homens, que tambem são filhos de Deus, embora obscurissimos, merecem não ficar eternamente esquecidos do governo.

O Ceará reclama

Ante a ameaça de ser suspensa uma escala semanal dos aviões da Panair, que transitam pelo Ceará, o commercio cearense está disposto a não se conformar com a medida.

O trafego postal aereo entre Fortaleza e os demais pontos da escala, quer quanto á expedição, quer relativamente á recepção, é o de maior vulto em todo o norte, segundo demonstram as estatisticas, podendo ser facilmente computadas pelos dirigentes da Aeronautica Civil.

O movimento de passageiros é tambem regular, de modo que a decisão não encontra apoio na realidade dos factos.

A SITUAÇÃO POLITICA

Na Camara, ainda se acredita num accordo politico dos fluminenses

Nos meios politicos da Camara dos Deputados commentava-se a situação politica creada no Estado do Rio, com a eleição do almirante Protogenes Guimarães para o governo constitucional do Estado, pela maioria de um só voto.

Preliminarmente, proclamava-se que a situação creada não permittia a acção do administrador. Sem se tocar no caso Guarino, em torno da nacionalidade deste, observa-se que a situação do sr. Backer não era liquida.

Em primeiro logar, evocando-se o caso Marinho de Andrade, no Ceará, entendia-se que o sr. Backer, após eleito senador, inclusive com o seu proprio voto, no dia em que voltou a funccionar na Assembléa do Estado, não tendo posse do segundo mandato, teria perdido este, com a preferencia indiscutivel pelo primeiro. Reconhece-se que é indiscutivel a preferencia pelo primeiro mandato, voltando a exercel-o, após o momento em que se é investido no segundo mandato.

E, para não exercer o primeiro mandato, com a abstenção, e muito menos o segundo (para não perder o primeiro), finda o sr. Backer desfalcando o seu grupo do numero um, com que conseguia a maioria. E a situação desse grupo, com essa abstenção, é tanto mais precaria, quanto o presidente, que só tem o voto de desempate, nas deliberações, é do grupo desfalcado, o que importa em assegurar, automaticamente, a situação de maioria ao outro grupo.

Em vista dessas difficuldades, é que se entende que, agora, é que está em ponto de bala a solução de conciliação e congraçamento. A eleição do almirante Protogenes é tida como a satisfação a esse candidato, que viu a sua victoria confirmada num segundo pleito. Assim, com essa satisfação, estaria o governador eleito em condições de negociar, sem diminuição, uma solução de accordo. E dentro dessas negociações, não estranharia mesmo que o almirante renunciasse, em beneficio da eleição de um nome, que pudesse ser suffragado fóra dos limites crespos dos arraiaes partidarios.

Esses commentarios eram feitos em rodas politicas. E não deixa de ter sua razão de ser, quando se pondera que o proprio almirante Protogenes ainda não se apressou em constituir seu secretariado definitivo. Por outro lado, o proprio presidente da Republica ainda não lhe deu substituto effectivo na pasta da Marinha.

EM VISITA AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Emquanto isso, não deixa de ter sua significação politica a ida do sr. Prado Kelly, "leader" da União Progressista, na Camara Federal, ao Rio Grande do Sul. Partiu hontem, de avião. E' natural que o sr. Kelly tenha dado, como motivo de sua viagem, a necessidade de agradecer pessoalmente a prova de solidariedade, testemunhada calorosamente á União, pelo governador gaúcho, chefe do Partido Liberal do Rio Grande. Mas o que é evidente é que essa visita póde representar um novo rumo nos acontecimentos da politica nacional.

E O LEADER DA MAIORIA?

Emquanto isso, tambem ha uma pergunta, que fica no ar. Quando será acclamado o novo "leader" da maioria? E quem será? Parece que a indicação do sr. João Carlos Machado é contrapontada pelos paulistas, attendendo a suggestão do ministro Vicente Ráo. A proposito, era expressivo, hontem, na Mesa da Camara, quando o sr. Accurcio Torres perguntava ao sr. Antonio Carlos se não seria mais escolhido o "leader" da maioria. O exercicio do posto, pelo "rei deposto", sr. Raul Fernandes, não pode mais continuar, mormente quando o sr. Lemgruber Filho já proclamou que o sr. Raul Fernandes não era mais "leader".

Nessa ordem de factos, tambem não parece admissivel que o bastão de orientação vá cair a São Paulo. Seria submetter a uma prova muito rude o prestigio do Partido Liberal gaúcho.

O VÉTO E O MOMENTO POLITICO

Chegou hontem á secretaria da Camara dos Deputados, á ultima hora, o véto parcial do presidente da Republica ao orçamento. Foi realmente enviado dentro dos dez dias, uma vez que a Constituição marca em dez dias uteis. O véto não teve tempo de ser divulgado. Entretanto, os poucos, que souberam, de sua applicação no caso dos collectores, já começaram o trabalho de catechese de votos, para a sua rejeição. Aliás, os collectores têm ao seu favor uma causa sympathica. Os proprios "leaders" de bancada reconhecem que foi uma injustiça do Executivo esse véto.

O véto tambem está sendo muito combatido na parte da dotação constitucional para a educação, e para o amparo á maternidade e á infancia.

Com a reforma regimental, ultimamente feita, na Camara, esse véto vae ser submettido a plenario, tambem parcelladamente. Assim, não admira que seja refeitado em parte.

UMA HOMENAGEM DA CAMARA A' UNIÃO PROGRESSISTA

A eleição, feita hontem, na Camara, para o preenchimento da vaga de 2º secretario, aberta com a renuncia do deputado progressista Agenor Rabello, foi opportunidade para uma manifestação espontanea da Camara ao partido chefiado pelo general Barcellos. Quando se procedeu á apuração, a impressão era que o sr. Agenor Rabello seria reconduzido ao posto, sem de modo algum tel-o pleiteado. Era que, nesses primeiros momentos, faltando um maço de 50 cedulas a apurar, num total de duzentas e poucas, vinha o nome do sr. Agenor Rabello na dianteira do sr. Generoso Ponce em cerca de 10 votos. Só com a apuração do maço final, é que se firmou a victoria do sr. Generoso Ponce, mas ficando assegurada ao sr. Agenor Rabello uma bella votação.

Por isso mesmo, dizia o sr. Antonio Carlos ao sr. Accurcio Torres, quando este veiu ao seu encontro, na mesa:

— A Camara acaba de consagrar a victoria do general Barcellos.

A DISPUTA DAS VAGAS

Com a elevação do sr. Generoso Ponce, do posto de 3º, a 2º secretario, ficou a impressão de que os demais postos seriam preenchidos em natural accesso, passando o 4º secretario a 3º, o 1º supplente a 4º secretario, e assim por deante.

Mas o diabo é que a cobiça começou a espicaçar os mais ousados. E fala-se que a pretenção do sr. Caldeira Alvarenga será bigodeada pela ajuda dada ao sr. Lauro Lopes, 3º supplente.

O SR. MARIO CORRÊA MANDA A POLICIA COBRAR IMPOSTOS!

Além das demissões e compressões noticiadas e da formação de forças volantes, armadas de metralhadoras que percorrem o sul de Matto Grosso, chega-nos agora outra noticia do Estado.

Publicamos abaixo uma circular dirigida pelo director do Thesouro, aos collectores estaduaes recommendando que recorram á força policia e, naturalmente ás taes patrulhas armadas de metralhadoras, para a cobrança dos tributos.

Sem outros commentarios, transcrevemos abaixo textualmente a incrivel circular:

"Sr. collector estadual. De Cuyabá n. 33.800 — Data 14 — outubro — Horas 17.

Governo expediu ordem commandante geral Força Publica sentido destacamento policial ahi prestar auxilio que requisitardes afim seja effectuada com maxima regularidade arrecadação esse cargo deveis pois tomar mais energicas providencias para obtenção esse objectivo podendo exigir directamente commando geral alludida força caso não attendido com presteza qualquer requisição vossa necessidade. Saudações. — *Ció Camacho* — director Thesouro".

O SR. J. J. SEABRA SEGUIU PARA A BAHIA

Pelo "Neptunia" seguiu hontem para a Bahia o dr. J. J. Seabra. Ao embarque do illustre deputado bahiano, que não vae á Bahia em viagem de descanso, mas vae reunir os seus amigos para os embates eleitoraes do proximo pleito municipal, compareceu grande numero de pessoas, que foram levar ao velho parlamentar os seus votos de boa viagem.

ESTIVERAM NA PREFEITURA OS SRS. AMARAL PEIXOTO E ATTILA SOARES

Estiveram hontem em demorada conferencia com o sr. Pedro Ernesto, prefeito municipal, os srs. Attila Soares e Amaral Peixoto, que ha tempos não se avistavam com o chefe do Partido Autonomista.

FOI MANTIDO O DIPLOMA DE UM DEPUTADO MATTOGROSSENSE

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na sessão de hontem, manteve o diploma do deputado estadual mattogrossense Philogeneo de Paula Corrêa.

A FUNDAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO NO CEARA'

Fortaleza, 13 (Havas) — Com a presença do governador do Estado, seus secretarios e prefeitos do interior, além de grande numero de politicos, realizou-se no edificio da Assembléa Legislativa a convenção para a fundação do Partido Republicano Progressista.

A sessão foi presidida pelo sr. Ruy Monte, secretario da Fazenda, que leu o manifesto "Ao povo cearense" assignado pelos fundadores do novo partido. Depois da leitura dessa proclamação procedeu-se á approvação do programma da nova agremiação politica.

O governador Menezes Pimentel pediu por fim a palavra e congratulou-se com os presentes pelo acontecimento que se acabava de dar, fazendo ao mesmo tempo votos pela grandeza do Estado e do novo partido.

Foi acclamado presidente de honra do partido o sr. Menezes Pimentel. A commissão executiva do mesmo ficou assim constituida: senador, Edgard Arruda; presidente, sr. Martins Rodrigues, vice-presidente; deputado Oliveira, secretario; e o deputado Pedro Firmeza, thesoureiro. Como supplentes foram escolhidos os srs. Stenio Gomes, Acrisio Moreira Rocha. Foram ainda indicados como directores do partido o senador Waldemar Falcão, e os srs. Brasil Pinheiro Cezar e Dario Corrêa Lima.

Por proposta de um dos presentes foi approvada uma moção de solidariedade ao sr. Getulio Vargas e ao governador Menezes Pimentel.

A acta da convenção foi assignada pelos convencionaes.

O DEPUTADO VELASCO RESPONDE AOS INTEGRALISTAS GOYANOS

O deputado Domingos N. Velasco escreveu-nos a seguinte carta:

"Sr. Director — Acabo de lêr, na imprensa o telegramma que me dirigiram alguns rapazes integralistas goyanos. Sem ligar aos insultos que me são atirados e que attribuo ao sectarismo de uns e á inopia mental de outros — cumpre-me repellir com energia a insinuação que aquelles rapazes, servindo de instrumento inconsciente aos que pretendem amarrar o Brasil aos interesses do facismo italiano e do nazismo allemão, fazem a respeito do "Grupo Parlamentar pró Liberdades Populares".

Batendo-nos pelas liberdades Constitucionaes e populares, nós somos, consequentemente, contra qualquer dictadura, seja ella integralista ou communista.

Se nos manifestámos apenas contra o integralismo, foi porque estamos defrontando uma situação de facto de um lado, o communismo na illegalidade e reprimido pela acção governamental e, de outro, o integralismo, protegido pelos poderosos, fazendo ostensivamente campanha contra o regimen, armando-se e provocando a desordem nas ruas.

Tão intolerante é, porém, o integralismo e de tal maneira consegue elle fanatizar os espiritos debeis — que, no Brasil, os liberaes não podem defender a liberal-democracia, os sociaes-democratas a social democracia, os socialistas o socialismo, sem que sejam taxados de "communistas" por uns meninos que, por vestirem camisa verde, pensam que descobriram a verdade eterna e puzeram no chinello as concepções dos sociologos e economistas de todos os tempos.

Não lhes daria nenhuma resposta, se elles não procurassem publicidade, nesta ancia de apparecer mesmo á custa de tolices e de ataques pessoaes a quem sempre teve a coragem de assumir attitude. Creia na sympathia do collega e patricio."

SEGUE PARA OS ESTADOS UNIDOS O SR. GENEROSO PONCE

Pelo "Northern Prince", que deixará a Guanabara ás 12 horas, segue, hoje, para a America do Norte, o deputado Generoso Ponce.

MOEDAS DIVISIONARIAS

Em mensagem á Camara dos Deputados, o presidente da Republica, sabe-se, solicitou a creação de uma moeda de trezentos réis.

Emittindo seu parecer na commissão de Finanças, o deputado Cardoso, de Mello Netto justificou o alvitre pela razão da commodidade. Trezentos réis custa o numero avulso de varios jornaes. Trezentos réis é o preço de muitas passagens de bonde e de omnibus. Além disto, a nova moeda é economica. Terá o peso de oito grammas, quando as actuaes moedas de nickel, de cêm e duzentos réis, pesam respectivamente cinco e oito grammas, de sorte que tres moedas de cem réis pesam quinze grammas e uma de cem réis e outra de duzentos pesam treze grammas.

Encantado com estes calculos, o relator vae mais adeante: propõe, por sua vez, a moeda de cinco mil réis em prata com o peso de dez grammas.

Trata-se, vê-se, de alterações no systema monetario. Neste caso, por que não rever desde logo — rever e não simplesmente alterar — a lei monetaria vigente?

Essa lei (decreto 5.108, de 18 de dezembro de 1926) vigora apenas em principio. Na pratica, está em desuso.

Basta lembrar que ella estabeleceu medidas economicas e financeiras abandonadas. Creou, por exemplo, a Caixa de Estabilização e determinou (art. 2º) que todo o papel-moeda em circulação, na importancia, a quanto montava na época, de 2.569.304:350$500, fosse convertido em ouro na base de duzentos milligrammas por mil réis. O padrão monetario era definido pelo ouro cunhado em moedas ao titulo de 900 millesimos de metal fino e 100 millesimos de liga.

Ora, não ha quem não saiba que os systemas monetarios da actualidade devem estabelecer um padrão ouro em funcção das circumstancias internacionaes. Nesse padrão, a unidade monetaria fica definida para que o papel fiduciario goze de sua garantia na percentagem do lastro. O lastro, conforme os casos, é em geral de 33 % a 66 %.

A lei monetaria em vigor é, pois, obsoleta. Em qualquer hypothese é lei em desuso. E, como não ha paiz que viva desprovido de systema monetario, o então deputado Mario Ramos apresentou, em abril do corrente anno, um projecto, subscripto por toda a commissão de Finanças da Camara, estabelecendo a unidade monetaria e lembrando, aliás, a creação das moedas divisionarias de trezentos réis, em nickel, e de cinco e dez mil réis, em prata. Esse projecto foi o seguinte:

"Art. 1º — A actual unidade monetaria, o real, fica extincta, e o seu multiplo, o mil réis, a partir da promulgação da presente lei, denominar-se-á — "*O cruzeiro*" — e será a unidade basica do systema monetario nacional, com abreviatura *cr.*

Art. 2º — O cruzeiro se dividirá em decimos: as moedas divisionarias serão um decimo de cruzeiro ou um testão, dois decimos, tres decimos, quatro decimos, cunhados em nickel, meio cruzeiro e um cruzeiro cunhados em bronze de aluminio, e os seus multiplos, dois cruzeiros, cinco e dez cruzeiros cunhados em prata.

Art. 3º — A unidade monetaria o cruzeiro — ouro —, para os effeitos da vigencia do padrão ouro brasileiro como moeda internacional e quando estiver em funccionamento um banco central emissor, representará um peso ouro no total de 200 milligrammas, sendo nove decimos de ouro fino, 180 milligrammas, e um decimo de liga, 20 milligrammas.

Art. 4º — Após a promulgação da presente lei e na fórma do regulamento que fôr expedido, a Caixa de Amortização providenciará sobre a troca de todo o papel-moeda actualmente em circulação por uma nova emissão de papel fiduciario em notas dos valores de 10, 20, 30, 50, 100, 200, 300, 500, 1.000 e 2.000 cruzeiros.

Art. 5º — Para os effeitos do artigo precedente, a Caixa de Amortização publicará editaes chamando a troco as notas de differentes valores e estampas por determinados periodos, estabelecendo as desvalorizações conforme o regulamento desta lei, de sorte que num periodo maximo de 24 mezes da data da promulgação desta lei, todo o papel-moeda actualmente em circulação em mil réis esteja substituido pelo seu equivalente em cruzeiros.

Art. 6º — O Poder Executivo expedirá um decreto regulamentando a presente lei, nelle estabelecendo os pesos, ligas, dimensões e desenhos quer da moeda cunhada, quer do papel fiduciario e tudo mais referente á boa execução desta lei.

Art. 7º — Logo que o Poder Executivo conheça o quanto é necessario para pagamento da acquisição das notas e material e machinismos para habilitar a Casa da Moeda á cunhagem das novas peças em nickel, bronze de aluminio e prata, solicitará do Poder Legislativo o respectivo credito.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario."

O que ha a fazer é, portanto, revogar a lei em vigor, mas não em uso, e substituil-a por outra.

A solução alvitrada na mensagem do presidente da Republica, quanto á moeda de trezentos réis, e ampliada no parecer do sr. Cardoso de Mello Netto, quanto á de cinco mil réis, é parcial. Mutila um systema já provado inoperante, quando o que ha a fazer é todo um systema novo.

Por outro lado, se de facto a cunhagem da moeda divisionaria póde proporcionar um certo lucro ao Estado, pela variação entre o valor nominal e o valor real da mesma, convém não proceder com o intuito de alcançar differenças exageradas.

Exemplifiquemos.

A actual moeda de prata de dois mil réis, mesmo com a prata fina na razão de trezentos réis por gramma e o peso, em prata fina, de quatro grammas, representa mil e duzentos réis. As restantes quatro grammas de seu peso total são de liga de cobre e zinco e não valem senão vinte e quatro réis. Se arbitrarmos trezentos réis para a mão de obra por moeda, haverá, ainda assim, a margem de mais de quinhentos réis para cada moeda de prata actual, de dois mil réis.

Vejamos o caso da projectada moeda de cinco mil réis com o peso de dez grammas. Contendo seis grammas de prata fina, seu valor intrinseco será estabelecido na seguinte proporção: mil e oitocentos réis de prata fina, trinta réis de liga e, no maximo, quinhentos réis de mão de obra. A differença entre o valor nominal e o valor intrinseco será, em consequencia, de cerca de dois mil e seiscentos réis, o que é demasiado.

Nas moedas divisionarias metallicas, qualquer differença além de 25 % entre o valor nominal e o valor intrinseco equivale ao fabrico, pelo Estado, de moeda falsa.

Além disto, é necessario prescrever um limite de moeda divisionaria para cada transacção. A lei deve determinar que a moeda divisionaria só servirá para trocos — que não poderá, por exemplo, ser dada em um só pagamento em quantia superior, digamos, a duzentos mil réis.

São as observações que nos parece opportuno expender sobre o assumpto, no qual, reconhecemos, o deputado Cardoso de Mello Netto entra um pouco em nome de alheios e não dos seus propositos.

AS FRAUDES DO PLEITO CARIOCA DE 14 DE OUTUBRO

Foi adiado o julgamento dos accusados

Deveria se ter realizado, hontem, no Tribunal Regional do Districto Federal, o julgamento dos accusados das fraudes eleitoraes occorridas nos mappas eleitoraes do pleito do Districto Federal, realizado a 14 de outubro.

A razão do adiamento para o proximo dia 20 do corrente, foi ter se declarado impedido o juiz Frederico Sussekind, que pronunciou no inquerito.

Para substituil-o foi convocado o juiz da Côrte de Appellação Antonio Nogueira.

Governo do Estado do Rio

A Assembléa Constituinte approvou um voto de congratulações com o governador Flores da Cunha, pela sua attitude na defesa da autonomia do povo fluminense

Reuniu-se hontem, á uma hora da tarde, a Assembléa Constituinte Fluminense, sob a presidencia do deputado Arnaldo Tavares. Ausente o 1.º secretario, foi substituido pelo 2.º, Cesar de Figueiredo, sendo convidado para servir de 2.º secretario o sr. Antonio Leal. Responderam á chamada os srs.: Arnaldo Tavares, Cesar Figueiredo, Jayme Figueiredo, Adolpho Klotz, Alfredo Backer, Antonio Leal, Bernardino Bello, Cesar Ferola, Christovão Barcellos, Clodomiro Vasconcellos, Hernani do Couto, Heitor Collet, Ismar Tavares, José Erthal, Luiz Palmier, Luiz Sobral, Luperio Santos, Mario Alves, Mario Barroso, Mario Guimarães, Maximo Balleiro, Moacyr Lobo, Moraes Souza, Nelson Pinheiro, Olympio Pinto, Oscar Przewodowski, Paulo Araujo, Romão Junior, Rocha Werneck, Ruy de Alemida e Sosthenes Barbosa.

Não havendo acta a ser approvada, passou-se ao expediente, sendo lidos varios telegrammas recebidos ha mais de um mez.

Na hora do expediente pediram a palavra os seguintes deputados: dr. Luiz Palmier protestando contra as violencias praticadas na vespera por autoridades policiaes; o deputado Bernardo Bello, *leader* da bancada progressista, depois de robustecer o protesto do seu correligionario, numa longa serie de considerações, terminou requerendo que se consignasse em acta um voto de congratulações pela attitude desassombrada do governador do Estado do Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha, na defesa de autonomia do povo fluminense e que, se approvado fosse o seu requerimento, a Mesa telegraphasse ao illustre general Flores da Cunha, dando-lhe conhecimento do seu requerimento.

Finalmente, falou o deputado Mario Alves, director do jornal "O Estado", que fez um discurso lavrando o seu protesto contra o deslocamento da bancada da imprensa para fóra do recinto.

Terminada a hora do expediente, o presidente annunciou a ordem do dia: Nomeação da Commissão Constitucional.

E nomeou, nos termos do Regimento, uma commissão de sete membros, composta dos srs. Heitor Collet, Rocha Werneck, Ruy de Almeida, Mario Barroso, Ismar Tavares, Clodomiro Vasconcellos e Mario Guimarães, para organizar e submetter ao estudo e approvação da Assembléa o ante-projecto da Constituição do Estado.

E foram encerrados os trabalhos, marcando o presidente nova sessão para hoje, com a seguinte ordem do dia: "Trabalhos da Commissão".

RESUMO DO DISCURSO DO SR. MARIO ALVES

O sr. Mario Alves declara que extranha a attitude da Mesa, eliminand odo recinto a imprensa, e que não comprehende o motivo da medida que impede os jornalistas do exercicio da sua missão.

Os srs. Bernardo Bello e Palmier apartelam alludindo a outras violencias da Mesa.

Prosegue o sr. Mario Alves dizendo que outros representantes da imprensa, munidos de ingressos não puderam entrar, em virtude da prepotencia com que se cerceou a liberdade do povo.

Informa ainda o sr. Mario Alves que um filho do sr. Luiz Sobral, para ter entrada foi necessario que houvesse ameaça de denunciar o facto da tribuna.

A unica razão para esse acto lhe parece ser a circumstancia de "serem quasi todos os jornaes independentes do Brasil favoraveis á União Progressista que defende uma causa verdadeiramente brasileira".

Ahi o sr. Mario Alves leva ao conhecimento da Assembléa um facto que lhe chegou ao conhecimento, "qual o de que alguns elementos desclassificados annunciam pelos cafés da cidade que estavam dispostos á pratica de violencias contra o jornal "O Estado".

Prosegue assignalando a circunstancia de não haver o novo governo do Estado se preoccupado em dar as devidas garantias a este jornal. Allude então ao commandante Ary Parreiras, que expontaneamente, afim de evitar a occorrencia de qualquer episodio desagradavel, enviou para a redacção dos "Estado" um grupo de soldados com o objectivo de lhe serem asseguradas todas as garantias. O novo interventor, por seu turno teria julgado tambem conveniente tal medida afim de ser evitado qualquer attentado. Nesse ponto affirma o orador: "Não venho impetrar semelhante medida mas apenas assignalar o facto de que qualquer violencia soffrida por este jornal não cairá propriamente sobre os interesses patrimoniaes da empresa, senão sobre a respeitabilidade e as tradições do Estado do Rio de Janeiro.

No "Estado" trabalham quasi uma centena de homens que ali vão ganhar o pão para o sustento de suas familias. Creio, entretanto, que estes individuos que espalham boatos dessa natureza proclamando que têm a coragem necessaria para fazel-o não estejam senão querendo fazer acreditar perante o novo donatario da Capitania do Rio de Janeiro... que lhe estão prestando um assignalado serviço.

E' possivel, entretanto, que o boato tenha um certo fundamento deante do que occorreu em São Gonçalo.

Dando á Assembléa conhecimento das versões terroristas que os pretensos donos do Estado do Rio se arrogam o direito de espalhar pelos cafés, quero dizer ao Estado do Rio de Janeiro, a todo o Brasil que qualquer violencia soffrida pelo "O Estado" toda a responsabilidade directa caberá ao sr. Protogenes Guimarães. Não comprehendo que a excia. tendo feito declaração á imprensa de que venha governar o povo fluminense com o coração, não tivesse chamado á ordem estes desclassificados."

EXPEDIENTE ATRAZADO...

Só hontem a Assembléa Constituinte Fluminense, tomou conhecimento dos telegrammas que lhe foram dirigidos pelos governadores de São Paulo, Ceará, Pernambuco, Amazonas, Maranhão, Paraná, Alagoas, Santa Catharina Bahia e Matto Grosso, interventor do Rio Grande do Norte e ministros do Exterior, Fazenda e Educação, agradecendo a communicação de sua installação e da eleição do almirante Protogenes Guimarães para governador constitucional, realizada no dia 24 de setembro ultimo...

O "LEADER" COLLIGADO PROTESTOU...

Hontem quanto o *leader* progressista, deputado Bernardo Bello, requereu uma moção de applausos ao governador gaucho, general Flores da Cunha, agradecendo a sua attitude desassombrada na defesa da autonomia do povo fluminense, varios deputados colligados retiraram-se do recinto, onde permaneceram apenas os deputados Heitor Collet, Rocha Werneck e os membros da Mesa.

O *leader* da colligação, deputado Heitor Collet, pediu a palavra para discutir o requerimento. O *leader* progressista protesta declarando que o assumpto não comportava discussão.

O *leader* colligado insiste. Pede a palavra pela ordem. Novo protesto do *leader* progressista. O deputado Heitor Collet, pede novamente a palavra para uma explicação pessoal, que lhe é negada pela Mesa.

O *leader* acabou declarando que votava contra o requerimento.

E assim foi a moção de applausos approvada pelos 21 deputados progressistas presentes, contra os 4 deputados colligados que se achavam no recinto, com exclusão do presidente da Mesa que não vota.

O PRIMEIRO TELEGRAMMA DO GOVERNADR FLUMINENSE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante Protogenes Guimarães dirigiu ao presidente da Republica o telegramma seguinte:

"Exmo. sr. Getulio Vargas, M. D. Presidente da Republica. Tenho honra communicar v. excia. acabo assumir cargo governo constitucional Estado do Rio de JJaneiro. Acto transmissão governo decorreu na melhor ordem, reinando em todo Estado absoluta tranquillidade. Asseguro v. ex. que no exercicio desse espinhoso cargo me que foi confiado pelos mandatarios do povo Assembléa Constituinte, tudo farei pela concordia e felicidade da familia fluminense. Reaffirmo v. ex. seguranças elevada estima e distincta consideração, agradecendo mais uma vez provas fidalguia e attenções a mim dispensadas por v. ex. — *Protogenes Guimarães.*"

AS AUDIENCIAS DO GOVERNADOR FLUMINENSE

A secretaria do palacio do Ingá organizou a seguinte ordem de serviço:

Os secretarios de Estado serão attendidos pelo governador das 10 ás 12 da manhã, obedecendo a seguinte distribuição: ás segundas-feiras, o secretario das Finanças; ás quartas-feiras, o secretario do Interior e Justiça; ás sextas-feiras, o secretario da Producção; ás quintas-feiras, ás mesmas horas, haverá reunião collectiva do secretariado.

As audiencias com hora marcada, serão ás terças e sextas-feiras, na parte da manhã e as audiencias publicas, nos mesmos dias, na parte da tarde.

Os membros dos Poderes Legislativo e Judiciario e o chefe de Policia serão recebidos em qualquer dia, na parte da manhã ou da tarde (das 2 horas em deante).

O prefeito de Nictheroy será attendido ás quintas-feiras, na parte da manhã salvo motivo de natureza urgente.

NOMEADO O 3.º DELEGADO AUXILIAR

O governador fluminense nomeou para exercer o cargo de 3º delegado auxiliar, o bacharel Francisco de Paula Pinto, ex-delegado nesta capital, que tomará posse amanhã.

Foi designado para responder pelo expediente da 3.ª Delegacia até á posse do titular nomeado, o dr. Helio Travassos, 3.º delegado auxiliar.

MAIS UM AJUDANTE DE ORDENS PARA A CHEFATURA DE POLICIA

Noticiámos hontem a designação do 1.º tenente da Força Militar, José Nobre de Araujo, para exercer, em commissão, o cargo de ajudante de ordens do chefe de Policia.

Hontem o commandante Miguelote Vianna designou mais o 2.º tenente da mesma Força, Radamés Guimarães Fasanello, para desempenhar identicas funcções.

DELEGADO MILITAR PARA SÃO GONÇALO

O governador fluminense designou o capitão Barreto do Couto, da Força Militar, para exercer, em commissão, o cargo de delegado militar, no municipio de São Gonçalo.

SEM EFFEITO AS CARTEIRAS DE POLICIA

O chefe de Policia, commandante Miguelote Vianna, baixou uma portaria ao 3.º delegado auxiliar, tornando sem effeito as carteiras de policia que não contenham o visto da chefia.

O COMMERCIO DE ARMAS

O chefe de Policia fluminense baixou hontem o edital seguinte:

"O chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro, a bem da segurança publica no territorio fluminense, faz saber aos proprietarios de casas de armas que não poderão, até ulterior deliberação, vender arma alguma sem prévio conhecimento da Chefatura de Policia, não podendo tambem ser vendida munição de qualquer especie.

Outrosim, determina que seja enviada, semanalmente, uma relação das armas e munições vendidas, mesmo com a necessaria autorização."

VOLTOU PARA O SEU POSTO

O governador fluminense, reconduziu no cargo de ajudante de ordens, em commissão, o capitão da Força Militar, Nilo da Costa Moura, che ha dias fôra designado para o cargo de delegado militar, em Iguassú.

NOVAMENTE NA FORÇA MILITAR

O governador fluminense requisitou o capitão do Exercito Nacional, Paulo Torres, para exercer, em commissão, as funcções de major da Força Militar.

O 2.º DELEGADO AUXILIAR

Fala-se que será nomeado para exercer o cargo de 2.º delegado auxiliar, o dr. Durval Cunha, inspector do ensino fluminense.

O POLICIAMENTO

O policiamento na vizinha capital fluminense, por forças do Exercito Nacional, continua sendo feito com o maximo rigor.

Os edificios publicos federaes e estaduaes estão guarnecidos por praças do Exercito.

No Palacio a guarda é feita por soldados do exercito e o policiamento interno por navaes e investigadores especiaes.

A agencia do Banco do Brasil est átambem guardada por força do Exercito. A ordem publica permanece inalterada.

RONDA NOCTURNA

O chefe de Policia fluminense, commandante Miguelote Vianna, tem dirigido pessoalmente o serviço de ronda nocturna da visinha capital, acompanhado dos delegados auxiliares, afim de prevenir qualquer ameaça de perturbação da ordem publica.

TRES DEPUTADOS DA ALLIANÇA AUTONOMISTA NA COMMISSÃO CONSTITUCIONAL

Foram incluidos na Commissão elaboradora do ante-projecto da Carta Constitucional do Estado, tres deputados filiados á Alliança Autonomista: Mario Barroso e Clodomiro Vasconcellos, da União Progressista e Ismar Tavares, do Partido Evolucionista.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Educação, da Viação, da Agricultura e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Promovendo ao cargo de inspector sanitario, por antiguidade, o sub-inspector dr. Thomaz Pereira Caldas; e por merecimento, os sub-inspectores sanitarios drs. Eder Jansen de Mello e Eduardo Imbassahy, todos do antigo Departamento Nacional de Saude Publica.

Na pasta da Viação

Exonerando de auxiliares de segunda classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia, tendo em vista o que consta de processo: Friedrick Schafer, Alfredo Brattig, Martha Pabst, Angelina Neves, Arlinda Dias Barreto, Maria Alice Mourão Silva, Wilhelm Hartman, Hans Scheifer, Rodolpho Schlichting, Jacob Schweitzer, Curt Klein, José Corrêa, Francisco Rossetto, Harting Ern e Belmira Alves Coutinho, effectivos e Josephina da Fonseca Franco, Alice Tavares da Silva, Gumercinda de Campos Lima, Antonietta Barbosa Santos, Luzia Medina Rangel, Carmelita Gama Romeiro, Carlos Wehmuth, Raul da Silva Pinto, Maria de Lourdes Vasconcellos, Pedro Castellain e João Doell, interinos.

Nomeando para os referidos cargos de auxiliares de 2ª classe do mesmo Instituto — Manoel Luiz da Silva, Moab de Araujo Mesquita, Walda Fedrigo, Maria Adelina Santiago, Maria Apparecida Braga Pinto de Magalhães, Alice Fernandes Moreira, Januario Jorge da Silva Fernandes, Julia de Amorim Garcia, Berenice Rodrigues de Siqueira, Elisa de Amorim Garcia, Jayme Marques dos Santos, Zulmira Meirelles, Walter Julio da Silva, Nelson Gomes de Souza, Maria da Gloria Viard, Carlos Augusto Barcellos, Aroldo de Castro Cordeiro, Thomé Figueiredo Lopes, Julio dos Santos Neves, Paulo Gomes Netto, Virginia Prestes da Fontoura Vasconcellos, Diana Rodrigues Condeixa, Diana Carrano, Maria de Albuquerque Lopes, Maria Pereira de Castro, Octacilio Lobo Vianna, e Guaracy da Veiga Cabral Cordovil.

Na pasta da Agricultura

Nomeando no Serviço de Aguas — o sub-ajudante José Pacheco da Veiga, interinamente, ajudante do mesmo Serviço, no impedimento do serventuario effectivo, Abel Diniz Mascarenhas; o ajudante de desenhista engenheiro civil Armando Morterá para sub-ajudante effectivo; o auxiliar Alvaro Ferreira Bahiana, interinamente para sub-ajudante; na Directoria do Ensino Agricola — o ex-auxiliar agronomo do extincto Patronato Agricola Pereira Lima, engenheiro agronomo Dario Tavares Gonçalves para auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola do Estado do Rio; e ainda interinamente, no Serviço de Aguas, no impedimento de serventuarios effectivos, o calculista de 1ª classe Samuel Augusto de La Rocque Mac Dowell, para o cargo de auxiliar e o calculista de 2ª classe José Nunes de Oliveira Barbosa, para calculista de 1ª classe.

Na pasta da Guerra

Reincluindo nas fileiras do Exercito com o posto de 2º tenente de primeira classe da reserva da primeira linha Oscar Rodrigues de Araujo, e convocal-o para o serviço activo, sem direito ao pagamento de quaesquer vantagens pecuniarias atrazadas.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O ORÇAMENTO DA MARINHA FRANCEZA FOI AUGMENTADO

Novos navios e aviões e obras em arsenaes e portos

Paris, 13 (Havas) — O orçamento da Marinha para o anno de 1936, que seria de 3.429 milhões de francos, apresentará um augmento de 526 milhões. A commissão de Finanças da Camara deve examinar amanhã este projecto.

O augmento real é de 115 milhões, pois os recursos financeiros da Marinha em 1935 elevam-se a 3.483 e os que se pedem para 1936 attingem a 3.657 milhões, dos quaes 118 já foram outorgados pela lei de 6 de julho de 1933.

O augmento dos effectivos das equipagens attinge a 4.650 homens.

Apezar destes augmentos, o volume de creditos para as despesas de conservação não deixou de baixar sob a influencia da reducção dos vencimentos e das indemnizações impostas pelos decretos-leis e da baixa dos preços dos generos alimenticios. De 1.287 milhões em 1934 passou para 1.228 em 1935 e descerá a 1.144 em 1936.

Com respeito ao material e ás obras de conservação, as despesas de 1936 assignalarão um augmento que as elevará á 373 milhões contra 347 em 1935.

O orçamento contém um credito destinado ás seguintes obras novas: 1º construcções de novos navios e aviões; 2º construcções que interessam os serviços da rectaguarda, isto é, obras immobiliarias e portos, reservatorios de combustiveis liquidos, defesa terrestre das costas, constituição de stocks de viveres, vestuarios e medicamentos.

Os creditos dos serviços da rectaguarda serão de 332 milhões para 1936, contra 509 em 1935.

Relativamente ao material fluctuante, os creditos serão de 1.547 milhões em 1936 contra 287 em 1935.

Os creditos destinados á aeronautica maritima serão de 307 milhões em 1936 contra 287 em 1935.

Os augmentos destes creditos são uma consequencia directa da evolução da situação internacional.

Julgou não haver motivo para o duello Terra-Larreta

Montevidéo, 13 (Havas) — O tribunal de honra especialmente organizado deliberou que não ha motivo para duello entre os drs. Gabriel Terra, filho do presidente da Republica, e Rodrigues Larreta, presidente do Jockey Club, os quaes haviam altercado durante uma audiencia judicial.

QUATRO COMMUNISTAS EM UM PORÃO DE NAVIO

Athenas, 13 (Havas) — Communica a Agencia Athenas que numa diligencia effectuada a bordo do vapor sovietico "Kiew", ancorado no Pireu, a policia descobriu occultos no porão, quatro communistas, sendo tres gregos e um bulgaro, embarcados clandestinamente.

Os communistas foram presos, apezar da resistencia opposto, em presença do consul sovietico.

(59846)

O Instituto de Previdencia vae construir uma escola em Bemfica

O Instituto de Previdencia determinou a construcção de uma escola em Bemfica, onde já estão habitadas as casas que mandou construir na Villa Operaria Previdencia.

O local escolhido se acha situado entre o n. 140 e os predios construidos pelo Instituto na rua Leopoldo Bulhões.

A capacidade da escola será para acolher seiscentas creanças.

O general João Gomes no desembarque do ministro da Finlandia

O ministro da Guerra fez-se representar no desembarque do novo ministro da Finlandia pelo 1º tenente Mauricio Kicis, seu ajudante de ordens.

AS AGUAS CHEGARAM A ATTINGIR OS PRIMEIROS ANDARES

Terriveis consequencias das inundações na França

Paris, 13 (Havas) — As violentas tempestades e chuvas continuas que têm caido desde o dia 10 inundaram a região provençal e causaram prejuizos importantes, mas não causaram accidentes pessoaes.

Nas proximidades de Marselha, habitantes de casas isoladas foram surprehendidos por uma vaga de lama, vendo-se obrigados a refugiarem-se nos telhados das casas.

A situação apresenta-se mais grave na região de Avinhão, onde a cheia do Rhodano tem causado importantes prejuizos. A agua attingiu em certas ruas da Cavaillon a altura dos primeiros andares das casas.

A região de Saone, tambem attingida, não offerece mais perigo, mas a cheia do Loire continúa a causar a morte de muitas cabeças de gado, na região de' Charollais.

Baixou a taxa de desconto na Hollanda

Amsterdão, 13 (Havas) — A taxa de descontos baixou de 4 para 3,5 °|°.

O aviador Bailly parte numa viagem de 12.000 kilometros

Paris, 13 (Havas) — O aviador André Bailly partiu ás 7 horas e 50 minutos do aerodromo de Villacoublay para tentar o vôo Paris-Le Hoggar-Paris, num total de 12.000 kilometros, antes de emprehender em janeiro a grande viagem de propaganda á America do Sul annunciada anteriormente para outubro.

O aviador seguirá este itinerario: Barcelona-Malaga-Fez-Colomb Bechar-Adrar-Aoulef-Insalah-Arak-Tamanrasset e voltará via Argelia. E' sua intenção estudar a navegação aerea sobre as regiões difficeis do Sahara. Bailly pilota sosinho um monoplano de treze cavallos, com a velocidade de 200 kilometros á hora e o raio de acção de 1.200 kilometros.

O TRAFICO DE DROGAS PREJUDICIAES

Uma nota aos paizes que não se dirigiram a Liga das Nações

Genebra, 13 (Havas) — De accordo com a decisão do Conselho da Sociedade das Nações, dirigiu em 6 de setembro deste anno, a seguinte carta aos governos da America Latina que não enviaram regularmente ao secretariado da Liga o relatorio annual sobre o trafico do opio e outras drogas prejudiciaes.

"Por occasião da sua 20ª sessão (20 de maio e 5 de junho de 1935) a commissão consultiva do trafico do opio, verificou que em 1935, somente recebeu o relatorio annual de tres paizes da America Latina.

A commissão consultiva adoptou consequentemente a resolução seguinte: A commissão consultiva do trafico do opio e outras drogas prejudiciaes verificou que num total de vinte paizes da America Latina, tres somente, Costa Rica, Nicaragua e Uruguay enviaram uma relação annual, referente ao anno de 1933 e lebra que dois paizes, Guatemala e Venezuela já mandaram a relação de 1934. A commissão está pois preoccupada no decorrer destes ultimos annos, com a aggravação desta situação, que a prova de informações valiosas para base dos seus trabalhos sobre consideravel parte de um continente.

A commissão lembra tambem as recommendações anteriores approvadas pelo Conselho em 7 de provadas pelo Conselho em 7 de setembro de 7934 e endereçadas por carta circular de 29 de novembro de 1934 a dois governos particularmente interessados. e pede-lhes que facilitem o trabalho da commissão e remettam os relatorios.

O Conselho pede que doravante por espirito de solidariedade e collaboração internacional, os Estados da America Latina não deixem de fazel-o, principalmente os Estados signatarios da convenção de 1931, para os quaes a remessa do relatorio annual em questão, de accordo com o artigo vinte e um da referida convenção, constitue obrigação para todas as partes.

Encarregado pelo conselho de transmittir esta resolução aos governos interessados, o secretario geral tem a honra de communical-a aos governos latino-americanos e appella para o espirito de solidariedade e de collaboração internacional, de accordo com as instrucções do Conselho, para que a tornem effectiva".

E' opportuno assignalar que desde a adopção dessa resolução em junho de 1935 os seguintes paizes da America Latina — Cuba — Mexico — Salvador e Uruguay — remetteram ao secretaria o relatorio annual de 1934.

Os advogados brasileiros em Buenos Aires

Buenos Aires, 13 (Havas) — A delegação de juristas brasileiros visitou a Côrte Suprema, onde foi recebida pelo presidente do alto tribunal de justiça e todos os ministros. Os advogados brasileiros foram obsequiados com exemplares dos codigos argentinos contendo expressivas dedicatorias.

Buenos Aires, 13 (Havas) — Com a assistencia do embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio, do reitor da Universidade, dr. Vicente Gallo e de numerosas personalidades, realizou-se na Academia de Letras uma sessão extraordinaria em honra dos juristas brasileiros que actualmente visitam esta capital.

O acto foi inaugurado pelo presidente da Academia, sr. Carlos Ibarguren, que pronunciou um discurso no qual passou em revista os grandes valores da literatura brasileira. Foram lidos em continuação dois sonetos de Olavo Bilac, traduzidos em hespanhol pelo sr. Leopoldo Diaz.

O dr. Rodrigo Octavio entregou em seguida a mensagem enviada pela Academia Brasileira de Letras á Academia Argentina.

A' sessão terminou com um discurso do academico Arturo Marasso sobre o ensino da literatura e da grammatica nas escolas do curso médio.

Buenos Aires, 13 (Havas) — O presidente da Federação dos Collegios de Advogados, dr. Honorio Silgueira, offereceu hoje em sua residencia um "cock-tail party" em honra dos juristas brasileiros.

A festa teve grande animação, prolongando-se até ás 9 horas da noite. Entre os presentes notavam-se altas personalidades argentinas e brasileiras.

O dr. Rodrigo Octavio, falando com um redactor da Agencia Havas, declarou que a recepção feita pelas autoridades e pelos seus collegas argentinos á delegação que preside excedera todas as previsões e era uma demonstração do affecto que a Argentina tinha pelo Brasil.

Continuam a subir as aguas do Rhodano

Nimes, 13 (Havas) — O nivel das aguas do Rhodano em Roquemaure continua asubir. A planicie adjacente daquella cidade está inteiramente submersa. A cota do nivel das aguas attingiu sete metros e sessenta centimetros em Beaucaire, onde o dique de protecção ainda resiste mas aguentará por muito tempo. A situação apresenta-se inquietadora e por isso está sendo preparada a evacuação das populações da planicie.

Continua a não haver noticias da cidade de Vallabregues que está completamente isolada.

Uma exposição do presidente do Conselho de Cairo

Cairo, 13 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Nessin Pachá está redigindo a exposição que será publicada no proximo dia 15, por occasião da passagem do anniversario da sua subida ao poder.

Nesse documento o chefe do governo lembra os acontecimentos que se tem desenrolado desde a suspensão da Constituição de 1923 e salienta a acção do Ministerio para assegurar a defesa dos interesses egypcios.

A conclusão da exposição contém a justificação da sua attitude.

O alto commissario visitou o rei Fuad

Cairo, 13 (Havas) — O alto commissario visitou hoje o rei Fuad com o fim de analysar as circumstancias presentes e estudar a solução a dar as eventualidades que possam produzir-se.

O RENDIMENTO INDUSTRIAL NA U. R. S. S.

O novo systema preconizado pelo governo russo

Moscou, 13 (Havas) — A União Sovietica descobriu um novo meio de augmentar o rendimento dos seus operarios, da sua producção industrial. Com effeito, está tomando grande amplitude o movimento para generalisação, em todos os dominios da actividade economica, do methodo do operario Stakhanov. O novo processo, conhecido como "stakhanovismo", consiste, essencialmente, na racionalisação do trabalho manual, o que comporta uma productividade augmentada de cada operario. Stakhanov, um simples mineiro, descobriu a grande vantagem de distribuir com a sua equipe, operações de perfurações, desobstrucção e transporte, realizadas antigamente por uma só pessoa. O que obteve Stakhanov não apresenta nada de particular em si. O sensacional, entretanto, é que a iniciativa vem servir especialmente á politica economica da URSS. Para o futuro, o "stakhanovista" constituirá o novo ideal do operario sovietico. As distincções como o "oudarnik" (operario de choque) e mesmo o "otlitchnik" (oudarnik brevetado) pertencerão, dentro em pouco, ao passado. Estas duas distincções processos de emulação de trabalho, eram especialmente valiosas no principio da industrialização do paiz, quanto bastava appellar, antes de tudo para a boa vontade geral sem fazer distincção da quantidade e do valor do trabalho.

Doravante, a qualidade do trabalho deve substituir a quantidade e o rendimento individual será melhorado graças á racionalização intelligente das differentes tarefas. Não será mais apenas um appello ás possibilidade physicas do trabalhador. Além de visar a melhoria da producção industrial o movimento se desenvolve com outros objectivos, mais ou menos apparentes permittirá a eliminação dos elementos improductivos, inassimilaveis, a selecção dos quadros, o desenvolvimento ulterior do paiz. Emfim, ter-se-á a compensação do esforço financeiro feito pelo governo para o augmento dos salarios e dos objectos de primeira necessidade.

Encontram-se já em execução todos os meios de propaganda para a vulgarização do movimento. Estão sendo organizadas festas em homenagem aos "stakhanovistas". E' preciso notar, entrementes, que a boa vontade governamental em favor da generalização do methodo, tem encontrado certa resistencia em alguns sectores.

Comtudo, não ha duvida que o enthusiasmo sportivo dos operarios sovieticos auxiliará a URSS a entrar no novo estadio do seu desenvolvimento economico. o do "Stakhanovismo" ou o "taylorismo" sovietico.

A "Za Indoustrialisatsiou" prevê já, como consequencia logica do novo systema, a possibilidade de se executar em quatro annos o segundo plano quinquennal, que termina, normalmente, em 1937.

ACCUSADO DE FAZER O CONTRABANDO DE MOEDAS

O bispo de Meissen vae ser julgado

Berlim, 13 (Especial) — O padre Legge, bispo de Meissen, accusado de fazer o contrabando de moedas, entrará em julgamento no proximo sabbado.

O acto de accusação repousa nos factos seguintes: em 1926 o padre contraiu na Hollanda um emprestimo de 300.000 florins, ou sejam mais de 3 milhões de francos. O serviço de juros e amortização necessitava a somma annual de 6.500 florins que elle pagou regularmente e legalmente até 1933, data de entrada em vigor da nova lei allemã subre ás moedas. Mas a partir de 1933, em vez de se conformar com as novas disposições legaes, continuou a pagar os juros e amortização ao credor hollandez com moedas adquiridas clandestinamente. Utilizando os fundos da Associação Catholica de Munster "Schutzengel", o bispo comprou por meios fraudulentos florins no Universumbank de Munster cujo director, o banqueiro Hofus, está actualmente foragido.

O bispo fez em seguida passar clandestinamente moedas para a Hollanda.

O prelado allega em sua defesa que ignorava a gravidade dos actos que praticava e das suas consequencias para a economia allemã.

A sentença será pronunciada o mais rapidamente possivel e presume-se que o accusado seja condemnado á pena de prisão e não de reclusão porque neste caso teria de ser recolhido a um cubiculo da cadeia.

Os serviços publicos da região da Catalunha

Madrid, 13 (Especial) — A "Gaceta de Madrid" publica seis decretos restabelecendo as decisões da commissão mixta encarregada da transferencia dos serviços publicos da região autonoma da Catalunha, que tinha sido suspensa. Esses decretos estabelecem o seguinte:

1) — A applicação, pela região autonoma, da legislação do Estado a respeito da "socialização" das riquezas naturaes das empresas economicas;

a) — Avaliação dos serviços da administração;

3) — Avaliação dos serviços de beneficencia;

5) — Avaliação dos serviços de legislação social;

6) — Transferencia á "generalidad" dos serviços de bellas-artes.

O partido radical reune-se a 18 do corrente para tratar dos ataques dirigidos ao presidente do conselho pelo deputado Perez Madrigal, sem mandato do partido.

Assegura-se que numerosos radicaes pediram ao governo que tomasse decisões claras.

Economias nos orçamentos da França

Paris, 13 (Havas) — A Commissão de Finanças da Camara examinou esta manhã o orçamento relativo á marinha de guerra.

Os creditos propostos pelo governo foram acceitos com algumas modificações.

O total das economias realizadas se eleva a 30.442.834 francos.

CONTINUAM OS INTERROGATORIOS DO PROCESSO STAVISKY

O questionario respondido pelo ex-deputado — Garat —

Paris, 13 (Havas) — Na audiencia de hoje, do processo Stavisky terminou o interrogatorio do ex-deputado Joseph Garat.

O presidente Barnaud annuncia que a accusação possue varias cartas de Garat, mas este, aggressivo, contesta que sejam de sua autoria visto não estarem assignadas, e declara, quando lhe era apresentado um dos documentos, que não se explicaria sem a presença de um perito.

Embora o interrogatorio estivesse terminado, em vista de tratar-se de um dos depoimentos mais importantes, os advogados da parte civel apresentaram ainda varias perguntas.

Uma das perguntas visava saber se Garat tinha conhecimento em 1931 de que a collocação de 41 milhões de francos de bonus do Credito de Bayonna excedia o nivel do orçamento preestabelecido. O ex-"maire" de Bayonna responde que não se explicará sem a presença de peritos e accrescenta que os projectos de orçamento foram preparados pelo conselho de administração do Credito Municipal. Tissier, ex-director deste, affirma, entretanto, que Garat pedira a preparação do orçamentos supplementares.

Os dois réos accusam-se mutuamente com violencia e a audiencia torna-se tumultuosa. Um dos advogados pergunta porque, quando a companhia de seguros se dirigia directamente ao "maire" de Bayonna, era a directoria do Credito Municipal quem respondia e informava que "um grupo garantia a thesouraria do Credito Municipal". O advogado interroga ainda de que grupo se tratava, mas Tissier não responde e contenta-se em lançar a responsabilidade sobre Garat.

Tissier reconheceu, em seguida, que escrevera a carta que tranquilisa certas apprehensões a respeito do funccionamento do Credito Municipal de Bayonna.

Tissier referiu que no momento de rebentar o escandalo perguntara a Garat o que deveria fazer, e o ultimo limitara-se a dizer-lhe que escolhesse um advogado.

Nesse momento Hayotte, outro réo, que foi intimo de Alexandre Stavisky levanta-se e diz: "Stavisky quando se preparava para fugir declarou: — Lastimo a sorte daquelles que deixo atrás de mim. Garat tudo ignora. Tissier teve confiança na creação da caixa automoma de liquidação internacionaes que devia permittir tapar o buraco do estellionato de Bayonna."

O sr. Nogueres, advogado de Garat aproveita a opportunidade para affirmar que o seu cliente é innocente e accrescenta que Tissier é um pobre de espirito.

DE NOVO COMPROMETTIDA A SITUAÇÃO DO GOVERNO HESPANHOL

Em consequencia da interpellação de um deputado radical

Madrid, 13 (Especial) — A situação do governo está de novo compromettida. Tal é a impressão geral, depois da interpellação do deputado radical Perez Madrigal. Ha mesmo quem preveja uma crise proxima. Parece, uma vez que os radicaes fazem parte officialmente da maioria, que o deputado Perez deveria ser immediatamente riscado da lista desse partido. Mas tal não aconteceu e ha quem veja nesta passividade dos radicaes uma approvação tacita ás accusações por elle feitas ao chefe do governo.

Parece que cada vez mais o grupo radical se afasta da maioria.

No que concerne aos outros grupos do bloco, o sr. Martinez Velasco declarou em seu nome que se solidarisava com o sr. Chapaprieta, mas nota-se que durante o discurso do sr. Perez Madrigal não se elevou um unico protesto dos bancos da maioria.

A resposta do presidente do conselho, que se limitou a contestar as affirmações do senhor Perez, não foi applaudida por nenhum bloco; os populares-agrarios, os agrarios e os regionalistas catalães deram a impressão de continuar a fazer parte da maioria mais por necessidade do que por convicção.

Madrid, 13 (Especial) — Os jornaes de hoje, commentam em tons diversos as accusações que o deputado radical Perez Madrigal fez na Camara ao sr. Chapaprieta, presidente do Conselho e emittem explicita ou implicitamente a opinião de que os radicaes compromettidos no caso Strauss, tentaram tirar uma desforra do chefe do governo.

O silencio da imprensa da maioria está sendo vivamente criticado e diversamente interpretado, dado o facto de que os que mais defendem o sr. Chapaprieta pertencem ás esquerdas.

O jornal "La Libertad" diz: "Foi uma voz mercenaria e bem digna do desprezo que todo o paiz lhe vote, que teve a audacia de tentar crear um novo estado de desordem. A maioria demonstrou hontem a sua falta total de patriotismo permittindo que um deputado fizesse accusações que não podia provar. Essa maioria não fez uma manobra politica, foi simplesmente covarde."

A "Politica", orgão, republicano, escreve: "A maioria manteve-se num silencio que, se não é acceitação tacita das accusações, é muito parecida. Depois do que se passou na sessão de hontem, da Camara não comprehendemos com o sr. Chapaprieta continua no governo."

O "El Sol", depois de historiar os acontecimentos de hontem, conclue: "A passividade alarmante da maioria, deve preoccupar seriamente os chefes dos grupos que compõem o bloco governamental. O "El Debate" encerra assim os seus commentarios: "Muitos e graves problemas dependem das Côrtes que não podem estar á mercê dos caprichos dos que se deixam arrastar por paixões ou despeitos."

O aviador Melrose foi encontrado em Parbak

Singapura, 13 (Havas) — O aviador Melrose, que desappareceu quando procurava o paradeiro de Kingsford Smith, foi encontrado são e salvo em Parbaki (Sião).

O joven piloto fôra obrigado a atterrissar devido ao máo funccionamento do motor do seu avião.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 11.ª PAGINA

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoj eem sessão ordinaria, ás 8 1|2 da noite, com esta ordem do dia:

1) Considerações sobre a communicação do sr. Antonino Ferrari, pelo sr. Leão de Aquino;

2) Systema vegetativo na tuberculose, pelo sr. J. Moreira da Fonseca;

3) Dados prognosticos no tratamento dos pés tortos congenitos pelo sr. Ovidio Meira;

4) Breves considerações relativas a estancia hydro-thermal de Poços de Caldas, pelo sr. Jarbas de Carvalho;

5) Vaccinação preventiva da diphteria (discussão aberta).

A sessão é publica.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Costa Martins & Cia., credores da quantia de 955$500, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia do negociante Pedro Frias Brandão, estabelecido á rua Costa n. 48. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 13 de setembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 24 de janeiro proximo e nomeados syndicos os credores Costa Martins & Cia.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis as seguintes assembléas: na 2ª, Francisco Camillo & Cia; na 4ª Pereira Soares & Cia. e na 5ª, C. Calvo & Cia.

...A JURIDICA

...s opportunas sobre ...ne capitalista

...ver vida com a suppressão do astro-rei.

Por isso mesmo todos têm por certo e irrefutavel que não existe nada neste mundo e na vida, por maiores beneficios que nos preste, que não apresente, tambem, seus inconvenientes. Toda a medalha tem o seu reverso, proclama a sabedoria anonyma dos povos.

Imagine-se o que houver de mais necessario no mundo, o que houver de mais indispensavel, aquillo mesmo sem o que nada poderia subsistir ou não existiria, e, a isso mesmo podemos attribuir os maiores vicios e defeitos, porque vicios e defeitos são condições inherentes a tudo quanto tem existencia!

Supprimir o capitalismo é supprimir toda a civilização humana de um golpe. O que ha a fazer é, sem duvida, manter o regimen capitalista, tirando-lhe as arestas, corrigindo-lhe os excessos, diminuindo-lhe as enfractuosidades. Esse o caminho acertado e condizente com os superiores interesses da collectividade.

Por essa fórma, as concepções marxistas consistentes na luta pela extincção do capitalismo representam um desses absurdos contrarios ao senso commum que dispensa maiores commentarios. Aliás, a propria Russia, adoptando o regimen communista decalcado sobre aquellas theorias, não extinguiu o capitalismo, pois, limitou-se a transferil-o para o Estado, isso mesmo com grandes reservas que se ampliam a cada dia que passa.

Já Madariaga, o grande escriptor e sociologo hespanhol, assignalou esse facto, escrevendo que na propria Russia as classes estão reapparecendo, por virtude de forças naturaes que não está no homem corrigir ou dominar. E' um contrasenso, falar-se modernamente em "classes opprimidas", por isso que, é coisa muito sabida que os chefes da industria moderna surgem quasi sempre nessa mesma classe do operariado e desses que demonstram praticamente uma competencia mais accentuada, como já antes assignalamos.

E' facto, não obstante, que, entre nós as organizações capitalistas ainda não se diffundiram no mesmo grão alcançado em outros paizes. Mas isso virá á seu tempo, e não ha por onde accelerar a marcha dos acontecimentos que devem e terão que obedecer á uma evolução natural.

Quanto ás differenciações de classes propriamente ditas, é um phenomeno a que se não pode fugir, por se originar de um facto social natural. Corroborando-se nessa assertiva, ahi está a sentença de um grande sociologo da actualidade que affirmava: "A' variedade formidavel de aptidões e de necessidade da vida social, deve corresponder uma variedade egualmente formidavel de classes funcções ou grupos na vida social. O que deve haver por parte do Estado no sentido da egualdade humana, é o trabalhar para que todos tenham um ponto de partida perfeitamente egual, exactamente egual, isto é, uma capacidade de preparo, uma cultura, uma instrucção physica e mental que os faça a todos o mais eguaes possiveis. A vida social deve ser como uma corrida á pé, em que todos os corredores partem do mesmo ponto e tenham tido o mesmo trenamento. Depois, no resultado, a cada um, segundo a sua capacidade, o seu destino ou o fado determinar".

Ahi temos em synthese admiravel a verdadeira situação e condições da organização social, em obediencia ás forças naturaes que regem tudo que tem existencia.

NOS THEATROS

(N)OTAS & NOTICIAS

SERA' NO DIA 28 A INAUGURAÇÃO DO THEATRO REGINA — Entre o sr. Vivaldi Leite Ribeiro, proprietario do Theatro Regina, que está recebendo seus ultimos retoques de construcção, e o nosso confrade Geysa Boscoli, que vae dirigir a grande companhia de comedias daquelle theatro, ficou assentado que a inauguração dessa nova, luxuosa e modernissima casa de espectaculos tenha logar no proximo dia 28.

E' pensamento da empresa offerecer, antes da inauguração official, um "cocktail" á imprensa, no proprio theatro.

—:—

A FESTA DE SARAH NOBRE COM "ESTA NOITE OU NUNCA" — A festa de Sarah Nobre que é a grande preoccupação do momento nos nossos circulos sociaes e artisticos, se realizará a 22 do corrente com a grande obra de Lili Hatvany "Esta noite ou nunca" famosa na téla e no palco e que Dulcina e Odilon lançaram aqui no Rio quando iniciaram a temporada deste anno. Com a linda peça haverá um seductor acto variado no qual participarão Olga Nobre, filha de Sarah Nobre e que canta lindas canções e pela primeira vez pizará um palco, Oscar Gonçalves, Adauto Filho, Luis Barbosa, Marilia Baptista e outros.

Sarah Nobre fará a "cabaretier".

Essa festa será em honra da senhora Getulio Vargas.

—:—

"GAIOLA DOURADA" HOJE EM VESPERAL DA MOCIDADE E EM DUAS ELEGANTES "SOIREES" — Dulcina e Odilon representarão hoje, juntamente com os seus companheiros, a fina e adoravel comedia de Marcel Durand "Gaiola Dourada" que exito tão ruidoso está marcando. O publico que tanto vem admirando essa linda peça e vem applaudindo os seus grandes interpretes, terá hoje, novas opportunidades de renovar os seus mais enthusiasticos applausos. "Gaiola dourada" subirá á scena na popularissima vesperal da mocidade, a preços reduzidos e á noite em duas elegantes sessões, ás oito e dez horas.

—:—

"CORAÇÃO DO BRASIL", HOJE, NO RECREIO, EM PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES — A Companhia do Recreio, que no proximo mez completará o primeiro anniversario de sua organisação victoriosa no tradicional theatro, representa hoje para o nosso publico pela primeira vez o original de Freire Junior — "Coração do Brasil",

Eva Todor

peça inspirada na vida do interior, intercallada de numeros de canto e fantasia. Seu autor, conhece bem do que gosta a platéa carioca e preparou uma peça em condições de forma parallelamente com os seus outros trabalhos que marcaram época nos theatros desta capital e dos Estados. Alda Garrido, estrella do conjunto interpretará varios papeis. Fará uma moça do interior, mas differente das outras que serão Margot Louro e Eva Todor. Pedro Dias, Armando Nascimento, Oscarito Brenier e Palmeirim Silva, estão incumbidos de defender importantes personagens do "Coração do Brasil". Freire Junior organisou sua peça de maneira a agradar. Collocou durante a representação como novidade numeros de cantos por Itala Ferreira, Isolda Mello, Armando Nascimento, não esquecendo os bailados que marcados pelo casal Lou e Janot promettem alcançar o maior successo.

Os quadros passados na varanda da Fazenda, no interior da casa de campo, na loja do Elias e no ranchinho, devem marcar exito.

Amanhã, feriado nacional, haverá matinée ás 15 horas.

—:—

DEPOIS... "A MENINA DO CHOCOLATE" — Quando o successo de "Gaiola dourada" o permittir, volverá ao cartaz victorioso do Rival Theatro, a deliciosa e adoravel comedia "A menina do chocolate", que foi representada com o maior exito, na festa de arte de Dulcina. E o publico está aguardando com a mais viva impaciencia que "A menina do chocolate" volte ao cartaz para admirar Dulcina numa das suas creações mais geniaes.

—:—

"O REINO DO SAMBA" NA CASA DO CABOCLO" NO PHENIX — Está alcançando um exito notavel a peça que tem no seu cartaz ha uma semana, a Casa do Caboclo. Trata-se de um original, "O reino do samba", de Duque e Miranda, na qual existe um fio de enredo jocoso, explorando a vida do samba carioca no morro, cercado de todos os elementos sem os quaes elle não vive, como sejam o réco-réco, o tamborim, a cuica, o breque, a cadencia, a bossa, etc. completando o quadro inicial a entrada da canção, que é magistralmente defendida por Jurema de Magalhães, uma actriz completa no genero, a nota culminante, pode-se mesmo dizer, no nosso theatro, em 1935. Ao seu lado, numa actuação fóra de qualquer elogio, estão Mattinhos, typico regional, Apolo Corrêa e outros.

—:—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES — Reunir-se-ão no proximo sabbado, ás 5 horas a directoria, o conselho e os socios da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Não pode servir no Conselho de Justiça

Estando o capitão-tenente Helio de Almeida Azambuja matriculado no curso de armamento da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento para officiaes, o ministro pediu ao juiz auditor da 1ª Auditoria de Marinha, a dispensa daquelle official, do Conselho de Justiça Militar, para que fôra sorteado.

A barca "José Marques" vae ser equipada

Ao director geral do Arsenal de Marinha, o ministro determinou que fosse adquirido equipamento moderno para a barca-officina "José Marques", afim de tornal-a mais efficiente. Na mesma data o ministro approvou a lotação da alludida barca, que será de 8 homens, inclusive operarios especializados.

CIRCULO DE ESTUDOS GEOGRAPHICOS

Palestra sobre "Aspectos Ferroviarios Paulistas"

No Circulo de Estudos Geographicos (C. E. G.), instituido pela Secção de Estatistica Territorial da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura para o estudo do territorio nacional, realiza-se uma palestra do engenheiro Christovam Leite de Castro ás 5 horas da tarde de hoje quinta-feira sobre "Aspectos Ferroviarios Paulistas".

A palestra será publica e se dará no edificio do Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia s|n. — 3º andar.

A IMPORTAÇÃO DE SEMENTES PELO MINISTERIO DE AGRICULTURA

Reuniu-se o Conselho de Defesa Agricola sob a presidencia do ministro da Agricultura. Dessa reunião participaram o director geral do Departamento Nacional de Producção Vegetal e os directores de serviço desse departamento.

Foram discutidos varios assumptos, desacando-se entre elles a importação de sementes pelo Ministerio.

NO JARDIM ZOOLOGICO

No proximo domingo, 18, realizar-se-á no Jardim Zoologico, um festival infantil, dedicado ás creanças dos bairros de Villa Isabel e Grajahú. De duas em duas semanas serão realizados no Jardim festivaes infantis dedicados ás creanças dos varios bairros do Districto Federal.

No proximo domingo, além das multiplas diversões inherentes ao Zoologico, proceder-se-á ás 3 horas da tarde, ao sorteio de valiosos brindes, reservado ás creanças menores de 11 annos. Na arena de variedades haverá funcções ás 4 e ás 5 horas, trabalhando o elephante, que exhibirá em ambas as funcções o sensacional passeio em velocipede e a parada em uma só não!

Os menores de 11 annos, portadores do annuncio, que publicaremos no sabbado, terão ingresso gratis no Zoologico.

NOVOS REPRODUCTORES IMPORTADOS DO PRATA

Um grande lote a chegar pelo "Cubatão"

Pelo "Cubatão" deve chegar, dentro de poucos dias, mais um grande lote de reproductores importados do Prata pelo Ministerio da Agricultura e embarcados em Montevidéo, nesta semana.

Os animaes recebidos anteriormente estão, em sua maior parte, nas cocheiras do Departamento Nacional da Producção Animal, onde estão sendo muito visitados, causando optima impressão.

O "NAVIO" DO CORDÃO DAS LARANJAS

As condições exigidas pela Prefeitura para a construcção a titulo precario

A proposito do caso do "navio encalhado", que se projecta construir em Copacabana, procurou-nos, hontem o sr. João de Canali.

O presidente do "Cordão dos Laranjas", desejava fazer uma explicação, contar-nos em que condições foi obtida a licença.

Disse-nos, então, o seguinte, que publicamos de accordo com as nossas praxes:

— A construcção obedece ao projecto submettido á repartição competente e na absoluta conformidade das exigencias feitas pela Prefeitura.

Essas exigencias, são as seguintes:

"a) a construcção não poderá ficar em fronte ou nas proximidades de qualquer bar, sorveteria ou casa de chá; b) o local será determinado pela Directoria de Turismo e Propaganda; c) 10 por cento da renda bruta serão recolhidos aos cofres municipaes; d) o decoro do ambiente será condição fundamental para o funccionamento do "dancing"; e) poderá funccionar nos dias 25 e 31 de dezembro, nos sabbados, a partir de 1 de janeiro até o inicio do Carnaval e no triduo carnavalesco; f) no dia immediato ao termino do Carnaval de 1936 o requerente se obriga a fazer demolir a construcção."

O prefeito exarou o seguinte despacho em 15 de outubro ultimo:

"Deferido, de accordo com as informações e a titulo precario.""

Central do Brasil

O dr. Alberto Donadio Blois, alto funccionairio da nossa principal via ferrea e que tem prestado em varias divisões e secções relevantes serviços, assumiu a chefia do gabinete do coronel João Mendonça Lima.

De todas as divisões, de engenheiros e funccionarios e mesmo da laboriosa classe operaria, o dr. Blois, tem sido alvo de manifestações por ter sido escolhido para chefe do gabinete da directoria.

— O funccionario da 2ª divisão, sr. Saint Clair Corrêa, de Campo Grande, pede-nos em carta dirigida ao "Correio da Manhã", para declararmos que não houve na referida estação desacato algum ao agente Joel e allega ser amigo do mesmo.

— Esteve hontem, em inspecção ás linhas telegraphicas do ramal de Santa Cruz, o inspector Estellita, acompanhado de auxiliares.

— Deve comparecer á secretaria d. Anna Carolina Balzani.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu á importancia de 517:359$800, para menos 332:300$600, sobre egual data do anno anterior.

— A directoria resolveu generalizar a delegação feita ao chefe da 1ª divisão, para assignar pelo proprio director as guias de pagamento e recebimento pela thesouraria, o de restituição de cauções, tornando extensiva as restituições de quantias descontadas indevidamente em folha, as oriundas de consignações, bem como as providencias de reclamações sobre extravios, excessos de frete, avarias, etc., cujas guias passarão a ser liberadas pelo chefe da 1ª divisão, não necessitando subir á alçada da directoria.

— Foram mandadas restituir á firma Cardinalli & Comp., a caução feita como garantia da proposta á concorrencia administrativa n. 55.

— A directoria expediu circular dando instrucções sobre o modo porque deve ser feito d'ora avante o transporte de encommendas das empresas rodoviarias, devidamente autorizadas pela directoria, nos trens de passageiros NP3 e NP4, no trecho de D. Pedro II e Norte, diariamente com a excepção dos domingos, com o minimo mensal de 300.000 kilos, nas duas viagens.

— O director, resolveu contratar os serviços medicos do dr. Avelino Pessoa Cavalcanti, especialista em psychiatria, para incumbir-se do exame e tratamento, na sua especialidade, dos empregados atacados em molestias mentaes.

— A Carteira de Consignação communicou á Central do Brasil ter sido designado chefe da contabilidade da mesma, o sr. Luis Gudim Seabra.

— O director expediu circular recommendando que dora avante, as admissões, como extraordinarios, nas categorias iniciaes de graxeiros, trabalhadores, ajudantes e guardas sejam feitas de preferencia, com o aproveitamento dos extraordinarios e com mais de um anno de serviço, que, por motivo da conclusão de trabalhos de construcções, venham a ser dispensados, os quaes ficam assim equiparados aos que foram assim dispensados por economia ou compressão de quadros.

Essas admissões ficam, porém, dependendo da apresentação de todos os documentos exigidos para tal fim e de conducta revelada durante o tempo de serviço extraordinario.

— Em additamento á portaria de 18 do corrente, sobre a constituição de commissões central de inqueritos administrativos, o director da Central substituiu a commissão pelos seguintes engenheiros: Ernesto da Cunha Schloback, presidente; Hiller Tavares da Silva e José Moacyr de Andrade sobrinho, vogaes.

— O chefe interino da locomoção da Central do Brasil, determinou que todo o pessoal jornaleiro de officinas onde existam relogio-ponto, inclusive os encarregados, que tambem são jornaleiros, sejam substituidos ai systema de marcação de cartões. A assignatura do ponto em livro, só terá applicação para o pessoal titulado.

— Por portaria de hontem, o director da Central do Brasil, nomeou chefe de seu gabinete, o dr. Donadio Blois, e para official do mesmo, o funccionario Delcio da Costa Pimentel.

— Tendo regressado do sul, onde se achava, em gozo de férias, assumiu o cargo de chefe interino da Locomoção, o dr. Mario Castilho do Espirito Santo, engenheiro da Central do Brasil.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 30 de setembro ultimo, será realizado a 20 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

Nota: — Neste leilão entrarão as cautelas emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em Março do corrente anno.

(58697)

Compareça ao quartel-general do Exercito

Deve comparecer á 1ª Secção do Estado Maior da 1ª região militar afim de tratar de assumpto referente a um seu requerimento, o reservista João Francisco da Paixão.

Publicações a pedido

A JAN

Urses. Nvbov ucjs evenighei ch psigvpc ovbaviuc. Fviv ghslpv. Vnvmuv fzblvpc. Hnraljc. Morsau.

(N 22606)

UM LABORATORIO RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA

O sr. Pedro Ernesto prefeito do Districto Federal, assignou hontem, um decreto reconhecendo de utilidade publica municipal, o Laboratorio Medico do dr. Enéas Lintz.

O commando de um batalhão da Força Publica Paulista

S. Paulo, 13 (Havas) — Segundo adeanta a imprensa, o batalhão de guarda da Policia, nova unidade da Força Publica de S. Paulo, será commandado pelo tenente-coronel Octaviano da Silveira.

As licenças-premio na Marinha

O ministro da Marinha concedeu licenças premio, de um anno, ao 3º sargento Agenor Alves da Silva e de seis mezes ao sargento Gumercindo da Silva e os cabos Manoel Valentim da Silva e José Luiz, e ao marinheiro de 1ª classe José Celestino da Rocha.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "As cruzadas", film da Paramount.
ODEON — "Oleo para as lampadas da China", film da Warner First.
GLORIA — "Regina", film da Cine Alliança.
IMPERIO — "Conquistador por acaso" e a "Abyssinia como ella é", film da Paramount.
REX — "Heróes esquecidos", film da United Artists.
BROADWAY — "O rapto da meia noite", film da RKO Radio.
PARISIENSE — "A nossa garota", "O cachorro lobo" e "O esportista".
ALHAMBRA — "Não me esqueças", film da Programma Serrador.
PATHE' PALACIO — "Romance hungaro".
METROPOLE — "Favella dos meus amores" e "A lei do terror".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A vida começa aos 40", "O annel chinez" e "Os cavalleiros mascarados".
IPANEMA — "Bosambo" e "As mulheres amam o perigo".
LUX — "Mascotte do regimento" e "A noiva alegre".
MASCOTTE — "A nossa garota", "Coragem e lealdade" e "O cachorro lobo".
NACIONAL — "Mundos intimos" e "Comprando barulho".
PARIS — "O crime do Grande Hotel", "A vida começa aos 40", "Cavalleiros mascarados" e palco.
POPULAR — "As mulheres amam o perigo", "O lobishomem" e "Eu sei tudo".
PRINOR — "Fronteiras do amor", "O homem que nunca peccou" e "O cachorro lobo".
VARIETE' — "Travessa", "Esperança que renasce" e "Os cavalleiros mascarados".
VICTORIA — "Cem dias" e "Tudo póde acontecer".

VARIAS NOTAS

Dick Powell e Olivia de Havilland numa scena do sensacional film "Sonho de uma noite de verão"

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO" — O Rio de Janeiro conta com mais um cinema, o Cine Rio.

O Cine Rio, da Empreza Vivaldi, é o mais lindo "boite", que poderiamos desejar, installado nos baixos do theatro Regina foi hontem inaugurado, tendo a imprensa, para apresental-o ao publico e á alta sociedade carioca, contratado com a Warner First a exhibição do film "Sonho de uma noite de verão", a que assistimos em sessão dedicada á imprensa.

"Sonho de uma noite de verão" é adaptação de uma peça de Shakespeare, musicada com partitura de Felix Mendelssohn, e admiravelmente dirigido por Max Reinhardt e William Dieterle.

Reinhardt provou nesse seu primeiro film que, é tão bom director cinematographico como theatral.

O seu elenco, repleto de nomes conhecidos, como sejam de James Cagney, Joe E. Brown, Verree Teasdale, Jane Muir, Ross Alexander, Dick Powell e outros, tem ai da a interpretação de Dick Rooney, finalmente a principal figura de toda a fantasia daquelle celebre escriptor.

E', emfim, quem salva o film de um certo enfado, dada a longitude do espectaculo, e suas scenas, mesmo sendo um film de proporções fantasticas e de uma transcendencia admiravel.

Todos os seus motivos correm suavemente, sem alternativas para impressionar o espectador com superlativos scenicos.

Gosta-se do film como palliativo ás incoherencias continuas que vemos geralmente, encarando-o como fantasia.

Dahi...

"Sonho de uma noite de verão" é a mais bella fantasia cinematographica que Hollywood já produziu até hoje.

E' um espectaculo de arte para platéas cultas e que não batam com os pés durante o intervallo.

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO" — O grande milagre cinematographico, a miraculosa materialização do sonho de um cerebro genial, realizado sob a direcção suprema de outro genio e perfumado com a immortal composição de um terceiro genio. A prodigiosa reunião de Shakespeare e sua fantasia, de Max Reinhardt e o seu extraordinario dominio da direcção e, finalmente de Mendelssohn, a sua inspirada partitura musical será hoje, finalmente, em sessão unica, ás 9 horas, do Cine Rio, para o qual por ordem expressamente dictada de Nova York, foram feitos convites aos srs. Getulio Vargas, chefes das casas civil e militar da Presidencia da Republica, presidente da Camara dos Deputados, presidente da Suprema Côrte, governador da cidade e chefe de Policia, embaixadores da Inglaterra e Estados Unidos da America do Norte, figuras de relevo da alta sociedade, etc.

"Sonho de uma noite de verão", que ante-hontem foi exhibido em sessão especial, em homenagem á imprensa, conquistou [illegible] como já se chegou ao Brasil glorificado por um Prologo Triumphal, todo formado de elogios enthusiasticos, obtidos dos nomes mais brilhantes da Intelligencia e do Saber universal, [illegible], commentadores e [illegible] que para esse film a Warner Bros. First National organizará um Livro de Registro especial, que será enviado a Nova York como a maior recompensa aos esforços de pioneiros da industria cinematographica.

E se James Cagney é extraordinario, se Anita Louise, Olivia de Havilland, Victor Jory, Jean Muir, Dick Powel, Joe E. Brown, Frank Mac Hugh, Hugh Herbert, Verree Teasdale nos offereceram verdadeiras maravilhas na arte interpretativa, dentre todos esses prodigiosos interpretes que a Warner reuniu para o Ultimo Milagre de Hollywood, um entre todos, se destaca soberanamente para empolgar e tornar-se inesquecivel!

Mickey Rooney, o mais bello e puro talento artistico que olhos já apresenciaram, e que tão menino ainda soube immortalizar o seu nome nessa obra prima de Shakespeare, o Grande Bill, no desempenho de Puck, o duendezinho travesso, indomavel cheio de astucia e maldade!

—□—

"CORAÇÕES EM RUINAS", NOS MOSTRA ATÉ' ONDE VAE A ARTE DE HEPBURN E CHARLES BOYER! — Charles Boyer é o primeiro galã que teve a honra de ver o seu nome em egualdade de condições com o de Katharine Hepburn considerada a maior de todas as

Katharine Hepburn em "Corações em ruinas"

artistas de Hollywood. E essa honra elle a mereceu justamente pelo seu valor extraordinario, pelo seu genio dramatico que o tornou um idolo de dois continentes, depois de ser o maior artista da França contemporanea. De facto o formidavel Boyer apresenta um trabalho digno de Hepburn em "Corações em ruinas", esse celluloide magnetico todo elle envolto em symphonias de Tschaikowsky e nas harmonias immortaes de Bach. "Corações em ruinas" é um drama pungente, desses que bolem com o coração da gente e que vão ferir as nossas mais intimas sensibilidades. A gloriosa Hepburn realiza a creação mais sensacional de toda a sua triumphal carreira, compondo, com alma e sinceramente, uma figura de elite. Ella construe, pela força inegualavel do seu talento, toda a caudal immensa de emoções que o film nos provoca, arrebatando-nos e amando e soffrendo por Charles Boyer nos empolga e arrebata. Mas o valor da interpretação em "Corações em ruinas" não se restringe sómente ao trabalho admiravel de Hepburn e de Boyer; estende-se á actuação impeccavel de John Bal, o que foi o pequeno ministro de "Sangue Cigano" e ao trabalho impressionante de Jean Hersholt, compondo os dois, figuras marcantes na acção do romance. E' certo que outros elementos decidem o triumpho inimitavel que o film alcança.

—□—

TRES NOMES OFFUSCANTES, TRES GLORIAS VIVAS, TRES MUNDOS NUM SO' FILM — "A VICTORIA SERA' TUA" (BROADWAY BILL) — Cada creatura humana, desde que a illumine a aureola da intelligencia — esse subtil podério de creação, que inventa o milagre da belleza sobre qualquer pantano da vida — traz comsigo um mundo proprio, isto é, a representação do universo atravez de uma sensibilidade differente, que empolga e arrebata os demais.

Assim acontece com o genial Frank Capra, director dos mais [illegible] Hollywood, e assim acontece, tambem, com a petulante Myrna Loy, que parece nascida a proposito para encarnar na tela, dentro de ambientes espectaculares, a figura da mulher da época.

Outro valor do mesmo porte é Warner Baxter, actor que tem o seu nome ligado a grandes exitos de cinematographia.

Pois bem: agora, para delicia dos fans, essas tres glorias refulgentes da 7ª arte, esses tres mundos de expressão esthetica,

Myrna Loy e Warner Baxter, em "A victoria será tua"

são juntos, dentro de um film que figurará na memoria de todos — a producção da Columbia "Broadway Bill" (A victoria será tua) que o Rex lançará a seguir, na proxima segunda-feira.

—□—

SHIRLEY TEMPLE, A QUERIDA! — Para um verdadeiro e authentico apreciador de cinema, nada mais bello e nada mais promissor que annunciar um novo film de Shirley Temple, ainda mais

Shirley Temple, em "A pequena orphã"

encantador quando se affirma ser este film o mais grandioso e o melhor trabalho da "litle star" da Fox Film, como é a — "Pequena Orphã" — a sua brilhantissima estréa em breves dias na tela do cinema Rex!

Nesta nova e seductora producção da Fox, Shirley apparece ao lado de John Boles e Rochele Hudson, um dos mais bellos e elegantes pares amorosos da moderna geração cinematographica. Canções musica, romance e belleza emolduram as grandezas desta sensacionalissima e aguardada estréa da Fox para dentro em breves dias!

—□—

"O ANJO DAS TREVAS", A MAIS RECENTE CREAÇÃO DE MERLE OBERON, FREDRIC MARCH E HERBERT MARSHALL, AINDA ESTE MEZ, NO PALACIO — A temporada 1936 da United Artists vae começar, antecipadamente, ainda este anno! Este mez! "O anjo das trevas" (Dark Angel), que o Rivoli de Nova York estreou na primeira quinzena de setembro e cujo apresentação no Brasil só devia ser feita no anno vindouro, será dada a conhecer, no Palacio, logo após "As Cruzadas", ou seja, dia 25 do corrente!

"O anjo das trevas" não é, apenas, uma producção recentissima, porém ainda um film de merito excepcional que Samuel Goldwyn vem de produzir sob a direcção de Sidney Franklin.

Tendo a Companhia Brasileira de Cinemas entabolado negociações especiaes para a acquisição desse film, com a United, e levadas a bom termo essas negociações, estão assim, de francos parabens, os fans cariocas, por lhes ser dado assistir, inesperadamente, e muito antes do que se podia pensar, uma pellicula que ainda se encontra em cartaz nos cinemas de Nova York, e cujos protagonistas valem pela credencial mais autorizada: Merle Oberon (que vae surprehender vocês todos revelando-se uma artista de sensibilidade requintada), Fredric March e Herbert Marshall.

—□—

"DOUTOR GOGOL, O MEDICO LOUCO", ESTA' DESPERTANDO UM MUNDO DE CURIOSIDADES! — A personalidade originalissima e impressionante do "Doctor Gogol, o medico louco", está intrigando toda a cidade. Seus cartões de visitas, annunciando "transformações psychicas e anatomicas", têm sido uma

Peter Lorre, em "Doutor Gogol"

das razões dessa curiosidade. Não é que haja todo um mundo ahi a desejar transformações, a desejar os serviços do bizarro medico, mas é que querem todos saber que curiosidades e que propositos tem o illustre e alloucado scientista em sua carreira. Mas o "Doutor Gogol, o medico louco", estará já segunda-feira no Odeon, ao que annunciam a Metro Goldwyn Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas, e "Doutor Gogol, o medico louco", deixe que lhe adeantemos, é um legitimo "grand guignol", vertido da obra de Maurice Renard, "Las mains de Orlac", uma trama macabra, verdadeiramente tétrica, em que se contam coisas espantosas originadas pela louca paixão do scientista por uma mulher divinamente bella, e a vingança que esse homem leva a effeito, utilisando-se para isso do marido dessa mulher seductora.

—□—

CARLOS GARDEL: — QUEM O SUBSTITUIRA'? — O Imperio annuncia como sua offerta da proxima semana "Tango bar", o lindo film da Paramount que foi, a bem dizer, o canto de cysne do inesquecivel Carlos Gardel, pois foi

"Tango Bar", o ultimo film de Carlos Gardel, vae ser exhibido segunda-feira

precisamente no transcurso da tournée que iniciou pelos paizes sul-americanos, após a conclusão de "Tango bar", que o grande artista, no pleno apogeu da sua carreira de cantor e autor, veiu a encontrar a morte no macciônte de avião, occorrido a Medellin, na Columbia, aos 24 de junho do corrente anno.

Justamente "Tango bar" avivará em todos os fans de Gardel a consciencia da enorme perda que soffreu o cinema com a sua morte. E vendo-o nesse lindo film de deaventura e de mysterio, mais do que nunca se impõe a pergunta que cada qual faz a si mesmo sem que lhe encontre a resposta: quem substituirá Carlos Gardel? Quem poderá viver com mais intensidade do que elle, e melhor do que elle traduzir em musica, toda a paixão da alma latina, tão poucas vezes transportada á tela, com todo o seu immenso poder de vibração! Quem jámais poderá exceder Gardel na interpretação da canção "criolla" e sobretudo do tango, cuja vulgarização, cuja consagração através do mundo foi em grande parte obra delle?

—□—

BETTE DAVIS, EM "QUANDO O AMOR AGARRA" — Bette Davis, a inesquecivel protagonista de "Amante de seu marido", volta, segunda-feira com uma formosa boneca de cabellos de ouro.

Bette Davis e San Hunter em "Quando o amor agarra"

usando perfumes que tonteiam e vestidos as mais geniaes creações de Orry-Kelly para defender a posse do seu marido... que outra tentava arrebatar.

Film de ambientes elegantes e para ser visto pela gente que conhece os tropeços da alta roda, "Quando o amor agarra" será a segunda glorificação de Bette Davis, depois de "Amante do seu marido"! Com Bette Davis apparecerá Ian Hunter, o fino galã inglez, que a Warner contratou. Segunda-feira, o Gloria, vae exhibir esse celluloide da Warner.

—□—

PELO "NORTHERN PRINCE", SEGUEM, HOJE, PARA NOVA YORK, O DEPUTADO GENEROSO PONCE, SUA SENHORA E MR. BEN CAMMACK — Rumo a Nova York embarcam, hoje, pelo "Northern Price", o deputado dr. Generoso Ponce, sua senhora e Mr. Ben Cammack, o primeiro director do Broadway Programmes, a firma que distribue em todo o territorio brasileiro a excellente producção da RKO-Radio e o ultimo inspector geral dessa afamada empresa, na America do Sul. Pela projecção dos seus nomes nos nossos circulos sociaes e cinematographicos, os illustres viajantes se tornaram figuras queridas e admiradas, razão pela qual todos os seus amigos e admiradores accorrerão ao caes para lhes levar seus abraços e seus votos de boa viagem e de rapido regresso. O deputado Generoso Ponce vae escolher entre os films produzidos pela RKO-Radio, os melhores para lançal-os na proxima temporada

—□—

NÃO SERA' EXIGIDO TRAJE A RIGOR PARA A PREMIÈRE DE "SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO" — Roga-nos o Departamento de Publicidade da Warner Bros. informarmos o publico de que, ao contrario do que se propala por todos os cantos da cidade, não será, absolutamente, exigido traje de rigor para a premiére de "Sonho de uma noite de verão", que amanhã terá a sua primeira consagração publica, inaugurando-se ás 9 horas da noite, pontualmente, o Cine Rio, a nova casa da Empresa Vivaldi Leite Ribeiro.

Um appello dos moradores da ilha de Paquetá

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa vem de ser endereçado o seguinte officio, destinado á publicidade:

"Moradores da ilha de Paquetá appellam para o espirito humanitario e justiceiro de v. ex. no sentido de conseguirem por intermedio da mui digna imprensa, intervirem junto ao digno governador da cidade, solicitando sejam satisfeitas varias conveniencias necessarias, numa época em que innumeras familias com grandes despesas transferem suas residencias de diversos bairros, afim de passarem o verão nesta encantadora ilha tão procurada pelos turistas e que se vêm privados dos seguintes confortos indispensaveis ao bem estar geral e muito observado pelos turistas que nos visitem: 1º — A constante falta dagua, não permitte a imprescindivel hygiene matinal, pela escassez do precioso liquido; 2º — Não obstante a gorda subvenção municipal, a Cantareira continua pondo em panico todos os que em suas barcas viajam; 3º — Os banhos de mar, aconselhados em todo o mundo, em época como a que atravessamos, não podem ser usados frequentemente, dado os detrictos de peixes, frutas e animaes mortos arremessados ás praias, sem que a Saude Publica se digne lançar suas vistas; 4º — Além dos muitos males que nos assolam e atormentam, dispersando os turistas de todos os paizes, como se aqui existissem as sete pragas do Egypto, as moscas e mosquitos em enxame invadem nossas humildes residencias, porque encontram verdadeiros viveiros nos terrenos devolutos com aguas estagnadas, materias em decomposição e gatos mortos encontrados nas ruas e jogados para as praias, dando causa á que um surto epidemico possa grassar com intensidade. Emfim, só uma unica esperança nos resta, appellar para o alto espirito elucidativo do digno governador carioca, dr. Pedro Ernesto Baptista. Conscios de desfructarmos um verão de melhores dias, graças a interferencia benevola da imprensa carioca, agradecemos antecipadamente a v. ex. a publicação do presente. — *Os moradores.*"

O JUIZ DE MENORES CONTRA A LEI E O CINEMA

TREPLICA Á SUSTENTAÇÃO DO DR. JUIZ DE MENORES

Mucio Continentino — advogado nos auditorios desta capital.

I

A attitude do dr. juiz de Menores contra os cinemas levanta em todas as mentes reflexões que fôra melhor nunca provocar, eis que revelam a inutilidade daquelle Juizo, tão falho ao seu destino, tão destacado da sua rota.

A realidade que se mostra viva e palpitante, tragica como uma téla de Goya, é a cidade feita em Pateo dos Milagres de menores rotos e esfaimados, totalmente abandonados, rolando pelas sargetas sem pão, sem escola, sem vestes, sem tecto.

Esse é o quadro quotidiano de todos os bairros da cidade que, incapaz de cuidar da sua infancia desvalida, deixou glorifical-a nos andrajos do garoto da avenida, que melhor se denominaria o monumento do Juizo de Menores, o nosso Juizo Desconhecido...

E esse Juizo que foge á sua finalidade, que não realiza os escopos mirados pelo legislador ao instituil-o é o mesmo que se preoccupa com menores arranjados e ricos frequentadores de cinemas caros, acompanhados de seus paes, bem vestidos, matriculados em collegios de luxo, seguidos de governantas, transportados em automoveis de altos preços!

A campanha do dr. juiz de Menores contra os cinemas é antes de tudo um immenso ridiculo. Descuida da ulcera dos pobres, da gangrena dos mendigos para descobrir imaginarios arranhões na pelle avelludada dos ricos...

E' evidente que não foi para isso que o crearam. Outra é a sua missão, diverso é o seu dever olvidado, differente a sua finalidade desviada. Lastimavel a sua invocação do ensinamento de outros povos nos quaes o problema foi considerado e resolvido, como na Suissa, onde não ha menores abandonados e por isso a autoridade do Juizo de Menores se impõe relativamente aos cinemas porque ella já se exerceu em todos os meios.

Mas, aqui, na capital do Brasil, onde tudo está para fazer, falta autoridade ao Juizo de Menores para começar pela cumieira, pela invasão do campo do patrio poder, sobre menores ricos, educados, instruidos, luxuosamente creados, emquanto os desprotegidos e abandonados visados pela lei, continuam cada vez mais abandonados e desprotegidos, sempre crescendo em numero.

Por outro lado, o cinema sempre foi entre nós hostilizado pelo reaccionarismo ultramontaro. A perseguição inquisitorial encontrou a adhesão do Juizo de Menores e a luta contra os cinemas que tivera um epilogo desastroso para o Juizo na sua primeira phase, reiniciou-se nesta etapa sob o signo da derrota, pois cada vez mais nitida é a exorbitancia do Juizo, o seu abuso de poder para fechar os cinemas aos menores.

Por occasião da primeira campanha frustada e a aniquilada pelo Conselho de Justiça, a censura cinematographica entre nós estava affecta exclusivamente á policia e uma lei federal ainda não a regulava.

Hoje a situação é bem diversa.

Ha uma lei federal tutelando as exhibições em todo o territorio nacional, outorgando poderes illimitados a uma commissão de censura composta de todos os elementos capazes de influir sobre a educação, a vigilancia e a formação dos menores brasileiros, educadores, autoridades policiaes, representantes do Ministerio da Educação, delegados do Juizo de Menores e o director do Museu Nacional.

E desde já se attenda bem a essa composição da commissão nacional de censura. Se nella tem o Juizo de Menores um representante ou um voto em cinco, um quinhão de opinião egual a 20 °|° por assim dizer, conclue-se que a materia não é da sua exclusiva competencia, que o Juizo representando apenas a quinta parte não póde pretender o monopolio do poder publico sobre as exhibições cinematographicas.

A conclusão é certa. Se o Juizo de Menores dispõe apenas de um representante na commissão de censura, é evidente que a esta e não a elle compete a fiscalização (*latu-sensu*) das pelliculas. O Juizo de Menores participa da censura, não censura, as decisões da commissão tanto são opponiveis aos cinematographistas como ao proprio Juizo de Menores.

E quaes são os poderes da commissão? Os mais amplos, podendo ella decretar a interdicção total ou parcial de films. Em que casos? Em todos os casos em que os films se revelem nocivos, definidos pelo decreto n. 21.240 com a maior amplitude — offensa ao decoro publico, violações da cordialidade internacional, insultos á collectividades ou particulares, desrespeito a crédos religiosos, incitamentos contra a ordem publica ou o prestigio das autoridades, suggestões nocivas para o crime ou os máos costumes. A ultima hypothese reza textualmente: fôr capaz de provocar suggestão para o crime ou máos costumes (art. 8, II, do dec. n. 21.240).

Esses são os casos de interdicção total ou parcial do film.

Além desse poder de interdicção da exhibição no todo ou em parte, a commissão de censura póde clausular o film de *improprio para menores*, regulando a materia os paragraphos 1º e 2º do artigo 8º que rezam: A impropriedade de films para menores será julgada pela commissão tendo em vista proteger o espirito infantil e adolescente contra as *suggestões nocivas e o despertar precoce das paixões*.

A exhibição dos films certificados com a restricção de improprios para menores *só poderá ser feita se* em annuncio publicado pela imprensa e em cartaz bem visivel collocado na bilheteria, se declarar essa impropriedade. Esse o texto legal que regula a materia.

Resulta delle que os films declarados improprios para menores *pódem ser exhibidos* satisfeitas as condições legaes — publicação da clausula nos annuncios, affixação na bilheteria. Não ha sophisticaria que destrua essa conclusão, os films clausulados de improprios para menores são exhibiveis, respeitadas as cautelas legaes.

O que caracteriza a simples impropriedade para menores é a possibilidade do film agir sobre o espirito infantil e adolescente, provocando o despertar *precoce* das paixões ou suggestões nocivas. Ella visa proteger o espirito infantil e adolescente contra tal possibilidade.

Temos assim dois grãos de operação da Commissão de Censura.

No primeiro apura-se a interdictabilidade total ou parcial do film. Os casos de interdicção comprehendem uma filtragem rigorosissima e a pellicula que resistir á censura estará reduzida á innocuidade, estará depurada de toda nocividade. Poderá ser projectado livremente na téla. Sobrevem então o segundo grão — o film innocente, porque não interdictado, puro de qualquer das maculas a que se referem os incisos do art. 8º, inclusive por estar verificada a sua *incapacidade de provocar suggestão para os crimes ou máos costumes*, soffre nova filtragem — ser ou não proprio para menores. Como é evidente, esse segundo grão consiste em nuances, questão de tonalidade ligada a uma maior ou menor severidade de juizo do censor, mas já inteiramente de fôro intimo, porquanto, excluidas todas as hypotheses de interdicção, não se descobra qual o substratum que possa plasmar o conteúdo da impropriedade. Dahi referir-se o legislador a um "despertar precoce das paixões", isto é, reconhecendo a fatalidade da superveniencia do surto passional no homem, não querer a sua antecipação ou a possibilidade desta por via do cinema. E' a *precocidade* que é visada, mas que, mesmo sem o cinema, com as praias de banho, com os livros ao alcance de qualquer menor, com a falta de assistencia por parte do Juizo de Menores, muito difficilmente será retardada em nossos dias.

E se o legislador tambem allude a suggestões nocivas, é de entender que não se trata de suggestões para o crime ou máos costumes porque essas, definidas com a maior amplitude, constituem motivo formal de interdicção do film, nos termos expressos do artigo 8º, II.

Nessas condições, não quiz o legislador que a impropriedade fosse motivo de não ser o film exhibido. Determina a exhibição condicionada ás cautelas que prescrevem a maxima publicidade da clausula de impropriedade para menores. Temos ahi uma conclusão indestructivel que só não decobre o mais obcecado.

Firmada essa conclusão que em termos perfeitos estabeleceu o parecer Francisco Campos (pag. 38 do memorial): "O decreto numero 21.240, de 4 de abril de 1932, reorganizando a censura das exhibições cinematographicas, nada innovou quanto ao ingresso de menores ás sessões realizadas com a autorização da commissão de censura. Prescreveu a esta apenas a obrigação de examinar os films sob o ponto de vista da propriedade ou impropriedade para menores, e aos exhibidores, no caso de impropriedade, o dever de tornar publico o julgamento da commissão.

"O julgamento de impropriedade não tem, portanto, como consequencia, a interdicção do film, nem a interdicção absoluta, que importaria em vedar a sua exhibição tambem aos adultos, nem a relativa, que a tornaria vedada tão sómente aos menores. Ao julgamento de impropriedade para menores não attribue o decreto um valor absoluto, mas apenas o sentido de uma advertencia ao publico, e particularmente, aos responsaveis pelos menores, avisando-os do que a exhibição póde offerecer, a juizo da commissão de censura, inconveniencia para a infancia. O decreto não torna, porém, o juizo da commissão peremptorio ou infallivel, no sentido de insusceptivel de discordancia por parte dos paes, que poderão, sob a sua responsabilidade, formar juizo differente ou opposto e permittir, portanto, que á exhibição assistam os seus filhos menores" — ha uma outra circumstancia a salientar.

Mello Mattos, cuja argumentação o Dr. Juiz de Menores repete phonographicamente, deu á sua campanha contra os cinemas uma estridencia que ainda hoje écoa nos arrazoados do D. Juiz de Menores. Não era possivel que o decreto n. 21.240, que regulou o nosso direito cinematographico a bem dizer, não solucionasse em 1932, a questão que tanto ruido produzira, dos menores nos cinemas. Resolveu-a editando preceitos concernentes aos menores, como o relativo á impropriedade de films para menores, anteriormente inexistentes na nossa legislação.

Essa lacuna do direito anterior era apontada pelo notavel accordam do Conselho Supremo de 1928, que poz por terra a campanha Mello Mattos, accentuando que a censura era méra dependencia policial, inteiramente alheia á competencia do Juizo de Menores.

O decreto n. 21.240 compoz a Commissão de Censura do representante da policia, do director do Museu, de um professor, de uma educadora e deu ingresso a um re-

Entende o Dr. Juiz de Menores que aliás poderá ser o proprio juiz.

Significa essa composição da censura aliás a mais competente e idonea, que o proprio Juizo de Menores parte integrante della, deve-lhe acatamento e obediencia como aos proprios actos. A essa commissão o legislador deu os poderes de interdicção de films ou apenas de clausulal-os de improprios para menores.

Nessas condições, é manifesta a derogação do Codigo de Menores, admittindo que fosse elle valido, pelo decreto n. 21.240 no tocante á frequencia de cinemas por menores.

Esta é actualmente regulada pelo decreto n. 21.240, systema ao qual preside a Commissão de Censura organizada com a representação do Juizo de Menores, consistindo a clausula de impropriedade méra advertencia ao publico da relativa inconveniencia do film.

Essa é outra conclusão indisputavel que desafia contestação.

Examinemos agora a parte do decreto 21.240 que contém disposições penaes. E' punida com multa variavel de 500$000 a 5:000$ a exhibição cinematographica que contrarie o julgamento da Commissão de Censura.

Entende o dr. Juiz de Menores que a exhibição de films declarados improprios perante menores é contrariar o julgamento da Commissão de Censura! Essa conclusão inesperada, aberrante de todas as regras de interpretação penal, não tem o mais vago vislumbre de procedencia. Pois se o proprio decreto autoriza a exhibição do film improprio, impondo a publicidade da clausula de impropriedade, como considerar delictuosa ou susceptivel de penalidade a exhibição legalmente permittida?

Trata-se de erro manifesto que admira partido de um experimentado julgador. Só a paixão oriunda da sua anomala posição de juiz — parte, justificaria o estranho resultado a que chegou. Aliás outra coisa não era de esperar do magistrado que logo de inicio se refere a uma classe honrada de commerciantes e industriaes, acoimando-se de perversores, tratando-se como enfurecidos que "investem" contra a censura e "pleiteiam friamente o privilegio de poder perverter nas suas casas de espectaculos, as creanças de todo o Brasil..."

Esse periodo lembra Savonarola. Sente-se que por amor aos menores o Dr. Juiz de Menores incendiaria toda a cidade... E' impossivel que o Dr. Juiz não reconheça a legitimidade do direito dos cinematographistas de defender o seu negocio que s. ex. pretende arrazar. Não ha pretensão mais legitima do que essa que no entanto, é motivo para o Dr. Juiz expandir contra elles um rancor admissivel contra os vendedores da morte ou os caftens. Pervertedores frios de creanças, eis uma accusação leviana, de intolerancia feroz, insulto gratuito que só desmerece a quem o profere, pois não haverá consciencia recta e verdadeira que o acolha pelo seu vasio, pela sua incontinencia. Esta critica não é um revide é apenas um escorço psychologico do estado passional do Dr. Juiz obcecado pela paixão que, malventuradamente, não acreditamos plenamente sincera. Por que esse azedume contra commerciantes que praticam um negocio licito, oneradissimo de impostos cujas casas de espectaculos são frequentadas pelos filhos das melhores familias da cidade? O insulto cobre toda a sociedade, attinge a todos os paes que abandonam seus filhos á perversão fria dos cinematographistas... Emquanto a verdadeira menoridade abandonada se alaparda no lôdo da miseria e da ignorancia, a arrancada do Dr. Juiz de Menores, contra os cinemas deixa sérias duvidas sobre as intenções. Temos de acompanhar todo o seu memorial, firmado que ficou uma das theses principaes da defesa com a perfeita intelligencia do decreto n. 21.240.

Verificamos que a razão desassiste cada uma das affirmações do Dr. Juiz de Menores.

Apuramos já que a sua affirmativa de que o film fôra interdictado para menores não corresponde á realidade porque a supposta interdicção não passa de um erro de interpretação, pois, bem ao contrario, a lei permitte franca exhibição do film declarado improprio, determinando sómente a ampla publicidade da restricção, nos moldes por ella estabelecidos.

A interpretação do Dr. Juiz desattende as expressões do paragrapho 2º do art. 8º que expressamente autoriza a exhibição para todo mundo, maiores e menores... "poderá ser feita, se em annuncio publicado na imprensa e em cartaz bem visivel collocado na bilheteria, se declarar a impropriedade."

Ora, com a omissão desse exemplo do texto, a conclusão do dr. Juiz de ser a impropriedade para menores equivalente á interdicção para menores, é possivel. Já restaurado o texto perde inteiramente a possibilidade de ser tolerada. O pensamento da lei está manifestado tão evidentemente que se póde dizer que *interpretatio cessat in claris*. Quiz o legislador que a impropriedade tivesse ampla divulgação para funccionar como admonição, advertencia aos paes e responsaveis, como muito bem esclareceu o parecer Francisco Campos.

A argumentação do Dr. Juiz é um verdadeiro *jeu de mots*, descoberta de absurdos inexistentes, como aquelle de poder a commissão de censura prohibir films para maiores e não poder fazel-o para menores. Não é disso que se trata, ha ahi uma confusão que se corrige á primeira vista.

Assim é que os films permittidos para toda sociedade, maiores e menores, não pódem offender á moral ou aos bons costumes. Logo os menores pódem assistil-os. A commissão em caso algum permittirá films aos quaes tanto se refere a sustentação, torpes, immundos, immoraes. Todavia a censura consentirá a exhibição de films sem qualquer desses vicios, que não caibam em qualquer dos casos do artigo 8º, mas que ainda assim repute improprios para menores "em vista de proteger o espirito infantil e adolescente contra as suggestões nocivas e o despertar *precoce* das paixões", sem comtudo interdictal-os a quem quer que seja.

Interessante é que o Dr. Juiz com relação á commissão de Censura ora julga-a um poder supremo tentando enredar com ella os cinematographistas, ora, citando Rouvroy refere-se á "insufficiencia de criterio dos censores" que fecham os olhos ás "scenas de violencia, execuções, seducções, covardias, traições, falsidades, escaladas, contrabandos, falsos testemunhos, estellionatos"...

Antes o proprio Dr. Juiz, que aliás tem um representante como censor, dissera que as decisões da commissão são definitivas e irrecorriveis. Tal como está constituida pela lei, a commissão não permittirá aquelles films que serão fatalmente interdictados no Brasil.

Formúla a seguir, o Dr. Juiz uma série de argumentos de politica infantil que não adeanta verificar se estão certos. *Adducere inconveniens non est solvere.* A regra do paragrapho 2º do artigo 8º do decreto n. 21.240 não tolera a interpretação da sustentação positivamente destituida de qualquer fundamento.

A clausula de impropriedade não tem outra funcção que a de advertencia ao publico e aos paes, como tantas as outras que ahi se vêem, não pôr o braço fóra do omnibus, não escarrar em logar publico, não viajar no estribo do bonde, não fumar nos primeiros bancos e tantas outras sem conta que é ocioso lembrar.

O argumento calcado na lei numero 24.231, art. 378, não tem procedencia, porquanto se refere a *peças theatraes* ou *numero de variedades* como já diz a propria transcripção da sustentação, ao passo que o decreto n. 21.240 refere-se especialmente á censura cinematographica que é a especie de que tratamos. Argumentos desse feitio pullulam na sustentação, sem qualquer nexo com a questão em fóco. Films nas condições das peças theatraes a que allude o citado art. 378 do decreto da censura theatral pela policia, seriam totalmente interdictados pela Commissão de Censura Cinematographica.

E porque o regulamento para os serviços da Policia Civil do Districto Federal (Dec. 24.531, de 2 de julho de 1934) alluda em um dispositivo, incidentemente, ao Codigo de Menores, conclue o dr. Juiz que foi o codigo malfadado, convalidado pelo chefe do governo provisorio!

Trata-se de mero regulamento administrativo, para os serviços da policia local desta cidade e se allude ao Codigo de Menores não poderia convalidal-o, pois simples regulamento administrativo de serviços locaes não poderia validar lei federal nulla por exorbitancia do executivo na delegação para consolidar.

Aquillo que a sustentação chama de interpretação authentica não passa de um authentico absurdo.

*

A questão principal que se discute é a da desconformidade entre a lei n. 5.083 e o decreto n. 17.943-A, Codigo de Menores, devendo prevalecer aquella quando este della se divorciar. Foi isso que estabeleceu o accordam do Conselho Supremo considerando letra morta pela sustentação e outra não foi a doutrina irrebativel dos votos dos illustres ministros HERMENEGILDO DE BARROS e BENTO DE FARIA.

Essa questão não a defronta a sustentação, contentando-se em rememorar um accordam do Supremo Tribunal no qual tiveram voto vencido os dois eminentes ministros ora referidos.

Não é, porém, ao Supremo Tribunal Federal que o Dr. Juiz de Menores deve estricta obediencia, mas ao Conselho Supremo, actual Conselho de Justiça que lhe revê os actos e cujos provimentos tem de acatar.

O Dr. Juiz passa a sustentar a competencia do seu Juizo sobre os menores sob o patrio poder, invocando o artigo 93 da lei numero 5.083.

Mas esse dispositivo fala em *jurisdicção voluntaria* equivalente á jurisdicção administrativa, a que allude o artigo 1º, paragrapho 2º do Codigo do Processo Civil e Commercial. E' a velha jurisdicção graciosa, que não comporta contendas ou dissidios nem julgamentos. Portanto, infeliz e contraproducente a invocação da competencia graciosa ou jurisdicção voluntaria.

Allude ainda o Dr. Juiz no artigo 77 do decreto n. 5.083, que considera a medida da extensão da jurisdicção administrativa, suppondo que o seu poder de emittir provimentos, coarctado pelas raias do abuso de poder, dê ao seu juizado capacidade legisferente que converta o juiz de Menores em um Moysés que do Sinal dos Surdo-Mudos traga as Taboas das Dez Precauções para os meninos ricos que gostam de ir ao cinema...

E que legislação inepta e mal acabada essa! Emissão de provimentos sem fundos a provocarem uma inflacção de ordenzinhas inacataveis, alliada a uma jurisdicção voluntaria indefinivel e abstrusa, tudo isso pede ordem, intelligencia, propriedade, technica, arrumação emfim. No meio della o juiz vê-se enredado em um cipoal de improvisação juridica, fertil em logogryphos pelo máo uso da linguagem vulgar e pelo completo desconhecimento da technica do direito. Vem a seguir uma reflexão — não é o juiz quem estabelece censura, mas a lei. Imperceptivel.

Que a censura não foi feita para os menores abandonados.

Quid inde? Estamos em um terreno de puro confusionismo, pois a impropriedade para menores não impede a exhibição do film nem menores abandonados vão ao cinema tão agradavel aos commissarios do Juizo de Menores que têm entrada gratis, elles e não os menores abandonados.

"Invoco tambem, diz a sustentação, o artigo 73, paragrapho 1º da lei n. 5.083 que autoriza o juiz a visitar as familias á respeito das quaes tenha tido denuncia, ou de outro modo venha a saber de faltas graves na protecção physica ou moral dos menores."

Mas essa *competencia para visitar* não era melhor ficar no esquecimento? A sustentação tornase risivel com a revelação dos seus poderes de visitar.

Diz o Dr. Juiz que essa competencia visitante estabelecida na lei (que lei!) de 1926, deve ser combinada com a lei de 1932 e com o decreto de 1937, para poder o Juiz de Menores sem mais nem menos, converter o poder de visitar, no poder de apprehender qualquer menor e entregal-o de novo com ou em condição e ainda decretando a perda ou suspensão do patrio poder (art. 55 do Cod. de Menores).

Mas, essa algaravia não tem razão de ser, salvante na ultima parte. Perdido ou suspenso o patrio poder, bem se comprehende a competencia do Juizo de Menores, mesmo para decretal-a.

Por outro lado, havendo menores com pae e mãe ainda assim considerados legalmente abandonados, já por incuria dos paes, já pelo facto de serem refractarios á educação ou ao trabalho, convém não confundir dispositivos applicaveis aos abandonados com os inapplicaveis aos não abandonados.

Invoca ainda a sustentação o art. 4º da lei n. 65 de 13 de julho deste anno, que absolutamente não dá competencia ao Juiz de Menores para jurisdicionar sobre menores sob o patrio poder. Mais efficaz seria que o dr. Juiz argumentasse com a denominação do seu juizo. Se elle se chama Juizo de Menores é que todos os menores lhe estão submettidos... Ora como esse argumento nada prova, muito menos provará o que é extrahido pela sustentação, do artigo da recente lei. E' claro que essa lei altera o texto de um dispositivo do Codigo de Menores, (de todos os menores pelo systema da sustentação porque se chama de *menores*) e como este só deve referir-se aos abandonados e delinquentes apenas a estes tinha em mira.

Afinal chegamos á quarta invocação do dr. Juiz de Menores — a disposição que regula a entrada de menores em casas de espectaculos, quer na lei de 1926 (lei n. 5.083), quer no Codigo de Menores, quer no decreto numero 24.531 de 2 de setembro de 1934.

Ora, a lei de 1926, n. 5.083, permitte expressamente a frequencia dos menores aos cinemas, acompanhados:

> Ar. 76 — Não será permittido o ingresso aos menores de 14 annos, que se apresentarem desacompanhados de seus paes, tutores ou qualquer outro responsavel, nos espectaculos cinematographicos em que haja exhibição de pelliculas prejudiciaes á infancia; e nos cafés, concertos e cabarets não será permittido o ingresso como espectadores aos menores até 21 annos de um ou outro sexo.

Logo, acompanhados podem entrar nos cinemas não só em que haja exhibição de peliculas *improprias* para a infancia, mas ainda que haja exhibição de pelliculas *prejudiciaes* á infancia. Deante desse texto, *tabicau!*

Quanto á segunda parte do artigo 76, já o accordão do Conselho Supremo mostrara que era méra copia do Regulamento das Casas de Diversões Publicas.

Sem duvida ella se refere a todos os menores, não porém por ter sido creada a legislação de menores, mas sim porque esta reproduziu preceitos de legislação policial.

Não se contesta que se contém ás dezenas, na legislação geral, dispositivos restrictivos da liberdade de irem os menores a toda parte, ainda que os paes lhes permittam.

O que se nega é que o Codigo de Menores abandonados e delinquentes cuja execução é affecta ao Juizo de Menores, possa conter preceitos contrarios aos que deveria consolidar e que o juiz seu executor pretenda ampliar o alcance dos seus dispositivos aos menores não delinquentes e não abandonados.

O art. 76 do decreto n. 5.083 é um escolho intransponivel que ha de barrar todas as pretenções exorbitantes do Juizo de Menores, seja qual fôr o seu titular, na perseguição injusta aos cinemas cujos filmes soffreram todos os rigores de uma censura esclarecida.

As *invocações* da sustentação pretendendo que a defesa não attendeu aos dispositivos *invocados* e que taes dispositivos passaram despercebidos aos jurisconsultos consultados, não correspondem á uma perfeita intelligencia da especie. Nem a defesa, nem os jurisconsultos que proferiram seus pareceres, pretenderam tornar o patrio poder invulneravel á legislação civil ou penal, como pretende a sustentação. Todos demonstraram que em face do artigo 76 do decreto n. 5.083 em plena vigencia, é licito aos menores acompanhados assistirem a quaesquer espectaculos cinematographicos. Provaram mais a exorbitancia do Codigo de Menores tão nitidamente caracterizada que dispensa maior demonstração.

Engalana-se a sustentação com a reedição de um parecer do insigne CLOVIS BEVILAQUA, de 1928, confirmado pelo constante do memorial do appellante, proferido recentemente.

CLOVIS continúa fiel ao seu ponto de vista quando entende que o Codigo de Menores não exorbitou, o que nos parece contra toda evidencia, *data venia*, e quando pensa que os menores sob o patrio poder podem ficar sob a jurisdicção do Juizo de Menores em sendo o patrio poder mal exercido.

E' claro que podem, mas essa modificação do direito vigente, do Codigo Civil, depende de lei por fazer, da *jure constituendo*, de direito novo que não existe, pois o que existe com pretenção renovadora é excrescencia, exorbitancia do consolidador do Codigo de Menores.

Para comprovar-o de vez, basta esta simples pergunta: — o artigo 76 do decreto n. 5.083 foi revogado ou está em vigor?

Duvidamos que haja juiz, que o proprio dr. Juiz de Menores seja capaz de responder que não está vigente o artigo 76, e estando como está em vigor, é o quanto basta para ser provida a appellação.

Por outro lado, se o dr. Juiz de Menores tem tamanho apêgo ás opiniões de CLOVIS BEVILAQUA, porque não as acompanha quando o mestre eminente sustenta que a policia é que póde impedir o ingresso de menores, que a edade dos espectadores não interessa aos cinematographistas, que estes não violam a lei permittindo o ingresso dos menores ás exhibições de filmes improprios, que sómente a Directoria da Censura Theatral póde impôr multas, que a lei n. 65 não põe os cinemas sob a jurisdicção do Juizo de Menores, "não tem alcance contra as casas de cinemas, que para exhibirem fitas improprias para menores fazem as declarações exigidas"?

Todas essas conclusões de CLOVIS BEVILAQUA estão indestruidas na sustentação. Por que não as seguiu o dr. Juiz de Menores?

Não ha duas opiniões, — os subsidios que o dr. Juiz pretende extrahir do decreto n. 5.083, da lei n. 65, do decreto n. 24.531, redundam contra a sua arrojada e indefensavel attitude.

Não valem mais que as *invocações*...

Ainda quanto a estas, como ressalvou o parecer FRANCISCO CAMPOS, os menores sob patrio poder não estão submettidos ao Juiz de Menores "salvo no que dispõe a lei n. 5.083". Se esta assim dispuzer, não caberá invocar o patrio poder amparado tambem por uma lei ordinaria, o Codigo Civil. O certo é que os exemplos ou *invocações* citadas, longe estão de affectar o patrio poder, revigorado, de certa fórma, pela regra do artigo 76 em plena vigencia.

A ultima parte da sustentação pretende demonstrar a competencia do Juizo de Menores para a fiscalização dos espectaculos cinematographicos frequentados por menores, que exhibam filmes improprios, vamos assistir o desenrolar dessa tentativa de demonstração do impossivel.

O parecer PIRES E ALBUQUERQUE, na sua ultima parte, constatou a inversão de normas que se denota na actuação do Juizo de Menores, o juiz — parte, juiz — libellista a arremetter contra o adversario que vae julgar, juiz — policial executor de medidas, obra desnaturadora da separação de poderes que é canone constitucional.

Tendo o decreto n. 21.240 incumbido ás autoridades policiaes a fiscalização das exhibições cinematographicas, o dr. Juiz entende ser invalida a disposição legal "por estar integralmente revogada pela Constituição que não permitte a intervenção da União na organização da Policia Estadual e no Districto Federal revogada pela supervemencia do decreto n. 24.251 que regula a intervenção d apolicia, etc..."

Ora, confiando o decreto numero 21.240 ás autoridades policiaes a fiscalização das exhibições, estará a União intervindo na organização da Policia Estadual? Dolorosa interrogação!... Quem, no mundo inteiro fiscaliza casas de espectaculos é a policia, a propria censura não tem acção sobre ellas, a policia é que executa as suas deliberações, só a ella cabendo a imposição de multas. E o decreto n. 24.251, segundo a *communis opinio* fixa na policia a competencia para a fiscalização.

A lei n. 65, como mostrou CLOVIS BEVILAQUA, não modifica a situação, mera repetição que é de um dispositivo do Codigo de Menores.

E se de algum modo é de dizer-se que a declaração da impropriedade para menores póde pertencer á materia de assistencia e protecção a menores, já vimos, que ella funcciona como advertencia, dispertando a attenção de quem de direito para a relativa impropriedade.

Não autoriza imposição de penas nem transforma o Juizo de Menores em beleguim de bilheterias, galfarro de empresarios.

Tambem nesse terreno, a invocação do decreto n. 24.531 é impertinente pelos motivos já adduzidos e é com fundamento nesse decreto que CLOVIS BEVILAQUA, (parecer, item 5º), PEDRO BAPTISTA MARTINS e PIRES E ALBUQUERQUE, acompanhado por MENDES PIMENTEL, asseveram que: "Em face do decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934, não padece duvida que a imposição de multas por motivo de exhibição de filmes é materia da competencia exclusiva da Directoria da Censura Theatral e Diversões Publicas.

A competencia dessa commissão exclue a do Juiz de Menores, como de outra qualquer autoridade. Não têm valor legal as multas applicadas por autoridade, que não esteja baseada em lei para fazel-o, para nos servirmos das palavras de CLOVIS BEVILAQUA.

Toda a argumentação do dr. Juiz provém de uma confusão facil de desfazer, oriunda de falsa significação que dá ao Codigo de Menores. A exorbitancia que o eiva de macula não se expungirá por uma vaga allusão no regulamento policial, como é intuitivo. A competencia do Juiz de Menores está excluida por todos os motivos, a começar da propria denominação, por ser um *juizo*, como bem o mostram PIRES E ALBUQUERQUE e MENDES PIMENTEL.

O dr. Juiz relembra que os juizes podem mandar lavrar autos de prisão em flagrante e conceder fianças. Mas não indicará exemplos de juizes imporem multas a infractores de regulamentos, *ex-officio*.

Em desespero de causa, debatera o dr. Juiz de Menores contra as autoridades policiaes que acoima de *absolutamente inertes*, protectoras de desrespeitadores accintosos da lei e *otras cositas más*...

O dr. Juiz tem o monopolio da virtude, da energia e da zanga... E' pena que não tenha razão, direito e justiça.

Por fim o dr. Juiz resolveu dar um quinão em PIRES E ALBUQUERQUE, sem alludir ao illustre jurisconsulto concordante com elle que é MENDES PIMENTEL.

PIRES E ALBUQUERQUE disse que o Juizo de Menores foi creado pelo Codigo de Menores, decreto n. 17.943-A de 1927.

Está errado, brada o dr. Juiz, esse Juizo foi creado em 1923, pelo decreto n. 16.272. Nem que o fosse por Adão isso teria relevo.

Outro erro de PIRES E ALBUQUERQUE, diz a sustentação, é affirmar que a lei n. 5.083 é o Codigo de Menores, quando este é o decreto n. 17.943-A de 1927.

Ora, PIRES E ALBUQUERQUE jámais fez tal confusão, não importando em confusão chamar o decreto n. 5.083 de Codigo de Menores, já porque o douto opinante teve em mãos um e outro diploma, já porque nenhuma importancia tem um ligeiro equivoco na denominação de uma lei.

O certo é que aquelle jurisconsulto cotejou os dois actos, mediu o decreto n. 17.943-A pela lei n. 5.083 e encontrou descommunaes exorbitancias, que apoiado por doutrina e jurisprudencia unanimes, fulminou de falhas de autoridade, sem efficiencia e força obrigatoria.

Assim, equivoco de denominação que houvesse, não poderia produzir quaesquer consequencias, ao contrario do que menos reflectidamente pensa o dr. Juiz *a quo*.

Diz o dr. Juiz que o jurisconsulto confundiu, mas como confundiu se um contem a delegação e outro a consolidação e ambos foram por elle cotejados?

E' manifesto que PIRES E ALBUQUERQUE não acreditaria que a referencia do decreto numero 24.531 do Codigo de Menores se reportava ao art. 76 da lei 5.083 e não ao art. 128 do decreto 17.946-A.

Isso é evidente, pois se a referencia fosse ao art. 76 do decreto n. 5.083, *não haveria razão para teimas*. Não haveria, claro como agua, porque o artigo 76 permitte a menores de 14 annos, acompanhados, a assistencia de *filmes prejudiciaes á infancia, prejudiciaes*, leia-se e não apenas improprios.

O que queremos é justamente com o apoio de PIRES E ALBUQUERQUE o reconhecimento da vigencia no art. 76 não revogado e da exorbitancia e consequente nullidade do art. 128 do decreto n. 17.943-A.

PIRES E ALBUQUERQUE não poderia considerar o art. 76 como exorbitante pois elle é um artigo da lei n. 5.083 tantas vezes referida no parecer como lei de 1926 e lei não exorbita, pois o que exorbitou foi a consolidação que PIRES E ALBUQUERQUE chama de *decreto de 27*, no proprio texto que o dr. Juiz transcreve.

Assim a critica do dr. Juiz ao luminoso parecer redunda no mais ruidoso fracasso, pois o tiro sae pela culatra e força a sustentação, á confissão da illegalidade do art. 128 do decreto de 1927 ou seja o dec. n. 17.943-A tambem chamado Codigo de Menores, monumento de inepcia legislativa, ou melhor de inepcia de consolidar.

PIRES E ALBUQUERQUE foi muito além do dr. Juiz, pois emquanto este pretendeu arranjar quatro casos para comprovar a possibilidade de sua competencia sobre menores sob patrio poder, aquelle mestre referiu-se a vinte dois...

Essa conta de 22 foi relacionada por MELLO MATTOS e PIRES E ALBUQUERQUE referindo-a ás 22 hypotheses escreve:

"Allegar que no corpo do decreto 27 dispositivos existem que estendem a jurisdicção do "Juiz de Menores abandonados e delinquentes" aos menores não abandonados nem delinquentes, equivale a confessar, sem proveito para a validade destes dispositivos, que o decreto illudindo o fim declarado, exorbitando da lei que o autorizou e afastando-se das leis que havia de consolidar, creou direito novo; isto é, legislou, não consolidou".

Não podia ser mais infeliz a incursão da sustentação na seára de um mestre. Foi buscar lã e saiu tosqueada, a demonstrar que as leis e regulamentos foram lidos e entendidos como o parecer criticado, então se explica toda a campanha contra os cinemas como obra de bôa fé, fructo de estudo apressado e menos reflectido, inteiramente deploravel na carreira de um julgador sereno e lucido.

Esse o testemunho que desejávamos render ao dr. BURLE DE FIGUEIREDO se s. ex. não désse a quem se entregou ao nosso patrocinio, um tratamento desrespeitoso justificativo de uma retorsão sem medida, que conseguimos impedir por parte do cliente. Quanto a nós, nos mantivemos nos limites da critica não á pessoa, mas á obra infelizmente indefensavel *jure constituto*, do dr. juiz *a quo*. Comparada nossa attitude com a de s. ex. fazemos jús a um premio por modelo de serenidade.

Está feita a nossa treplica com o sentimento da segurança de não ter sobrevivido um só dos argumentos da contestação.

A questão está resolvida no memorial do cinematographista e nos pareceres annexos de uma maneira cabal. O Juizo de Menores ha de deixar os cinemas em paz.

A sustentação termina repetindo escriptos de Mello Mattos, já desattendidos da primeira feita e hoje já anachronicos.

Provamos que se não referem ao nosso direito positivo, mas a um direito futuro e incerto.

Emquanto vigorar o art. 76 do decreto legislativo n. 5.083, emquanto perdurar o intelligente systema do decreto annexo numero 21.240, será baldado todo movimento do Juizo de Menores contra os cinemas e seus mal tratados proprietarios.

E' o que estamos certos, decidirá o Egregio Conselho de Justiça, ao qual endereçamos esta obscura treplica, e cujos aureos supplementos invocamos, pedindo provimento em nome da Justiça.

II

O PARECER DO DR. PROCURADOR GERAL

Apenas concluimos a nossa treplica quando tivemos conhecimento do parecer do illustrado professor PHILADELPHO AZEVEDO, o culto procurador geral do Districto Federal.

Se o quadro da desprotecção e do abandono dos menores pobres da cidade entregues á incuria do Juizo de Menores evocava uma téla de Goya, a severidade da Procuradoria Geral relembrava um desenho de Daumier, uma toga que perpassa symbolizando uma sociedade de apparencias cujo fundo não se vê, mas sente-se...

E nesse terreno de reminiscencias, ao tratar de um problema de menores, é impossivel não recordar "Les Fauxmonnayeurs" de André Gide, collegiaes de internato que nunca foram ao cinema, quadrilheiros de falsificações, organizadores de club de suicidio. Nada mais arrojado do que pontificar sobre a formação psychica e moral do individuo, classificar as influencias, devassar os arcanos da psychologia ignota com uma sufficiencia de *omne re scibili* em uma zona impenetrada pelos nossos conhecimentos.

Por que essa severidade implacavel contra o cinema, adversa a films *já censurados* por um tribunal de censores os mais aptos e capazes? Por que não dirigi-la contra o internato que tem acerrimos impugnadores? Contra os clubs, contra o football, contra as tabacarias, contra os bars, contra a sociedade, contra o mundo, o diabo e a carne?

Não se póde sonegar que o afastamento dos menores dos cinemas contém um germen de bolchevização da creança, mas se o Estado a retirou da autoridade paterna para privá-a de ir mesmo com o pae, raramente ao cinema, por que não a educa escolhendo collegios, prescrevendo leituras, indicando horarios e regimens?

Procede-se como se o cinema já censurado fosse o unico inimigo o não se attende a que, se é a propria commissão de censura que diz quaes são os films improprios é claro que podendo ella interdictal-os, não o fazendo mostra a evidencia que não são prejudiciaes. Impropriedade, portanto, não passa de relativa inconveniencia.

Com esses freios, por que continuar a vêr no cinema o inimigo da formação moral dos menores?

Não desconhecemos as responsabilidades ligadas ao cargo do digno dr. PROCURADOR GERAL, as conveniencias de opinião a que está adstricto.

Mas, se não esperavamos do PROCURADOR GERAL um pronunciamento rasgado e ufano em favor da nossa these, confiavamos no saber de PHILADELPHO AZEVEDO que não ligaria o seu nome a asserções positivamente não certas.

E' o que mostraremos, acompanhando o seu parecer, as suas "pallidas considerações" que se seguem á irretorquibilidade attribuida á sustentação e que já verificamos não corresponder ao favor que lhe fez o dr. PROCURADOR...

Não é certo que qualquer dos opinantes entenda dotada de justiça immanente a illegal campanha do dr. Juiz de Menores. Dizem-na possivel de *jure constituendo*, mas sem emittirem julgamentos de fundo, sobre uma questão que pertence não ao interprete ou ao Juiz, mas ao legislador.

O pronunciamento do antigo Supremo Tribunal (*Roma locuta est*) é contrapesado pelo do ex-Conselho Supremo, tambem irrecorrivel e final. Tanto é certo, que mesmo Mello Mattos deu-se por vencido e não retornou á carga.

Sustenta o dr. PROCURADOR que a allusão ao Codigo de Menores feita por um artigo do regulamento policial do Districto Federal importou na "*approvação* do Codigo de Menores pelo governo provisorio".

Ora, se o Codigo de Menores precisava de *approvação* é que não prestava. Como, porém, um regulamento de serviços locaes da Policia do Rio de Janeiro não póde *approvar* uma lei federal applicavel a todo territorio nacional, o Codigo de Menores continúa *reprovado*... O governo provisorio attribuiu-se as funcções do poder legislativo. Nem por isso todos os seus actos são de natureza legislativa, é intuitivo. Ao baixar o regulamento dos serviços policiaes, do Districto Federal, agia como executivo e não como legislativo. Já para *approvar* o Codigo de Menores deveria agir como legislativo, o que não aconteceu.

E se o recente acto do legislativo introduziu modificações no Codigo de Menores, (lei n. 65), nem por isso *approvou-o*, como é obvio, pois a referencia de um acto valido a um nullo, não convalida o ultimo.

Além disso, a lei n. 65 refere-se a um dispositivo do Codigo de Menores, o art. 147 que jámais foi considerado exorbitante.

Jámais se disse que o Codigo de Menores não presta. O que não presta, é invalido, inefficaz e exorbitante é o art. 128 que *hurle de se trouver ensemble* com o art. 76 da lei n. 5.083, a mesmissima que mandou fazer a consolidação a intitular-se Codigo de Menores. Nessas condições, a lei 65 teria approvado (respeitamos a technica do parecer) o art. 147, não o artigo 128 do Codigo de Menores.

Repetimos com segurança — o professor PHILADELPHO AZEVEDO jámais sustentaria que o artigo 128 do CODIGO abrogue ou revogue o art. 76 da lei n. 5.083 ou que este dispositivo esteja revogado.

Os argumentos da sustentação são errados indisfarçavelmente e ousamos esperar que até o julgamento o competente dr. PROCURADOR GERAL reconsidere o seu parecer, deante da improcedencia manifesta da these do dr. Juiz de Menores.

Refere-se o parecer á possibilidade de ser o Brasil desclassificado de nação civilizada. Não é um argumento juridico. Que a sancção para a impropriedade para menores, de um film, é a prohibição da assistencia por menores. Não é isso que dizem textualmente os artigos 7º, IV e paragrapho 2º do art. 8º, do decreto n. 21.240.

Se a propria lei se contenta com o *aviso, tollitur quaestio*, pharisaismo será suppôr o contrario, pois o pharizeu tambem sabe alargar as intenções, não só reduzil-a á letra.

O sophisma do frade não vem a pello, a interpretação louvada é que seria um conto do vigario... Nem ha que falar em capacidade dos menores para deliberar, pois menores de 18 annos são incapazes de deliberar, pensando pela cabeça dos paes e tutores (de certo modo), aos quaes é dirigido o aviso ou advertencia. Repostas as coisas nos seus logares, não receiaremos o julgamento do proprio dr. PROCURADOR GERAL.

O parecer faz allusões ao patrio poder que antes considera patrio dever. *Est modus in rebus*, o que se não póde é dal-o por inexistente emquanto não o revogarem por lei e não pela ancia de paternidade ou de autoridade sobre todos os filhos dos outros que pretende o dr. Juiz de Menores.

Cita o parecer um topico de certa obra do dr. LEVI CARNEIRO, que não conhecemos. Considerado isoladamente é insustentavel e não deveria vir a lume. E o professor PHILADELPHO bem sabe que no direito civil de todo mundo ha uma classe dos direitos de autoridade, entre os quaes o patrio poder, que não se supprime com duas pennadas... O ponto de vista que sustentamos e affirmamos, não atira o pae contra o filho nem superpõe o seu interesse ao do Estado ou da sociedade. Tambem nós poderiamos citar Azara.

Até o ponto em que o digno PROCURADOR GERAL ampara a sustentação não fortaleceu a sua fraqueza original.

Verificamos agora a contribuição pessoal do eminente chefe do Ministerio Publico.

Justiça seja feita ao dr. Burle de Figueiredo que não se animou a trazer a debate os artigos 114, 113, 121, 149, 138 da Constituição, inteiramente estranhos ao nosso caso da entrada de menores nos cinemas.

Destaque especial dá o parecer ao artigo 138 da Constituição, transcrevendo-o sem entretanto dar a entender qual o nexo entre o dictame constitucional e a entrada dos menores nos cinemas em que se exhibem films improprios para elles, acompanhados de seus paes, como o permitte o art. 76 da lei n. 5.083 não revogada.

Tambem o illustre PROCURADOR GERAL refere-se á competencia para visitar familias, julgando-a *culminante* o que é evidentemente forte... "Que o Codigo Civil autoriza toda a gama de providencias, como o demonstrou Pontes de Miranda."

Mas, se assim é, *tant mieux*, não valerá a pena recorrer ao aleijão do Codigo de Menores. E se o proprio dr. PROCURADOR retorna ao Codigo Civil, como considerar misoneismo recorrer-se a uma legislação bem mais recente? Preferivel será o misoneismo de accordo com a lei, cuja defesa cabe precipuamente á Procuradoria, ao futurismo contra direito.

Sem duvida a juventude corre perigos, para nós ella vae melhor que a nossa geração mas assim como não attribuimos ao cinema a melhoria, não lhe poderão attribuir os perigos. E nos termos em que está organizada a nossa censura nacionalizada, com representante do Juiz de Menores, educadora, professor e os demais membros, o cinema não tem periculosidade para a juventude.

O parecer reputa "argumento mais sério", o attinente á competencia do Juiz de Menores para a imposição de multas aos donos de cinemas... por um delicto inexistente.

Já verificamos que a incompetencia do Juiz de Menores resulta do art. 23 do decreto n. 21.240 e principalmente do art. 361, paragrapho 2º do decreto policial n. 24.531. Os jurisconsultos consultados assim o affirmaram unanimemente, sem sombra de duvida, tão peremptorio é o ultimo texto.

Depois de estabelecer no artigo 361 a "competencia originaria" do director para a imposição das multas estabelecidas no decreto n. 21.240, o mesmo decreto n. 24.531, no art. 376 manda que o director "para os effeitos repressivos dê conhecimento das violações ás autoridades competentes para que estas ponham em pratica" as attribuições que lhes são privativas.

Bem se vê que, sómente o Juizo de Menores sendo competente para processar e julgar menores, o dispositivo do art. 376 se refere á possibilidade do processo e julgamento *contra* os ditos menores. Já relativamente a empresarios, não tem o Juizo de Menores attribuições privativas. Mas, dizem o dr. Juiz e o dr. PROCURADOR GERAL, a lei n. 65 que é posterior fala nas *leis e regulamentos* de assistencia e protecção a menores de qualquer edade, uma das quaes é o 21.240. Com esse criterio, o Juizo de Menores seria unico competente para julgar violações do Codigo Civil, do Penal, da Constituição, de todas as leis em que haja disposições connexas com a menoridade, rematado absurdo. O decreto n. 21.240 "nacionaliza a censura cinematographica e cria a taxa cinematographica para a educação popular", logo não é lei nem regulamento de assistencia e protecção a menores de qualquer edade.

Dissemos que repugnava ao senso commum fosse o Juiz de Menores ao mesmo tempo juiz e parte, multador e julgador de multas.

Tanto mais justa é a repugnancia porque a coisa vae ao ponto de, praticamente, supprimir uma instancia.

Se o juiz é parte, se elle vae julgar de accordo com a sua iniciativa, só o tribunal de segunda instancia é que funccionará como de primeira, pois se o juiz é o que é o adversario do pretenso infractor, não póde ser o seu julgador.

Até hoje são noções tranquillas a de juiz e a de parte litigante.

Não é assim que pensa o dr. PROCURADOR GERAL, ao dizer que a nossa noção de juiz e de parte é um "apêgo a principios retrogrados de nosso processo"...

A nossa vingança consiste em transcrever essa affirmativa da Procuradoria Geral... Ao rejeital-a o competente dr. PROCURADOR daria um doce para retratar-se...

A aspiração do juiz activo, tão bem exposta por CHIOVENDA, nada tem a vêr com a do juiz — parte que se assemelha para lembrar uma comparação fradesca do agrado da Procuradoria, com a historia do padre que fazia e baptizava... E' isso, o dr. Juiz de Menores faz e batiza, multa e julga a multa, denuncia e julga a denuncia procedente. Como se vê, a coisa é muito mais grave do que a aberração fulminada por Pires e Albuquerque.

Alarma-se o dr. Procurador com o "precedente judiciario para paralizar a applicação da lei" acolhendo uma suspeita ridicula do dr. Juiz de Menores. Não ha interesse em desfazel-a. Se assim fôr, tanto melhor.

Ignoravamos se o film de que *agitur* é para "*irracionaes estuante libidine*", gatos, porcos e macacos que o Codigo de Menores esqueceu de afastar da visão dos infantes e adolescentes. O certo é que foi censurado por uma educadora, um professor, um representante do Juiz de Menores, outro do ministro da Educação e outro do chefe de Policia... Mas um jornal disse que se trata de um film sujo, objecta-se. E quem teria pedido a publicação ao jornal? Não seria o proprio Juizo de Menores? Preferimos ficar com a lei e reconhecer a idoneidade da censura, a acreditar no jornal que se refere á censura nos Estados Unidos, onde *não ha censura legal*, para começar! Não é admissivel que a nossa commissão de censura deixasse de interdictar totalmente film "cruamente realista pelas varias scenas em que se apresentam homens irracionaes *estuante libidino*". E não é licito que o dr. Juiz e o dr. Procurador Geral estejam a censurar a censura da commissão de censura, soberana no seu mistér.

Ao cabo, volta o dr. Procurador a estabelecer o dilemma, ou não entram os menores no cinema ou o Brasil deixa de ser nação civilizada. Não se trata de allegação juridica, apenas pontifica o moralista. Mas o Brasil será excluido do ról da civilização porque os seus menores ricos vão raramente vêr fitas puras mas inconvenientes, improprias no conceito legal, ou então porque na sua principal cidade vegeta uma immensa infancia miseravel e abandonada que nunca ouviu falar em Juizo de Menores, porque na sua capital a tavolagem criminosa é protegida pelo governo e accessivel aos menores, porque, salvante a arrancada injusta e illegal contra os cinemas, não se cuida entre nós da solução de nenhum dos problemas de assistencia e protecção aos menores, por que, por que e por que?

O illustre dr. Procurador não deveria abordar esse aspecto extra-juridico do problema. A sua lucida intelligencia, conhecedora da nossa inferioridade, deveria advertil-o dos riscos do seu sermão sobre a nossa civilização, ou melhor sobre a moderna civilização.

Não nos impressionamos nem se impressionarão os juizes com o sermão, que lembra o conceito de SHAKESPEARE — *words, words and words*... Não nos preoccupamos com palavras mais ou menos retumbantes, o tambor rufa por ser ôco, diz-se desde Kant.

Cita o dr. Procurador um accordão da Côrte de Appellação relativo á frequencia de menores a bailes publicos. Antes de consultar o julgado, podemos dizer que não tem illação com a especie. O proprio artigo 76 da lei n. 5.083 que permitte a frequencia de cinemas por menores acompanhados, véda a de bailes publicos, cafés concertos e cabarets, que tambem comprehendem bailes publicos.

Logo, *ne confundetur*.

Por egual as exhibições no palco nada têm que vêr com os cinematographos, é materia diversa alludida no art. 89 da lei numero 5.083, letra "b".

Da mesma fórma, relativamente ao trabalho de menores, materia regulada pelos artigos 59 usque 72 da lei n. 5.083, não ha como baralhal-a com os cinematographos.

Essas observações se impõem ante, da invocação dos accordãos.

O primeiro delles está, como já o dissemos concebido dentro da regra do art. 76 da lei n. 5.083, ultima parte, *dancing* ou *cabaret*, dá na mesma coisa entre nós.

O segundo accordão não alude á frequencia de espectaculos publicos por menores, mas ao trabalho theatral ou quaesquer representações levadas a effeito por elles. Nessa materia tambem o Codigo de Menores não exorbitou, consolidou preceitos da lei n. 5.083, como os dos artigos 62 e *principaliter* 69 que reza:

Art. 69 — Os menores do sexo masculino de menos de 16 annos e os do feminino de menos de 18, não podem ser empregados como actores, figurantes, etc., nas representações publicas dadas em theatros e outras casas de diversões de qualquer genero, sob pena de multa de 1:000$ a 3:000$000.

§ 1º — Todavia, a autoridade competente póde, excepcionalmente, autorizar o emprego de um ou varios menores nos theatros para representação de determinadas peças.

§ 2º — Nos cafés, concertos e cabarets a prohibição vae até á maioridade.

Verifica-se assim que o parecer do dr. Procurador Geral, em ultima analyse o que dá é lenha para queimar a sustentação e a sentença appellada, reduzil-as a cinzas. Isso porque, decisivamente, os similes não são eguaes...

Allude por fim o parecer ás opiniões de Levy Carneiro, Astolpho Rezende, Marques dos Reis e Anor Bwther (nome esquisito) sem precisar se as dos primeiros são pela validade do artigo 128 do Codigo de Menores ou se dão como revogado o art. 76 da lei numero 5.083. Apenas o ultimo ousou assim concluir e com certeza menos acertadamente.

Em summa, o parecer não melhorou a causa do dr Juiz de Menores, o estranho Juiz demandista confundido com o Juiz activo.

Os novos argumentos expostos com tamanho dogmatismo, ou não concernem á questão ou contraproduzem.

Como explicar o phenomeno, sendo o parecer obra de um espirito culto, tolerante, de uma mentalidade aguda e elegante como a de Philadelpho Azevedo? Para nós a sustentação intoxicou-o. Que fiquem alerta os eminentes presidentes do Conselho de Justiça. Do contrario, quem soffrerá ao peso do erro, será a lei confiada á defesa da Procuradoria Geral e os interesses legitimos dos cinematographicos que deve proteger a

JUSTIÇA.

Mucio Continentino

Informações do Exterior

ITALIA-ABYSSINIA

INFORMAÇÕES SOBRE A LOCALIZAÇÃO DO "RAS" SEYUM

Roma, 13 (UTB) — Communicam de Hausien, via Asmara, que as tropas italianas do general Lorenzini rechassaram, perto de Bel Mariam, varios grupos de ethiopes armados que pretendiam impedir o proseguimento das obras de construcção de estradas, a que estão entregues os italianos na região. Uma columna dessa força, por sua vez, deslocára-se para léste, afim de cobrir o grosso da tropa contra eventuaes ataques de flanco por parte das forças do "dedjac" Cassa Sebat, que foram assignaladas nas immediações.

Ao mesmo tempo, tropas de "ascaris" occupavam grande parte da região de Gheralta, desbaratando varios grupos de ethiopes armados das forças do "dedjac "Gabriet. A acção levada a effeito pelos "ascaris" foi particularmente notavel entre Enda Cherco e Asciugo, onde foram feitos numerosos prisioneiros daquelles grupos irregulares.

Esses prisioneiros informaram que o "ras" Seyum acha-se installado, com seus auxiliares de commando, na propria região de Gheralta, em uma aldeia situada a cerca de nove milhas ao sul do monte Gundi.

Esta ultima noticia foi confirmada por informações enviadas por jornalistas francezes e allemães.

A Italia comprará o minimo aos paizes sanccionistas

Roma, 13 (Especial) — A Italia comprará aos paizes sanccionistas o minimo dos productos indispensaveis e reduzirá a quasi nada a importação dos outros productos.

Em principio, o systema de defesa economica tem por base considerações exclusivamente financeiras. A Italia reserva-se a possibilidade de comprar onde mais convier os productos indispensaveis e fechar radicalmente a porta aos outros.

As medidas economicas, que entram em vigor no dia 18 do corrente dividem os productos de importação em duas categorias. A primeira comprehende todos os productos que apresentem um interesse essencial para a Italia, isto é, sobretudo as materias primas e os productos alimentares. A importação só poderá ser feita com prévia autorização da superintendencia do cambio, que tem poderes discricionarios e fixará, para um periodo determinado, as autorizações solicitadas ,por producto, tendo em conta mais os preços do que qualquer consideração de ordem politica.

A importação de certos productos dos paizes sanccionistas, é, portanto, possivel, se os preços forem inferiores aos de outros paizes concorrentes, sejam ou não sanccionistas.

A Italia, para evitar damnos a si mesma, visará assim economisar os seus recursos financeiros.

A segunda categoria comprehende, ao contrario, productos de luxo, que podem ser substituidos por productos italianos, como, por exemplo, os vinhos e os estofos.

Serão admittidos estes productos na base da porcentagem fixada segundo as importações do anno procedente e com a apresentação do recibo da Alfandega. Esta porcentagem, porém, será fixada tambem de accordo com as disponibilidades de divisas estrangeiras, isto é, praticamente zero para os productos dos paizes que não comprem na Italia, isto é, os sanccionistas.

Esta categoria comprehende jornaes e revistas que a Italia praticamente não admittiria mais, salvo combinações ulteriores.

Os tratados de commercio não são denunciados mas cahem por si mesmos. Nos meios economicos julga-se que a applicação das sancções os annulla desde já.

Os monopolios de carburantes, carvão, ferro e cobre, continuam a funccionar sob um novo regime ne influirão sobre os preços de compra, centralizando as encommendas.

Uma série de desmentidos de Roma

Roma, 13 (U T B) — Todas as noticias que em toda a Europa se publicam sobre as operações de guerra na Africa Oriental são devidamente controlladas pelo Ministerio de Propaganda e Imprensa, que assim póde acompanhar tudo o que se publica, no mundo civilizado, sobre a campanha da Italia n aAbyssinia.

Ainda agora, aquelle ministerio acaba de desmentir categoricamente as noticias publicadas em Londres osbre um ataque em que os ethiopes teriam aprisionado quatro metralhadoras e dois carros blindados, ou tenham morto officiaes italianos e grande numero de soldados. Desmente-se egualmente a noticia, publicada na França, de que as tropas italianas do Tigré estejam sendo assoladas por uma epidemia transmittida a elles pelos ethiopes que acompanharam o "ras" Gugsa, quando este se entregou ao commando italiano.

A Abyssinia recebe material de guerra

Roma, 13 (U T B) — Noticias seguras recebidas de Addis Abeba por agencias telegraphicas europêas que alli mantêm correspondentes de guerra annunciam que chegaram hoje, á capital ethiope cento e oitenta caixas contendo todo o material necessario para a installação de pequenas officinas portateis para reparo de fusis e metralhadoras.

Essas pequenas officinas serão installadas em pontos a serem escolhidos pelo alto commando, e a sua construcção e funccionamento serão controllados por engenheiros europeus.

Tambem são esperadas em breve, em Addis Abeba, cerca de quatrocentas mil mascaras contra gazes.

O recebimento de material de guerra na Abyssinia está sendo activado ,parecendo que perdura o receio de que as tropas italianas venham a se apoderar da estrada de ferro ou cortem as communicações com a Somalia Britannica, através de Djijiga.

A Italia não reconhece o Comité de Coordenação

Genebra, 13 (Havas) — O secretariado da Sociedade das Nações e o comité de coordenação das sancções não receberam nem esperam nenhuma communicação da nota italiana entregue antehontem, aos Estados sanccionistas.

A attitude da Italia está implicitamente justificada na affirmação do governo de Roma de que não considera o comité de coordenação orgão autorizado da Sociedade, mas simplesmente uma conferencia de Estados membros daquella.

Os circulos de Genebra abstêm-se de commentar a argumentação juridica do documento, mas observam que nada autoriza concluir que a Italia pretenda retirar-se da Sociedade.

Como quer que seja não acredita que sejam modificadas as decisões tomadas, e a menos de acontecimentos imprevisiveis, deve realizar-se a 18 do corrente a reunião annunciada do comité de coordenação.

A Turquia e as sancções

Ankara, 13 (Havas) — A Grande Assembléa votou a lei que autoriza o conselho de ministros a tomar as medidas necessarias á applicação das sancções contra a Italia.

Uma longa conferencia do embaixador francez com Mussolini

Roma, 13 (Havas) — O conde de Chambrun, embaixador de França, teve longa conferencia com o sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano.

Os circulos officiosos limitam-se, por emquanto, a declarar que a entrevista versou sobre a situação politica actual, e accrescentam as trocas de idéas de hoje, como as do embaixador da Grã Bretanha com o Duce, demonstram que os tres paizes se mantêm em contacto.

Como a Ethiopia importa armamentos

Addis Abeba, 13 (Especial) — Apezar de haver o governo da Abyssinia deixado de attender ao pedido que lhe foi feit opara evitar o trafego de armamento através da estrada de ferro franceza para Djibuti, foram tomadas outras providencias para desviar por outras vias todo o material de guerra que está sendo importado.

Para isso, o ponto principal de desembarque e de despacho desse material para esta capital está sendo o porto de Zeila, na Somalia Britannica, onde são concentrados os volumes procedentes tanto de Berbera, na mesma colonia britannica, como de Djibuti, na Somalia Franceza. De Zeila Franceza. De Zeila segue para Harrar uma boa estrada de caravanas, que corre parallelamente á estrada de ferro, evitando-se assim a passagem por Djijiga. Essa via está sendo preferida para todo o material que se destina á frente de Ogaden, cujo centro de operações é em Harrar.

A proxima viagem do Negus para o "front"

Addis-Abeba, 13 (Especial) — Tudo está preparado, no Palacio Imperial, para a partida do imperador Halle Salassié para o *front*, embora não tenha sido possivel ainda saber-se se o Negus irá para Dessié, como se antecipava, ou para Harrar, a velha capital de seus dominios.

Tudo indica que a viagem do imperador será feita em avião militar.

Numerosos jornalistas estrangeiros estão preparados para seguir, em caravana, para Dessié, devendo partir amanhã ou depois.

Continúa o avanço dos italianos

Roma, 13 (Havas) — Communicado numero 44 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O primeiro corpo de exercito occupou a zona de Dessa, effectuando a juncção com a columna dankali.

O corpo de exercito indigena está completando a occupação da região de Gueralta e destruindo a resistencia de importantes grupos adversarios.

O segundo corpo de exercito attingiu com as suas columnas a linha de Tacazze. As columnas detiveram-se em Addi Rassi e Addi Encato.

Na frente da Somalia continuam as operações. A aviação controlou os movimentos do adversarios, levando os reconhecimentos até o lago Askhichi e o Ogaden septentrional."

Mais voluntarios recebidos d aAmerica do Sul

Genova, 13 (Havas) — Chegou a este porto o terceiro grupo de voluntarios da America do Sul composto de quatrocentos homens.

Ao desembarcar foram recebidos com effusivas demonstrações de carinho pela população da cidade.

O sr. Laval recebe o embaixador da Italia

Paris, 13 (Havas) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Pierre Laval recebeu hoje em audiencia o embaixador da Italia nesta capital sr. Vittorio Cerruti.

O consul da Allemanha visita o director politico da S. D. N.

Genebra, 13 (Havas) — O consul geral da Allemanha dr. Krauel visitou hoje novamente o sr. Walters, director da Secção Politica da Sociedade das Nações.

A Rumania cessará a exportação para á Italia a 18

Bucarest, 13 (Havas) — O governo da Romania resolveu suspender, a partir de 18 do corrente, todas as exportações para a Italia na base dos accordos "clearing".

Agar Iama bombardeada por aviões

Harrar, 13 (Havas) — Consta que cinco aviões italianos bombardearam a aldeia de Agar Iama, situada entr Daggahibul e Djijiga. Um desses apparelhos bombardeára em seguida no caminho de Djijiga um combolo de caminhões militares abyssinios que se dirigiam ás linhas de frente.

O relatorio do embaixador britannico em Roma

Londres, 13 (Havas) — O embaixador da Grã-Bretanha em Roma sir Eric Drummond communicou hontem á noite ao Foreign Office o relatorio sobre a conversação que teve com o sr. Mussolini.

O documento está sendo decifrado, motivo pelo qual os circulos britannicos ainda não se pronunciam sobre o seu conteúdo.

Quando será dada a resposta ingleza

Londres, 13 (Havas) — O governo britannico é de opinião que os termos em que deverá ser accusado o recebimento da nota italiana terão de ser fixados depois de consultados por via diplomatica todos os governos interessados.

O governo declarou-se a favor de uma resposta collectiva que deverá ser enviada de Genebra pelas potencias sanccionistas.

Os mercados estrangeiros

AS COTAÇÕES EM LONDRES, DAS NOSSAS LARANJAS

Londres, 13 (Especial) — As cotações das laranjas do Brasil foram hoje as seguintes: caixas de 288 e 152 frutas, de 17 e 18 shillings; de 226 e 200, a 16 e 17 shillings; de 176, a 15 e 15,6; de 150, a 14 a 14,6 e de 126 13 shillings.

O PREÇO DO OURO, HONTEM, EM LONDRES

Londres, 13 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings 6 por onça fina contra 141,4.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.68 e do dollar a 4.97 7|8 contra respectivamente 74.78 e 4.93. Comporta o premio de 1 1|2 pence acima da paridade do dollar e 9 pence 3|20 acima da paridade do franco.

Foram vendidas 144 barras de ouro no valor de 409.000 libras approximadamente.

NA ABERTURA DO MERCADO CAMBIAL LONDRINO

Londres, 13 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o franco francez foi cotado a 74.65 contra 74.68; o franco suisso de 15,14 a 15,12 1|2; o florim de 7.25 a 7.24 1|2; o marco de 12,24 a 12,23; o franco belga de 29.13 a 29.11; a lira a 60.62 1|2; o dollar de 4.92 1|8 a 4.91 3|4; o dollar canadense de 4.97 1|2 a 4.97.

A COTAÇÃO DA LIBRA SOBRE DIVERSAS PRAÇAS

Londres, 13 (Especial) — A's 2 ½ da tarde, a cotação da libra sobre as diversas praças era a seguinte:

Nova York, 4.91.41; Paris, 74.66; Berlim, 12,22,5; Madrid, 36.01; Canadá, 4.97.37; Amsterdam, 7.24.25; Roma, 60.62; Suissa, 15,00; Buenos Aires, 18.15; Rio de Janeiro, 2.69; Montevidéo, 22.00.

NA BOLSA DE PARIS

Paris, 13 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.66; o dollar a 15,18; o franco belga a 256,63; a peseta a 207.25; o florim a ..... 1030,7; a lira a 122,75 e o franco suisso a 493.62.

A PRATA EM BARRAS E FINA EM LONDRES

Londres, 13 (Especial) — A prata em barras foi cotada hoje á vista a 29 5|16 e a 60 dias a 29 1|16.

Londres, 13 (Especial) — A prata fina foi cotada hoje á vista a 31 5|8 e a 60 dias a 31 3|8.

N OFECHAMENTO DA BOLSA DE PARIS

Paris, 13 (Especial) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74.68; o dollar a 15,18,3; o franco belga a 256,63; o florim a 1030,7; a peseta a 207,25; a lira a 123,00 e o franco suisso a 493.62.

NO MERCADO DE SMITHFIELD

Londres, 13 (Havas) — Foram hoje vendidas no mercado de Smithfield 2.374 toneladas de carnes e productos diversos contra 2.270 toneladas em dia correspondente do anno anterior.

As offertas de carne de boi e de vitella attingiram 1.342 toneladas, das quaes 8 do Brasil, 88 da Australia, 23 da Nova Zelandia, 11 do Canadá, 13 da Africa do Sul, 85 da Rhodesia do Sul, 811 da Argentina e 14 do Uruguay.

As offertas de carneiros e cordeiros attingiram 687 toneladas, das quaes 3 do Brasil, 127 da Australia, 265 da Nova Zelandia, 67 da Argentina e 1 do Uruguay.

As offertas de carne de porco attingiram 178 toneladas, das quaes 28 do Brasil e 7 da Argentina.

As offertas de toucinho attingiram 9 toneladas, das quaes 1 do Canadá.

A carne de boi frigorificada teve as seguintes cotações:

Argentina — trazeiro 3|8 a 4|2, deanteiro 2|— a 2|3. Uruguay — trazeiro 3|4 a 3|6; deanteiro 1|10 a 1|11. Rhodesia do Sul — trazeiro 2|6 a 3|—, deanteiro 1|6 a 1|8. Africa do Sul — trazeiro 3|6 a 3|8; deanteiro 1|10 a 2|—.

As carnes congeladas tiveram as seguintes cotações:

Carne de boi: Nova Zelandia — trazeiro 2|5 a 2|6, deanteiro 1|8 a 1|9. Australia — trazeiro 2|4 a 2|8, "crops" 1|9 a 1|10.

Ovelhas: Nova Zelandia 2|— a 2|4.

Cordeiros: Nova Zelandia 5|— a 5|6. Australia 4|6 a 5|8. Argentina 4|2 a 5|4.

Carne de porco: Nova Zelandia 4|4 a 4|6. Australia 4|2 a 4|6.

Negocios lentos para carne de boi, vitella e de porco.

A situação ministerial na Yugo-Slavia

Belgrado 13 (Havas) — A Stoupchtina reuniu-se esta manhã e procedeu em escrutinio secreto, a eleição de cinco commissões. O resultado foi francamente favoravel ao governo, que conseguiu a maioria de cerca de uma centena de votos.

A situação ministerial está notavelmente consolidada, pois é certo que a maioria será mais consideravel quando se proceder o escrutinio a descoberto.

A REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS DO EGYPTO EM LONDRES

Tambem em Benisef a policia carregou contra — o povo —

Londres, 13 (Especial) — Os acontecimentos do Egypto constituem o facto capital do dia. Se as desordens e a agitação anti-britannica proseguirem, as relações anglo-italianas poderiam correr o risco de aggravar-se tanto quanto ao momento da concentração naval das forças britannicas no Mediterraneo.

Considera-se, effectivamente, em Londres que o movimento wafdista não é determinado, mas superexcitado por agentes italianos no Egypto, e que, de outra parte, a colonia italiana, a qual conta mais de 50.000 residentes dá certo apoio, pelo menos moral, á agitação contra a Grã-Bretanha.

Aliás o embaixador sir Eric Drummond já fôra anteriormente encarregado de chamar a attenção do governo de Roma para o caracter intoleravel da propaganda italiana no Levante, e, de pedir especialmente a cessação das emissões de propaganda italiana em arabe, pela estação de Bari. Ora, estas emissões continuaram e os circulos politicos de Londres julgam que conviria repetir do modo mais firme que a Grã-Bretanha não tolerará mais nenhuma propaganda anti-britannica no Egypto e na Palestina.

Ignora-se ainda, todavia, se taes disposições serão traduzidas em protesto diplomatico, mas é provavel que sejam expostas sem nenhum equivoco por sir Eric Drummond ao sr. Mussolini, em proxima conversação.

O desenrolar dos acontecimentos do Egypto e os resultados do inquerito das autoridades sobre as origens do movimento não deixarão de influir no proseguimento das trocas de idéas para desafogo da situação no Mediterraneo.

Certas informações complementares parecem indicar uma tentativa italiana de fazer desviar as negociações para o plano da futura politica geral do Mediterraneo e para a conclusão da paz italo-ethiope.

Os circulos londrinos, entretanto, embora pareçam dispostos a chamar algumas das unidades estacionadas no Mediterraneo contra a retirada de uma segunda divisão italiana da Libya, não desejam de modo nenhum que as negociações com Roma possam extender-se a outros pontos fóra do desafogo naval e militar anglo-italiano, no Mediterraneo. Como quer que seja a aggravação da situação no Egypto viria tornar absolutamente impossivel o proseguimento de quasquer negociações em tal sentido.

Com respeito ás negociações de paz, propriamente ditas, continúa a acreditar-se em Londres que a sua exequibilidade dependeria essencialmente do effeito das sancções sobre o poderio italiano e de outra parte da capacidade de resistencia do Negus.

Cumpre observar, outrosim, que os dirigentes britannicos nunca tomariam qualquer decisão sobre questões de semelhante natureza antes de serem conhecidos os resultados da eleição ao parlamento. Os meios diplomaticos autorizados contam, entretanto, com a accentuação da firmeza com relação á Italia, a partir da semana proxima — *P. L. Prent.*

Cairo, 13 (Havas) — Nos conflictos registrados hoje, excluindo os que occorreram á noite, houve oitenta e quatro feridos e um morto.

Além das scenas de violencia havidas nesta cidade, e em Tantah verificaram-se outras em Benisef-sobre-o-Nilo, cidade situada a 120 kilometros ao sul do Cairo. A policia foi obrigada a atirar contra o povo, mas ignora-se se houve mortos e feridos.

A CAMPANHA ANTI-NIPPONICA NA CHINA

O governo de Tokio e os recentes incidentes

Shanghai, 13 (Especial) — Uma personalidade muito intima do embaixador do Japão fez ao "Evening Post", as seguintes declarações: "O governo japonez chamará em termos energicos a attenção do governo de Nankin para os recentes incidentes e para a campanha que se está fazendo na China contra o Japão.

Não é segredo para ninguem que o "Pang-Pu" é o quartel-general do movimento anti-japonez e emquanto estiver aberto não teremos a certeza de que terminarão as actividades anti-nipponicas."

Até agora não foi ainda pedido o fechamento do "Pang-Pu", isto é, do "Kuomintang".

A imprensa japoneza desta cidade denuncia diariamente novas provocações anti-japonezas, taes como a venda de caixa de phosphoros com a inscripção — "Resiste ao inimigo" — e a diffusão de boletins contra o imperialismo japonez.

Affirma-se que os autores do ataque de segunda-feira a uma casa commercial japoneza foram estudantes chinezes.

A transferencia para Nankin dos stocks de — prata —

Tokio, 13 (Havas) — A Agencia Rengo communica de Tien-Tsin, que um porta vóz das autoridades militares japonezas do norte da China, declarou-se pessoalmente contrario a qualquer medida tendente á transferencia para Nankin dos stocks de prata existentes naquella região e precisou que via nesse projecto uma causa de perturbações para a China Oriental do Norte.

As autoridades municipaes decretaram que os stocks de prata depositados nos bancos, deverão ser verificados e lacrados em seguida, afim de se evitar a transferencia.

Duas empresas que fecharam o balanço com deficit

Londres, 13 (Havas) — O balanço da Santa Cruz Coffee Co. Ltd., relativo ao exercicio que se encerrou em 31 de dezembro de 1934, evidencia um saldo devedor de £ 3.778.5.6 após deducção feita da importancia de £ 5.990.3.4 referente a differença de cambio.

O saldo devedor era anteriormente de £ 6.264.2.11 e addicionado ao do exercicio de 1934 perfaz o total devedor de libras 10.042.8.5.

Londres, 13 (Havas) — O balanço da Agua Santa Coffee Co. Ltd., referente ao exercicio terminado em 31 de dezembro do anno passado, hoje publicado, accusa um prejuizo de £ 5 246.15.0, motivado pela deducção de libras 3.443.2.11 relativa a differenças de cambio.

Por outro lado, a amortização das plantações elevou-se a libras 24.000, — conta esta que anteriormente era levada ao saldo devedor.

O resultado geral do balanço evidencia um saldo total devedor de £ 11.391.15.7.

O relatorio dos directorês assignala que em virtude das difficuldades atravessadas pela industria cafeeira no Brasil, a companhia suspendeu desde o anno de 1932, o pagamento das annuidades para o reembolso do emprestimo de Contendas. O serviço de juros desse emprestimo está suspenso desde 1 de julho de 1935.

MAIS UM CRIME DE SENSAÇÃO NA CHINA

Como a filha vingou a morte do pae

Tien Tsin (*China*), 13 (Havas) — Foi assassinado o marechal Sun-Chun-Fang, antigo governador do Yang-Tsé.

O marechal foi abatido a tiros de revólver por uma mulher quando deixava á tarde a sua residencia.

A aggressora foi presa immediatamente.

Tien Tsin, 13 (Havas) — Na occasião em que foi assassinado, o marechal Sun-Chang-Fang dirigia-se ao tempo budhista. A criminosa, de nacionalidade chineza, approximou-se delle e desfechou-lhe varios tiros de revólver.

O marechal teve morte instantanea.

A criminosa é filha do general chinez Chung-Pin que o marechal mandou fuzilar.

O marechal Sun-Chun-Fang era o unico sobrevivente dos velhos governadores militares e considerado como o mais habil de todos.

Governou, successivamente, as provincias de Kiang-Su, Kiang-Si e Tche-Kiang. Fez a guerra civil de 1924 a 1927.

Nessa occasião foi obrigado a abandonar o posto e deante da ameaça das tropas communistas fugiu para o Norte da China onde fixou residencia.

Um decreto do Reich prohibindo certas exportações

Berlim, 13 (Havas) — A exposição que acompanha o decreto sobre a prohibição de exportações accentua que a medida foi tomada unicamente em vista das necessidades economicas internas do paiz.

Assim o governo fôra levado a observar que os paizes que os paizes limitrophes procuravam comprar quantidades superiores ás normaes de generos alimenticios, principalmente margarina, e certas materias primas indicadas no decreto do governo.

No tocante ás batatas a Allemanha devia mostrar-se prudente em vista da diminuição registrada na ultima safra.

No concernente ás materias primas, salvo para o ferro, a Allemanha não poderia privar-se de taes artigos porque se veria obrigada a compral-os a preços mais elevados do que os da exportação, e, portanto, com o desembolso de valores monetarios.

Deduz-se do decreto que as disposições tomadas são de natureza temporaria.

De outra parte a prohibição de exportação de certos productos semi-manufacturados de ferro e laminados deriva da applicação de convenções industriaes internacionaes concluidas entre as industrias particulares interessadas.

Nada consta sobre a viagem do sr. Ribbentrop — a Paris —

Paris, 13 (Havas) — Os circulos allemães desta capital dizem nada saber da propalada viagem a Paris do sr. Joachim von Ribbentrop, embora o seu collaborador sr. Abetz chegar á noite de hoje á capital franceza, onde conta demorar-se quatro ou cinco dias.

Embora a viagem não tenha finalidade politica, affirma-se que o sr. Abetz se avistará com certas personalidades francezas para examinar em que condições poderia ser reformada a "Sociedade França-Allemanha", de accordo com o projecto que fôra encarado em Berlim, nos ultimos tempos.

Não houve remessa de tropas peruanas para a fronteira

Lima, 13 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores desmentiu a noticia da remessa de tropas peruanas para a fronteira com o Equador em consequencia de incursões da cavallaria da policia equatoriana nas zonas neutras.

A chancellaria peruana limitou-se a protestar junto ao ministro do Equador.

Mais um avião para procurar Kingsford Smith

Canberra, 13 (Havas) — O governo federal australiano vae abrir o credito de mil libras para enviar um avião á procura do piloto Kingsford Smith, desapparecido ha dias quando voava de Rangoon para o cabo Victoria.

O apparelho será provavelmente pilotado pelo capitão Taylor, antigo navegador de Kingsford Smith.

O governo da Nova Galles do Sul contribuirá com 500 libras para o custeio das pesquisas.

Duas aviadoras vôam de Montevidéo para Buenos Aires

Montevidéo, 13 (Havas) — Chegaram as aviadoras Lorenzini, argentina, e Gladys, allemã, as quaes realizaram a primeira travessia feminina de Buenos Aires a Montevidéo. O avião pilotado por Gladys attingiu esta capital, ao passo que Lorenzini pousou no Departamento de Colonia, por falta de gasolina.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 13 (Havas) — O commandante Mendes Norton, que foi demittido do serviço da marinha por ter tomado parte no complot revolucionario de 10 de setembro findo, appellou desta decisão do Conselho de Ministros.

Lisboa, 13 (Havas) — O sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, despediu-se hoje do marechal Carmona, presidente da Republica, por ter de partir no dia 16 do corrente com destino ao Brasil.

Lisboa, 13 (Havas) — O marechal Carmona recebeu hoje em audiencia especial o commendador Manoel Loureiro, industrial em São Paulo, que offereceu ao chefe de Estado um album de photographias das usinas de sua propriedade.

Lisboa, 13 (Havas) — Foi preso em Fregim o criminoso Manoel Ferreira, por alcunha "O Maneta", autor de varias tentativas de morte.

Lisboa, 13 (Havas) — Tem obtido sensiveis melhoras o escriptor Carlos Malheiro Dias, embaixador de Portugal em Madrid, que já póde assistir a um jantar intimo.

Lisboa, 13 (Havas) — A subscripção para a compra do Palacio da Restauração, cujo lançamento está proximo, será annunciada por um posto de telegraphia sem-fio installado na Serra da Estrella.

Lisboa, 13 (Havas) — Realiza-se em Evora, de 14 a 17 do corrente, o Terceiro Congresso de Propagação da Fé.

As cerimonias, que se effectuarão na Cathedral, terão um brilho particular, bem como a sessão solenne de domingo, dia 17.

As reuniões de estudos tambem promettem ser muito interessantes.

Lisboa, 13 (Havas) — A egreja de Santiago, construida em 1182, vae ser entregue ao culto no dia 8 de dezembro proximo. E' um dos mais antigos templos de Portugal.

Foi na egreja de Santiago que o Duque de Coimbra e o Duque de Abrantes juraram que não queriam sobreviver á batalha que iam travar contra os mouros se não os levassem de vencida.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi nomeado delegado da 40ª zona da 4ª Circumscripção de Recrutamento, em São Paulo, o 2º tenente, convocado, Antonio Rosa Junior.

— Por soffrer das faculdades mentaes, foi excluido do Exercito o soldado Affonso de Araujo que servia na fortaleza de Santa Cruz, devendo o mesmo ser entregue á sua familia.

— Foram concedidos dois periodos de férias ao capitão João da Costa Braga Junior.

— Entrou em goso de férias o 2º tenente do 8º R. I. Ewaldo Baptista dos Santos.

— Foram excluidos do quadro de instructores os sargentos João Correição Bernardes e João Baptista da Silva, por serem alumnos da Escola de Intendencia.

— Para effeito de ajuste de contas, foram mandados addir ao D. P. E. os 2os. tenentes Ewaldo Baptista dos Santos e Frederico Netto dos Reis Pimentel.

— Foram dispensados do serviço e tiveram permissão para vir a esta capital o 2º tenente Luis Gonsaga de Atalba Nogueira e o sargento do regimento mixto de artilharia, José Francisco de Araujo.

— Falleceu na cidade de Castro o sargento ajudante reformado Oscar de Moraes.

OS TRES PÉS DE CADEIRA

(MAX MINIMO)

Naquelle monturo de lixo os tres pés de cadeira se encontraram: o da cadeira do aristocrata, o da cadeira do burguez e o da cadeira do plebeu.

A vida em sua finalidade reserva aos homens de qualquer casta o mesmo fim: a terra.

A unica differença é que o rico vae para jazigo de luxo, rodeado de bronzes e marmores e o pobre para campa raza sem marmores e sem bronze mas, o verme que destróe o pontentado em sua campa magnifica, é o mesmo que corróe o cavername desprotegido do pobre. Ella a differença. Assim naquelle monturo — até nas coisas se verifica a mesma finalidade — onde se via os restos de comida: o presunto e o fubá; os trapos de vestidos: a sêda e o algodão; os cacos de louça: — a porcellana, o crystal, a argilla e o vidro ordinario, por analogia, alli estavam unidas as cadeiras desfeitas do homem social por excellencia, do burguez material e do plebeu sem nome e sem sangue.

O pé que representava a cadeira do homem privilegiado era um torneado da época da Pompadour famosa — lembrava sem querer ao observador, os festins das côrtes de Luiz XV, levava a recordar a éra anterior — os quadros de Wateau onde os minuetes são bem representados em sua graça e belleza — torneado de rara formusura, dourado a fogo, artistico a indonfundivel.

O outro, o do burguez, este ente material, gordalhudo e sem esthetica, era um pé commum de cadeira dessa especie de gente! — pé burguesmente envernizado tendo em suas linhas pretensões artisticas, assim como esses "bungalows" de praia encaixados numa rua interior, onde o ar do mar só chega .. pelo apparelho de radio.

Entre os dois lá estava triste o pé de pinho, sem torneado e sem vernis, da cadeira do plebeu, essa que fórma a cohorte differente que é o operario, o artifice, o serviçal, que é emfim a mola da actividade humana. Ali estavam, talvez por ironia do destino, as classes vivas da humanidade representadas por um adorno do lar.

Jarbas do Amaral, philosopho de rua, levemente embriagado, parou contemplou o monturo, viu os pedaços de madeira e falou a si mesmo: bello estudo!...

Encostou-se á parede, deu com o pé, no "torneado da época da "Pompadour", e considerou: ornaste certamente o salão de algum banqueiro celebre e viste toda uma vida de grandeza, de festa e de depravação. Tiveste em teu assento os corpos delicados das borboletas sociaes, de diplomatas, politicos e quantas vezes teu dono, como em uma cathedra de faculdade, discorreu sobre o valor ouro como padrão maximo da moeda... olhando de soslaio as damas presentes, como querendo lêr-lhe no intimo o effeito de suas doutrinaes palavras...

E tu, pé de cadeira burgueza? Fizeste parte do conjunto de uma sala de commerciante açambarcador e gananciosol Quantas e quantas vezes o similar de teu dono recostado em ti, discutiu o preço do mercado da banha, do arroz, da batata?!... Quanta vez a hysterica filha da casa encostou no teu espaldar a cabeça desconsolada e chorou as lagrimas de um amor infeliz, e, a mulher do teu dono, assentou as suas banhas fecundas em ti e recordou o tempo de menina mimada e se rebellou contra o destino que lhe deu um companheiro cuja conversa sobre o amor se resumia em oscillações do mercado, qualidade dos generos, lucros possiveis?!...

E tu, quanta vez presenciaste a fome, a molestia, a dôr e a colera?! disse Jarbas, olhando misericordiosamente o pé de pinho da cadeira do pobre. Teu dono em desespero, quanta vez, entrando no casebre immundo buscou-te e disse desconsolado á companheira: dia infrutifero, não consegui nada, mais um dia sem pão?!... Quanta vez a pobre mulher em teu assento tosco, escarrou sem ter ao menos uma poção palliativa para seu mal? Quanta vez presenciaste um grupo de homens esfaimados discutindo com sympathia as theorias socialistas, marxistas e communistas?... Ah! Vida desegual e cruel!... E, fixando os olhos duros no pé dourado que fôra da cadeira do aristocrata, disse: disse vou advinhar o facto principal da tua vida... Certa vez janellas entre-abertas, semi-escuridão ambiente, tua dona languidamente sentada no collo de um joven artista escutava as palavras que sussurrava o amante. Era linda tua dona: morena e esbelta, olhos fulgurantes e bôca feita para o amor; nervosa e escaldante! Teu dono o muito illustre banqueiro, era um homem de 40 annos quasi calvo. O artista era joven — 25 annos, athleta, louro, falante, nervoso e escaldante! Ella contava os 30 annos soberbos de que fala Balsac!... Um triangulo perfeito para o conjunto: elle, ella e o outro...

ABRA-SE UM PARENTHESIS...

Quando o banqueiro resolveu casar-se foi buscar no meio em que vivia a companheira. Reflectiu: só em pessoa do meu sangue, nobre e honrado, posso encontrar a mulher ideal! Será, porque é regra, fiel, intelligente, rica e sociavel. E achou. Casou-se. A mulher fiel, intelligente, rica e sociavel cedo e primeiro anno de matrimonio deu-lhe um rival e no correr dos annos rivaes e mais rivaes. E elle, pobre financista aristocratico, a dizer em todas as rodas: casar, só com mulher superior, fidalga, porque é fiel, intelligente, rica e sociavel... Jarbas, dando uma risada, philosophou: pensas argentario que tudo na vida é certo como uma conta de juros?!...

FECHE-SE O PARENTHESIS...

E ella escutava os segredos do artista esquecida do mundo, nem reparára que o banqueiro entrava no salão e boquiaberto contemplava o quadro classico da infidelidade. Foi o momento mais cruel da tua vida, ó pé torneado da época da Pompadour! Elle iracundo investiu para o par, que amedrontado recolheu-se a um canto do salão — ella rubra e o artista pallido — e tomando-te a ti que fazias parte integrante da cadeira, varejou-a com violencia sobre os traidores e dessa ira resultou desaggregares-te e como coisa inutil foste jogada ao lixo... E, assim, terminou a tua vida de fausto, prazeres e festas. Pareceu a Jarbas que o dourado se entreabriu como uma bôca dizendo: sim! esse foi o facto que acabou com a minha vida. Fui infeliz, as outras cadeiras aristocraticas se não acabam por factos semelhantes, vêm em sua existencia milhares de scenas identicas. O requinte social é o melhor campo ao adulterio deslavado...

Accendendo um cigarro, Jarbas, tocando com a bengala no pé envernisado que fôra de uma cadeira burgueza, exclamou: tambem sei como acabaste!...

Sete horas da noite — noite de luar, recamada de estrellas — teu senhor apanhando-te levou-te á varanda que toda casa burgueza tem e depois de accender um charuto "Commercial" recostou-se em ti saboreando o fumo e relembrando-se que nesse dia feliz tornára-se o unico commerciante com "stock" de bacalhao, senhor da necessidade do consumidor christão que come esse peixe norueguez ás sexta-feiras. Mas, teu manhudo dono, que comera como um porco ao jantar, esqueceu-se que ha em medicina uma causa determinante da morte que se chama congestão cerebral e pensando, pensando no resultado do "stock" que conseguira, foi presa dessa molestia terrivel e com a cadeira rolou pela varanda, cahindo fulminado e desaggregando-te do todo. Hoje tu aqui estás imprestavel e os herdeiros do açambargador calculando como gastar a herança deixada que, á ultima hora foi accrescida do "stock" immenso de bacalhão. Mexeu-se no monturo o pé envernizado como que affirmando o que o philosopho dissera...

Por ultimo Jarbas olhou o pé da cadeira do plebeu e amargamente falou: o casebre era num morro, possivelmente o da Favella ou o do Kerozene — todo coberto de folhas de zinco mas, assim mesmo, de propriedade do Zé dos Tamancos que o alugava á razão de 60$ mensaes. Teu senhor, ó pé miseravel de pinho, era pobre obreiro a salario e com custo provia a subsistencia dos seus, a fome era a companheira diaria da familia mas, ao fim de cada mês religiosamente teu dono pagava o aluguel do casebre para poder, apesar de tudo ter um tecto para os seus. Chorava, ás vezes, olhando a miseria que o circundava, todavia o preoccupava mais, muito mais, a possibilidade de ficar sem casa, ter que levar a familia para o relento, e apertando o nó do baraço que lhe servia de cinto, minguando o pão dos filhos, tirando a carne, o sal, a gordura das refeições, pagava ao insaciavel Zé os 60$000 do aluguel. Um dia a sua Maria adoeceu e elle descontrolou as minguadas finanças. Não pagou o primeiro mês, o segundo e ao terceiro tres carrancudos homens que bombasticamente a lei intitula de "officiaes de justiça" tomando um por um dos miseraveis moveis foram jogando á rua sem repararem a crueldade do gesto. E estavam bravos! Eram senhores absolutos dentro da vivenda sordida. Como repugnados pelo contacto com objectos tão inferiores era aos arrancos que tudo varejavam e chegando tua vez — tu que fazias parte do unico movel descente, com mais violencia te arremessaram e te transformaram, na rua, nesse imprestavel pedaço de madeira!... Immovel ficou o pé de pinho no monturo mas, ouvio-se um estalido e era a "alma" delle que dizia: sim, sim! foi isso mesmo... Jarbas ainda philosophando considerava a inutilidade daquelles tres pedaços de madeira, portadores de historias tão diversas quando do monturo approximou-se uma mégera, que apanhando-os retirou-se dizendo: Vão para o fogo! Vão para o fogo!...

O philosopho acompanhou-s com os olhos e pensou na divisa de não sei qual philosophia: "Nada se perde, tudo se transforma..."

Guapé (Sul de Minas).

MAX MINIMO

1935.

PARTIRAM POR VIA AEREA PARA BELÉM DO PARÁ'

Seguiram hontem de avião com destino a Belem do Pará, a serviço da Directoria de Aviação, os capitães aviador Manuel Pinto da Silva Valle e José Sampaio Machado.

O Tribunal do Jury não funccionou

O Tribunal do Jury deveria ter julgado, hontem, os réos João Ferreira e Silva e José Nascimento, accusados de homicidio. A requerimento, entretanto, do promotor, foi adiado o julgamento.

Varios creditos abertos pelo prefeito

O prefeito desta capital, sr. Pedro Ernesto, sanccionou hontem a resolução legislativa abrindo varios creditos paar reforço de diversas verbas, no total de este mil contos.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Segundos tenentes — Pedro Luis Pinto Bittencourt, do 4º R. I., por ter sido classificado nesse regimento, desligado do 2º R. I. e entrado em transito; Evaristo Lopes dos Santos Netto, Evaristo Rodrigues de Almeida e Honorio de Arêa Leão Parentes, do 13º R. I., por terem sido classificados e entrado em transito; Fernando Soter da Silveira, do 13º R. I., por ter sido classificado, desligado do 2º R. I. e entrado em transito.

Com permissão capital:

Capitão Sebastião Agra Lacerda de Almeida, do 11º R. I., por ter vido de São João del Rey em goso de férias a terminar a 11

Por outros motivos:

General de brigada Manoel Rabello, commandante da 7ª região militar, por ter vindo a esta capital a serviço;

Coronel Manoel Correia de Arruda, da D. M. B., por ter de seguir para S. Paulo em serviço de justiça;

Major Adriano Saldanha Mazza, do Q. S. de I., por ter de seguir para o E. M. da 5ª R. M. e achar-se nesta capital com permissão do ministro, dentro do periodo de transito;

Capitães — Ruy Presser Bello, do 3º R. Av., por ter de seguir no dia 13 para Belém do Pará, a serviço do C. A. M.; Oscar Fernandes da Costa, do Q. S. de C., por ter de seguir para S. Paulo afim de assistir ás manobras da E. C. e seguir após com o general inspector do 2º G. R. M. afim de inspeccionar a 5ª R. M.; João da Costa Braga Junior, do 5º A. M., por ter sido classificado nesse regimento com transferencia do Q. S.; Hildebrando Lemos da Silva, do 21º B. C., por ter sido transferido do 6º para o 21º B. C. e continuar em férias; Antonio Faustino da Costa, do Q. S. de A., por ter vindo da 7ª R. M., a serviço; Lelio Ribeiro Boaventura, de eng., por ter regressado de Valença, onde fôra a servião;

Primeiros tenentes Francisco de Oliveira Cabral, de I., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S.; Enjolras Vieira de Mello, de art., por ter sido transferido para o Q. S.; Manoel da Silva Sellos, de cav., Joaquim Xavier de Barros Camara e Agenor Susini Ribeiro, de I., todos commissionados, por terem sido reincluidos no Exercito; medico dr. José Fadigas de Souza Junior, da 3ª B. I. A. C., por ter entrado em goso de ferios que terminará a 10|1|36 e ir gosal-as em S. Salvador da Bahia; de adm., Ubaldino Monteiro de Souza, do Q. G. da 9ª R. M. vindo de Campo Grande com permissão e a serviço daquella região;

Segundos tenentes — Dentistas Rubem Silveira, do 3º Btl. Sapadores, em goso de férias que terminará em 31 de dezembro proximo; de adm., Alberto de Sá Barbosa, por ter sido transferido do IV|4º| R. C D. para o S. F. da 1ª R. M., ao qual se recolhe; Ewaldo Baptista dos Santos, do 8º R. I., por ter entrado em goso de férias a terminar a 8 do proximo mez; da reserva, Martiniano Francisco de Oliveira, do 6º R. I., por ter de regressar ao corpo.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHA NO JOCKEY-CLUB

Abertura das cotações

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Premio Brunorb — 1.200 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Enio	55	50
2 —	2	Pioiim	55	40
3 —	3	Uyarapara	55	25
4 —	4	Grapirá	55	30
5 {	5	Imperador	55	35
	6	Sabre	55	40

Premio Taciturno — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Capitão Mór	55	40
	2	Quintero	53	35
2 {	3	Trompito	52	27
	4	Libertino	50	35
3 {	5	Guarany	53	50
	6	Cachalote	50	50
4 {	7	Volturette	53	30
	8	Lumine	58	50

Premio Santarém — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Micuim	55	30
2	Zug	56	35
3	Royal Star	58	50
4	Astoria	55	30
5	Kobelik	58	50

Premio Printer — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Mineral	53	35
	2	Arga	53	50
2 {	3	Grand Marnier	54	35
	4	Sem Reserva	54	40
3 {	5	Mariquita	54	60
	6	Sympathia	56	35
	7	Cossaco	58	40
4 {	8	Kruppe	48	60
	9	Xiah	52	40
	"	Carona	57	40

Grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 30:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Rio	56	30
	2	Capuã	56	60
2 {	3	Brunorb	57	30
	4	Last Pet	56	40
3 {	5	Mon Secret	54	50
	6	Claxon	56	60
4 {	7	Requiebro	56	22
	"	Midi	50	22

Premio Pons — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Fingidor	54	40
	2	Martillero	50	50
2 {	3	Mensageira	57	40
	4	Ponta Negra	53	35
3 {	5	Lord Breck	54	35
	6	Deliciosa	50	50
4 {	7	Le Revard	58	25
	"	Galles	53	25

Premio Myrthée — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Carmel	54	60
	2	Jacutinga	58	40
2 {	3	Xenon	54	40
	4	Ojos Lindos	58	40
3 {	5	Morón	52	35
	6	Tarjador	50	40
4 {	7	Maimará	54	25
	"	Adarga	56	25

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com o resultado das ultimas corridas ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes aos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — C. Gonçalves . . 176—277
2 — Isac Moutinho . . 167—245
3 — N. C. Pereira . 157—245
4 — Corrêa Locks . . 153—242
5 — O. D. de Deus . 159—237
6 — Avelino Dias . . 148—228
7 — C. de Carvalho . 137—224
8 — João A. Campos . 141—217
9 — E. de Oliveira . . 144—210
10 — A. C. Machado . 123—194

Records — De pontos por dia de corrida (média 1,3) Carlos de Carvalho; de pontas (629$200) Oscar Daniel de Deus; de duplas (321$300) Oscar Daniel de Deus.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — V. Gonçalves . . 176—277
2 — G. Vereza . . . 165—263
3 — E. Vaz Esteves . 164—260
4 — O. Silva . . . . . 167—253
5 — R. Paixa Souza . 159—248
6 — O. Toledo . . . 164—245
7 — A. Alves . . . . 164—243
8 — T. G. Vianna . . 145—233
9 — L. Ribeiro . . . 142—221
10 — Uriel Ferreira . . 150—220

Records — De pontos por dia de corrida (média 1,3) O. Silva; de pontas (559$300) A. Machado Filho; de duplas (353$900) A. Machado Filho.

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela Empresa de Aguas Salutaris)

1 — C. Gonçalves . . 176—277
2 — Isac Moutinho. . 167—245
3 — N. C. Pereira . 157—245
4 — Corrêa Locks . . 153—242
5 — O. D. de Deus . 159—237
6 — Avelino Dias . . 148—228
7 — C. de Carvalho . 137—224
8 — J. A. Campos . . 141—217
9 — E. de Oliveira . . 144—210
10 — A. C. Machado . 123—194

TAÇA "O GLOBO"
(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — Carlos Gonçalves . . . 207
2 — Isac Moutinho 199
3 — Nestor Costa Pereira . 189
4 — S. Corrêa Locks . . 183
5 — Carlos de Carvalho . . 178
6 — Avelino Dias 175
7 — João A. Campos . . . 172
8 — A. Cardoso Machado . 167

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Compareceram hontem, cedo, ao hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia aprontaram para a corrida de amanhã, entre outros, os seguintes animaes:

Brunorb, com A. Silva, 1.000 metros em 63 2/5 segundos.

Last Pet, com S. Batista, 1.600 metros em 107 segundos.

Lord Breck, com H. Soares, 340 metros em 22 segundos.

Mariquita, com J. Mesquita, 600 metros em 44 2/5 segundos.

Midi, com O. Ulloa, e Requiebro, com G. Costa, em parelha, 1.000 metros em 63 e os ultimos 340 em 20 segundos.

Royal Star, com S. Batista, 540 metros em 31 2/5 segundos.

Xenon, com C. Pereira, 700 metros em 43 1/5 segundos.

A nova pensionista do entraineur Waldemar Mendes

O turfman paulista sr. Victor Bevilacqua, adquiriu do importador Attilio Irulegui a egua Madge. A filha de Picacero e Martita, foi entregue aos cuidados do entraineur Waldemar de Paula Mendes.

O criador de Requiebro assistirá á sua estréa no nosso turf

O sr. Saturnino J. Unzué, que viaja no vapor "Alcantara", de regresso da Europa para a Argentina, passará amanhã, por esta capital. O proprietario do Haras San Jacinto assistirá á reunião do hippodromo da Gavea, onde lhe será dado vêr entre os concorrentes ao grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro, o cavallo Requiebro de sua criação.

Corrida levantou o Grand Prix de Marseille

O Grand Prix de Marseille, na distancia de 2.500 metros e 250.000 francos de dotação, disputado em 3 do corrente no hippodromo local, teve por ganhadora Corrida, alazã, 3 annos, filha de Coronach, por Hurry On em West Kiss, por Tredennis, e de Zariba, por Sardanapale em St. Lucre, por St. Serf em Fairy Gold, por Ben d'Or, pertencente ao sr. Marcello Boussac. Chegou em segundo logar Pampeiro, zaino, 3 annos, filho de Blandford e Pie Grieche, do Aga Khan, e em terceiro Peut Etre, zaino, 3 annos, filho de Filterari e La Catherina, do sr. Eduardo Jonas.

Os estreantes da corrida de amanhã

Estrearão na corrida de amanhã, disputando o premio Brunorb os potros de tres annos Uyparã, castanho, Pernambuco, filho de Eagle Rock e Welsh Honey, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren e pensionista do entraineur Eulogio Morgado; Imperador, castanho, Paraná, filho de Fido e Sulema, pensionista do seu criador sr. Pedro Gusso, e Piolin, alazão, Districto Federal, filho de Metropole e Velleda, de criação e propriedade do sr. Allain C. da Luz e pensionista do entraineur Claudio Rosa.

No premio Pons, estreará correndo em parelha com Le Revard, o 4 annos Galles, S. Paulo, filho de Thermogene e Gallia, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, e no grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro, o 5 annos Requiebro, Argentina, filho de Re-echo e Trepadora, de criação do sr. Saturnino J. Unzué, importação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, e como aquelle, pensionista do entraineur Ernani de Freitas.

O ganhador do premio El Ensayo no Chile

Na reunião de 3 do corrente, no hippodromo do Club Hippico, em Santiago do Chile, disputou-se uma das provas mais importantes do turf chileno, o premio El Ensayo, na distancia de 2.400 metros e dotação de 100.000 pesos, destinado aos productos de 3 annos. Foi seu vencedor o potro Rokof, nascido em 4 de setembro de 1932, no Haras Los Cipreses, filho de Henry Lee, por Your Majesty em Energica, por Cyllene, e de Viana, por L'Aiglon em Silesia, por Surprenant, da Coudelaria Panamá, pensionista do entraineur A. Breque e pilotado por A. Saavedra. Classificaram-se em segundo e terceiro, respectivamente, Palais Royal e Canaro. A distancia foi percorrida pelo descendente de Persimmon em 150 2/5 segundos.

O movimento geral das apostas da reunião attingiu o total de 2.605.770 pesos, que constitue um record nos annaes do turf chileno.

Os que vão estrear na corrida do proximo domingo

Serão apresentados pela primeira vez em publico nesta capital, na corrida de domingo proximo, no hippodromo da Gavea, os animaes Itaparica, castanha, 15-8-32, Bahia, filha de Soberano e Jacqueline, de criação do sr. Alvaro M. Catharino, propriedade do sr. Armando Costa Pereira e pensionista do entraineur Gabino Rodriguez; Moacyr, castanho, 1932, S. Paulo, filho de Sin Rumbo e Miss Florence, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionista do entraineur Ernani de Freitas, e Niobe ex-Londrina, zaina, 24-8-32, Argentina, filha de Murmullo e Lita, de importação do sr. Attilio Irulegui, propriedade do sr. Edgard de Carvalho e pensionista do entraineur Gabriel Reis.

Resultados de classicos estadunidenses

Em 29 de setembro, realizou-se no hippodromo de Jamaica, em Nova York, o Interborough Handicap, na distancia de 1.206 metros e 3.800 dollars de premio, que foi levantado por Sation, filho de Galetian, por Trompe-la-Mort, e de Salacia, por Ultimus.

No dia seguinte, disputou-se no hippodromo de Rockingham Park, o Bennington Park, em 1.610 metros e dotação de 3.710 dollars, que teve por ganhador Ledfield, filho de Ladkin, por Fair Play, e de Minefield, por Rock Sand.

Cyclismo

OS PROGRESSOS DO CYCLISMO CARIOCA

Disputa-se no dia 24 o campeonato carioca

O cyclismo continúa empolgando os nossos meios sportivos. Grande tem sido o progresso alcançado pelo sport do pedal nestes ultimos tempos, não só com a realização das grandes provas classicas, como de competições cujo êxito tem ultrapassado toda a expectativa.

A Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a entidade dirigente do cyclismo official no Rio de Janeiro, fará disputar no dia 24 do corrente o seu primeiro Campeonato Official de Cyclismo, cuja prova será fiscalizada pela Federação Cyclistica Brasileira, filiada á Union Cycliste International.

Clubs concorrentes — Já estão inscriptos e concorrerão ás provas destinadas ás tres categorias os seguintes clubs: Cyclo Club, Opera Nacional Dopolavoro, União Cyclista de Botafogo, Cyclo Luzo Brasileiro, Veloz Sport Santa Cruz, Cyclo Portugal Brasil, Sport Club Nacional, Cyclo Suburbano Club e Club Internacional de Cyclistas, todos filiados á L. C. C. M.

Os premios — Pela L. C. C. M. foram instituidos premios em medalhas aos concorrentes de cada categoria que obtiverem as cinco primeiras collocações, assim como os diplomas aos vencedores e aos clubs a que pertencerem.

Com a disputa do Campeonato Carioca, será feita a primeira selecção dos elementos que serão indicados para representar a equipe carioca na disputa do primeiro Campeonato Brasileiro, que será realizado no dia 15 de dezembro, sob os auspicios da Federação Cyclistica Brasileira.

Inscripções — As inscripções acham-se abertas nas sédes dos clubs filiados e encerram-se no dia 22 ás 21 horas na séde da L. C. C. M. á rua S. Christovão numero 316.

O Canto do Rio F. C. commemora amanhã o seu 22.º anniversario

As ultimas realizações dessa agremiação sportiva collocaram-na como uma das principaes do Estado do Rio

O programma das festas e a homenagem que será prestada a A. C. D.

Directoria do Canto do Rio F. C., que vem, prestando relevantes serviços aos sports do Estado do Rio

O sport no Estado do Rio tem evoluido sensivelmente nestes ultimos annos. Os seus administradores parecem dispostos a elevar-o a uma situação digna de confronto com as possibilidades de qualquer outro Estado.

Não desmerecendo o trabalho de todos os sportistas interessados nessa nobre campanha é justo que se faça uma referencia especial aos dirigentes do Canto do Rio F. Club, cujas realizações, ultimamente, têm ultrapassado a expectativa mais optimista.

A data de amanhã, commemorativa do 22º anniversario do Canto do Rio F. Club não é propriamente uma data grata aos administradores e defensores desse elegante Club; é uma data gratissima para todos os sportmen sinceros, porque ella encerra uma grande victoria de um dos maiores propugnadores dos nossos sports.

A data de amanhã assignala assim a passagem do 22º anniversario do Canto do Rio F. C., sem duvida uma das mais efficientes organizações sportivas do Estado do Rio, e mesmo do Brasil.

Club constituido por elementos de projecção social, é elle o centro das mais encantadoras reuniões sportivas-sociaes da sociedade fluminense.

Possúe séde propria, aliás de aspecto e installações que demonstram as vastissimas possibilidades do club. O seu quadro social eleva-se a 1.300 socios e o seu gymnasio para basketball e volleyball e o stadium de tennis são os melhores do Estado do Rio.

DIRECTORIA

A directoria do elegante club de Nictheroy é chefiada pelo dr. Gilberto Gomes da Silva, destacado elemento da sociedade fluminense e um sportman dedicadissimo e mais dos seguintes sportmen:

Drs. Marchilles Scorzelli, Alvaro Guanabarino e Eitter de Souza, Henrique Nunes, Antonio Ferreira, Wilmar Braga, José Teixeira de Freitas, Mario Ruch e Raul Mendes Jorge.

DEPARTAMENTO FEMININO

O Departamento Feminino do club, cujas realizações têm sido notaveis está entregue a administração das sras. Argentina Nunes, Amarilia Sousa e Eulina Lepage.

O Canto do Rio deve em grande parte as suas realizações sociaes ao seu departamento feminino que mantêm em constante movimento as suas secções de gymnastica e dansas classicas, sob a direcção da senhorita Nylsa Rocha Lemos: de ping-pong, volley-ball, petéca e tennis.

DEPARTAMENTO DE TENNIS

O tennis no Canto do Rio deu uma nova feição na vida desse elegante club, e mesmo no aristocratico sport da raquette do Estado do Rio, que muito tem evoluido depois das grandes realizações desse centro sportivo.

Desde a inauguração do stadium de tennis do club, com um programma de tennis que muitos clubs de maiores possibilidades ainda não conseguiram organizar, e a medida altamente valiosa de ser contratado um technico para ministrar ensinamentos aos associados do club, que o tennis nictheroyense tem evoluido de maneira sensivel.

Deve-se, assim, ao Canto do Rio o grande progresso do tennis nictheroyense.

Torna-se, portanto, digna das mais elogiosas referencias o trabalho dos velhos batalhadores pela causa tennistica do club, onde se eleva a figura de Gustavo Schmidt Junior, seu grande benemerito, efficientemente auxiliado pelo dr. Tobias Machado, Mario Ribeiro e Alfredo Chadwick.

Os tennistas do Canto do Rio estão em contacto permanente com as mais destacadas raquettes, o que lhes tem proporcionado grande progresso.

Vista externa da confortavel séde do Canto do Rio F. C.

DEPARTAMENTO GERAL DE SPORTS

A secção controladora de todas as actividades sportivas do Canto do Rio está a cargo do sr. José Teixeira de Freitas, que tem como auxiliares os srs. Savio Corrêa e Mario Costa.

Desnecessario torna-se esclarecer o valor desse departamento, conhecido como é o vastissimo programma sportivo executado por esse club.

PROGRAMMA DAS FESTAS COMMEMORATIVAS DO 22º ANNIVERSARIO DO CANTO DO RIO

O programma de festas commemorativas do 22º anniversario do Canto do Rio foi iniciado no domingo ultimo, dia 10, sendo realizadas até hoje provas diarias.

Para amanhã, dia 15, o programma determina:

A's 8 horas da manhã: Salva de 21 tiros. Hasteamento do pavilhão do club na presença da directoria, associados, Tiro de Guerra e todos os departamentos do Canto do Rio. Torneio de tennis (infantis) São Christovão A. C. x Canto do Rio F. C. A's 8 horas da noite, volleyball entre clubs e collegios de Nictheroy.

Dia 16, sabbado, ás 11 horas da noite: Grande baile de gala (rigor).

Dia 17, domingo, ás 8 horas — Inauguração do Parque Infantil com matinée para as creanças. Festa de Confraternisação com o Villa Isabel e competição de tennis. A's 6 da tarde — Lunch offerecido aos visitantes. A's 7 da noite: Basketball e Volleyball, seguindo-se a soirée dansante.

Dia 18 — A's 8 da noite — Torneio interno de basketball.

Dia 19 — A's 19 horas — Torneio de Ping-pong entre collegios e clubs de Nictheroy.

Dia 20 — A's 21 horas — Noite de Magica, pelo prof. Fredman.

Dia 21 — A's 21 horas — Noite de Arte.

Dia 22 — A's 20 horas — Basketball entre clubs e collegios de Nictheroy (infantis).

Dia 23 — A's 20 horas — Volleyball feminino e masculino contra o Central. — A's 21 horas — Basketball masculino contra o Icarahy Praia Club.

Dia 24 — A's 8 ½ da manhã — Homenagem aos chronistas desportivos, com jogo de tennis com a A. C. D. Será offerecido um almoço aos visitantes, ás 12 horas.

Tennistas do Canto do Rio, que formam o mais forte departamento sportivo desse elegante club

Basket

OPTIMOS RESULTADOS NO TORNEIO FEMININO DE LANCE LIVRE

Forneceu os melhores resultados do "Torneio Feminino de Lance Livre", disputado com muito enthusiasmo, domingo ultimo, no gymnasio tricolor, por iniciativa do "Jornal de Sports". Esse torneio que é disputado em tres series de 25 arremessos, forneceu o resultado abaixo, onde se verifica que as defensoras da Escola de Santa Cruz, foram as unicas que completaram a série, por concessão especial de suas congeneres do centro.

NOME	TURMA	LANCES 1ª Série	2ª Série	3ª Série	Melhor resultado
Oldina A. Coutinho	Inst. Sup. Preparatorios	15	10		
Elza A. Coutinho	Inst. Sup. Preparatorios	10	15		
Iracema P. Dias	Inst. Sup. Preparatorios	18	14		
Haydé A. Barroso	Escola S. Cruz	12	14	9	14
Ivonette Gomes	S. Christovão A. C.	7	13		
Arecy Azambuja	"Rapido"	18	11		
Luisa White	Inst. Sup. Preparatorios	18	10		
Hercilia de La Cerda	Inst. Sup. Preparatorios	12	10		
Alayde Rangel	Edison A. C.	9	12		
Marina L. Carneiro	Escola S. Cruz	12	12	8	12
Dolores Coelho	S. C. Mackenzie	11	6		
Koleuty Prado Alves	Escola S. Cruz	11	10	9	11
Yone da G. Paixão	Escola S. Cruz	9	10	10	10
Helena White	Inst. Sup. Preparatorios	10	8		
Helena Bressan	Inst. Sup. Preparatorios	8	10		
Nair Viggiani	S. Heloisa	8	10		
Nancy Vianna	S. Heloisa	10	6		
Yolanda Lacerda	Rapido	10	8		
Virginia Mello	Edison A. C.	10	5		
Valentina Torres	Edison A. C.	8	10		
Theresa Rodrigues	S. Christovão	9	7		
Amalia Lima	Edison A. C.	9	7		
Erica Calado	S. C. Mackenzie	9	7		
Déa Azeredo Arêas	Inst. Sup. Preparatorios	7	8		
Nair Gomes	Edison A. C.	8	5		
Gilda Mendes	Edison A. C.	5	6		
Heloisa Severo	Escola S. Cruz	7	6	8	8
Dalva Salles	S. Christovão	4	7		
Conceição Bacelar	Inst. Sup. Preparatorios	4	7		
Rosalina Machado	Edison A. C.	5	7		
Theresa Viggiani	S. Heloisa F. C.	6	5		

TENNIS

Campeonatos inter-clubs da F. T. R. J.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Serão realizados amanhã, os ultimos jogos dos campeonatos das terceira e quarta divisões, da F. T. R. J.

As partidas marcadas pela entidade carioca, para o encerramento desses torneios, são as seguintes:

TERCEIRA DIVISÃO

São Christovão x C. R. Botafogo — Quadras do São Christovão.

Vasco da Gama x Germania — Quadras do Vasco da Gama.

G. Allemão x Paysandú — Quadras do G. Allemão.

QUARTA DIVISÃO

C. R. Botafogo x Olaria — Quadras do C. R. Botafogo.

*

"TAÇA JOSE' MANOEL FERNANDES"

C. A. Paulistano x Tijuca Tennis Club

No ultimo domingo do corrente mez, será disputado em São Paulo, o returno da "Taça José Manoel Fernandes" entre as turmas do Paulistano e do Tijuca Tennis Club.

O club do Rio, deverá enviar desta vez, á capital Paulista, a sua representação completa e cuidadosament epreparada, figurando na mesma os seguintes amadores:

Lucia Basilio, Lucia Joviano, M. Cameron, Ruy Ribeiro, Hercilio Soares, Mario Pires, Edgard Gonçalves, Augusto Couto, Newton Bethlém e Antonio Moreira.

*

O PROXIMO CAMPEONATO METROPOLITANO PROMOVIDO PELO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Será iniciado no proximo sabbado, conforme está marcado, o Campeonato Metropolitano Individual de Tennis, que no corrente anno promove o Fluminense F. Club.

Com elevado numero de concorrentes de optima classe, entre os quaes figura o tennista norte-americano Jack Ptidball actualmente nesta capital, promette o certamen da actual temporada do club tricolor agradar bastante.

*

CAMPEONATO DO ESTADO DE S. PAULO

E a provavel participação de Ricardo Pernambuco

A disputa das provas de simples para homens, do Campeonato de Tennis do Estado de São Paulo, que promette renhidos e interessantes jogos entre Nelson Cruz, Alcides Procopio, Sylvio Boock, etc. teve de muito augmentado o enthusiasmo que vem despertando com a inscripção, que teria sido ante-hontem confirmada, de Ricardo Pernambuco, considerado o melhor raquettista brasileiro, no momento, muito embora haja quem julgue Nelson e Alcides superiores a elle. Essa opinião, que tem a sua razão de ser, pelo menos no que diz respeito a Alcides, intensifica ainda mais o grande interesse em torno da competição de simples masculinos, em cuja phase final se destacarão, muito provavelmente, Pernambuco, Nelson Cruz e Alcides Procopio, os quaes, actualmente, nos parecem os melhores tennistas brasileiros. Sylvio Boock, que ha pouco abandonou o profissionalismo, vem sendo apontado como sério candidato ao titulo de campeão. Ao que nos informam, vem se entregando a um preparo cuidadoso, encontrando-se presentemente em optimas condições. Poderá, portanto, oppôr grande resistencia aos favoritos que, como dissemos, são Pernambuco, Nelson Cruz e Alcides Procopio.

O campeão brasileiro disputará, pela primeira vez, o Campeonato do Estado de São Paulo, tentando inscrever o seu entre os nomes dos vencedores desse importante certamen.

*

CANTO DO RIO F. C.

Em commemoração ao 22º anniversario do Canto do Rio F. Club, de Nictheroy, serão realizados jogos amistosos com os clubs Copacabana, São Christovão, Villa Isabel, Central e Associação Chronistas Desportivos.

O departamento de tennis do Canto do Rio F. Club, escalou os seus representantes da seguinte fórma:

CANTO DO RIO X COPACABANA SPORT CLUB

Hoje — A's 8 ½ da noite — (Dupla mixta) — J. Brener e Laura Moraes.

(Duplas de cavalheiros) — Conrado Van Erven e Persio Aguiar.

(Dupla mixta) — Perry Anolin e Wanda Oliveira.

(Simples de senhora) — Mary Meyer.

CANTO DO RIO X SÃO CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB

Amanhã — A's 8½ da manhã — (Dupla infantil) — Alberto Costa e Aldo Ferreira.

(Simples infantil) — Claudio Brandão.

(Duplas infantil) — Mario Ribas e Plinio Vianna.

CANTO DO RIO X CLUB CENTRAL

Dia 17 — A's 8 ½ da manhã — Quadras do Canto do Rio — Persio Aguiar, Perry Anolin, Mario Ribeiro, Tobias Machado, José Brener e Paulo Frumencio.

A's 8 ½ da manhã — Quadras do Club Central — Edgard Pecego, Odilio Wolf, Antonio Costa, Alberto Almeida, Conrado Van Erven e Arthar Porto.

CANTO DO RIO X VILLA ISABEL

Dia 17 — A's 3 horas da tarde — (Duplas de cavalheiros — Tobias Machado e Joseph Breuer.

(Simples de senhora) — Maria José Breuer.

(Dupla mixta) — Nelson Pereira e Laura Moraes.

(Simples de cavalheiros) — Perry Anolin.

(Duplas de senhoras) — Wanda Oliveira e Mary Meyer.

CANTO DO RIO X ASSOCIAÇÃO CHRONISTAS DESPORTIVOS

Dia 24 — A's 8 ½ da manhã — (Duplas de cavalheiros) — Mario Ribeiro e Persio Aguiar.

T. Machado e Joseph Breuer.

Alberto Almeida e Perry Anolin.

(Dupla mixta) — Paulo Frumencio e Wanda Oliveira.

(Simples de senhoras) — Laura Moraes.

*

CANTO DO RIO X CLUB CENTRAL

Para o proximo domingo 17 do corrente, a Liga de Tennis de Nictheroy marcou o jogo de campeonato acima reefrido.

Os jogos terão inicio ás 8 ½ da manhã, sendo os da primeira divisão realizados nas quadras do Canto do Rio e os da segunda divisão nas do Club Central.

*

CANTO DO RIO F. C. X COPACABANA S. C.

Visitará hoje á noite, o Canto do Rio F. Club de Nictheroy, a embaixada de tennis do Copacabana Sport Club, que seguirá chefiada pelo seu presidente, dr. Alceu de Carvalho.

Da equipe do Copacabana fazem parte optimos elementos do elegante sport destacando-se as senhoras Alice e Antonnieta Rangel, e os srs. Carlos Rocha e dr. Alceu Carvalho.

A directoria do Canto do Rio F. Club para este jogo, franqueará o ingresso dos adeptos do tennis ás suas archibancadas.

A equipe do Canto do Rio:

DUPLAS MIXTAS

A's 8 ½ da noite — Joseph Breuer e Laura Moraes.

Perry Anolin e Wanda Oliveira.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Conrado Van Erven e Persio Aguiar.

SIMPLES DE SENHORAS

Mary Meyer.

*

OS CAMPEONATOS DE WIMBLEDON

Londres, 12 (Havas) — Os campeonatos de tennis de Wimbledon no anno proximo serão iniciados a 22 de junho nos courts do Club All England.

Football

O AMERICA ENFRENTARA' O SCRATCH DA LIGA CARIOCA

A preliminar deve ser com os juvenis

Contrariamente ao habito que já foi ha annos desprezado, o team campeão do America F. C., enfrentará domingo proximo, no stadium do Fluminense, o scratch representativo da Liga Carioca, match esse que promette um desfecho interessante.

O SCRATCH

Pelos technicos da Liga Carioca, foi escalado o seguinte scratch para enfrentar as campeões profissionaes.

Batataes (Flu); Marin (Fla) e Machado (Flu); Allemão, (Fla), Otto (Fla) e Orozimbo, (Flu); Sobral (Flu), Vicentino (Flu), China (Boms), Nelson, (Fla) e Hercules (Flu).

São reservas: Dorival (Fla), Ignacio (Boms), e Badu' (Fla); Marcial (Flu), Guimarães (Flu) e Claudionor (Boms); Sá, (Fla) Caldeira (Fla), Romeu (Flu), Cecy (Boms) e Jarbas (Fla).

Independente dessa escalação, esses jogadores estão sujeitos á observação para a constituição do scratch que disputará o Campeonato Nacional da F. B. F.

E A PRELIMINAR?

A Liga Carioca, que vem de realizar uma partida que sempre constituiu um attractivo para os torcedores, bem podia completar sua feliz decisão, organizando tambem um scratch juvenil para enfrentar o quadro campeão do America.

Seria um encontro interessantissimo e inedito para os tempos actuaes, e que pela performance dos nossos futuros campeões, agradaria por completo e melhor que qualquer outro jogo.

UM PROVAVEL SCRATCH JUVENIL

Se a Liga Carioca, quizesse attender ao melhor caminho, poderia organizar com facilidade, um scratch juvenil para esse jogo, e sem que elle fosse definitivo, pedimos venia para apresentar o seguinte:

Renato, (Portugueza); Jayme (Flu) e Pompeu (Fla); Paulinho (Flu), Helio (Flu) e Heleno (Flu); Gualter (Fla), Bentevengo (Fla), Domingos (Flu), Tilo (Flu), e Jayme (Fla).

*

PARA O JOGO INTERESTADUAL DE AMANHÃ

Desde hontem, ás primeiras horas da noite, que se encontra entre nós, a embaixada sporti-

Escotismo

A POSIÇÃO DA U. E. B.

Como resolver o impasse creado pelas ultimas renuncias

A crise creada no seio da União dos Escoteiros do Brasil, com as renuncias de alguns chefes que se dedicavam á technica de direcção do escotismo, produziu funda repercussão nos meios escoteiros. Uns ficaram desapontados; outros tristes. Nós não inscrevemos entre esses ultimos.

Todas as vezes que algo se dá na entidade maxima, qualquer que seja o seu vulto, tras-nos prognosticos os mais diversos sobre o movimento. Pensamos de nós para nós o que será daqui a algum tempo se o eixo da Instituição fraquejar.

Os elementos que sairam possuiam alguns que os combatiam. Porém, é innegavel que com todas as criticas de improductividade elles iam trabalhando e produzindo. Os que ficavam de fóra só faziam critica. Mas, muitas e muitas vezes não tinham quaesquer visiumbres de autoridade para fazer critica a quem quer que fosse quanto mais de seus companheiros escoteiros.

Emquanto se preoccupavam com a pretensa inefficiencia dos que trabalhavam, as entidades filiadas ou se transformavam em verdadeiros saccos de gatos ou morriam a pouco e pouco. Isto é duro de dizer-se, mas é a pura verdade.

Quando daqui atacavamos os males, acoimados fomos de inimigos do escoteiro. Agora ninguem mais sabe quaes são os inimigos... Entretanto, a verdade é que as responsabilidades da debacle — repetimol-o com todo nosso enthusiasmo — são os chefes. Meditem bem e veja se isto não é verdade.

Uma das consequencias funestas do acto de transferencia da partida da delegação escoteira carioca para S. Paulo recaiu, ao que sabemos sobre a Associação Brasileira de Escoteiros. A veterana entidade paulista empenhara-se vivamente para assegurar uma inedita recepção aos escoteiros cariocas. Os seus escoteiros, em numero de mais de 7.000, pertencentes as escolas de S. Paulo, prepararam-se, trenaram, fizeram despesas, etc., unicamente para que, como escoteiros, tivessem o prazer de receber e abraçar os *boy-scouts* do Rio e de Minas, revestindo-se o congraçamento de excelsa demonstração patriotica.

Além disso, o proprio governo estadual estava interessado em proporcionar uma estadia productiva aos rapazes na Paulicéa.

Uma vez adiada tão util iniciativa dar-se-á innegavelmente o seguinte: os escoteiros da A. B. E. que são quasi todos escolares, entrarão em ferias. A A. B. E. ver-se-á impossibilitada de se apresentar á U. E. B. com a sua reconhecida e incontestavel efficiencia.

Muitos estarão vingados. Mas isso não é espirito escoteiro. A A. B. E. é e será sempre, dentro do paiz, a mais importante de suas entidades escoteiras, porquanto o escotismo basea-se na pura pedagogia do movimento.

Os seus fructos são conhecidos em todo o paiz.

Ella completou este anno apenas 21 annos de existencia. Por ella passaram Campos Salles, Ruy Barbosa, Mario Cardim, Alcantara Machado, J. C. Macedo Soares (actual ministro do Exterior) e muitos outros sendo hoje presidida pelo professor Hilario Freire, um dos mais destacados educadores escoteiros brasileiros!

Deante dos reflexos que taes coisas deixam na mansão das aguas quietas, quando os sentimentos se objectivam no trabalho de promover o engrandecimento do escotismo nacional, unicamente uma solução se nos depara presente para solucionar a crise: reorganizar a U. E. B.

Mas a reorganização deve ser com a manutenção da actual presidencia. Julgamol-a a unica capaz de coordenar a instituição e com o prestigio de reajustar as entidades filiadas.

Até as delegações devem ser cuidadosamente tratadas. As entidades não podem e não devem se manter alheiadas á reconstrucção. O escotismo não tem evoluido unicamente por falta de um elemento central, fructo de união dos chefes, capaz de estimular o problema e de fazel-o vibrar.

As actividades geraes têm sido de escassez incrivel. O Regulamento Technico possue 10 annos de existencia sob a fórma de projecto mas... não sae.

Essas e outras coisas vão ter a um logar commum: a responsabilidade de cada chefe, pura e simplesmente. Mas, se a reconstrucção vem, tudo pode ser feito. Onde foi que não venceu o espirito escoteiro?

Hippismo

POLICIA MILITAR E A SUA PRAÇA HIPPICA

Sua organização para breve

A Policia Militar do Districto Federal, segundo soubemos, vae inaugurar, dentro em breve, a sua excellente pista hippica na Quinta da Bôa Vista nesta capital.

Simultaneamente com esse acto que representa um grande passo em favor da expansão do hippismo entre nós, vae ser realizado um empolgante concurso hippico em que participarão os officiaes montados da 1ª região militar.

A cidade vae possuir mais uma praça hippica. E' um optimo impulso. Os esforços da Policia Militar concentram-se numa obra realmente admiravel e que servirá de poderoso incentivo ao hippismo não só entre os elementos militares como tambem entre os civis, como o Club Hippico, que estão muito interessados pelo certamen.

...va da Portugueza de Santos que amanhã enfrentará o Vasco da Gama, em São Januario, á tarde.

COLOMY CLUB

Este club, communica aos seus associados que, continuando a sua campanha de confraternização social inter clubs, offerece no dia 16, ás 10 horas da noite, á rua Gustavo Sampaio n. 25, a sua festa mensal ao Combinado Benjamin Constant, e os convites poderão ser procurados na secretaria do Club, á rua da Quitanda n. 96-2º andar.

Os associados terão ingresso com a carteira social e recibo numero 11.

SERÁ' O BANGU' E NÃO O VASCO

No encontro de football da divisão principal da F. M. D. a realizar-se no dia 17 do corrente, o Andarahy A. C. terá como adversario o Bangu' A. C., e não o C. R. Vasco da Gama, conforme saiu mencionado, por engano.

CONSELHO GERAL DA F. M. D.

O presidente do Conselho Geral, convoca os membros do referido Conselho, para a reunião que será effectuada hoje, quinta-feira, ás 9 e 30 horas da noite, na séde da Federação.

UM RIO X S. PAULO DA SUL AMERICA

Embarca hoje para São Paulo a embaixada carioca

Afim de disputar com o Club Athletico Cia. Sul America, de São Paulo, a primeira partida da melhor de tres, em disputa da taça "O Meteoro", instituida pelo jornal do mesmo nome, orgão official dos funccionarios e representantes das Companhias do Grupo "Sul America", embarca, hoje, pelo segundo nocturno, para a paulicéa, a delegação do Club Sul America.

Afim de presenciar o grande encontro entre os dois antigos rivaes, seguirão mais de 80 associados do club carioca. Essa partida promette ser empolgante, em virtude do grande numero de bons elementos que militam em suas fileiras; nas seis partidas que disputaram, desde 1931 até hoje, cada club conseguiu uma victoria, empatando as restantes.

O local desse match, deverá ser o excellente grammado do Corinthians, e será arbitrado pelo consagrado campeão sul-americano, Arthur Friendenreich.

O club paulista está preparando grandes homenagens aos seus collegas do Rio, e o programma dos festejos deverá ser o seguinte:

Dia 15 — Chegada ás 5 horas. — De manhã — Passeios etc. Visita á Penitenciaria (primeira turma).

A' tarde — Visita á Penitenciaria (segunda turma), visita ao Mackenzie College.

Dia 16 — De manhã — livre; á tarde — jogo de football; á noite — grande baile (trajo de passeio).

Dia 17 — De manhã — livre; á tarde — grande banquete á delegação; ás 7 horas da noite — regresso no 1º nocturno.

Ainda serão visitadas as sédes das companhias assim como organizar-se-ão grupos que irão a Santos, etc.

A delegação carioca que irá sob a chefia do presidente do Club Sul America, sr. Guilherme Vinhaes, terá a seguinte constituição: Antenor Ramos Teixeira, Tarcizio Prado Azambuja, Carlos Muhm Aguero, Lydio Fraga e Oswaldo Bandeira, directores do Club Sul America; José Vinhaes, director do "O Meteoro", Henrique José dos Santos, massagista e os seguintes jogadores: Carlindo Costa, Jayme Freire, Arnaldo Guimarães, Paulo E. Mohlou (Paulista), Valentim de S. Castro, Eduardo Gonçalves, Abelardo Ferreira, Mario Restier, José Pereira Braga, Acyr Alves Paschoal (Zizo), Ignacio Saboya, Carlos Cardoso Filho, Albino Lopes e José de Oliveira (Bemi-vi).

BANGU' A. C. X ARCO-IRIS A. C.

Ao contrario do que foi noticiado não foi o segundo team do Andarahy A. C. que disputou a prova preliminar do match Bangu' x Andarahy, domingo p. passado e sim o Arco Iris A. C. com os amadores do Bangu A. C., em partida amistosa, havendo um honroso empate de 2 x 2.

Pelo desenrolar da partida verificou-se que, a despeito da optima actuação do onze banguense, o onze do Arco' Iris, souberam resistir ao embate galhardamente.

Os goals foram feitos, do Arco Iris, Zezinho 1 e Durval 1; e do Bangu, Waldyr 1 e Russo 1, de penalty.

Os teams foram os seguintes: Bangu — Oliveira, Napoleão e Aprigio; Lalão, [illegible] Adhemar; Mineiro, Sergio, Heitor, Machinista e Russo.

Arco Iris — Tião; Jayme e Mario II; Guilherme, Brandão e Mario I, Antonio, Allemão, Durval, Alberto e Zezinho.

NOTAS DO C. R. DO FLAMENGO

O baile de gala de hoje

Será hoje, quinta-feira, que o Club de Regatas do Flamengo, realizará em seus salões, o grande baile official, commemorativo da passagem do 40º anniversario de sua fundação, o qual mereceu da directoria rubro-negra, uma organização especial, sendo patrocinado pela Mme. dr. Mario Rebello de Oliveira.

O salão de honra receberá cuidadosa ornamentação, e uma grande orchestra dirigirá as danças, as quaes durarão das 11 da noite ás 5 horas da madrugada.

Até meia-noite, a data maxima do Flamengo será recebida festivamente pelos rubro-negros.

Haverá um serviço especial de ceia, e a thesouraria do club ainda está recebendo pedidos de reserva para as ultimas mezas.

O trajo será exclusivamente: Casaca ou smoking para os cavalheiros, e toilette de baile, (sem côr determinada), para as damas.

O BAILE INFANTIL RUBRO-NEGRO

A directoria do Club de Regatas do Flamengo não esqueceu dos pequeninos rubro-negros, em suas festas anniversarias, e organisou para a tarde de depois de amanhã, sexta-feira, um magnifico baile, das 3 e 30 da tarde, ás 8 e 30 da noite, dedicado exclusivamente aos filhos dos seus associados.

Varias surprezas estão reservadas á gurysada, sendo esta promissora festa patrocinada por Mme. dr. Ary Miranda, sendo o trajo de passeio.

O BAPTISMO DOS NOVOS BARCOS DO FLAMENGO

Enriquecendo seu patrimonio social, o Club de Regatas do Flamengo fará baptisar, sexta-feira, ás 10 horas da manhã, na sua séde de sports da Lagôa Rodrigo de Freitas, nove embarcações novas de corrida e de passeio, para cujo acto foram convidadas para madrinhas as dedicadas rubro-negras, senhoritas: Ottilia de Vasconcellos, Gilda Bricio, Iolia Gonçalves, Carmen Dias, Clelia Gomes de Castro, Esther de Almeida; Marisela Jardim, Yvonne Cabral e Maria Isabel Campos.

PELOS FLAMENGOS DESAPPARECIDOS

O Club de Regatas do Flamengo fará celebrar hoje, quarta-feira, ás 9 e 30 da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa ceremonial como um preito de saudade aos rubro-negros desapparecidos, e para este acto são convidados todos os associados rubro-negros e suas familias, bem como as familias dos socios extinctos.

OS FESTEJOS DA DATA MAXIMA

São estes os ultimos numeros da "Quinzena rubro-negra":

Hoje, dia 14, ás 9 e 30 horas da manhã: missa no altar-mór da egreja da Candelaria, em suffragio da alma dos socios rubro-negros fallecidos; ás 11 horas da noite — Baile de gala na séde do club, até 5 horas da manhã de 15;

Amanhã 15 — ás 5 horas — alvorada com 21 tiros; ás 9 horas — prova de natação "Paulo Ramos Nogueira". Provas de natação na praia; ás 11 horas — torneio de pelota; ás 11 horas — baptismo de barcos na Gavea; ás 11 horas — entrega de medalhas aos campeões, na séde; ás 4 horas da tarde — jogo de football entre o Flamengo e o Fluminense; ás 8 e 30 da tarde — baile infantil até 10,30, ás 9 horas da noite — recepção ás autoridades, imprensa, clubs, etc. Fogos de vista na ponte, Banda de musica em frente á séde.

O 4º ANNIVERSARIO DO LLOYD CLUB

Este club, agremiação recreativa do funccionalismo do Lloyd Brasileiro, commemorando o seu quarto anniversario, realizará amanhã, 15, uma tarde maritima dansante, destinada a obter franco successo.

O vapor "Mocanguê", deixará o cáes das Docas do Lloyd Brasileiro, ás 13 horas e percorrerá os recantos da nossa bahia.

O seu convés, foi transformado em esplendido salão de dansas, e será executado ao som de uma afinada orchestra de "jazz".

Na fórma habitual, o trajo será o de passeio e aos convidados será servido optimo lunch.

Haverá ainda o sorteio de ricas prendas, entre as senhoras e senhoritas presentes, além de uma distribuição, tambem por sorteio, de cadernetas a titulo de incentivo á Economia Popular.

Os ingressos são encontrados com o sr. João Baptista, na Contadoria do Lloyd Brasileiro e Souza Braga, na Secção de Passagens.

REINICIA-SE DOMINGO O TORNEIO ABERTO JUVENIL

Interrompido pela realização da "Quinzena Rubro-Negra", reinicia-se domingo proximo 17, a disputa do Torneio Aberto Juvenil, organizado pelo C. R. do Flamengo, com os seguintes jogos semi-finaes:

Match n. 14, ás 10,30 horas: S. C. Girão x Team 3 do Flamengo. Juiz — Nobre dos Santos.

Esses jogos que são realizados com tolerancia, têm o campo da Gavea como local, e os seus vencedores disputarão o titulo de campeão do Torneio no domingo a seguir.

TREINAM OS JUVENIS RUBRO-NEGROS

No campo da Gavea, treinam hoje quinta-feira, á tarde, os teams juvenis do C. R. do Flamengo, ás 3,30 horas da tarde.

OS DOIS FLA-FLUS DA TARDE DE AMANHÃ

No stadium da rua Guanabara, como um dos melhores numeros da "Quinzena Rubro-Negra", realizar-se-á amanhã, ás horas regulamentares, o encontro amistoso dos teams de amadores e profissionaes do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C.

Os teams principaes serão estes:

Flamengo — Dorival; Marin e Badú; Allemão, Otto e Barbosa; Sá, Caldeira, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Fluminense — Batatães; Ernesto e Machado; Marcial, Guimarães e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Romeu, Lara e Hercules.

Os teams de amadores obedecerão á formação do ultimo campeonato.

OS DADOS OFFICIAES PARA OS PROXIMOS JOGOS DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Essa entidade tem marcado para amanhã dois jogos amistosos e um official, e domingo proximo na divisão principal, dará os ultimos prelios officiaes, [illegible] pelos contendores que nelles participarão.

Para amanhã, proximos jogos, ha a destacar o interestadual Vasco x Portugueza, que vae ser travado amanhã, á tarde, em São Januario.

O Departamento de Football da F. M. D. designou os representantes, juizes e chronometristas para os jogos de amanhã e para os que serão effectuados nos dias [illegible]. Amanhã (sexta-feira) — Amistoso.

VASCO DA GAMA X PORTUGUEZA (de Santos)

Inicio, ás 3.15 da tarde, [illegible] de S. Paulo; chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha: Manoel Christino e Roberto Fondt.

Japoema x C. Educação Physica (preliminar) — Inicio á 1,30. Juiz, João Aguiar; local, campo do C. R. Vasco da Gama.

TORNEIO JUVENIL

Madureira x Vasco da Gama — No campo do Madureira A. C. — Inicio, ás 9,30 da manhã. Juiz, Manoel Silva.

JOGOS OFFICIAES

Domingo:

DIVISÃO PRINCIPAL

Botafogo x Olaria — No campo do Botafogo F. C. — 1os. quadros, ás 3,15.

Representante, Abilio Silverio Jesus; chronometrista, Arlindo Botelho; juizes de linha: Vilmar Morgado e Arthur Lopes.

2os. quadros, á 1,30 da tarde. Juiz, Eucydes T. Nascimento.

Madureira x Bangú — No campo do Madureira A. C. — 1os. quadros, ás 3,15 da tarde.

Representante, Manoel J. Martins; chronometrista, Leopoldo Drummond; juizes de linha, Manoel Silva e Antonio Soares Ferreira.

2os. quadros, á 1.30 da tarde. Juiz, Edmundo Martins Gomes.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Zona Norte

Oriente x S. José — No campo do Bangú A. C. 1º jogo do campeonato [illegible].

Representante, Cesar Augusto Martha.

1os. quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz será escolhido de commum accordo.

Zona Sul

Brasil-Portugal x Jardim — Representante do Viação Excelsior F. C. — 1os. quadros, ás 3,15 da tarde. — Juiz, José Pinto Lopes.

2os. quadros, á 1,30 da tarde. Juiz, Carlos Gomes Filho.

Boa Vista x Confiança — No campo do S. C. Bôa Vista — Local, Estrada das Furnas — Representante do S. C. Cocotá.

1os. quadros, ás 3,15 — Juiz, Carlos Souza Carvalho.

2os. quadros, á 1,30 da tarde. Juiz — Francisco Costa.

TORNEIO JUVENIL

Mavillis x Del Castillo — No campo do Mavillis F. C.

Inicio, ás 9.30 da manhã. Juiz, Oscar Pereira Gomes.

Bangú x Vasco da Gama — No campo do Bangú A. C.

Inicio ás 9,30 da manhã. Juiz, Antonio S. Ferreira.

Madureira x S. Christovão — No campo do Madureira.

Inicio, ás 9,30 da manhã. Juiz, José Peixoto.

Natação

UMA COMPETIÇÃO EM HOMENAGEM A' DELEGAÇÃO PERNAMBUCANA DE REMO

Sob o patrocinio da Federação Aquatica, e organizada pelo C. R. Guanabara, será realizada amanhã, á tarde, uma competição aquatica, em homenagem aos remadores pernambucanos do C. N. Capibaribe, cujo programma é o seguinte:

Competição inter-clubs:

1º pareo — ás 15 horas — Nair Pimentel Duarte — Meninos mosquitos 50 metros nado livre.

2º pareo — ás 15,05 — "Lygia Rebello" — Meninos de 1ª categoria — 50 metros nado livre.

3º pareo — ás 15,10 — "Francisca Villaça" — Meninos mosquitos — 50 metros nado de peito.

4º pareo — ás 15,15 — "Club de Regatas Icarahy" — Homens, qualquer classe — 100 metros nado livre.

[illegible]

As inscripções serão acceitas na séde da F. A. R. J. — até o dia 14 do corrente [illegible] antes do inicio da competição.

PIEDADE COUTINHO TENTARÁ BATER NOVO RECORD SUL-AMERICANO

Na tarde de amanhã, feriado nacional na piscina do C. R. Guanabara, Piedade Azevedo Coutinho, tentará baixar mais uma vez o record continental dos 200 metros nado livre.

Afim de serem validos os resultados conseguidos na competição inter-clubs, que o Guanabara promove em homenagem a delegação nautica pernambucana, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, attendendo a solicitação do C. R. Guanabara, designou os seguintes officiaes para controlar essas diversas provas.

[illegible]

A LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO INICIA HOJE O SEU 1º CONCURSO DE VERÃO

[illegible]

...no Moreira Cardoso e muitos outros elementos de destaque nas representações do club concorrentes Flamengo, Fluminense, Botafogo, Gragoatá e Tijuca.

Nas provas femininas apparecerão as nadadoras Lygia Cordovil, Dora Castanheira, Hilda Dias, Lali Pereira Bogado, [illegible] Helena Sampaio, [illegible] Barroso, [illegible] Holzer, Carmen Coelho de Castro, Linnea Flygare, [illegible] carioca.

[illegible] n. 1 do Tijuca T. C., que se encontra, presentemente, em optima forma, vae tentar [illegible] record na distancia [illegible] para as competições do proximo [illegible].

[illegible] Lamego; juiz [illegible]; juizes de [illegible] Amendola, [illegible] de chegada [illegible] Ricart e [illegible]; juizes de [illegible] Odardo Vetti, Gustavo Pheinganta, e Antonio Biondi; chronometristas — Luiz Alves de Lima, Carlos Reis Junior, Max Repsold e Osvaldo Novaes; medico — Dr. Heriberto Paiva; annotador — Eduardo Beça Barbosa; annunciador — Carlos Moreira.

O programma para hoje, é o seguinte:

1ª prova ás 9 horas da noite — Homens principiantes — 100 metros nado de costas.

2ª prova — Homens — Seniors — 100 metros, nado de peito.

3ª prova — Homens — Seniors — 100 metros, nado de costas.

4ª prova — Homens — Seniors — 400 metros, nado livre.

5ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de peito.

6ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livre.

7ª prova — Homens — Juniors — 200 metros, nado livre.

— 800 metros, nado livre.

9ª prova — Homens — Juniors — 100 metros, nado de costas.

8ª prova — Homens — Novissimos

10ª prova — Homens — Juniors [illegible] 200 metros, nado de peito.

Athletismo

As imposições do verdadeiro patriotismo

O SPORT NACIONAL DEVE PRONUNCIAR-SE, COM URGENCIA, A RESPEITO DAS OLYMPIADAS DE BERLIM

O Campeonato Feminino de Athletismo, organizado pela Liga Carioca de Athletismo e patrocinado pela "A Noite", cuja effectivação estava marcada pela manhã, foi transferido, segundo o desejo dos promotores para o dia 1º do mez proximo vindouro.

O adiamento, segundo palestra que tivemos com o capitão Orlando Silva, presidente da L. C. A., repousa em motivos justissimos porquanto ha interesse em que o campeonato por ser a primeira iniciativa no genero tenha maior amplitude do que fôra previsto. A L. C. A. agindo com a acuidade de costume e com o desejo de produzir competições de valor realmente pratico, está convidando todos os collegios, escolas e demais institutos de ensino, para delle participarem, procurando assim esquecer o athletismo na sua finalidade real que é a educação da juventude e moçidade.

Muitos institutos já foram convidados esperando-se que o certamen por isso mesmo constitua cousa admiravel para a aggremiação dos estabelecimentos de ensino entre os praticantes de tal sport.

Em taes condições, é bem possivel que o campeonato ainda não possa ser feito no dia 1º — A L. C. A. com o empenho de obter a adhesão dos mais importantes collegios desta capital, principalmente os que não podem fazer competições no domingo como o Collegio Baptista e outros, vae escolher uma tarde de sabbado para realizal-o attendendo desse modo aos desejos de todos.

O interessante, na organização da novel competição feminina é o espirito conciliatorio e transigente da L. C. A. amoldando as coisas afim de conseguir o maior numero de concorrentes.

Essa attitude, que é edificante, pois atteste a elegancia sportiva do athletismo, deve ser correspondida pelos institutos de ensino de molde a que o Campeonato Feminino que se vae effectuar pela primeira vez entre nós tenha excepcional brilhantismo.

O Campeonato Collegial deixou de ser feito porque muitas escolas não compareceram. E' tempo que [illegible] o Campeonato Feminino. Nesse sentido julgamos que os directores dos collegios, [illegible] de receberem o convite poderiam, numa manifestação de interesse pela obra do adextramento physico da mulher, comparecer á Liga Carioca de Athletismo, colhendo dados a respeito, interessando a moçidade e a juventude nessa linda campanha.

O campeonato, além de ser um complemento á obra de preparação physica das meninas e jovens, deve constituir brilhante ensejo para que as escolas se identifiquem nos problemas communs de coadjuvarem na preparação das futuras gerações.

E' lamentabilissimo que aqui ainda não tenhamos organizado em condições o adextramento de nossas jovens e elegantes patricias quando, no entanto, em todos os paizes do antigo continente, Estados Unidos e Japão, já possuem o athletismo feminino com uma productividade avultada, vencendo todos os certamens internacionaes.

O nosso espirito de bons brasileiros nos mostra que precisamos lutar e trabalhar por essa causa. Se desenvolvemos o athletismo masculino, porque não desenvolver tambem entre as representantes do sexo fragil?

Não podemos ficar em tempo. Não podemos ficar na retaguarda. Muito ao contrario. O progresso do Brasil, a expansão de todos os sectores educacionaes, o desejo de trabalhar que anima aos nativos, mostram-nos a necessidade de cores, sem sectarismos, sem politicagem sportiva na implantação desse ramo de sports.

A eugenia, base da escola actica, tão decantada pelos mestres enthusiastas e influentes da medicina em outras nações, impõe que [illegible] e exige cada vez mais. O [illegible] progressiva. [illegible] hygiene, [illegible] medicina e o conjunto [illegible] da saude em favor [illegible] porque [illegible] criar, em [illegible] internos de [illegible] vanguarda [illegible] familia.

[illegible] em que o [illegible] clama[illegible] implantada [illegible] nada se [illegible] de pre[illegible] dever de [illegible] doentias [illegible] indiffe[illegible] mente por[illegible] interesses [illegible] prosperi[illegible] de mui[illegible].

[illegible] pos[illegible] responsabilida[illegible] [illegible] não [illegible] que as [illegible] no cer[illegible] egoismo [illegible] em fa[illegible] physico [illegible] que no [illegible] mulher ins[illegible] para sup[illegible] do bra[illegible] mento e [illegible] instituições na[illegible].

O BRASIL E AS OLYMPIADAS

Até hoje, nada resolvido!

E' incrivel que até hoje, o Brasil não tenha respondido ao convite do Comité de Organização das Olympiadas de Berlim. Nós primamos por ser sempre os ultimos em tudo. Até nos certamens mundiaes. E' tristissimo e desabonador este registro mas que fazer?

Quando se fala na participação dos brasileiros no magno conclave athletico mundial ninguem sabe. Mysterio profundo. Enygma impenetravel. A participação do paiz depende do pronunciamento de meia duzia de proceres que enfeixaram a questão em suas mãos.

Elles são senhores absolutos. A imprensa de nada sabe. Os athletas não são treinados. Nem uma providencia siquer foi tomada nesse sentido. Nada. E no entanto, além do Atlantico, outras nações preparam com enthusiasmo as suas delegações representativas.

O "Fuehrer" directamente incentiva o adextramento dos athletas do Reich. O Japão, Estados Unidos, Hungria, Polonia e tantas outras nações de ha muito cuidaram de suas delegações.

O Brasil não.

E por que? Tambem ninguem sabe.

Nós sahiremos daqui com arranjos de ultima hora, como nas Olympiadas de Los Angeles; escassos treinos, falta de organização, difficuldades de toda especie unicamente porque os proceres, esses que têm responsabilidades como directores dos sports brasileiros, enfeixam tudo em suas mãos, fica esentados commodamente para vir depois o pronunciamento na ultima hora, ás pressas.

Nós temos aqui elementos capazes de fazerem figura. O brasileiro sempre soube honrar as tradições de sua terra. Mas elle é susceptivel de fraquejar e perder como os outros. Que fazer, pois? Dar inicio ás selecções e treinos successivos. Pelo menos dessa parte já se deveria ter cuidado, aliás com muito carinho deixando para depois as conferencias, entrevistas e outras coisas mais que são em sua synthese positivamente inuteis.

Achamos ainda que para não haver descontentes, e uma vez que se trata de uma reunião mundial em que o Brasil deva se apresentar com o esforço conjugado de seus sportsmen, as entidades deviam por seus representantes fazerem uma reunião de gregos e troyanos para cogitar do assumpto embora já muito tarde.

Adiar e esperar é falta de patriotismo!

NA F. M. D.

Resoluções do Departamento Autonomo de Athletismo

A commissão technica do Departamento Autonomo de Athletismo, em reunião, realizada aos 11 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) — approvar o campeonato de estreantes;

b) — homologar todos os records de classe conseguidos pelos athletas dos clubs filiados e avulsos, obtidos em competições officiaes;

c) — pedir á C. B. D. a homologação dos records brasileiros da corrida de uma hora (16.902, 54 metros) e da meia hora (8.165, 60 metros), conseguidos pelo athleta Mario Alvim, do C. R. Vasco da Gama;

d) — agradecer ao C. R. Vasco da Gama e ao Botafogo F. C. as medalhas que offereceram aos vencedores da "Volta dos Tunneis" e "Volta de São Christovão".

e) — acclamar campeão da cidade do Rio de Janeiro, nas classes de athletas, infantis, juvenis e estreantes — o C. R. Vasco da Gama;

f) — congratular-se com o S. C. Brasil e Alvacelli A. C., pela brilhante cooperação que vêm emprestando aos certamens da Federação;

g) — registrar um voto especial ao Deutscher Turn Verein pelo comparecimento dos seus athletas no campeonato de estreantes, concitando-o a renovar a renovar a inscripção, nos proximos torneios;

h) — mudar a data do campeonato de novissimos para o dia 24 do corrente, antecipando para o dia 17 do corrente a competição mixta.

Os resultados do campeonato de estreantes, approvados na sessão em questão, foram os seguintes:

110 metros barreiras — Campeão, Abelardo Leopoldo, Vasco. Tempo, 16,4, record; 2º logar, Raphael Busi, Vasco; 3º logar, Raul de Souza Vianna, Vasco; e 4º logar, Heliq Sautorio, avulso.

75 metros razos — campeão, Nelson Santos, Vasco. Tempo, 9", record; 2º logar, Adalberto B. Silva, Alvacelli; 3º logar, Marius P. Vieira, Vasco; 4º logar, Edson Barreto, Vasco; e 5º logar, Armando Ferreira, Vasco.

300 metros razos — Campeão, Antonio Damaso, avulso. Tempo, 37,2; 2º logar, Aloysio Ch. Fernandes, Vasco; 3º logar, Alcides S. Coelho, avulso; 4º logar, Lindolpho Barrios, Alvacelli; 5º logar, Alberto Tanenbaum, avulso; e 6º logar, João T. Alves, Alvacelli.

1.000 metros razos — Campeão, Mario Floriano, S. C. Brasil. — Tempo, 2.50,8; 2º logar, Oscar de Azevedo, Alvacelli; 3º logar, José de S. Barreiros, Vasco; 4º logar, João Cavalcante, S. C. Brasil; 5º logar, João Lyra, Vasco; e 6º logar, Mario R. Borfes, Vasco.

3.000 metros razos — Campeão, Nelson Pacheco, Vasco. Tempo, 9.49,8; 2º logar, João Cavalcanti S. C. Brasil, record; 3º logar, Elpidio J. da Silva, Alvacelli; 4º logar, Euclydes Amaral, Vasco; 5º logar, Raymundo Rocha, S. C. Brasil; e 6º logar, Salustiano F. Carames, Alvacelli.

Salto em altura — Campeão, Ney A. Teixeira, Vasco, 1m,70, record; 2º logar, Marius P. Vieira, Vasco, 1m,65; 4º logar, Carlos Pivnetz, DTV, 1m,65; 5º logar, Adalberto Leopoldo, Vasco, 1m,60; 6º logar, José Rodaneta, Alvacelli, 1m,60.

Salto em distancia — Campeão — Nelson Santos, Vasco, 6m,21, record; 2º logar, Ernesto Simer, Alvacelli, 6m,06; 3º logar, Marius P. Vieira, Vasco, 5m,83; 4º logar, Adalberto B. Silva, Alvacelli, 5m,77; 5º logar, Brunno Schupp, DTV, 5m,70; 6º logar, José R. Ludaneta, Alvacelli, 5m,52.

Salto com vara — Campeão — Pociano Aquilo, avulso, 3m; 2º logar, Ney A. Teixeira, Vasco, 2m,80; 3º logar, Raul de Souza Vianna, Vasco, 2m,70.

Arremesso do peso (5 kgs.) — Campeão, Elisio Carvalho, Alvacelli, 12m,92, record; 2º logar, Ernesto Simer, Alvacelli, 12m,86; 3º logar, Armando Fontinella, Vasco, 12m,62; 4º logar, Oswaldo Flores, Vasco, 12m,54; 5º logar, Isaltino Espindola, Vasco, 11m,36 e 6º logar, Severino dos Santos, avulso, 9m,32.

Arremesso do disco — Campeão — Ernesto Simer, Alvacelli, 31m,26, record; 2º logar, Armando Fontinelli, Vasco, 30m,10; 3º logar, Oswaldo Flores, Vasco, 26m,82; 4º logar, Isaltino Espindola, Vasco, 26m,66; 5º logar, Bruno Schupp, DTV, 23m,52; 6º logar, Elisio Carvalho, Alvacelli, 21m,82.

Arremesso do dardo — Campeão, Carlos Pivnetz, DTV, 35 metros e 60; 2º logar, Darcy Mattos, Vasco, 30m,75; 3º logar, José N. Martins, Vasco, 30m,00; 4º logar, Alcides S. Coelho, avulso, 29m.40; 5º logar, Raul S. Vianna, Vasco, 28m; 6º logar, Severino Santos, avulso, 27m,50.

Contagem de pontos: — Campeão, C. R. Vasco da Gama, 146 pontos; 2º logar, Alvacelli A. C., 59 pontos; 3º logar, S. C. Brasil, 21 pontos; 4º logar, Deutscher Turn Verein, 17 pontos; e avulsos, 44 pontos.

EM NICTHEROY

As actividades do Athletico Bôa Viagem

O Athletico Bôa Viagem, pela sua dedicação ao athletismo nacional, tornou-se, no Estado do Rio, uma das sentinellas avançadas desse util sport. Elle não se cansa. Competições sobre competições. Todas muito bem organizadas, com interesse, com espirito sportivo, conquistando sympathias muito enthusiastas pela sua obra.

Graças a esses esforços e de outros abnegados gremios, a terra fluminense está sendo inflammada pela onda de enthusiasmo, circumstancia que nos leva a antever um futuro muito brilhante do athletismo alli. Os fluminenses, sem pensar em cogitações secundarias, estão fazendo o que sempre temos almejado. Praticar os sports athleticos melhorando a technica; praticar o athletismo augmentando o numero de praticantes; praticar, fazendo excellentes competições para propaganda, de modo que as grandes cidades forneçam importante numero de recordistas.

E' disso que precisamos. Nós que prestigiamos de todo o coração o athletismo nacional e desejamos vêl-o praticado pelo maior numero de brasileiros, enviamos destas columnas nossas felicitações ao Athletico Bôa Viagem pelas suas brilhantes actividades.

Animo e vibração sempre. A tarefa é compensadora. Como brasileiros almejamos ver o paiz com cidadãos fortes para movimentar os sectores do trabalho e tornal-o patria admirada e respeitada.

Isto se consegue com o trabalho dos bons brasileiros.

O GRANDE CERTAMEN ATHLETICO FLUMINENSE

No proximo 15 de dezembro realiza-se em Nictheroy, a ultima grande competição athletica, organizada pelo Athletico Boa Viagem. Neste certamen, serão abertas inscripções para todos os que praticam o athletismo, para socios e não socios do A. B. V. Desta maneira, aquelles que queiram competir, poderão se inscrever, no respectivo livro, estando as inscripções abertas desde já. Os interessados deverão procurar o sr. Gustavo Schlueter no local dos treinos, aos sabbados, ou em sua residencia, ou ainda pelo telephone 23-1901, Rio.

Nesse dia serão disputadas as seguintes provas:

100 metros razos, 200 metros razos, 400 metros razos, 800 metros razos, 1.500 metros, 3.000 metros, salto em distancia, salto com vara, salto em altura, lançamento do dardo, lançamento do disco e lançamento do peso.

Aos vencedores das provas serão conferidas lindas medalhas de prata e bronze, realizando-se a entrega logo após o certamen.

Portanto, vamos mostrar que Nictheroy possue tambem um grande nucleo de athletas, devendo assim todos se inscreverem deste grande certamen.

Positivamente, o convite é tentador. A capital fluminense possue em Icarahy uma pleiade de moços que se dedica com muito enthusiasmo á pratica dos sports. Por que não coadjuvar o certamen do Athletico Bôa Viagem?

Não haverá athleta fluminense que falte ao certamen.

Xadrez

Adail C. Condim, representante do Ceará, na P. C. Caldas Vianna, fala sobre a diffusão do nobre jogo — no norte —

O progresso enxadristico do Ceará, apezar do pequeno numero de amadores do jogo-sciencia, é promissor.

Deante desse factor, seria interessante ouvir um enxadrista cearense, dando aos nossos leitores uma impressão do que é a pratica do xadrez na terra de Alencar.

José Adail Catunda Condim, um dos jogadores de maior prestigio no Ceará, representante official do seu Estado na Prova Classica Dr. Caldas Vianna, era o elemento que se impunha ouvir.

Procuramol-o na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro e solicitamos a entrevista a que nos propunhamos executar.

Promptamente acquiesceu ao nosso appello e nos dispuzemos a fazer as perguntas que se seguem.

Sympathico e amavel, o sr. Condim expoz com grande conhecimento de causa, as suas impressões.

— Que nos diz sobre o xadrez no Ceará?

— Esta pergunta deixa-me um campo amplo para externar a minha opinião sobre o xadrez no meu Estado. Iniciarei declarando que a boa vontade que, nós enxadristas, encontramos da parte da directoria do Club dos Diarios, permittindo a pratica do nobre jogo em seus salões, facilitando os meios de que careciamos, constituiu, sem duvida, um forte estimulo para a nossa organização.

Assim nos constituimos em sociedade e fundamos o Centro Enxadristico do Club dos Diarios, hoje reconhecido como um dos maiores esteios do enxadrismo do norte.

Apoiados pela directoria do Club dos Diarios, procuramos immediatamente um intercambio com os nossos collegas dos outros Estados, apoio esse que muito nos vale para reerguer o animo abatido após uma derrota e exultamento quando somos os vencedores.

Presentemente mantemos esse intercambio com quasi todos os Estados do Brasil, sendo de salientar que annualmente se processa um torneio quadrangular, em que tomam parte Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia.

Esperamos que, com a continuação e tempo, venhamos a congregar nessa competição, não apenas representações isoladas do septemtrião brasileiro, mas todos os Estados que constituem o nosso immenso paiz. O Ceará, contando com o auxilio de seus governantes, foi o primeiro Estado do Brasil, que enviou representantes á Prova Classica Caldas Vianna, exemplo seguido actualmente por S. Paulo.

Durante a interventoria do major Roberto Carneiro de Mendonça, nosso campeão; dr. Gilberto Camara concebeu a idéa magnifica de participar da maior competição enxadristica nacional, encontrando da parte daquelle digno militar, a boa vontade que é apanagio dos espiritos lucidos, quando estes analysam com clarividencia, um emprehendimento nobre.

Durante o governo do coronel Moreira Lima, ainda o dr. Gilberto Camara, foi o representante official do Estado, tudo lhe sendo facilitado pelo governador.

Não fôra a clara visão do sr. Moreira Lima, cuja politica interna de seu Estado natal, havia de preoccupal-o sobremaneira e a longinqua região nordestina, ver-se-ia forçado a interromper a rota certa, que vem seguindo o céo estrellado do enxadrismo da nossa patria.

Actualmente, temos na rédea do governo, um grande educador — o dr. Francisco de Menezes Pimentel.

Batalhador incansavel, em prol da educação do povo cearense, outra attitude não era mister esperar de tão brilhante intellecto, que não fosse a acolhida prestimosa, com que soube encarar o pedido dos enxadristas da sua terra. Comprehendendo a grande utilidade dos embates enxadristicos, acquiesceu promptamente tudo envidando no sentido de satisfazer a nossa justa pretenção.

O Ceará, apezar da sua localização no agreste ambiente nordestino, reserva a si, a gloria de ser um dos pioneiros, desbravadores das profundas trevas em que jaz a mentalidade do povo brasileiro, em relação ao jogo cuja deusa é Caissa.

Seus pedagogos, de ha muito têm procurado analysar as possibilidades do ensino obrigatorio do xadrez nas escolas, a exemplo do que vem acontecendo na Allemanha e na Russia.

Do advento do governo do dr. Menezes Pimentel, tudo se pode esperar, num futuro não muito remoto.

— Poderia-nos dizer algo sobre a PCCV?

— Representante que fui do enxadrismo da gleba cearense, jámais me assoberbou o sêr, o desejo insensato de ganhar. Minha missão foi a de entrelaçar mais fortemente ainda, a amisade enxadristica que une o norte ao sul.

Se consegui, retorno satisfeito! Se não o consegui, paciencia.

— Quaes os valores da Caldas Vianna que mais apreciou?

— Desejaria não responder a isso, mas (o eterno *mas*, das coisas) não posso deixar de o fazer. Do conjunto geral dos concorrentes, não tenho nomes a destacar, pois todos os competidores deste anno, demonstraram um xadrez de quilate elevado. O jogador que mais me impressionou, foi o dr. Souza Mendes, que é ainda um jogador profundamente conhecedor do rei dos jogos. Sua collocação no final da prova, não é documento, tendo sido mais uma victima dos azares da sorte.

Falarei em seguida, dos drs. Accioly Borges, o actual campeão brasileiro; Luiz Burlamaqui, campeão do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, e Silva Rocha, campeão do Districto Federal. A rivalidade de jogo entre estes tres campeões, é sobejamente conhecida para entrar em detalhes. Do campeão nacional, direi apenas: sua bagagem enxadristica o indica como o nosso expoente do xadrez, e isso diz tudo..

— O dr. Burlamaqui, a segunda victima da sorte, é, a meu vêr, um dos jogadores mais completos a par do seu trato lhano que sabe unir e ampliar o vasto circulo de suas amizades. Prende immediatamente a nossa sympathia.

Ao campeão carioca, a minha admiração consiste na sua extraordinaria intelligencia enxadristica. E' o melhor conhecedor de aberturas, buscando a resposta justa e correcta nos arcanos do seu cerebro. Perfeito conductor na abertura, em geral, consegue sempre nesta phase a melhor posição que lhe facilita a continuação. Ai do que errar neste periodo, será massacrado por Silva Rocha.

Citarei ainda outros que me causaram enthusiasmo, deixando,

Campeonatos da Liga Carioca de Football

COLLOCAÇÃO FINAL DOS CONCORRENTES

CLUBS	Matches: Jogados	Matches: Ganhos	Matches: Empatados	Matches: Perdidos	Goals: Pró	Goals: Contra	Pontos: Ganhos	Pontos: Perdidos	Collocação
DIVISÃO PROFISSIONAL									
AMERICA F. C.	15	11	2	2	51	20	24	6	Campeão
Fluminense F. C.	15	11	1	3	65	20	23	7	2º
C. R. Flamengo	15	6	4	5	37	23	20	10	3º
Bomsuccesso F. C.	15	6	2	7	34	35	14	16	4º
Modesto F. C.	15	2	1	12	19	56	5	25	5º
A. A. Portugueza	15	2	0	13	26	64	4	26	6º
AMADORES									
C. R. FLAMENGO	15	12	2	1	59	25	26	4	Campeão
Fluminense F. C.	15	11	2	2	40	24	24	6	2º
America F. C.	15	5	3	7	30	27	13	17	3º
Bomsuccesso F. C.	15	5	3	7	35	29	13	17	3º
A. A. Portugueza	15	4	3	8	27	44	11	19	4º
Modesto F. C.	15	0	3	12	16	57	3	27	5º
JUVENIS									
AMERICA F. C.	15	12	2	1	51	19	26	4	Campeão
Fluminense F. C.	15	11	2	2	44	16	24	6	2º
C. R. Flamengo	15	11	0	4	51	21	22	8	3º
A. A. Portugueza	15	5	1	9	26	52	11	19	4º
Bomsuccesso F. C.	15	2	1	12	28	44	5	25	5º
Modesto F. C.	15	1	0	14	16	71	2	28	6º

TAÇA EFFICIENCIA

CLUBS	Matches	Pontos: Profissionaes	Pontos: Amadores	Pontos: Juvenis	Pontos: Total	Collocação
FLUMINENSE F. C.	45	69	48	24	141	Vencedor
C. R. Flamengo	45	60	52	22	134	2º
America F. C.	45	72	26	26	124	3º
Bomsuccesso F. C.	45	42	26	5	73	4º
A. A. Portugueza	45	12	22	11	45	5º
Modesto F. C.	45	15	6	2	23	6º

entretanto, para o team paulista, uma apreciação especial.

Corção, Novak, Goulart, Almeida Pinto, Sabino, C. Marques, o menino Caetano Netto, Alberto Gama, Linhares, Luiz Vianna, Vasconcellos, Haguenauer e Ballesteros.

Novak é um futuro adversario para os campeões e Gama e Vianna não apresentaram o jogo que lhes conhecemos. Possivelmente estavam fora de fórma para esta competição.

O concurso de S. Paulo na PCCV, causou, não só para os cearenses, como naturalmente, a todo o Brasil, a maior satisfação. A turma paulista, composta pelos srs. Raul Charlier, campeão paulista; Emilio C. Nacif, campeão de S. Paulo, e Antonio de Salles Oliveira, campeão universitario paulista, não surprehendeu a ninguem na collocação que obtiveram.

São a nata dos jogadores da terra dos bandeirantes. Turma homogenea e bem conhecedora de suas responsabilidades, apresentou-se em bella fórma, vencendo galhardamente as provas parciaes até attingir a meta final, que está presentemente para ser decidida, mas que caberá as honras ao vencedor da luta: um carioca contra um paulista ou um carioca contra dois paulistas, ou finalmente, o trophéo irá para São Paulo se a ultima partida adiada — Mendes x Charlier, fôr vencida por este. (Charlier ganhou a Taça C. Vianna). Não saliento nenhum destes tres collegas. A "trinca", permittem-me a expressão, conhece o xadrez em todas as suas modalidades. Abrem defendem-se com segurança, conduzem o meio com mestria e entram no final com aquella calma necessaria para obterem os resultados precisos.

Breve o Ceará irá medir-se com S. Paulo num match telegraphico e este encontro, que devemos á dedicação do nosso amigo e grande propugnador do xadrez no Brasil, Francisco Agarez, director da revista "Xadrez Brasileiro", que patrocinará o match, nos proporcionará a execução do grande anhelo cearense, batermos com os paulistas num amistoso jogo de duas partidas.

Agora, que temos mais uma cidade no bloco dos encontros telegraphicos, não seria difficil, á Federação Brasileira de Xadrez, chamar todas estas cidades para um torneio telegraphico, considerando que as despesas seriam custeadas pelos clubs participantes, maiormente pela facilidade que estas mesmas cidades têm conseguido por intermedio da revista nacional já citada, que não se negará, certamente, a dar seu inteiro apoio para este torneio.

Finalizando a nossa entrevista, de que os nossos leitores acabam de tomar conhecimento, perguntamos ao sr. Condim, se desejaria fazer alguma declaração, a que nos respondeu que se não o fizessemos, elle proprio a proporia. Ei-la:

"Estimo que qualquer enxadrista carioca viage até o Ceará, onde o receberemos de braços abertos, como irmãos que somos, animados de um mesmo ideal: *A cultura do xadrez no Brasil.*"

Remo

NA LIGA CARIOCA

A disputa da "P. C. Estados Unidos do Brasil"

A partida da prova Estados Unidos do Brasil será dada por um tiro de canhão, ás 9 horas da manhã.

As yoles concorrentes partirão da ponta Norte de Villeigaignon em direcção ás balisas de chegada, que estarão collocadas ao longo da Doca do Yacht Club, na praia da Saudade, o qual como filiado que é ás entidades especializadas, franqueará as suas dependencias aos adeptos da Liga Carioca de Remo.

A Liga Carioca de Remo fará filmar todo o percurso da prova, fazendo proceder a exame medico todos os concorrentes, que, apezar de regularmente fichados, são objecto de cuidados especiaes em face de tão longo percurso.

Uma lancha estará á disposição da imprensa, a qual é expressamente convidada a acompanhar a prova.

A PROVA "ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", DA F. A. R. J.

Com um rumo diverso, mas com o mesmo ponto de partida, a Federação Aquatica fará disputar amanhã, pela manhã, a prova classica "Estados Unidos do Brasil", á qual concorrem dez agremiações inclusive o barco "Almeida Pinho", que levará a guarnição do C. N. Capiberibe, que representará officialmente a Federação Pernambucana de Desportos.

Os recifenses que vem chefiados pelo sr. Milton Baltar, mostram-se dispostos a fazer boa figura, embora ainda não tenham tido tempo de acclimatarem-se melhor nesta capital.

A sua delegação é a seguinte:

Secretario, Jocelyn Campos; technico: Joyme Leite; patrão, Luiz Martins e remadores: Eugenio Leitch, Augusto Vasconcellos, Luiz Broothorod, André Cavalcante, Justau Gonçalves, Roberto Arantes, Pedro Jacques e Octavio Simões Barbosa.

O ponto de chegada da prova da F. A. R. J. é na enseada de Botafogo, na linha de chegada das regatas habituaes.

Automobilismo

A DISPUTA DO CIRCUITO DA AMENDOEIRA

A novel Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, que tantas iniciativas tem realizado com pleno exito, fará disputar no proximo mez, em torno do Morro da Viuva, o "Circuito da Amendoeira", havendo varios premios em dinheiro.

A GYMKANA DE ANTE-HONTEM

Na Feira de Amostras disputou-se ante-hontem á noite, pela segunda vez, uma gymkana de automoveis que muito agradou á elevada assistencia que ali esteve.

Venceu a interessante prova, o concorrente Guilherme Borgoff e a senhorita Chilligan, seguidos por Primo Floresе com a senhora Lula Reichenback; Cicero Marques Porto, acompanhado por Isolda Henel e Fernando Quintanilha com Bondice William.

PRETENDE SUPERAR OS PROPRIOS RECORDS

Para isso está construindo um apparelho, em S. Paulo

S. Paulo, 13 (Havas) — O tenente João Luiz Job, recordista sul-americano dos vôos de altura e de permanencia no ar em planador, pretende superar brevemente os seus proprios records. Para tanto está sendo construido um apparelho nas officinas da Escola Polytechnica de S. Paulo. Depois disso, o tenente Job seguirá para Porto Alegre.

Está em Porto Alegre o sr. Moacyr Silva

Porto Alegre, 13 (Do correspondente) — Chegou a Porto Alegre o sr. Moacyr Silva, representante do ministro da Viação no Congresso de Transportes, que esteve no palacio em visita ao sr. Flores da Cunha.

CORREIO DOS ESTADOS

NO ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NOVA IGUASU'

Nova Iguassu' 5 de novembro (Do correspondente) — Do "Correio da Lavoura" tiramos a boa noticia:

"Acha-se no Rio o superior de uma Congregação de Monges Cistercienses que vem ao Brasil estudar a possibilidade de estabelecerem entre nós, algumas congregações.

Dedicados a agricultura, pretendem os monges cistercienses adquirir algumas fazendas no paiz para exercerem suas actividades na lavoura, applicando os processos modernos de cultura.

Para nós que nos achamos atrazadissimos em todos os ramos da agricultura, da producção e aperfeiçoamento, será uma optima acquisição para a lavoura, porque cada uma das fazendas, em que os monges se estabelecerem, será uma escola pratica de agricultura, que é o que visam os monges de Cister ao par da propagação da fé.

Já que os nossos governantes não pensam em instituir escolas praticas de agricultura pelos Estados, nós devemos facilitar quem pretende ensinar os nossos lavradores o cultivo da terra racionalmente. O Estado do Rio muito lucraria se o governo adquirisse algumas fazendas que jazem incultas em diversas zonas e as vendesse aos monges a longo prazo.

Todo o valle do Parahyba onde outrora floresceram os cafesaes, achase hoje reduzida a pastagens e carrascaes e no entanto muito ainda poderia produzir.

Ha innumeras missões religiosas pelos sertões do Brasil, catechisando os indios e creando povoações de selvicolas a custa propria desbravando portanto as nossas selvas e em outros misteres.

Em que pese a clerophobia de alguns brasileiros, não podemos deixar de reconhecer os beneficios que as Congregações religiosas tem prestado a instrucção, á pobreza e a catechese dos indios. Devemos, pois, acolher com carinho os monges cistercienses, que vêm ensinar aos nossos lavradores os novos processos da cultura".

— O dr. Sebastião de Arruda Negreiros, prefeito de Nova Iguassu', Estado do Rio de Janeiro, usando das attribuições que lhe são conferidas em lei e,

considerando: que o "Sport Club Iguassu, vem prestando os mais assignalados serviços a educação sportiva da mocidade eguassuana;

considerando: que os salões dessa importante sociedade são cedidos constatntemente para a realização de festas civicas e festivaes de caridade;

Considerando: que a municipalidade já reconheceu os meritos dessa associação, concedendo em 13 de janeiro de 1926 isenção de impostos para o seu campo de sport, resolve:

Artigo 1º — Fica reconhecido como de utilidade publica o Sport Club Iguassu'.

Artigo 2º — A isenção de impostos taxas e emolumentos contida nas resolução n. 181 de 13 de janeiro de 1926, abrangerá egualmente o predio onde funcciona o Sport Club Iguassu, emquanto for occupado por essa sociedade.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario. — Registre se e cumprase. Gabienete do prefreito 23 de outubro de 1935 — prefeito, Sebastião de Arruda Negreiros".

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas a gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

— Registrou-se no dia 27 do mez proximo passado o sentido fallecimento da senhorita Maria da Gloria de 26 annos de edade e filha do finado Alvaro Carlos da Silva Pinto e de d. Maria da Silva Pinto, residente na visinha localidade do Morro Agudo.

O corpo trasladado para esta cidade, com numeroso acompanhamento foi inhumado no cemiterio local. Sobre a campa n. 329 do quadro "C" foram depositadas as seguintes corôas: — Eternas saudades de Manoel Dias Vieira e familia; Eternas saudades de seus tios Antonio e Jacintho e varias palmas de flores naturaes.

NOTICIAS DE S. GONÇALO

São Gonçalo, 7 de novembro (Do correspondente) — Divulga-se aqui achar-se o typho em declinio, felizmente os casos mortaes, foram em numero tão insignificante, que os proprios attestados de obitos passados pelos senhores clinicos constataram enfermidades outras. Foram abertos creditos extraordinarios para se dar combate a epidemia mas a quantia dos creditos abertos, somente chegou para compra de vaccinas. As vallas, as ruas e a estrada continuam esperando aberturas de novos creditos para limpeza, oxalá, que isto succedesse O que não póde se comprehender é que de direito, não tome uma iniciativa que venha melhorar o aspecto das ruas, principalmente, as que ficam nas immediações das Neves. Se por aqui passasse o Petropolitano, que se orgulha de sua cidade limpa e asseiada por certo levaria uma pessima impressão.

Daqui destas columnas ouso fazer um appello a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, esta Sociedade, que vem de longo tempo estimulando o amor pela vida dos campos, para que venha dar um conforto moral aos lavradores sem duvida, as maiores victimas da celebre epidemia de typho.

Felizmente o jornal o "Estado" que se edita em Nictheroy, [illegible]

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta de 31ms,58 frequencia de 9 501 kc.

Supplemento musical organisado para a "Hora do Brasil" pelo Departamento de Propaganda.

1) O dia do Brasil. 2) "Teus olhos" de A. Cabral e L. Martins, canto por Carlos Galhardo, acompanhamento ao piano Mario de Azevedo. 3) Actualidades (Palestra pelo dr. David Carneiro). 4) "Silencio" samba de Valentina Biosca e Jorge de Abreu, canto por Lair de Barros, acomp. ao piano Kalua. 5) Noticiario. 6) "Fui eu seu 1º amor" canção de Joubert de Carvalho, canto, Carlos Galhardo, ao piano Mario de Azevedo. 7) Ministerio da Educação. 8) "Seja feliz" marcha de Mario Lago, canto por Lair de Barros, acomp. por Kalua. 9) Chronica musical — Pelo professor Luiz Heitor C. de Azevedo. 10) "Boneca" valsa-canção de A. Cabral e Benedicto Lacerda, canto por Carlos Galhardo, acomp. M. de Azevedo. Das 7,30 ás 7,45 — Em italiano (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Papae Noel" marcha de Benedicto Lacerda e Ataulpho Alves, canto C. Galhardo, ao piano Mario de Azevedo. 3) Noticiario. 4) "Se tu não existisse" samba de Dan Mallo, canto por Lair de Barros, ao piano Kalua. 5) Através do Brasil. 6) "Bola sete" marcha de Rogerio Nascimento, canto Lair de Barros, ao piano Kalua.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Informações e discos. Do meio-dia ás 2 e das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras. Das 11 á 1 hora — Hora certa e supplemento musical. Das 5 ás 5,30 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. Das 5,30 ás 5,50 — Transmissão da Academia Brasileira de Letras de uma palestra sobre a "Lingua Portugueza" pelo academico Xavier Marques. Das 5,50 ás 6,30 — Boletim noticioso e supplemento musical. Das 6,30 ás 6,45 — O sr. Oswaldo de Carvalho e Silva dissertará sobre "Exame sanitario do rebanho leiteiro". Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 8,15 ás 8,20 — Boletim sportivo. Das 9,15 ás 11 — Programma do studio.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 9,30 ás 10 — Aula de inglez. Das 10 ás 11 e das 3 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

A's 10,30 — Hora dos Bairros. A's 11 — Musica portugueza. A's 11,30 — Musica seleccionada. A's 12,30 — Hora cinematographica. A's 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 9 — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Musica seleccionada. A's 11 — Boa noite... e até amanhã...

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 9 ás 10 — Aula de educação infantil. Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. De 1 á 1,15 — Aula de allemão. De 1,15 á 1,30 — Discos. De 1,30 á 1,45 — Aula de hespanhol. De 1,45 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 ás 12,45 — Abbade Thirion. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programma do studio. Das 10 ás 11 — Discos.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 ás 11 horas — Discos variados.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 horas — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 11 — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. A's 5 — Informações. A's 6 — Programma variado. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. Das 8,30 em deante — Programma do studio.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento musical. Das 10,30 ás 11 — Musica seleccionada. Das 11 ao meio-dia — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Programma Phohi

A' 1,30 — Hymno nacional hollandez e discriminação do programma. A' 1,40 — Musica. A' 1,45 — Palestra pelo Velho Colonista. As 2 — Fritz Kreisler com acompanhamento da orchestra da Opera de Berlim sob a regencia de Leo Blech. A's 2,30 — Ultimas noticias da Hollanda. A's 2,45 — A nova Queen's Hall Orchestra sob a regencia de Henry J. Wood. A's 3,15 — Cocktail [illegible]. A's 3,30 — Encerramento Hymno nacional hollandez.

Departamento de Educação

A' 1,30 — Hora infantil de Tia Lucia: Educação artistica e cultural — A vida harmonica de Olavo Bilac. Canto orpheonico e poesias pelos alumnos da Escola Olavo Bilac. A's 5 — Hora — Jornal do professor. Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Noções de anthropologia" pelo professor Bastos de Avila. Supplemento musical: Discos.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

86. — *Nascer catholico.* — "Sou catholico porque nasci catholico, meus paes eram catholicos, e catholico hei de morrer". E' muito commum ouvir-se esta profissão de catholicidade. [illegible]

UM PASTOR METHODISTA A UM PADRE CATHOLICO

Na cidade norte-americana de Detroit, o sr. Homer T. Chalfeaux, official da Legião Americana e pastor da egreja methodista, falando numa associação patriotica de negros, referiu-se com louvor á attitude da Egreja Catholica em face do communismo:

"Quando me volto para o lado da Egreja Catholica, não vejo nos pulpitos nenhum padre mostrando tendencias communistas. Nem nos pulpitos nem nos collegios e universidades. Ah! se a mesma cousa pudessemos dizer dos protestantes..."

UMA RADIO CATHOLICA EM S. PAULO

O bispo auxiliar de S. Paulo, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, acaba de obter [illegible] a inclusão de um programma catholico numa das estações de radio da Paulicéa. A Radio Excelsior [illegible] Em a noite de 24 de dezembro inaugurar-se-á a Torre Anchieta da Excelsior; far-se-á uma pequena allocução e serão os sinos de S. Bento e serão transmittidas as ceremonias da cathedral provisoria.

FACTO NOTAVEL

Os jornaes europeus fazem-se éco de um [illegible] na Hespanha. [illegible]

DUZENTOS MIL MISSIONARIOS

O exercito de que dispõe a egreja para a conquista espiritual do mundo infiel e dissidente, mediante a diffusão da verdade evangelica, consta de quasi duzentos mil missionarios, exactamente 197.742. [illegible] (3.263), [illegible] (35.907). [illegible] franciscanos (3.600), jesuitas (3.391), capuchinhos (1.308), redemptoristas (1.056) [illegible] (899), [illegible] (872), lazaristas [illegible] Divino [illegible] (612), [illegible] Mill-Hill [illegible] (363) [illegible] femininas [illegible] Irmãs [illegible] do Bom [illegible] de Maria [illegible] Santo (1.378).

DOM CHAUTARD

Em Sainte Lieux, França, a 29 de setembro ultimo, falleceu o abbade cisterciense D. J. B. Chautard. [illegible]

PAROCHIA DE N. S. DO BRASIL

De domingo em deante haverá nesta matriz, aos domingos e dias santos, missas [illegible] horas; e ás [illegible] O expediente parochial será diariamente das 14 ás 18 horas.

FUTURA MATRIZ DE SANTA THEREZINHA NA RUA DO TUNNEL, EM BOTAFOGO

A presidente da Associação da Guarda de Honra de Santa Therezinha convida por nosso intermedio todas as associadas para comparecer amanhã, 15, ás 8 horas, á missa communhão geral, que será celebrada por d. Benedicto de Souza, bispo titular de Orisa, em acção de graças pelo regresso do conego Leovigildo França, director da Associação.

AS PENALIDADES CANCELLADAS POR DECRETO NOS CORREIOS

O ministro da Viação acaba de decidir que as penalidades cancelladas em virtude do decreto n. 24.761, de 14 de julho de 1934, não interrompem os decennios de que trata a lei referente á concessão de licença-premio, dos funccionarios que contam mais de dez annos de effectivo exercicio.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set. 209-2º — Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71 - 2º and. Telephone: 22-2667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — Rua 7 Setembro, 187-1º. T. 22-4939

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res: 23-0134 e Escript 23-5733

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Rosario 78 — Phone. 23-0366

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda 47 — Tel.: 23-41-66

Drs. Alcea Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos — Rod. Silva 34-A-1º — 22-83-97

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. T.: 23-0751. — C. Postal. 1.684. End. Tel. Lemosario.

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO — R. Alvaro Alvim, 33. Ed. Rex. 8º. S. 801/803. Correspondentes na Parahyba, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO
Advogados — Av. Rio Branco, 111, 4º, s. 409. Das 4 ½ ás 6. Tel. 23-4626.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 23-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel: 22-5328

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 22-1269 e 27-2807. — 2ª 6ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHAGIAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel 22-0698.

DR. VILLELA PEDRAS — Nutrição, A. Digestivo, Ass. H. S. Francisco de Assis. Rua Buenos Aires, 70-5º — 23-6254 Diariamente das 3 horas em deante.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel.: 23-4093 — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes P. Floriano n. 55, 7º app 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa 73 - 1º

DR. JOSE' SERPA — Clinica Medica. Doenças dos olhos — 7 Setembro, 65 - 1º. — 3 ás 6.

HERNIAS (QUEBRADURAS) Tratamento radical sem operação, sem dor e sem afastamento das occupações — Clinica Dr. Menezes Doria. Director. Clin. Dr. T. Nascimento. Ed. Cine Odeon S. 605/6. R. Passeio, 2. T. 22-8811. (58603)

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra
(Pratica hosp. Rio, Berlim e Paris). Chefe Amb. Creanças Crus Verm. Tratamento dietetico da perturbações alimentares do lactente. Cons.: R. Rodrigo Silva, 34-A, 3º., (ed. N. S. do Carmo), ás 3ªs, 5ªs e sabbados, de 1 ás 2 1/3. Res.: Praia Botafogo, 290. — App. 82, (ed. Pimentel Duarte). — Tel.: 26-4766.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 horas.

Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF. RENATO SOUZA LOPES — Regimes dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos (ondas curtas, etc.) — Rua S. José, 83. Tel. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X — Radiagnostico. Radiotherapia profunda. — Av. Rio Branco, 257-3º — T. 22-0448.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex 8º. 3ª, 5ª e sab. 10-12, diariamente. 4-6. Tel. Res. 25-4648. Cons.: 23-77-60.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana. 104 - 4º

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º. das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Ed. Rex 13º, s. 1301. T. 22-6937. — 2 ás 4 e Cde. Bomfim, 301—9 ás 11. T. 48-3863. Res: C. de Bomfim, 685. Tel 48-1639.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara. 15-A. — Tel: 22-7020

DR. GEORG GLUECKMANN — Clinica medica especial, principalmente estomago, intestinos, figado, coração, pulmão, rins, diabetes. — Edificio Carioca — Sala 714 — Tel. 42-7361. Diariamente ás 8 ½ e 4 16 ½ hs.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph. 22-1000.

Dr. Jorge Ferreira Machado
(Do serviço de Vias Urinarias da Polyclinica Geral do R. Janeiro). CIRURGIA E VIAS URINARIAS. Consultas, ás 3ªs, 5ªs, e sabbados, das 13 ás 15, r. Assembléa, 70-3º. — Tel. 22-6184.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial da asma por methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24 (Cinelandia) de 1 ás 4 horas.

DR. ANNIBAL VARGES
Raios X e Electricidade Medica, sob todas as fórmas. Ondas curtas e ultra curtas. Autor de um processo (Galvanodiathermia), já adoptado na Europa, molestias das Senhoras, syphilis, molestias internas, systema nervoso, especialmente paralysias, polynevrites e atrophias musculares. 7 Setembro, 141, 3º. — Tel. 23-1202.

HERNIAS Dr. Munis Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.022 - 10º and. Das 9 ás 11 e 16 ás 17 horas.

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile, n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$. — Pulmão — Coração. Appendicite, etc., (8|11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trata dos tumores pelos Raios X sem operação. — R. Carioca, 45. T. 22-1525.

Dr. Rubens Ferreira — ELECTRICIDADE MEDICA CLASSICA E MODERNA [illegible]

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 e 177 — Rio de Janeiro — Tels. 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 188. Tel. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e ogsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone 26-0807

TUBERCULOSE

SANATORIO MINAS GERAES — Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Sousa Lima e Mario Pires. Tel.: 3-479. End. Tel.: "Sanaminas" C. P., 420. — Diarias desde 25$000 — Bello Horisonte.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0995. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacollicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex. — Sala 914 — Tel. 22-1560 — Das 5 ½ ás 17 ½.

DR. RUPERT PEREIRA — Edificio Rex. Sala 1027. 10º andar. Das 8 ás 11 e 2 ás 6 horas.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid. Avenida Pasteur, 396. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 2 ás 5, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs. Tel. 22-6860

Dr. Murillo de Campos — Pça Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º 3ªs. 5ªs e sab. 1. 22-3328 Res: 27-66-67

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 37-2902.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 6. T. 22-4780

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 8º and. — Tels: 22-8276 — 22-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85 2 ás 6 Tel. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85, 1 ás 3. Tel. 22-6877

DR. J. ALVES FERREIRA — Oculista. 7 Setº., 88 — s. 15; 10 ás 12 e 3 ás 6 — 22-8903. Attende chamados.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

LAB. MEDICO BRASILEIRO — ANALYSES CLINICAS — Drs. Oswino Penna, Burle de Figueiredo e Costa Cruz. Assembléa, 75, 1º — T. 22-0402.

Doenças das creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

DR. ESBERARD LEITE — Ed. Rex, s. 1.015 — Res: 200 General Polydor - T. 26-2819.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — T.: 23-0449 — Res: R. Conde Bomfim, 962 - T. 28-4517.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 3º. — 22-8500. — Res: Salvador Corrêa, 44. — 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 6. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone 22-0857. Res.: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 6º — Tel.: 22-8069.

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris. 13 de Maio, 37-3º — 15 ás 18 — 22-0165.

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente — Dr. Luis Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ hs. Sem hora marcada. 2ªs, 4ªs, 6ªs. 10 ½ ás 12 hs — ALCINDO GUANABARA, 15 - A, 5º. — Tel.: 22-5465.

Dr. Suikire — Edificio Carioca, L. Carioca, 5. S. 501 — T. 22-0857. Das 4 ás 6 diariamente. Res. Tel. 28-5690.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654 — 27-1431.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO, — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Puster de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-8762. Res. Araujo Penna, 79. (28-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 677 — Tel. 38-1174

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A — Tel. 22-7155.

Dr. Aguinaldo Pereira Rego — Ultra violeta — Electro coagulação. Edif. Odeon — Sala 911. — 2ª, 4ª e 6ª, das 4 ás 7 horas.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0708.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 4º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127-1º — 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 13 ás 16 horas. — Tel.: 23-2379.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 24, 3º, das 3 ás 6 (22-8133).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0205.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0628.

CLINICA DE ESTHETICA — DR. FAUSTO CAMPOS — Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia, Massagens, Extracção de pellos, methodo pessoal. — Assembléa, 115-1º.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

A visita do director da Repartição Internacional do Trabalho ao Brasil

O sr. Harold Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho, deverá chegar ao Rio de Janeiro, a bordo do "Almanzora" a 16 de dezembro vindouro, em visita official ao Brasil.

Para organizar com o representante da instituição de Genebra em nosso paiz, sr. Tanmredo Soares de Souza, o programma da estada do sr. Harold Butler entre nós, é esperado pelo "Asturias" no fim deste mez, o seu chefe de gabinete, sr. Lavford Childs.

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

A respeito da Federação Brasileira de Engenheiros, que no momento, as diversas associações de engenharia desta capital cogitam de organizar, recebeu o Syndicato Nacional de Engenheiros o seguinte telegramma do Syndicato de Engenheiros de Pernambuco:

"Syndicato Engenheiros Pernambuco applaudindo idéas organização Federação Brasileira de Engenheiros pede represental-o convenção se realizará Club de Engenharia. Saudações. — Gercino Pontes, presidente Syndicato de Engenheiros de Pernambuco."

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 14:
4º anno medico — Anatomia e physiologia pathologicas, na sala das provas escriptas — ás 8 1|2 horas, os alumnos dos cursos normal e equiparado, do n. 1 a 85.
A's 10 horas — Idem, do n. 86 a 170.
A's 11 1|2 horas — Idem, do n. 171 a 293.
5º anno medico — Clinica cirurgica — na Santa Casa:
A's 8 1|2 horas — Os alumnos do curso do docente Raul Baptista, dentre os de n. 1 a 545.
A's 10 horas — Os alumnos do curso do docente Moraes Coutinho, dentre os de n. 1 a 517.
6º anno medico — Clinica pediatrica medica e hygiene infantil — na Polyclinica de Botafogo:
A's 10 1|2 horas, os alumnos do curso do professor Luiz Barbosa, dentre os de n. 1 a 77.
A's 3 horas, idem, dentre os de n. 78 a 152.
3º anno pharmaceutico — Microbiologia — ás 11 horas, no Laboratorio de Microbiologia — todos os alumnos.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Realizar-se-á hoje, ás 5 horas, no salão nobre do Externato, a ceremonia do encerramento dos cursos livres de lingua e literatura italianas.
O titular dos cursos, professor Vincenzo Spinelli, fará uma conferencia sobre "A nova renascença".
Assistirão á solennidade a embaixatriz da Italia, o consul Vitale G. Gallina e o director do Pedro II, professor Raja Gabaglia.
Entrada franca.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exercicios praticos de physica industrial — Os alumnos da cadeira de physica industrial estão convidados a comparecer hoje, 14, ás 9 horas, á avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 8, para, em companhia do professor cathedratico, visitarem o armazem frigorifico do Cáes do Porto.
Conferencia do professor Paulo Sá — O professor Paulo Sá, do Instituto Nacional de Technologia, fará hoje, 14, ás 4 horas, uma conferencia sobre seus estudos, acerca da ventilação e refrigeração do ar nos ambientes confinados.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

1º anno odontologico

Dia 19 — Physiologia — 1ª turma, de 1 a 31, ás 9 horas; 2ª turma, de 32 a 62, ás 10 1|2 horas.
Dia 21 — Anatomia — 1ª turma, de 1 a 31, ás 9 horas; 2ª turma, de 32 a 62, ás 10 1|2 horas.
Dia 21 — Metallurgia — 1ª turma, de 1 a 31, ás 9 horas; 2ª turma, de 33 a 62, ás 10 1|2 horas.
Dia 25 — Histologia — 1ª turma, de 1 a 31, ás 9 horas; 2ª turma, de 32 a 62, ás 10 1|2 horas.

2º anno odontologico

Dia 16 — Technica odontologica — Alumnos de 1 a 43, ás 9 horas; alumnos de 44 a 86, ás 10 1|2 horas.
Dia 18 — Prothese dentaria — Alumnos de 1 a 43, ás 9 horas; alumnos de 44 a 86, ás 10 1|2 horas.

HOMENAGEM A' SRTA. JERUSA CAMÕES, PRESIDENTE DO DIRECTORIO ACADEMICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A srta. Jerusa Camões, presidente do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, por occasião de sua data natalicia, hontem transcorrida, foi alvo de enthusiastica manifestação de seus collegas e professores do Instituto Nacional de Musica.
Pela manhã, foi mandada celebrar missa em acção de graças pelo seu natalicio no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e, á noite, ás 9 horas, realizou-se no Instituto Nacional de Musica, uma brilhante e concorrida solennidade, em homenagem á intelligente e esforçada presidente daquelle Directorio Academico. Nessa solennidade, que foi presidida pelo dr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, usaram da palavra, felicitando a anniversarianta, as srtas. Edith Vasconcellos, Yolanda S. Lima, srs. Dercio Guzmão e dr. Armando Fajardo, secretario geral da Universidade. A seguir, realizou-se escolhido concerto, em que tomaram parte as alumnas Alice Hansen, Odette Monteiro, Liége Silva, Maria de Andrade, Nonelli Barbastefano, Léa da Cunha Braga e os srs. Professores Francisco Chiaffitalli, Branca dos Santos Lima, Haydée Hor-Meyell, Elisena d'Ambrosio, Mario de Azevedo e Werther Politano.

"FOLHA ACADEMICA"

Dirigida pelos srs. Hugo Lacôrte Vitale e Pedro Calheiros Bomfim, circulará em breve "Folha Academica", orgão official do Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro.

REVISTAS CARIOCAS

"PREVIDENCIA"

Acaba de apparecer o primeiro numero de "Previdencia", orgão dos funccionarios do Instituto Nacional de Previdencia.
Revista de orientação moderna e com farta literatura, "Previdencia" está fadada a grande successo.
Seu director é o sr. Moacyr de Almeida Rego, e nota-se entre farta materia, collaborações de Benjamin Constallat, Oswaldo Teixeira, Vespucio de Abreu, Mucio Leão, Fernando Magalhães, Edmundo da Luz Pinto, etc.

Para a construcção de duas pontes

S. Paulo, 13 (Havas) — Foram assignados hontem, na Directoria de Obras Publicas, da Secretaria da Viação os contratos para o levantamento de duas pontes sobre o rio Pardo, em Porto Justino e Porto José Nobre. A primeira ponte terá o comprimento de 256 metros e a segunda de 185.

Aos ex-alumnos do 5.º anno de 1932, do Collegio Pedro II

Realiza-se hoje, 14, ás 5 horas da tarde, no Collegio Pedro II, uma reunião dos ex-alumnos do 5º anno C, de 1932, afim de serem tratados assumptos relativos ao pic-nic annual. Pede-se o comparecimento de todos os que fizeram parte da referida turma.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da Loteria numero 397, extrahida em 13 de novembro de 1935:

15.644	300:000$	Pelotas.
633	30:000$	Rio.
4.325	10:000$	São Paulo.
17.772	5:000$	São Paulo.
15.870	5:000$	Rio.
26.018	2:000$	Rio.
13.002	2:000$	Rio.
17.341	2:000$	Rio.
30.988	2:000$	Friburgo.
81.536	2:000$	São Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 45 de 500$, 75 de 200$, 300 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 88 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 4 (ultimo algarismo do 1.º premio).

DECLARAÇÕES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria do Patrimonio e Cadastro

EDITAL

De ordem do sr. director do Patrimonio e Cadastro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd., requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos aos de marinhas á rua Intendente Bittencourt n. 1 — Ponta da Coisa Má — na Ilha do Governador.
De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como fôr de direito.
1ª Secção, 11 de novembro de 1935. — O chefe, interino, J. B. Moreira Junior. (N 22550)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas hoje, 14, das 12 ás 15 horas, as seguintes relações de: coupons de 9 % até numero 3.022.
Rio, 14 de novembro de 1935. — Arthur Felicissimo, director. (N 21795)

ANNUNCIOS

PRATA ANTIGA

Compram-se castiçaes, bandejas, serviços de chá, copos, paliteiros, e qualquer objecto de prata antiga; paga-se o valor da antiguidade, na melhor casa do ramo; á rua Republica do Perú, 71-73. Tel. 22-5664. (N 21302)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um optimo predio com tres pavimentos, tendo uma espaçosa loja propria para negocio, podendo servir o 2º pavimento para laboratorio, á rua Primeiro de Março, 13 tratar com David & Cia. á rua do Ouvidor 71|3. (N 24189)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por uma graça obtida agradece. — Nicoláu Panzera. (N 21815)

RADIO-VICTROLA

Vende-se um com 8 valvulas em perfeito estado, alcance America do Sul, preço de occasião.
Sete de Setembro, 77, 1º (N 21817)

GRUPO DE COURO

Vende-se um usado

Rua Paysandú' 127 (N 21807)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um Bechstein cor clara, sem uso e perfeito. Preço barato. Conde de Bomfim 567. (N 21801)

Arcos e arame velho

Compra-se qualquer quantidade á rua Santanna 157, tel. 24-6355. (N 23130)

POSTO 6

Apartamentos novos

Alugam-se á partir de 1º de dezembro, os da Avenida Atlantica n. 1.008, ainda em conclusão.
Constam de sala, saleta, tres quartos, cosinha, banheiro, quarto e banheiro de creados.
Informações á rua 1º de Março numero 100, 1º andar, das 2 ás 5. (N 21769)

Verão em Petropolis

Procure a pensão Vera Regina um minuto da Estação, só para familia bons quartos com agua corrente, cosinha de primeira. Paulo Barbosa 182. tel. 3324. (N 21771)

PIANO

Compro um de preferencia marca allemão, mesmo precisando de algum reparo. Negocio urgente. Informar pelo telephone 24-5789. (N 21780)

Empregados para postos de gazolina

Companhia de petroleo precisa de alguns lubrificadores-vendedores que sejam brasileiros e de boa apparencia, com saude e vontade de trabalhar e de aprender a lubrificar automoveis. Ordenado a começar 1$300 por hora com opportunidade de melhorar. Resposta a caixa 28 deste jornal dando informações sobre edade, cor, e occupação anterior. (N 22609)

Casa em Copacabana

Vende-se uma linda e confortavel casa, estylo bungalow, á rua Barata Ribeiro. Preço 280:000$000. Trata-se directamente com o proprietario. Tel. 24-3884. (N 22633)

Espinhas, manchas?

Quer saber a causa? Mande nome, edade e envelope subscripto para resposta á caixa postal 1462, Rio. (N 22610)

PRESTAÇÕES

Apolices São Paulo e Minas. Telephone 48-3000. Ramal 15. Chamar Veiga — 20$000 por mez. (N 24347)

Vae a Therezopolis?

Na Varzea, procure o Hotel Brasil o mais bem installado e localizado. Tl 123. (N 22629)

COFRE

Vende-se em boas condições um cofre novo 070-A. Rua Newton Prado, 35 (S. Christovão). (N 22603)

Armazem ou garage

Precisa-se de um em Botafogo, Flamengo ou visinhança, ou, espaço independente e fechado em garage. Offertas a este jornal caixa 27. (N 22602)

BOTAFOGO

Aluga-se boa casa com seis quartos duas salas bom banheiro, quintal entrada para automovel trata-se 1º Março 99. Aluguel 600$000. (N 22601)

100$000 POR DIA

Organização financeira, proporciona á senhoritas e cavalheiros relacionados e trabalhadores, opportunidade de ganharem grandes commissões com trabalho facil e productivo. Tratar das 8 ás 10 á rua Republica do Perú, 47, 1º. (N 24133)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (N 21832)

Geladeira "Polar"

Economia, perfeita e commoda

Em prestações suaves sem fiador 7 de Setembro, 77-1º. Tel. 23-1851 (N 21818)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Annita agradece uma graça recebida. (N 21826)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Rubem agradece uma graça recebida. (N 21826)

Apart. em Ipanema

Aluga-se o apartamento n. 1 da rua Nascimento Silva 451, com sala, 3 quartos, quarto de empregado, garage, jardim, etc. 600$000 mensaes, com contrato de 2 annos. Trata-se á rua Barata Ribeiro, 13 (Leme). (N 24298)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (56800)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI. Concerta e tinge. Rua dos Ourives, 43, tel. 23-4597 (56867)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040. (54681)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E quem paga mais — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 22. (56718)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, envelope sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal, 509 — Rio. (N 21790)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83 (58473)

Joias DE OURO BRILHANTES PLATINA E CAUTELAS
MAXIMA
Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 205 — Tel. 23-1464 (58459)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas, AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (58631)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio; 85/87
CASA ARNALDO (56953)

BOAS SALAS

Com installação de agua, gaz e electricidade, alugam-se. Rua Gonçalves Dias, 50 (altos da Casa Hermanny) tratar na loja, com os srs. Gonçalves ou Antenor. (58776)

CASA DE FLORES

Vende-se. Informa-se á rua do Rosario 142 1º sala 7. (N 21738)

GONORRHÉA E SYPHILIS

CLINICA NOCTURNA — Preços especiaes populares. Das 8 ás 10 horas da noite, Edificio Rex, sala 1002. (N 22481)

ALUGA-SE

Predio na rua do Lavradio ns. 70 e 72, com vasto armazem e 12 quartos arejados no sobrado. Tratar na rua Sete de Setembro 126. (N 22536)

FREI FABIANO

Agradeço a graça recebida.
Danilo. (N 21691)

COPACABANA

Posto VI. Avenida Atlantica, 1.018, terreo. Quatro quartos duas salas, copa cosinha, quarto de criados, mais dependencias e quintal. Chaves á rua da Quitanda 187, 1º onde se trata. — Telephone 23-3016. (N 24310)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado — para noivos, casaes, etc., chame: sr. LIMA. Tel. 22-8139 Rua da Carioca, 10, 1º sala 4. Pagamento ao terminar, (Ex-director de 2 asylos. (N 21758)

Apartamentos Guayra Copacabana

Aluga-se um optimo apartamento rua Siqueira Campos 60, antiga rua Barroso. Informações no local. (N 22543)

DORMITORIOS .... 350$
" .... 500$
" .... 900$
" .... 1:500$
" .... 1:800$
ALFANDEGA, 111 (59679)

Casa em Copacabana 500$000

Aluga-se optima casa na rua Copacabana 926 casa II (não é avenida) com 1 sala, 2 quartos, quarto de criado, banheiro completo, banheiro para criado e pequena area.
Trata-se na propria casa, das 9 ás 18 horas. (N 21747)

MOVEIS LAMAS
(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)
PARA RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS
MOSTRUARIO ANNEXO Á FABRICA. (56714)

NÃO SOFFRA MAIS!

Eczemas, darthros, psoriases, empigens, erupções, pruridos. O SANODERMA FERRAZ é o unico remedio que traz o prompto allivio, curando em poucos dias. A venda nas principaes drogarias e pharmacias. Dep. exclusivos. Stal, Telles & Cia., Ltda. Rua São Pedro, 189. (59836)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT, ainda encaixotados a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grandes bonificações aos nossos freguezes; rua da Carioca n. 30, 1º andar. Tel. 22-6013. (N 23414)

Machinas de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (N 22407)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106, Tel. 23-1224 (N 24027)

PRISÃO DE VENTRE?

EXPERIMENTE "SCALEINA"
Purgativo ideal, saboroso até o fim — Effeito seguro; preço 1$000. A' venda nas pharmacias e drogarias. O portador do recorte deste annuncio receberá uma amostra gratis no representante. Edificio Castello, sala 205. (58183)

PETROPOLIS

Familia estrangeira, (casal sem filhos procura para tres mezes, casa mobiliada, ou para maior tempo casa sem mobilia. E' necessario que seja uma casa de primeira ordem, com todo conforto, ampla, arejada, com garage e jardim. Cartas por favor na portaria deste jornal a caixa 24. (N 24351)

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147
Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos Lastex, para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tenis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme. SARA. (N 23353)

Apolices Estaduaes

Compram-se, mesmo com prestações atrazadas, e de qualquer empresa. Paga-se bem. Rua Republica do Perú, 47 — 1º andar. (N 24133)

REMINGTON

Vende-se 1 machina de escrever, pouco uso, preço baratissimo por viagem á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 de Setembro. (N 21832)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações de caracter privado em sigillo. Pagamento depois de terminado. Carioca, 4, 2º telephone 22-7957. (N 21757)

PENSÃO

Optimos quartos. Mesa de 1.ª ordem. Reabertura. Laranjeiras, 334. (N 24339)

6:000$000

Atelier de Chapéos

Traspassa-se um bem montado atelier na rua do Ouvidor 160 4º andar sala 1, trata-se das 3 ás 5 1|2 horas. (N 24312)

MAJESTOSO HOTEL

Na linda Praia de Botafogo 384|90, com vista para o Pão de Assucar e Corcovado, dispõe de bons quartos de frente. Preços modicos. Tratamento optimo tel. 26-0931. (N 24346)

CRAVOS AMERICANOS
Seleccionados cento 10$
Margaridas cento 8$

A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189 tel. 28-7092. (N 24316)

OS CONSELHOS DO MEDICO

Os neurasthenicos sexuaes esgotados que accusam diminuição da energia, falta de memoria, desanimo, devem evitar cuidadosamente estimulantes. O que lhes serve é um fortificante que robusteça os nervos e que, a pouco e pouco, dê á esphera sexual, a nutrição precisa. O Dr. A. Tepedino aconselha sempre nos casos de fraqueza sexual o TONICO NERVET — optimo fortificante á base de phosphatos Schering. (56075)

COPACABANA

Traspassa-se o resto do contrato de 5 mezes, de uma boa casa, com 4 quartos, 3 salas, banheiro, copa, cosinha, 2 quartos de empregados e mais dependencias. Ver e tratar á rua Xavier da Silveira 85, ou na A Capital com o sr. Arthur — Tel. 27-6612. (N 24313)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (56355)

CASA NO POSTO 2

Vende-se com 2 pavimentos com entrada e abrigo de automovel. Preço rs. 80:000$000. Tratar á rua Rodrigo Silva 34-A, 5º andar com dr. Gama Fernandes. Não se accéita intermediario. (N 24301)

CHYPRE PURO
10 grs. — 3$

Uma verdadeira maravilha. Exclusividade da rua General Camara 250 — Proximo á avenida Passos. Perfumamistas. Peça pelo tel. 24-1810. (N 23429)

Architectos — Capitalistas

Eng. chimico allemão pretende abrir uma fabrica de azulejos de qualquer tamanho e cores á base de cimento Novidade, alto negocio. — Exige-se amostras. Cartas para A. S. V. Caixa postal, 839 — São Paulo. (58774)

CRAVOS

Escolhidos cento 8$ a 10$000. Flores em geral entrega gratis, tel. 27-7905. (N 21738)

Chrysler — Plymouth

Turismo — Optimo estado — Muito economico. Vende-se barato. Rua Riachuelo 194 com o sr. Manoel. (N 24329)

VIRILIDADE

Boa virilidade exige bons nervos. O Tonico Nervét, formula de um especialista, é o remedio que deve ser usado por todos aquelles que accusam depressão sexual memoria fraca, nervosismo, abatimento. O Tonico Nervét é encontrado em todas as drogarias. (58767)

EPILEPSIA

"Consegui afinal o que eu mais desejava, o desapparecimento completo dos ataques epilepticos que me torturavam a vida ha 12 longos annos!"

Waldemar Corrêa

Illmo. sr. Fabricante do milagroso preparado ANTIEPILEPTICO BARASCH — Como testemunho de minha maior gratidão, envio-lhe o meu retrato, para ser publicado em beneficio de todos que soffrem de ataques epilepticos. Pois soffri 12 annos, e, ha 4 annos acho-me completamente curado depois de fazer uso de 10 vidros do especifico ANTIEPILEPTICO BARASCH.

Rio, 2 de agosto de 1935. — (assig.) Waldemar Corrêa, funccionario do Thesouro Federal no Rio de Janeiro.

Firma reconhecida pelo Tabellião Belizario Tavora.

O ANTIEPILEPTICO BARASCH

é vendido em todas as pharmacias e drogarias, em vidros grandes e pequenos.
Não acceite imitação e nomes parecidos. (N [illegible])

CONSTIPOU-SE? USE **NAGRIPPE**

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: — Adolpho Vasconcellos — 27, RUA DA QUITANDA. (53445)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ¼ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias
Tubos rosqueados, galvanizados, de 1 ½ a 4" — Registros, connexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1.º DE MARÇO, 85 — RIO.

APARTAMENTOS NO CENTRO

MODERNOS E CONFORTAVEIS
Locação dos restantes
EDIFICIO SANTA BRANCA
(em conclusão)
AVENIDA APPARICIO BORGES, 130
(CALABOUÇO) (N 22294)

PENSÃO PALACIO

EM FRENTE AO PALACIO DO GOVERNO
A 3 MINUTOS DAS 3 MELHORES PRAIAS DE BANHO
Moradia familiar para casaes e pessoas de tratamento.
Cosinha á brasileira (o trivial bem feito) — Agua corrente e abundante nos aposentos installados com capricho, gosto e conforto, e mobiliados pela Casa Lamas.
Servem-se refeições avulsas ás horas das dos hospedes.
RUA PRESIDENTE PEDREIRA, 65
NICTHEROY Telephone 2729 (N 17941)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000

CABEÇA INTEIRA
Garantido por um anno
Systema a vapor: não se sente calor nenhum; faz-se em diversos tamanhos a escolha da cliente. Pede-se tomar informações com JOÃO, cabelleireiro de senhoras, que é competente no seu ramo. Becco Manoel de Carvalho, 16, - Esq. de 13 de Maio, atraz do Theatro Municipal. — Telephone: 22-8083. (56726)

"RADIOS"

EM PRESTAÇÕES SUAVES E PREÇOS INEGUALAVEIS
7 DE SETEMBRO, 77-1.º TEL. 23-1851 (N 21550)

CONSULTAS GRATIS

POLICLINICA — HOMŒOPATHA

Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1º andar. — Phone, 22-2267 — Clinica dos Drs.: Jorge Martinho, Baptista Pereira, M. Vallodão, R. Faria e A. Brikmann.
— FILIAL: Rua Archias Cordeiro n. 349. — Phone: 29-0546. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha. Das 9 ás 11 e das 15 ás 16 horas.
CLINICAS — HOMENS, SENHORAS e CREANÇAS (56383)

LUSTRES MODERNOS

De vidro, bronze e madeira: bacias, pendantes, abat-jours, etc.: ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141 (N 22557)

ACTOS RELIGIOSOS

D. Thereza Ribeiro de Amorim

✝ Manoel Baptista da Silva, sua senhora D. Maria Thereza Amorim Baptista da Silva e filhos e Joaquim Amorim Filho (ausente) convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Egreja de São Francisco de Paula, sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, por alma de sua inesquecivel sogra, mãe e avó, D. THEREZA RIBEIRO DE AMORIM, confessando-se gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (N 21800)

General Benedicto Olympio da Silveira

(6º MEZ)
✝ As familias MARECHAL OLYMPIO DA SILVEIRA e DR. MARIO MAGALHÃES convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar pelo repouso do inesquecivel GENERAL BENEDICTO OLYMPIO DA SILVEIRA, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento (Av. Passos), ás 9 horas — a todos antecipadamente agradecendo. (N 22407)

Odmar Teixeira de Souza Bastos

✝ Viuva Odmar T. S. Bastos, cunhados, irmãos e sobrinhos agradecem cheios de dôr, o carinho com que todos os amigos os acompanharam neste momento doloroso e participam que a missa de 7º dia será celebrada hoje, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy. (N 21808)

Armando Jarbas de Carvalho

✝ O Coronel Alvaro de Carvalho e Didia C. de Carvalho (paes), irmã, cunhado, avós, tios e demais parentes do inesquecivel JARBAS, convidam as pessôas de suas relações para assistir á missa do 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar sabbado, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e antecipam agradecimentos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião. (N 21773)

Joaquim de Siqueira Netto

✝ Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, communicam o seu fallecimento, hontem, ás 9 horas da noite, na Casa de Saude de São Sebastião e convidam os seus parentes e amigos para assistir ao enterramento, que será feito no cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro ás 4 horas da tarde de hoje daquella Casa de Saude. (N 19056)

Vicente Visconti

✝ Sarah Sarmento Visconti e filhos, Manoel Visconti e familia (ausente), Oscar Visconti e familia, Thereza Visconti e filha (ausente), Antonietta Garofollo e filhos, Valentim Visconti e familia (ausente), Luiz Visconti e familia (ausente), Capitão Waldemar Visconti e senhora, Dr. Aristides Visconti e familia, Felix Sarmento (ausente) e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, 15 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, em suffragio da alma do seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, irmão, tio, genro e cunhado, VICENTE VISCONTI e antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de religião. (N 22899)

Dr. Ennes de Souza
(-|- 1920)
Eugenia Ennes de Souza
(15 NOVEMBRO 1934)

✝ Em memoria dos seus queridos e saudosos padrinhos, GABRIEL DE QUEIROZ VIEIRA manda rezar missa no altar-mór da egreja S. F. de Paula, ás 9 1|2 do dia 16. (N 24318)

Francisca de Assis Lemos
(CHIQUINHA)

✝ Horacio José Lemos F. Ravisio Lemos, senhora, filhos, genros, noras e netos, Edgard de Azevedo, senhora, filhos, genro, noras e netos, Abilio de Assis Lemos, senhora e filhos, Henrique Ingles de Sousa, senhora e filhos, Attila Infante Vieira e senhora, Alcides Lemos e senhora, Clyto Lemos de Azevedo e senhora, Roberto Evaldo Lemos da Silveira e demais parentes, profundamente agradecidos a todos que os confortaram por occasião do fallecimento de sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, FRANCISCA DE ASSIS LEMOS, convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, farão celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente. (N 21775)

Professor Joaquim Moreira da Fonseca

Acção de graças
Amigos, collegas e discipulos do professor JOAQUIM MOREIRA DA FONSECA, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, no altar-mór da Matriz da Candelaria, missa festiva em acção de graças, pela sua investidura como professor cathedratico da Universidade do Rio de Janeiro. (N 21805)

Viuva José Camillo da Costa

✝ Oswaldo Costa, Lygia Piedade da Costa, Alayde Nabuco dos Santos, Dr. Eugenio Nabuco dos Santos, Iris Costa e Elsa Costa, participam o fallecimento de sua querida mãe, socimento de sua querida mãe e sogra, ALZIRA CARVALHO COSTA, e communicam aos parentes e amigos que o enterro se realizará hoje, ás 10 1|2 horas, sahindo o feretro da rua Sattamini 86, para o cemiterio de São João Baptista. (N 21324)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou interior. — Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (56868)

CORÔAS ARTISTICAS por preço rasoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 22-5580/22-6182. (57031)

INSTITUTO HYGIENICO

Tratamento Scientifico e Hygienico da Pelle, depositario exclusivo dos productos Glicia, massagens faciaes electrolise extincção dos pellos do rosto. Galvanisação, Raios violeta. Embellezamento das sobrancelhas. Manicure e Cabelleireiro de senhoras. Profissionaes de primeira ordem. BECO MANOEL DE CARVALHO, 16, sob., atraz do Th. Municipal. T. 22-0001. (56374)

EDIFICIO CANDELARIA

83-85 — Rua São José — 83-85
SALAS PARA CONSULTORIOS OU ESCRIPTORIOS
Alugam-se esplendidas salas nesse novo predio, situado junto á Avenida. Trata-se na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda. (59252)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á Rua Bento Lisbôa, 106.
WILSON KING & C. Ltd. (56866)

POR INFLUENCIA DIRECTA DE UM PODER SOBRENATURAL!!

ATTESTO por ser de justiça que, soffrendo ha longo tempo de um pertinaz RHEUMATISMO SYPHILITICO enfermidade de caracter rebelde como é conhecida, por influencia directa de um poder sobrenatural resolvi a experimentar o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph. Chm. João da Silva Silveira, e com a maravilhosa acção desse fórmula, tajo, verdadeiramente me encontro completamente restabelecido. — IBIA' — (Minas), 27|9|1932. — (Ass.) MANOEL PINHEIRO (Firma reconhecida). (56292)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.
Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (56358)

VERANEAR NUMA FAZENDA. Agua para Rins, Figado garantida para prisão de ventre.
Hotel Parque Monte Alegre
PATY DO ALFERES — Tel. 22-4067 — RIO. (22022)

LEILÕES

— LEILÃO —

Em 19 de Novembro de 1935
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (59247) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
(Outrora no n. 223)
Leilão em 19 de Novembro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (58783)

LÉVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão, hoje, 14 de Novembro de 1935 (N 21489) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
20 DE NOVEMBRO DE 1935 (N 24176) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
22 de Novembro — A's 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (N 21595) 77

EM 18 DE NOVEMBRO DE 1935
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" na vespera do dia do leilão. (N 23185) 77

IMPLORANDO Á CARIDADE

[illegible] Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar; Maria Baptista, cega; [illegible] Angelina Ferreira, viuva, 80 annos de edade, completamente cega e paralytica. Maria Ventura, com 82 annos de edade, viuva. Entrevado [illegible] rua Itapirú 61-A, 11 viuva, cega, de uma das vistas e com 68 annos de edade. Carlota da Costa Pinto, viuva, com 63 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 185, casa V, Cascadura. Francisca [illegible], viuva, com [illegible] annos, residente á travessa das [illegible] n. 18. Lucia Macedo, cobre, rua Monte Alegre n. 87, quarto 18. Aurea Costa. Justina Gomes da Silva, com [illegible] annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. [illegible] (porão). Laura Marques de Abreu. Maria Rocha. Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe 301. Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão, aleijada e soffrendo de ataques epilepticos. Christina Maria da Conceição, de 40 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 393.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO. Cinelandia. Passeio. Informações telephone 22-1793. (N 24321) 1

ALUGA-SE armazem á rua Regente Feijó n. 13. Está aberto. (N 22260) 1

ALUGA-SE um armazem para qualquer negocio, á Avenida Mem de Sá n. 294, tratar ao lado, no n. 296. (N 21748) 1

APPARTAMENTO moderno, aluga-se, tendo todo conforto e optimas accommodações, á rua do Rezende n. 46, chaves no local com o encarregado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1835, ramal 36. (59814) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em Botafogo o esplendido palacete por 800$000 mensaes e tambem da rua das Palmeiras n. 59 e o apartamento II da mesma rua n. 57, por 110$000 mensaes. Tratar na rua General Camara n. 41, loja, com o sr. Ferreira. (N 22237) 4

ALUGA-SE o predio n. 28-A da rua Barão de Lucena, chaves na obra ao lado. Tratar á Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 131 ou telephone 22-4809. (N 22452) 4

ALUGA-SE a optima sala de frente, independente, em casa socegada a senhor só, ou rapaz. Sorocaba, 208. (N 22604) 4

BOTAFOGO — Aluga-se predio acabado de construir, com todo o conforto; boas salas, 3 quartos, optimo banheiro e mais dependencias. Trata-se á rua 1º de Março, 82, 2º andar. (N 24314) 4

EDIFICIO GUARITÁ

APPARTAMENTO moderno, aluga-se mobiliado, a familia de tratamento, com ou sem garage, predio acabado de construir, todo conforto e optimas accommodações, rua Ipê n. 25, todo uniformizado, serviço por elevador — Botafogo — Chaves P. B. F. appartamento 1 — terreo; tratar á rua Ouvidor, 90 1º Tel. 23-1835 — Ramal 36. (59813) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto com 2 camas para solteiros, com commodidades. Cattete n. 335, sobrado. (N 22506) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 150$ a 250$, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 24815) 6

ALUGAM-SE 2 salas de frente e independentes, em casa de 1 pavimento e rodeada de jardins, mobiliadas e com excellente pensão; rua Figueiredo Magalhães, 141. Posto 3. (N 23440) 6

APART. A. ATLANTICA — Sala, quarto, grande varanda para o mar, bom passadio. Entrada Gustavo Sampaio n. 153. (N 21710) 6

APARTAMENTO. Aluga-se um lindo e bem mobilado, em casa de 1 pavimento, rodeada de jardins e com excellente pensão. R. Figueiredo Magalhães, 141, Posto 3. (N 23440) 6

ALUGA-SE mobilada a casal de tratamento por 1:200$000 mensaes, a casa da rua Constante Ramos, 181. Trata-se pelo telephone 27-4025. (N 21789) 6

CASA bem mobilada, com 6 quartos, garage, salas, aluga-se por 6 mezes a 1 anno, Santa Clara, 50. Ser vista de 1 ás 5. (N 21709) 6

EDIFICIO FABIÃO — Alugam-se optimos apartamentos, edificio novo, com todos os requisitos modernos e maximo conforto, a familias de tratamento, no melhor local do Leme perto do Lido. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 46 — Tel. 27-7130. (N 21737) 6

SALA de frente e quartos, alugam-se, esplendidamente mobilados, com optima pensão; rua Copacabana, 640. (N 24853) 6

FAMILIA ESTRANGEIRA — Aluga grande sala e quarto, finamente mobilado, boa comida, tem garage. Avenida Atlantica, 522. (N 22580) 6

ROOM to let in English Home. Very good food. 568, Avenida Atlantica. Phone 21-2343. (N 24304) 6

ESTACIO

TERRENO NA MUDA — Vende-se um de 12 x 30, todo murado, plano e sem imposto de transmissão por conta do comprador; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (N 23359) 8

Flamengo

ALUGAM-SE quartos e salas bem mobilados, com pensão familiar, a pessoas distinctas, casaes e solteiros. Rua Silveira Martins n. 146. Flamengo. (N 21832) 10

Ipanema

ALUGA-SE [illegible] (N 23634) 17

Lapa

ALUGAM-SE quartos mobilados, com agua corrente e pensão, na rua Teixeira de Freitas, 27, Lapa, em frente ao Passeio Publico. (N 24858) 18

Praça da Bandeira

VENDE-SE o predio da rua Pinto Guedes, 137 e 137-A, esq. de São Miguel. Tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (N 22615) 37

Santa Thereza

PENSÃO MENTGES — SANTA THEREZA (Antigo Hotel Internacional), alugam-se optimos quartos, agua corrente, lindo panorama, grandes terraços, jardins, clima fresco e saudavel, optima cozinha. Rua Almirante Alexandrino, 864 — Telephone 23-9015. (N 22600) 28

Tijuca

PENSÃO MATTOSO — Aluga-se sala ou quarto para casal ou solteiros decentes e vagas para rapazes distinctos a preços convidativos. Mattoso, 107. Telephone 28-1010. (N 22618) 19

OPTIMOS quartos com agua corrente, mobiliados, fino passadio, a cavalheiros ou a casaes distinctos; preço modico; alugam-se em casa de familia. Haddock Lobo n. 265. (N 22680) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE boa casa com 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha, banheiro e grande quintal, á rua Minas n. 50, Sampaio. Tel. 48-5827. (N 21716) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE a casa á rua Juvenal Galeno, 54. Olaria. Chaves na rua Lygia, 91. (N 24824) 30

Nictheroy

ALUGA-SE casa mobilada, a pequena familia de tratamento, em Icarahy, á rua Pereira da Silva n. 188; trata-se no local. (N 23434) 33

EM CASA de familia de tratamento, alugam-se dois bons quartos. Praia das Flexas. Trata-se á rua Paulo Alves n. 48. (N 21715) 33

Petropolis

ALUGA-SE casa á rua Santos Dumont n. 564, com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro e garage, é mobilada. Chaves no n. 460. Tratar com o gerente, do Selecto Hotel, no Rio. (N 21712) 35

Escriptorios

CENTRO Bancario — Aluga-se, para escriptorio, optimo 1º andar no predio da rua Buenos Aires 41, esquina de Quitanda. Tratar no 3º andar com o Dr. João Proença. (N 22634) 37

Venda e compra de predios e terrenos

LIDO — Apartamentos — Vendem-se optimos apartamentos desde 68:000$, junto ao Lido; parte a prazo longo. Planta na Adm. Urbs, 129, 1º, rua do Rosario. (N 23305) 91

AV. ATLANTICA. — Na Av. Atlantica, no Posto 6, vendem-se pequenos e luxuosos apartamentos desde 36 a 46 contos, sem mais despesas. Parte á vista e o saldo em mensalidades variando de 180$ a 240$000. Rua Buenos Aires, 25, sobrado. Das 15 ás 18 horas. (N 22531) 91

BUNGALOW COLONIAL, vende-se, 80 contos, 3 quartos, sala banho, 2 varandas, 2 salas, saleta, garage e quarto, jardim, em Ipanema. 27-7418. (N 21809) 91

CASCADURA — Vende-se o predio á rua Sidonio Paes n. 166, antiga rua Itaquaty, proximo á estação de Cascadura, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 19 de Novembro de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde. (N 21808) 91

PIEDADE — Vende-se á rua Uuhy, predio com terreno de 80m,00 por 40m,00, quasi esquina da rua Padre Nobrega. Informações no n. 22. (N 21804) 91

TERRENO EM PETROPOLIS — Vende-se magnifico terreno, á preço de occasião, no Jardim Helvetia, com luz electrica e omnibus á porta, a tratar com Tucydides Araujo, Rosario, 109, 1º andar. Telephone 23-3937. (N 22587) 91

TERRENO NA MUDA — Vende-se um de 15 x 22, com todos os melhoramentos, lado da sombra, á rua Marechal Trompowsky, local salubre, fresco e selecto de residencia; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa n. 18. Telephone 48-1478. (N 22360) 91

VENDEM-SE terrenos para fruitas, servidos por E. F. e rodovia e por mar a 1h.,20 do Centro: General Camara, 80. (N 21728) 91

VENDEM-SE barato: um predio, rua Minas, com grande terreno plantado e outro á rua Paula Barreto, 48, Botafogo, precisando de alguns reparos. Trata-se directamente — 48-2790. (N 22617) 91

VENDE-SE por 85 contos um lote de 13x30, á rua Marquez de Pinedo MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (59031) 91

VENDEM-SE, juntos ou separados, dois magnificos lotes de 12x35, no Leme, por 100 contos cada um. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (59031) 91

VENDE-SE por 60 contos, um lote de 11,30x30, optimamente situado na rua Garcia d'Avilla, proximo da Avenida Vieira Souto. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (59031) 91

VENDE-SE, por 130 contos, optima esquina na Av. Vieira Souto. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (59031) 91

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de ama secca com pratica e dê referencias, para uma creança de sete mezes. Tratar 538, rua Prudente de Moraes. Ipanema. (N 22611) 51

Empregos diversos

PRECISA-SE auxiliar escriptorio, conhecendo contabilidade e dactylographia. Rua Haddock Lobo, 50. (N 21612) 55

PRECISA-SE de um rapaz, bem educado, para trabalhar na praça em publicidade. Ordenado 200$ e commissão. Respostas, dando referencias á caixa 25. (N 22588) 55

Achados e perdidos

CIA. B. AUREA BRASILEIRA — Rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 151.771, da serie B desta Cia. (N 23420) 61

ESTÁ' á disposição do seu dono uma cachorrinha, pello armado branco e amarello. Phone 28-2858. Pagando as despesas. (N 21818) 63

Automoveis de occasião

AUTOPLANO, de luxo, 1934, inteiramente novo, com radio, comprei á vista por 32:000$, vendo urgente por preço de verdadeira pechincha. Rua Maria e Barros n. 336, Tel. 28-4188. (N 21826) 64

BARATA GARDNER — Vende-se uma por preço de occasião. Vêr e tratar na Avenida Mem de Sá, 204. (N 22545) 64

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de crystal. Faz horoscopes completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 353. Telephone 28-5788. (N 24348) 69

Mme. Zenaide-Egypciana
Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em dados puramente scientificos e magneticos prediz o futuro e passado e aconselha orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Assembléa 27, tel. 23-0808, 1º. Attende em casa. (N 24069) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º. Tel. 22-7805. (N 21761) 69

Mad. There Deslys
A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Corrêa Dutra 30 apart. 11 tel. 25-4456. (N 21448) 69

CHIROMANTE ESPIRITA — Assombrosas previsões, desmancha qualquer embaraço da vida, trabalhos garantidos, Rua Hermengarda, 128, Meyer. (N 24850) 69

PROF. FLORIAL
Revelará estado vossa saude, negocios, amores, sorte no jogo, etc.; 9 ás 19 horas e nos domingos. Avenida Almirante Barroso n. 6, 1º andar (perto Galeria Cruzeiro). (N 22580) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 21440) 72

ANTISEPTICO FREUDER — o melhor e mais efficaz dos preparados para desinfecção e obturação de canaes dentarios, e tratamento de fistulas. O pó Freuder contém sub-nitrato de bismuto, substancia radio-opaca, que facilita as verificações radiographicas. A' venda em todas as casas de artigos dentarios. (59023) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (N 21767) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos [illegible] Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (N 21767) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1883. (N 21542) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Descontos de promissorias e duplicatas a curto e longo prazo; prompta solução. Informações com Pereira Nunes, á rua Primeiro de Março n. 85, 5º andar. (N 22430) 73

A JUROS a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, no centro, bairros. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. S. Boselli. Quitanda, 37, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (N 22544) 73

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario) rua Sete de Setembro n. 223-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 21861) 73

DINHEIRO — Empresta-se, informa-se á rua do Carmo, 17, 1º, com Deoderati, das 9 ás 11 e das 13 ás 15. (N 21784) 73

Diversos

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours desde 15$000; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (N 22498) 74

CONCERTAM-SE bonecas, louças e quaesquer objectos de arte, assim como se pintam. Rua Escobar, 10 (São Christovão). (N 21768) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-6332. (N 23588) 75

VENDE-SE uma victrola orthophonica, perfeito estado, boas vozes, com 50 DISCOS, classicos, por 600$000, devido viagem urgente. Rua Itapagipe n. 125, casa I (Mattoso). (N 21788) 75

RADIO PHILCO, vende-se com dias de uso, negocio de occasião. R. Visc. Rio Branco, 62. (N 21803) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0094. (N 20848) 76

BRILHANTES
PAGA até 5 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21, URUGUAYANA, 21
TEL. 23-1552 (N 22620) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone, 23-1552. (N 22620) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE
Para o Banco do Brasil e paga-se até 21$ a gramma. Pratarias antigas como sejam bandejas serviços de chá castiçaes, etc. até 1.000 réis a gramma. Prata moeda 200 e 300 % de agio. Joias com brilhantes fazemos grandes offertas. Vendem-se joias de occasião e concertam-se relogios. Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, canto 7 Setembro. (N 22623) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77 (N 21821) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorisado
Paga ao preço do Banco do Brasil 30, RUA S. JOSÉ N. 30 [illegible] (N 21351) 76

OURO em joias até 22$ a gramma, brilhantes, até 8:000$ o kilate, avaliação gratuita, compram-se á trav. Ouvidor n. 8. (N 22625) 76

OURO em joias até 22$ a gr. Brilhantes até 5:000$000 o kilate — Maiores offertas melhores preços. Joalheria São Sebastião. Rosario, 163, loja. (N 21816) 76

OURO EM JOIAS até 22$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, espaculo as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (N 21819) 76

OURO VELHO E BRILHANTES
Em joias paga-se até 22$ a gramma. Brilhantes, compra-se até 5:500$ o kilate. Cobrimos qualquer offerta. "A CASA DO OURO" — Ouvidor, 95. (N 23416) 76

Modas e bordados

A LT. COSTURA — [illegible]

CADEIRA DE PISTÃO — [illegible] Cattete, 203, sobrado. (N 24329) 79

DENTISTA — Vende-se uma cadeira Ritter, quasi nova. [illegible] Floriano, 59, 6º andar. (N 21779) 79

ACEITA-SE uma boa ajudante modista, chapéos de senhora, na rua Gonçalves Dias n. 4. Chapelaria. (N 22618) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades; paga-se bem; telephone 22-4378. Chamar Borman. (N 24382) 83

VENDEM-SE cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 22816) 83

600$000. Salas de jantar em imbuya e peroba, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, vendem-se novas, á rua Frei Caneca, 9. (N 22637) 83

600$000. Modernissimos dormitorios folheados a imbuya, typos recentes, vendem-se á rua Frei Caneca n. 9. (N 22628) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4848. (N 23316) 83

VENDEM-SE: finissima sala de jantar com 10 peças, 580$; dormitorio, com armario de 3 corpos, 480$ e um piano francez por 800$. R. Riachuelo, n. 418. (N 21778) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel 24-6332. (N 22589) 83

VENDE-SE mobilia para casal, nova, 7 peças, 500$000 — Isidro Figueiredo, 17: casa 8. (N 22893) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 28-8128. Pagamos bem. (N 21820) 83

Elegantissimo dormitorio inteiramente folheado a raiz de imbuya de modelo completamente novo. Vende-se por 2:500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (N 22621) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo, attende-se á R. S. José, 81. Telephone 22-0700. Consultas gratis. (N 21766) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol. Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber.—R. 7 Setembro, 61. (N 21537) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO A DOMICILIO — Fornece a Pensão Rotafogo, cozinha familiar de 1.ª ordem. Rua Marques Abrantes, 204. (N 22568) 85

PENSÃO — Aluga-se optima sala bem mobilada com optima pensão, cozinha 1.ª ordem internacional e perto aos banhos de mar, á rua Silveira Martins n. 70 — Flamengo. (N 21781) 85

Professores

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente, em aulas particulares. Tel. 27-5594. (N 22619) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Habilitação tambem nas 4ª e 5ª series. Approvação garantida ao fim do anno somente a quem se matricular immediatamente. Rua 7 Setembro 93, 1º andar, s. 3 e 4. (N 21782) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$000 MENSAES. Curso rapido com diploma. "Acad. Taquigrafica". R. 7 Setembro n. 93, 1º andar, s. 3 e 4. (N 21783) 87

POR 50$ mensaes, Port., Inglez, Francez, Arith., Algebra e Geographia. Curso de Admissão. 7 Setembro, 107, Escola Urania. (N 23487) 87

Copias á machina Serviço rapido e perfeito a $400 a folha apenas. "Acad. Taquigrafica"; r. 7 Setembro, 93, 1º an., s. 3 e 4. (N 23487) 87

AULAS em grupos, de materias para admissão ao Pedro II e ao Collegio Militar e de especialisação, para concursos em repartições federaes e municipaes e bancos. Aulas individuaes para exames seriados e para preparo necessario ao alto commercio e á vida pratica em geral. Diurnas e nocturnas. No Curso Propedeutico, rua Ouvidor n. 164, 2º, fundação do Prof. Dr. Washington Garcia. Prospectos. (N 21606) 87

Dactylographia Tachygraphia, Curso Commercial e materias avulsas; 7 Setembro, 107. Escola Urania. (N 23497) 87

INGLEZ Ensino consciencial, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright, Cattete, 8. Phone 25-1653. (N 24344) 87

PROFESSOR precisa de outros professores para organizar um curso de linguas. Largo de São Francisco, 86; sala 6, das 4 ás 6. (N 22590) 87

Machinas photographicas

Ampliadores, lentes, Pathé Baby e filmes, Binoculos, machinas photographicas, para amadores, e profissionaes de varios fabricantes, tudo em perfeito estado e a preço de occasião. Compra, troca e concerta-se quaesquer machinas photographicas. Films, revelações e copias. CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 24294)

APARTAMENTOS NO LEME
Vendem-se, em predio a construir, magnificos apartamentos com frente para a Avenida Atlantica ou para a rua Gustavo Sampaio. — Preços variando de 90 a 155 contos. Pagamento á vista ou a logo prazo.. Tratar com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., á Av. Rio Branco, 35-A, 1.º andar, diariamente, das 15 ás 17 horas. (N 21743)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (N 21338) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives, 5, 3º — 10 ás 19
DR. PEDRO MAGALHÃES (N 22270) 80

Clinica Dr. Miranda Junior — Doenças e Disturbios Sexuaes (no homem e na mulher) — Atrasos da Puberdade, Perturbações das regras e da Menopausa (suspensões, colicas, hemorrhagias, corrimentos, psychoses). Obesidade. Esterilidade. Frieza; Diagnostico precoce da gravidez. Informações, utero e ovarios. Neurasthenia e debilidade sexuaes. Rejuvenescimento. — PRAÇA FLORIANO, 57 Tel. 22-6903 das 8 ás 19 hs. — Informações gratuitas, das 11 ás 12 horas e por carta. (58169) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar — Telephone 24-0825. (56390) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas (N 22233) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho genito-urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata. [illegible] (N 21349) 80

ASMA — DIABETE — OBESIDADE Dr. Mario Pontes de Miranda. — Rua do Carmo [illegible] (N 24139) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. [illegible] Rua Rep. do Perú n. 118 - 2º phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (N 22220) 80

GONORRHÉA
[illegible] 7 ás 9 horas. (N 21349) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º ulceras est. e duod sem operação Colites, diarrhéa dyspepsia, acidez, atonia intestinal Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.
11, Quitanda. 22-8862. (N 21339) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º. Das 10 ás 18 (56972) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (57000) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (N 22194) 80

IMPOTENCIA
Tratamento efficaz pela chiropratic — dr. Rupert Pereira, Edif. Rex, sala 1027 — 8 ás 11 e 2 ás 6. (N 23415) 80

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (N 23005)

TERRENO
Vende-se optimo terreno 20 x 50 esq. rua Octavio Carneiro e João Pessoa, Nictheroy, por preço de occasião 60 contos. Telephone 3896 com o sr. Carlos. (N 17968)

GARÇONIERE
Traspassa-se bem mobiliada na Cinelandia. Aluguel 350$000. Telephonar 22-8246. (N 23413)

Seu radio tem defeito?
Consulte "Radio Controle" concertos garantidos preços minimos São Pedro 211, sob., tel. 24-2789. (N 18335)

MISTURE E MANDE

121 - 6 802 - 1

369 - 18 455 - 14

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 5.644 — 0.633 — 4.885 7.773 — 5.370 — 804 — 902.

CONSTANTINO
791
465
686
103
045

Boavista	—	565$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	250$000	210$000
America Fabril	210$000	—
Manuf. Fluminense	280$000	200$000
Brasil Industrial	490$000	470$000
Confiança Industrial	125$000	—
Alliança	105$000	—
Corcovado	75$000	—
Nova America	—	250$000
Petropolitana	146$000	140$000
Comp. de Seguros:		
União dos Proprietarios	—	450$000
Guanabara	110$000	100$000
Confiança	—	220$000
Continental	—	70$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	237$000	235$000
Ditas nom.	225$000	225$000
Neutro e Blatgé	—	801$000
Aguas S. Lourenço	200$000	—
Hoteis Palace	800$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	183$000
Fluminense F. Club	70$000	68$000
Antarctica Paulista	192$000	—
Manuf. Fluminense	210$000	205$000
Hoteis Palace	—	205$000
Progresso Industrial	—	181$000
Nova America	—	1.025$
Tecidos Alliança	185$000	—
Usinas Nacionaes	—	202$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	880$000	—
Edificadora	140$000	—
Mercado Municipal	—	206$000
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 14 — Ministerio das Relações Exteriores, para instração de 22 vãos de portas e respectivas guarnições, nas duas faces, raspar, calafetar, encerar os dos [illegible] de 4 salas.

Dia 14 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de aguarraz, secante, tinta e óleo mecanico.

Dia 15 — Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, Fortaleza de São João, para o fornecimento de ferramentas e material diverso.

Dia 16 — Primeira Região Militar, para a installação de "Decauville".

Dia 16 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 18 — Directoria do Dominio da União, para locação de um terreno com situado por uma pedreira, entre Urca e o Pão de Assucar.

Dia 18 — Directoria de Aeronautica do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de anilho de amarração, manilha de ferro galvanizado, cabo de manilha, caixa de descarga, lavatorio, vaso sanitario, etc.

Dia 19 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de cabo, fios electricos isolados e material electrico.

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 18, 25 e 26.

Dia 20 — Commando Naval de Matto Grosso, para o fornecimento de material de escriptorio e uma serra vertical.

Dia 20 — Directoria de Aeronautica do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de portas metallicas para hangar.

Dia 20 — Ministerio das Relações Exteriores, para a execução de concerto em 2 depositos dagua.

Dia 21 — Deposito Central de Material Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 a 11.

Dia 21 — Ministerio das Relações Exteriores, para a execução de pintura a oleo "Graphite" de 20 grades de ferro, com 2 de mãos de tinta, depois de raspadas e queimadas com maçarico e lustração de 17 vãos de portas e respectivas guarnições.

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Fazenda, para o fornecimento de um apparelho de "Orsat" para dosagem dos gazes de combustão, com 4 frascos de absorpção, com pêra e algodão de vidro sufficiente para filtragem de gaz.

— Para o fornecimento de crontgrapho, apito, varas, discos, dardos, sapatos de corrida, tornozeleiras, camisas de meia, mascara para esgrima, bola de water-polo, etc.

— Para o fornecimento de uma tesoura para cortar papelão, original "Krause", modelo "D 105 U."

— Para o fornecimento de 3 volumes de explanação radiologica do apparelho respiratorio, por Emile Sergent, electrodios de pincel e estojo completo numero 3.927 do Boletim n. 264-P. da General Electric.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de canalisação fluctuante, inclusive o tubo de connexão á draga, juntas simples, juntas esphericas, guinchos manuaes, bomba para esgotamento, casa d'ancião terrestre, etc.

Dia 23 — Directoria de Material Bellico do Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	770$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	770$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	750$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em novembro	7.88	8.14
Para entrega em dezembro	7.66	7.89
Para entrega em fevereiro	—	—
Mercado	Acceso	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	7.95	8.20
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	94.87	96.75
Para entrega em maio	95.37	97.50

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 12 de novembro de 1935	13.533:570$500
Idem em 13 do corrente	1.418:965$300
Total	14.952:535$800
Em egual periodo de 1934	10.207:817$200
Differença para mais em 1935	4.744:718$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 12 de novembro de 1935	285.277:809$500
Em egual periodo de 1934	264.436:384$200
Differença para mais em 1935	20.841:019$300

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.333:065$900
Renda de 1 a 13 do corrente	13.124:706$900
Em egual periodo de 1934	10.636:164$000
Differença para mais em 1935	2.488:542$900

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber e leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes communicações:

— A firma Lucien Millet, da Belgica, deseja obter a representação de casas nacionaes exportadoras ou fabricantes de conservas de carne e peixe, doces e fructas do Brasil.

— A firma Lucien Massart, da Belgica, deseja relações com firmas exportadoras de café, arroz e cacáo, interessada em se fazer representar naquelle paiz.

— O sr. Meyer Hill, da Inglaterra, agente comprador da Continental Rag Merchant's, deseja relações com firmas que exportem ou importam restos de tecidos (trapos).

— A Tuthill Spring C.º, dos Estados Unidos, fabricantes de cercas de segurança, com mollas, para protecção do trafego em trechos perigosos de estradas de rodagem, deseja contacto com firmas especialisadas.

— Willitts & Company, Inc., dos Estados Unidos, estão interessados em ter contacto com exportadores de sub-productos animaes, taes como: sebo, sangue secco, residuos, etc., que desejem ser representados na costa do Pacifico, Estados Unidos.

Outros detalhes á disposição dos interessados no Serviço de Intercambio da Associação Commercial, Edificio do "Jornal do Brasil", 1º andar.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 112 e 3|4; vitellos, 20 1|8.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 88 1|4; vitellos, 14 1|8.

Vendidos para os suburbios: Bois, 59 e 1|4; vitellos, 15.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$240; vitellos, 1$500.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 265; vitellos, 46; suinos, 14.

Rejeitados: Bois, 9 1|8; vitellos, 3; suinos, 3.

Foram para D. Clara: Bois, 20.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 131 3|4; vitellos, 12 3|4; suinos, 6.

Vendidos para os suburbios: Bois, 114 3|8; vitellos, 30 1|2; suinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$240; vitellos, 1$400; suinos, 2$600.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 280; vitellos, 51; suinos, 13; ovinos, 5.

Rejeitados: Bois, 6; vitellos, 2 1|4; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 120 e 3|4; vitellos, 17 3|4; suinos, 3 1|2.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 153 1|2; vitellos, 31 1|4; suinos, 8 1|2; ovinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$240; vitellos, 1$500; suinos, 2$700; ovinos, 2$500.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes despachados em 5 do corrente

CONTRATOS

De João J. Figueira & Comp., firma composta dos socios solidario, João Joaquim Figueira e do commanditario Waldemar de Souza Braga, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua de Copacabana n. 796, com capital de 20:000$000, prazo 5 annos.

De Domingos Marques & Cia. Limitada, firma composta dos socios quotistas Domingos de Araujo Marques e Duarte Gonçalves, para o commercio de gado, carnes verdes, á estrada Marechal Rangel n. 97, com capital de ... 60:000$000, prazo indeterminado.

DISTRATOS

De Edgardo Caselli & Comp., Limitada, pelo fallecimento do socio Edgard Caselli, recebendo os seus herdeiros a importancia de 19:689$760, ficando com o activo e passivo os socios Lido Prugoli e Luiz Sarti na importancia de 84:140$850.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 6 do corrente

CONTRATOS

De H. Cunha & Irmã, firma composta dos socios solidarios Hebe Cunha e Noemia Cunha, para o commercio de pharmacia, á rua Marquez de Olinda n. 95 B, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De V. Salgado & Pereira, firma composta dos socios solidarios Antonio Vicente Salgado e Antonio Pereira Fernandes, para o commercio de botequim etc., á rua Regeneração n. 26, filial á Estrada do Norte n. 167, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

DISTRATOS

De Ernesto Campos & Comp., pelo fallecimento do socio Ernesto da Silva Campos, recebendo os seus herdeiros a importancia de 33:000$000, ficando com o activo e passivo os socios José de Sá e Silva na importancia de ...... 5:000$000.

De Moerbeck & Comp., Limitada, retiram-se os socios Octavio Ferreira da Silva Pinto e Valois Souto, recebendo cada um a importancia de 5:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De I. d'Almeida Mattos, para o commercio de alfaiataria etc., á rua Estacio de Sá n. 138, com capital de 20:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Baltimore e escalas, vapor dinamarquez "Astoria".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Neptunia".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aratimbó".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".
De Recife e escalas, vapor nacional "Ucá".
De Cardiff e escalas, vapor grego "Mount Pelion".
De Bossano e escalas, vapor grego "Ariadne".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "General Osorio".
De Rosario e escalas, vapor norueguez "Thode Fagelund".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Monte Pascoal".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tieté".
De Rotterdam e escalas, vapor inglez "Darcoim".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General Osorio".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Monte Pascoal".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
Para Trieste e escalas, vapor italiano "Neptunia".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araraquara".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Alcidio".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Martinho".
Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Astoria".

---

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

eram saudaveis... Não é vergonha fugir de Lagardère, pois não foste!

— Não sei se é vergonha se não é, prudencia de certo. Conheces a historia dos que foram nossos collegas no combate dos fossos de Caylus?

Passepoil abaixou a voz para fazer esta pergunta.

— Sim, sim, disse o gascão, bem sei. O maroto bem o dissera! Hão de morrer todos ás minhas mãos.

— Se bem o disse, melhor o fez... Eramos nove, mettendo na conta o capitão Lorrain, chefe dos bandoleiros. Nem falo nestes ultimos.

— Nove boas espadas, disse Cocardasse pensativo.

— Dos nove, os primeiros que passaram a melhor vida foram Staupitz e o capitão Lorrain. Staupitz era de boa familia, ainda que parecesse um lapus. O capitão Lorrain era um honrado militar, a quem o rei de Hespanha confiara um regimento. Staupitz morreu ao pé das muralhas do seu proprio solar, junto de Nuremberg... morreu de uma estocada... aqui... no meio da testa.

Passepoil poz o dedo no logar designado.

Cocardasse instinctivamente fez o mesmo dizendo:

— O capitão Lorrain morreu em Napoles de uma estocada no meio da testa. Quem sabe, e quem se lembra reconhece a marca do vingador.

— Os outros tinham subido bastante, continuou Passepoil, porque o senhor de Gonzaga só de nós se esqueceu nas suas liberalidades. Pinto desposára uma linda madona de Turim, o matador dirigia uma academia de esgrima na Escocia, Joel de Jugan comprara um antigo feudo num canto da baixa Bretanha.

— Sim, sim, disse Cocardasse, gozavam de socego e de bem estar. Mas Pinto foi morto em Turim, o matador em Glasgow.

— Joel de Jugan em Morlaix, continuou frei Passepoil; todos com o mesmo golpe!

— Com o bote de Nevers!

— O terrivel bote de Nevers!

Conservaram-se um instante silenciosos. Cocardasse levantou a aba amarrotada do chapéo para enxugar o suor da testa.

— Então falta ainda Faenza? disse elle depois.

— E Saldana? accrescentou frei Passepoil.

— Gonzaga favorecera muito esses dois. Faenza tem cartas de nobreza.

— E Saldana é barão... Ha de lhe chegar a sua vez.

— E, mais cedo ou mais tarde, a nossa tambem.

Cocardasse endireitou-se.

— E então! bradou elle como homem que toma uma resolução. Sabes tu, meu velho? quando elle me estatelar no chão, com o tal furo na testa, porque eu bem sei que ninguem é capaz de lhe resistir, digo lhe tal qual como dantes: "O marotinho! peço-te que me dês a mão, e, para eu morrer contente, perdôa ao velho Cocardasse". Tripas de Judas, aqui está como ha de ser.

Passepoil não pôde deixar de fazer uma careta e de bradar:

— E tambem desejaria que elle me perdoasse, mas que não fosse tão tarde.

— Do mal o menor, camarada... Mas o que é certo é que por ora está elle exilado de França... em Paris tem a gente a certeza de o não encontrar.

— Certeza? repetiu o normando com ar de quem não está lá muito convencido.

— Emfim, é em todo o universo o sitio em que ha mais probabilidade de o evitar. Não vim cá para outra coisa.

— Nem eu.

— E tambem para me fazer lembrado do principe de Gonzaga.

— Parece-me que esse deve fazer alguma coisa a nosso favor.

— Saldana e Faenza hão de ser os nossos padrinhos.

— Emquanto não formos tambem grandes fidalgos.

— Com mil diabos! que bonito par que nós havemos de ser!...

O gascão deu uma reviravolta, e o normando respondeu com toda a seriedade:

— A mim fica-me bem o fato da côrte.

— Quando perguntei por Faenza, tornou Cocardasse, responderam-me: "O senhor cavalheiro não está em casa para ninguem". O senhor cavalheiro, repetiu elle encolhendo os hombros, não está em casa! Houve tempo em que eu o fazia andar á roda como um pião.

— Quando eu me apresentei á porta de Saldana tornou Passepoil, um latagão de um lacaio mediu-me desde os pés até á cabeça, e respondeu-me: "O senhor barão não póde tambem receber pessoa alguma!"

— Hein! Quando nós tambem tivermos lacaios, bradou Cocardasse, com os diabos! quero que o meu seja tão insolente como o criado de um carrasco.

— Ah! suspirou Passepoil, se eu pudesse ter uma governante!

— Com mil trunfos, meu velho! Lá virá tempo. Se eu te percebi bem, ainda te não dirigiste ao senhor de Peyrolles.

— Não; quero ir ter directamente com o principe.

— Dizem que actualmente tem milhões de seu.

— Milhares de milhões. Chamam a esta casa a casa aurea. Eu não tenho orgulho; serei financeiro se quiserem.

— Ora! argentario, meu ajudante!

Foi esta a primeira expressão dita pela nobre alma de Cocardasse. Mas reconsiderou, e accrescentou:

— E' descer muito... Comtudo se é verdade enriquecer a gente...

— Se é verdade! bradou Passepoil com enthusiasmo Mas então tu não sabes...

— Ouvi falar em bastantes coisas, mas eu não acredito em prodigios.

— Não has de ter remedio senão acreditar. E' o que falta são maravilhas... Não ouviste falar no corcunda da rua Quincampoix?

— O que empresta a marreca a quem quer endossar acções?

— Não a empresta, aluga-a... e segundo dizem, tem ganho nestes dois annos um milhão e quinhentas mil libras.

— Não é possivel! bradou o gascão desatando a rir.

— Tanto é possivel que vae casar com uma condessa.

— Um milhão e quinhentas mil libras.

— Ah! meu amigo, disse Passepoil com effusão: desperdiçamos lá por fóra um tempo precioso, mas emfim sempre chegamos em boa occasião. Imagina que basta a gente abaixar-se para apanhar dinheiro... Daqui a pouco os luizes de ouro não valem senão seis caiados.

— Quando vim para aqui, vi as creanças a jogarem o botão com escudos de seis libras.

Cocardasse lambeu os beiços.

— Quanto valerá neste *El-Dorado*, disse elle, uma estocada atirada com arte e ligeireza... a fundo... com todas as regras?

E caiu em guarda com energia. Passepoil piscou os olhos.

— Não faças bulha! exclamou elle. Ahi vem gente. Depois, approximando-se e abaixando a voz: "Parece-me, disse elle ao ouvido do seu antigo chefe, que ainda ha de valer o seu dinheiro. Daqui a pouco espero sabel-o ao certo da bôca do senhor principe de Gonzaga.

III

O LEILÃO

A sala onde o nosso gascão e o nosso normando conversavam tão socegadamente, estava situada no centro do edificio principal. As janellas armadas com pesados rases de Flandres davam para uma estreita ourela de relva, cercada de um gradeamento, e que devia ter de então para o futuro o nome pomposo de "jardim reservado da senhora princeza". Differente nisto dos alojamentos do pavimento terreo e do primeiro andar, invadidos por trabalhadores de toda a especie, ainda nada se alterara nesta quadra.

Era perfeitamente o salão de gala de um palacio de principe, com a sua mobilia opulenta e severa. Via-se que aquelle salão não servira unicamente para diversões e folgares, porque, defronte do immenso fogão de marmore escuro, erguia-se um estrado alcatifado com um tapete da Turquia, dando a todo o aposento uma vaga physionomia de tribunal.

Ali, com effeito, se haviam reunido mais de uma vez os illustres membros da casa de Lorena, os Chevreuse, os Jayeuse, os Aumale, os Elboeuf, os Nevers, os Mercoeur, os Mayenne e os Guise, no tempo em que os ricos-homens de pendão e caldeira regiam os destinos do reino. Só a immensa confusão que reinava nesse dia no palacio de Gonzaga, fôra causa de que os nossos dois valentes tivessem podido penetrar naquelle sitio. Mas depois de o conseguirem, em parte nenhuma estariam mais socegados do que ali.

O vasto salão conservava, ainda por um dia, a sua inviolabilidade. Devia ali verificar-se uma solenne reunião de familia, e só no dia seguinte os carpinteiros fabricantes de nichos o podiam invadir.

— Uma palavra ainda a respeito de Lagardère, disse Cocardasse quando se afastou o ruido de passos que interrompera a palestra; elle ia só quando o encontraste na cidade de Bruxellas?

— Não, respondeu frei Passepoil. E quando tu o encontraste em Barcelona?

— Tambem não.

— Quem o acompanhava?

— Uma menina.

— Formosa?

— Formosissima.

— E' singular! Tambem eu o encontrei em Flandres de braço dado com uma menina formosa, formosissima. Lembras-te da figura della, das feições do trajar?

Cocardasse respondeu:

— Trajar, feições figura de uma encantadora hespanhola. E a tal?

— Apparencia modesta, feições angelicas, trajar aristocratico.

(Continúa)

São de — ZENAIDE ANDRÉA — a fulgurante chronista de "GAZETA DE NOTICIAS", os periodos de magnifica analyse a respeito de CRUZADAS — o majestoso film de PARAMOUNT, ora em exhibição no PALACIO.

CECIL B. DE MILLE é o raciocinio, o sentimento, a razão e a alma das multidões através do celluloide. O seu mecanismo de esthesia, como director, é a omnipotencia da massa, o alarido dos "meetings" historicos, os grandes quadros vivos da Humanidade. Para a sua technica de effeitos espectaculares, onde vibra sempre o sentido das epopéas, quasi não existe o aspecto subjectivo da vida. Só o attrae a idéa em acção heroica, a psychologia quando em movimento alviçareiro quandiloquente dentro do tempo. Para a sua concepção, o pensamento não pode parar nas subtilezas um tanto individualistas dos romances. O amor de seus personagens vive de uma exaltação atmospherica para uma gloria tragica, entre rufos de tambores e clarinadas apotheoticas. Ha um predestino de santo e de bandido em todos os seus heroes. Apenas como eleito do povo illuminados, sêres acima das convenções artisticas, podem elles encarnar o humanismo da especie. Eis porque HENRY WILCOXIN e LORETTA YOUNG surgem tão empolgantes no idyllio de "AS CRUZADAS" a producção da Paramount, ora no PALACIO. Anima-se o sopro magnificente da fatalidade de suas castas. Arrasta-os a onda da vontade popular, para a logica final do sentimento. "Berenguela de Navarra", feita rainha da Inglaterra, e "Ricardo Coração de Leão" obedecem a inflexivel linha social do seculo XII, mais que ao impeto dos seus desejos. São os titeres estupendos de uma época e não de um cerebro creador, por isso convencem, deslumbram o espectador, com as caracterizações, que têm a força da sinceridade de um periodo da Historia. — Aparte esse lado do "cast" onde se agrupam outros valores representativos da elite, ha a considerar, mais particularmente, o panejamento majestoso de suas scenas. Todas, principalmente as sequencias dos combates, revelam uma performance arrebatadora em torno da famosa guerra santa que illustra o obscurantismo da Edade Media. Raramente o cinema serve tão a proposito as suas finalidades pictoricas quanto nesse film, onde o espirito de retrospecção encontra os mais solidos argumentos de realidade.

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

COMPLEMENTOS: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
AS CRUZADAS: — 2.05 — 4.05 — 6.05 — 8.05 e 10.05

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

AS CRUZADAS

O film epico de CECIL B. DE MILLE
— com —
HENRY WILCOXON
LORETTA YOUNG
E MAIS 20 ESTRELLAS

Este film até Abril de 1936 não será exhibido em nenhum cinema do DISTRICTO FEDERAL

FORTES COLONIAES — D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

COMPLEMENTOS: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
OLEO PARA AS LAMPADAS DA CHINA: 2.15-4.15-6.15-8.15-10.15

A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta

PAT O'BRIEN
JOSEPHINE HUTCHINSON
Jean Muir
— em —
Oleo para as Lampadas da China
OIL FOR THE LAMPS OF CHINA

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
FILM JORNAL N.º 21 — D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-06-97

COMPLEMENTOS: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
REGINA: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25

O PROGRAMMA ALLIANÇA apresenta

ADOLF WOHLBRUCK
LUISE ULLRICH
OLGA TSCHECHOWA
— em —
REGINA

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
COMPLEMENTO NACIONAL — D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-06-04

COMPLEMENTOS: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
ABYSSINIA: — 3.05 — 4.05 — 6.05 — 8.05 e 10.05
CONQUISTADOR POR ACASO: — 2.05—4.50—6.50—8.50 e 10.50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CHARLIE RUGGLES
MARY BOLAND
— em —
Conquistador por acaso

A ABYSSINIA COMO ELLA E'
Natural descriptivo
VIII FEIRA DE AMOSTRAS — D. F. B.

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS
PLATÉA e BALCÃO NOBRE .... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

HORARIO DE HOJE
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A UNITED ARTISTS apresenta

Heroes Esquecidos

No PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.
CAMONDONGO MICKEY em MICKEY NÃO ERRA TIRO

Cada poltrona adquirida para as "Soirées" do REX ou RIO, dá direito a um cartão numerado com o qual o seu portador concorrerá ao sorteio de um modernissimo radio-phonographo "PHILCO", ondas curtas e longas, do valor de 7:500$000, gentilmente offerecido por

Isnard & Cia

O referido apparelho está em exposição no "hall" do Cinema RIO.

RIO

Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41

HOJE ás 21 HORAS
Inauguração
— com —
O FILM CLASSICO DA WARNER BROTHERS
Sonho de uma noite de verão

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA — 3

HORARIO: 2—4—6—8 e 10 hrs.

HOJE Telephone 22-7092 HOJE

Beniamino **GIGLI** — e — Magda **Schneider** — em — **Não me Esqueças**

COMPLEMENTOS:
"SANTAREM" — (Nacional D. F. B.) — 6
FOX MOVIETONE NEWS — (Novidades mundiaes)

NO PALCO — ás 20.30 e 22.30 horas:
A RADIO TUPY (O Cacique do Ar) apresenta seus melhores artistas e suas melhores orchestras em programmas especiaes.

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE
Shirley Temple
— EM —
A NOSSA GAROTA

Mais um delicioso film da garotinha querida! A menina adoravel que traz a felicidade no coração da gente!

FOX

— EM —
RIN-TIN-TIN JR.
O CACHORRO LOBO
com
FRANKIE DARRO
3º e 4º Epis. deste formidavel film em séries

Buster Keaton, em O ESPORTISTA

Segundda-Feira: PRIMAVERA EM PARIS, Tullio Carminatti — JOVEM DESTEMIDO, com JAMES DUNN.

Carlos Gomes

CINE-THEATRO (Tel. 22-7581)

HOJE em sua 3.ª semana de exhibições:

As Pupilas do Sr. Reitor

No mesmo programma:
TRAVESSA
com JANE WITHERS.

Torneio Medieval
(complemento inedito, recentemente chegado de Lisbôa)

Complementos FOX e NACIONAL DFB

Segunda-Feira
Shirley Temple
George O' Brien
— E —
Buster Keaton
respectivamente em:
"A NOSSA GAROTA" — "Coragem e Lealdade" e "O Sport Ista".

Apesar da excellencia destes programmas, os preços das poltronas serão os mesmos: **2$**

RIVAL

HOJE — Vesperal da Mocidade, ás 16 horas e á noite ás 20 e 22 horas (2.ª Semana)
DULCINA e ODILON
na melhor peça de 1935!

GAIOLA DOURADA
(LIBERTE' PROVISOIRE)

4 actos maravilhosos de MICHEL DURAND, trad. de ALBERTO QUEIROZ
DULCINA num maravilhoso trabalho!
ODILON mais empolgante que em Le Bonheur

Amanhã — FERIADO — Vesperal ás 15 horas com "GAIOLA DOURADA"
Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois

DIA 23:
"A MENINA DO CHOCOLATE"

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072.

AVISO — Por motivo de força maior
HOJE em Matinée e Soirée

MUNDOS INTIMOS
por CLAUDETTE COLBERT e CHARLES BOYER
— E —
COMPRANDO BARULHO
por JAMES CAGNEY, em vez de G. MEN contra o IMPERIO DO CRIME, que brevemente será exhibido.

BROADWAY

TEL. 22-67-88
HOJE — HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 h. — 8.40 e 10.20

Uma mulher raptada... Um reporter assassinado... Mysterio sobre mysterio... e o detective ainda ás voltas com uma loira do outro mundo!

William POWELL
Ginger ROGERS em
O RAPTO da MEIA-NOITE
"STAR OF MIDNIGHT"

"A Cela dos Accusados" foi uma verdadeira joia como film policial.
"O rapto da meia noite" creio que nada lhe fica a dever".
De R. Magalhães Jr. de "A Noite"

Complemento:
DE ILHÉOS A' BAHIA
Nacional

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 20 e 22 HORAS — HOJE

Sensacionaes primeiras representações da vibrante peça de costume do consagrado escriptor FREIRE JUNIOR.

"Coração do Brasil!"

ENREDO INSPIRADO EM SADIO PATRIOTISMO!!!
Creação notavel de ALDA GARRIDO!!!
Actuação brilhante de OSCARITO, PEDRO DIAS, ARMANDO NASCIMENTO, LEOPOLDO PRATA, ITALA FERREIRA, EVA TODOR, MARGOT LOURO, PALMERIM SILVA, IZOLDA MELLO, AMERICO GARRIDO, TATUZINHO, H. CHAVES, etc.
Bailados maravilhosos, marcados por LOU e JANOT!!!
Musica sentimental adaptada no thema da engraçadissima peça!!! — Desempenho pelos demais artistas do victorioso elenco!

UM POEMA DE BRASILIDADE

NO MEIO DAS SCENAS MAIS ENGRAÇADAS!! — UM VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!!

Amanhã — 15 de Novembro — Feriado Nacional — Grandiosa matinée ás 15 horas com "CORAÇÃO DO BRASIL"

Sabbado — A's 16 horas — 1ª Matinée da Mocidade com a peça "CORAÇÃO DO BRASIL!" — 50 % de abatimento nos preços de todas as localidades.

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 21814)

TIJUCA

Aluga-se para 1º de dezembro, os apartamentos novos da rua João da Matta n. 49, 49-A, 49-B, 51, 51-A, 51-B, 53, 53-A, 53-B, entradas avenida Maracanã, rua José Hygino n. 188, e rua D. Delphina. Abertos de 10 ás 14 horas. (N 21787)

"Aprenda o caminho" Casa Rio-Japão

Praça Olavo Bilac, 22 (N 21808)

Moveis finos! occasião!

Vende-se urgente por qualquer preço finissimo dormitorio e sala de jantar folheadas de imbuya estylo modernissimo á rua Riachuelo 418. Só a dinheiro. (N 21777)

Caminhão Chevrolet

Vende-se um de 4 cylindros, licenciado, ver e tratar na garage Dianna, rua Visconde da Gavea, 126. Accieta-se offertas. (N 22631)

Lojas nos abrigos da Lapa e largo de São Francisco

Alugam-se lojas nos abrigos em construcção para pequenos negocios, de grande venda. Plantas e informações detalhadas, com a companhia Nacional de Propaganda. Rua Buenos Aires 87, 1º and. (N 22634)

Predio - Centro - Venda

Vende-se no melhor local do centro commercial, um solido predio de esquina; de 3 pavimentos, com negocio antigo. Preço 280 contos, contrato por 7 annos juros garantidos liquido 8 % ao anno. Negocio directo com o adquirente tratar, rua do Ouvidor 37, loja. (N 21783)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço á frei Fabiano de Christo, a graça obtida. Rio 12-11-35. Dagmar Chaves Leal. (N 21786)

Petropolis casa verão

Aluga-se uma confortavel casa mobiliada, em centro de grande terreno, para os mezes do verão. Rua Kopke 81, Piabanha. Trata-se na mesma. (N 22632)

Casa — Petropolis

Vende-se optima, tratar com o proprietario Rosario 104, 3ª sala da frente, tel. 23-4529. (N 22594)

CASA MOBILIADA

Aluga-se, para pequena familia, á praça Santos Dumont n. 2, Gavea — Em frente ao Jockey Club. (N 22619)

Ajudantes para chapéos

Precisam-se na casa Leblon. Rua Gonçalves Dias n. 15. (N 21810)

METROPOLE

PHONE 22-8280

2$200 e 1$100

NA AVENIDA
ENTRADA DA RUA CHILE

HOJE Das 14 horas em deante — A D. F. B. apresenta a producção nacional da BRASIL VOZ FILM

Favella dos meus Amores

com CARMEN SANTOS, RODOLPHO MAYA, JAYME COSTA, SYLVIO CALDAS e outros — Direcção de HUMBERTO MAURO

NO MESMO PROGRAMMA — A COLUMBIA apresenta

A LEI DO TERROR

Tim Mc Coy — AUDACIA — LUTA — AVENTURA — PERIGO

DANSAR

Tango, Fox-blue e todas as dansas modernas de salão, aulas particulares em 10 lições, pelo prof. M. Traub, rua Rep. do Perú 33, 2º antiga Assembléa. (N 21830)

CASA LEBLON

Luxuosa residencia para distincta familia, nova, com tres salas, quatro quartos, garage etc. vende-se com ou sem mobilia. Informações á av. Rio Branco 77 — Eduardo Dale. (N 21824)

APARTAMENTO Praia do Flamengo

Aluga-se por 4 mezes um apartamento de luxo, mobiliado, a familia de alto tratamento. Praia do Flamengo 116, 1º. (N 22596)

DESEJO COMPRAR

Uma casa na Tijuca até 60 contos, uma nas immediações do Collegio Militar, até 120 contos, uma em S. Clemente ou largo dos Leões até 100 contos. Informações á av. Rio Branco, 77 com Eduardo Dale. (N 21823)

Motor para lancha

A gazolina, do melhor fabricante allemão, 35 HP., quasi novo, com todos os accessorios e sobresalentes, vende-se baratissimo. Informações á av. Rio Branco, 77 com o sr. Eduardo Dale. (N 21825)

URCA Longe do Casino

Vende-se dois bungalows de luxo para familias de fino tratamento. Av. Rio Branco, 77 — Eduardo Dale. (N 21822)

POPULAR — HOJE

GILBERT ROLAND em
AS MULHERES AMAM O PERIGO
MAX SCHROEDER em
O LOBISHOMEM
CHESTER MORRIS em
EU SEI TUDO

Sabbado: A Chave de Vidro — Tapeando os Vivos Bil. o Relampago — Os Cavalleiros Mascarados, 11º e 12º episodios — Final.

MASCOTTE — HOJE

Shirley TEMPLE
— EM —
A NOSSA GAROTA

GEORGE O' BRIEN em
CORAGEM E LEALDADE

O CACHORRO LOBO
1º e 2º episodios
Hoje Matinée ás 2 horas

2ª feira: Amor, Morte e Diabo — Surpresas do Destino.

PRIMOR — HOJE

JOSE' MOJICA
— EM —
FRONTEIRAS DO AMOR

O HOMEM QUE NUNCA PECCOU com Edward G. Robison.

O CACHORRO LOBO
1º e 2º episodios

2ª feira: Mysterio do Casino — A vida começa aos 40 annos — Capitão Odeia o Mar.

CINE-THEATRO PARIS - HOJE

EDMOND LOWE em
O CRIME DO GRANDE HOTEL
WILL ROGERS em
A VIDA COMEÇA AOS 40 ANNOS
— OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 11º e 12º episodios

No Palco: Continuação do grande successo da COMP. CABANA DE CABOCLO, com Jararaca e Ratinho na hilariante peça regional
FLOR DE MANACA'
A's 5 e 9 horas

HADDOCK LOBO — HOJE

LILE TALBOT em
O ANNEL CHINEZ
WILL ROGERS em
A VIDA COMEÇA AOS 40 ANNOS

OS CAVALLEIROS MASCARADOS
11º e 12º episodios — Final
Hoje Matinée ás 2 horas

2ª feira: Prisioneiros de Deus — A Justiça Final

VARIETE' — HOJE

Jane WITHERS
— EM —
TRAVÊSSA

BUCK JONES em
ESPERANÇA QUE RENASCE
OS CAVALLEIROS MASCARADOS
9º e 10º episodios
Hoje Matinée ás 2 horas

2ª feira: As Mulheres Amam o Perigo — Surpresas do Destino.

DACTYLOGRAPHA

Tendo conhecimento de tachygraphia e correspondencia, offerece-se á firma commercial idonea. Dá referencias de sua conducta. Ordenado a combinar. Cartas a caixa 26 na portaria deste jornal. (N 22597)

PIANO ALLEMÃO Aspirador Electro-Lux

Vende-se tudo de pouco uso, junto ou separado baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 de Setembro. (N 21833)

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 — PHONE 22-8583

HOJE — Attendendo a pedidos, unicas exhibições do film

A CHAMMA DO DESEJO

Um drama de intensas emoções e extremamente realista
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

Aguardem — Carne de todos — As semi-virgens — No turbilhão das orgias.